Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.242 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

O "WESTERN WORLD", EM RÓTA PARA BUENOS AIRES, BATE E ENCALHA NOS ROCHEDOS DA PONTA DO BOI

Em situação critica, o navio da Munson Line é soccorrido pelo "General Osorio", que lhe salva os passageiros, trazendo-os para o Rio

O QUE OUVIMOS A BORDO DO PAQUETE ALLEMÃO, CHEGADO HONTEM, Á NOITE

Varios aspectos tomados, hontem á noite, por occasião do desembarque dos passageiros salvos pelo "General Osorio"

Hontem, pela manhã, começou a circular, com especialidade nos centros commerciaes, a noticia de que havia occorrido nas costas do Brasil um grande naufragio. Tal novidade, sem os precisos detalhes, encheu de apprehensões a quantos della tinham conhecimento, por isso que diariamente saem, para o sul ou para o norte, innumeros navios, que conduzem sempre parentes ou amigos dos que aqui residem.

Pouco depois, sabia-se mais que o accidente se havia passado com um grande transatlantico que pela tarde de ante-hontem deixara a Guanabara com destino a Buenos Aires. E, em seguida, era do conhecimento geral que se tratava do paquete norte americano "Western World", da "Munson Line", que muitas vezes já tem estado no nosso porto, na escala natural da linha Nova York-Buenos-Aires.

Conhecidos com segurança essas circumstancias, ficaram todos com a ancia natural de saber mais minudentemente detalhes do naufragio, pois se tratava infelizmente de naufragio, visto como o local em que elle occorrera, a malfadada "Ponta do Boi", já tragara, antes, varios navios, estando ainda bem presente a hecatombe do "Principe das Asturias" que ali desappareceu totalmente, com os seus passageiros.

Finalmente, e por ventura, se soube que o desastre havia sido apenas material; na cerração densa da noite, pois que o nevoeiro nada permittia distinguir ás 3 e meia da manhã, o "Western World", devido ás fortes correntes maritimas que impellem os barcos para terra, batera nos arrecifes que defrontam a tragica molle da ilha de São Sebastião, fazendo logo agua. O radiographista do navio sinistrado expediu immediatamente o signal de soccorro urgente: S. O. S. (Salvae-nos, omnipotente, salvae-nos!).

E logo um navio allemão attendeu ao appello, o "General Osorio", para cujo bordo foram transportados os passageiros, emquanto os tripulantes se mantinham nos postos respectivos, para providenciar no sentido de não ser totalmente perdido o barco da "Munson Line".

O commandante Frederich Alers, do "General Osorio", a quem os naufragos do "Western World" tecem grandes elogios

AS PROVIDENCIAS IMMEDIATAS DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

A noticia triste e laconica de que o "Western World" estava naufragando nas proximidades da "Ponta do Boi" chegou ao Rio, ás primeiras horas da manhã, pela radiotelegraphia, e della tiveram logo conhecimento as altas autoridades navaes, que immediatamente providenciaram em enviar soccorros, fazendo partir o contra-torpedeiro "Santa Catharina" e o rebocador "Laurindo Pitta" para o local do sinistro, aquelle deixando a Guanabara ás 10 1|2 e este ás 11 1|2.

Nada adeantava em detalhes, como acima dissemos, a noticia radiotelegraphica, e apenas se sabia que o navio sinistrado pertence á frota da "Munson Line", da qual é agente nesta capital a Companhia Expresso Federal, um de cujos representantes seguiu para o local a bordo do "Santa Catharina".

FOI SOBRE AS PEDRAS

Nos escriptorios da Expresso Federal, onde fomos attendidos gentilmente, obtivemos informes sobre o sinistro.

— O "Western World", que aportou á Guanabara ao amanhecer de ante-hontem, vindo de Nova York, e que, na tarde do mesmo dia, zarpou para Santos, de onde partiria para Montevidéo e Buenos Aires, encalhara, pela madrugada de hontem, na "Ponta do Boi", por haver montado nas pedras.

Era, então, completamente ignorado se o navio fôra accossado pelo máo tempo ou se a causa do desastre fôra o nevoeiro.

Os radios recebidos pela companhia nada diziam a respeito, a não ser que os passageiros do "Western World" estavam a bordo do "General Osorio", que já estava em viagem para o porto desta capital.

DOIS PORÕES INUNDADOS. OS ESFORÇO DA TRIPULAÇÃO PARA SAFAR O NAVIO

Mais tarde, o commandante do paquete da "Munson Line", capitão Thomas Simon, communicou, em radio enviado á agencia dessa empresa, que o navio sob o seu commando subira numas pedras, na "Ponta do Boi", proximo de Santos, ás 3 horas e 10 minutos da madrugada.

Em consequencia do choque, o navio recebeu dois rombos e teve dois dos seus porões, o primeiro e o segundo, invadidos pelo mar, sendo que neste as aguas tinham attingido, até áquelle momento, a 7 pés de altura, e naquelle a 9 pés.

Verificada a situação delicada em que se achava o "Western World", foram expedidos, immediatamente, os pedidos convencionaes de soccorro. S. O. S.

Affirmou o commandante Simon que não havia receio de perigo immediato, assim como informou que toda a tripulação se achava a bordo, esforçando-se por safar o navio do encalhe, porém sem resultado, porquanto era necessario o auxilio de rebocadores.

SAVOS TODOS OS PASSAGEIROS

O "S. O. S." do "Western World" foi apanhado pelo "General Osorio", paquete germanico, que navegava tres milhas distante daquelle em viagem de Buenos Aires para o Rio.

Recebendo o pedido de soccorro, o paquete alelmão dirigiu-se, incontinenti, ao encontro do paquete norte americano, conseguindo recolher a seu bordo todos os passageiros, em numero de 87, dos quaes 28 embarcaram aqui e os restantes em Nova York, notando-se entre estes o sr. Hugh Willgouhby, prefeito de uma das cidades do Estados de Florida, nos Estados Unidos.

O "WESTERN WORLD" E A SUA OFFICIALIDADE

O "Western World" faz, ha muito tempo, a carreira regular entre Nova York e os portos sul-americanos.

Pertence ao governo dos Estados Unidos, como todos os outros da Munson Line, e está arrendado ao sr. Frank Munson, organizador e principal director da companhia referida.

Foi construido para transporte de guerra e, quando terminada a grande luta, sem que tivesse sido utilizado para os fins destinados, modificaram-no e prepararam-no para a conducção de passageiros.

Desloca 21.000 toneladas brutas e 8.054 liquidas, e é movido a oleo combustivel.

Commanda-o, ha muito, o capitão Thomas Simon e da sua officialidade fazem parte os srs.: R. B. Wilke, chefe dos officiaes; F. J. Ramirez, commissario; J. T. Dounelly, engenheiro-chefe, e H. H. Peachey, medico.

A tripulação do "Western World" compõe-se de 166 pessoas.

A LISTA COMPLETA DE TRIPULANTES E PASSAGEIROS

São estas, em sua totalidade, as pessoas que se encontravam a bordo do navio norte-americano, entre a tripulação e como passageiros:

Thomas Simmons, americano, capitão; Russel B. Wilke, americano, chefe official; Albert Sundmacher, americano, 1º official; Thomas Shea, americano, 2º official; Robert Burch, americano, 3º official; Ernst Mohring, allemão; John Stepkin, russo; Karl Tyer, americano; Charles Love, americano; Chas O. Van Gorden, americano; Albert Wreibus, esthoniano; José Cambeiro, hespanhol; Francisco Garcia, hespanhol; Julio Silva, portuguez; Thor Bendiktson, danez; Castor Galans, hespanhol; Wesley Mc Kinney, americano; Paul L. Drouin, americano; Frank Weltshat, allemão; Las P. Larson, americano; George Liebthal, allemão; Jack Frazer, americano; Julius Rautenberg, latvia; Harry Kearns, americano; Walter Day, americano; Thomas Dunn, americano; John H. Bonnett, americano; William M. Fenn, americano; William Wood, americano; William Geoghegan, americano, commissario; Harry C. Glynn, americano, 2º commissario; Ralph M. Whitehead, americano, medico; Charles Stewart, americano, telegraphista; John Gjeruldsen, americano, 2º telegraphista; Frank Rodriguez, americano; John Donnelly, americano, machinista chefe; William J. Smith, americano, 1º machinista; Glynn L. Francisco, americano, segundo machinista; Milburn G. Boys, americano, ajudante do machinista; Edward Rosenblatt, americano, terceiro machinista; James Timon, norte-americano, machinistaâ Samuel Kruvitz, idem, idem; Cornelius Veentra, idem, idem; Elwin Reichardt, idem, idem; Waldron Dowling, idem, idem; Siegfred, norueguez; Alfred Luderman, allemão; Raymond Gorman, norte-americano; James e Whiting, idem; Chas F. Rosier, idem; Maynard Richardson, idem, machinista; Joseph Martin, idem, idem; José Sanchez, idem, idem; Leo Arnot, allemão; Anders Christensen, danês; Ernest Therry, belga; Andrew Geyer, norte-americano; Walter Felton, idem; Larry Lazaro, hespanhol; Fred Cansert, allemão; Alfred Miller, norte-americano; Ernesto Importanto, philipino; Domingo Chaves, idem; Nicklos Peters, inglez; Frank Kallan, philipino; Robert Antino, norte-americano; John Brown, idem; Herman Serrano, costariquense; Pedro Bravo; norte-americano; Antonio Souza, brasileiro; Manoel Oliveira, norte-americano; Silvestre Gobonts, idem; Ignacio Guedes, brasileiro; Mario Alascia, norte-americano; Ricardo Nores, uruguayo; Simon Cortez, philipino; William Pond, norte-americano; Antonio Docampo, hespanhol; Joaquim G. Parga, hespanhol; Esmal Siton, philipino e Carlos Limardo, norte americano; Alfred Freeman, norte-americano, chefe-mordomo; William S. Cummins, idem, idem; Axel Clausen, idem, idem; Gus Erickson, idem; Thomas Yuhas, idem; Theron Merrit, idem; Gibson Barron, inglez; Anna Singer, norte-americana; Bertha Waterhouse, ingleza; Byron Roberts, idem; August Nilson, norte-americano; Alfred Schmidt, idem; Dario Gonzalez, idem; José Forja, hespanhol; Manuel Crugeiras, idem; Enrique Rodriguez, idem; Ernest Hampel, allemão; Herman Futterknecht, idem; Arthur Pederson, norte-americano; Russell Hoffman, idem; San Baricic, austriaco; Antonio Fernandez, hespanhol; Edward Castro, idem; José Lopez, idem; José Fernandez, idem; Segundo Duval, idem; Manuel Martinez, norte-americano; Joseph Rivera, idem; Peter Gonzalez, idem; William Wendels idem; Fred Hanshultz, idem; Daniel Sullivan, idem; Alberto de Brito, idem; Sven Bang, idem; Henry Imfled, idem; Isaac Cham, idem; Charles Langrher, idem; Jacob Saportas, idem; Edward Diamond, idem; Pomagiotis Secha, idem; E. Bilbáo, hespanhol; John McDonald, canadense; John Guasch, norte-americano; Anthony Pérez, hespanhol; Miguel Sanchez, hespanhol; Manoel L. Martinez, norte-americano; José Hernandez, norte-americano; Hans Groth, allemão; Toribio Evora, hespanhol; Benny Lopez, idem; José Arufe, norte-americano; James Bayley, idem; Alexander Catoni, idem; William de Ley, idem; Cyril McCarthy, idem; John Levy, idem; Antonio Ramirez, idem; Edward C. Sorrena, idem; William Shils, ingles; Frank Antongiogi, norte-americano; Denvers Brawne, idem; John Thorne, inglez; José Montalvo, norte-americano; Harold de Maille, idem; M. Vincent Golden, idem; Alvor Scimidt, idem; Alexander Frank, idem; Julius Sole, idem; Herbert Heylinger, saba hollandez; Asher Bivins, norte-americano; Richard Molin, mexicano; Morris Rabinowitz, norte-americano; Nelson Baldwin, idem George Fishberg, idem; Andrew Picella, idem; Christine Madsen, dinamarqueza; Manuel Lemos, hespanhol; Ramon Ugalda, hespanhol; Edward Lipsett, norte-americano; Pedro Nogueroles, hespanhol; Harold Saul, esthoniano; Rassmus Christensen, norueguez; Rudolph Hignauer e John Peterson, norte-americanos.

Tomaram o "Western World", neste porto, 28 pessoas. Com destino a Santos embarcaram:

Sra. Ethel Erhardt e senhorita Annabel Cooley; os srs. Henry Walter Foy, Oscar de Souza Dantas, Ajuricaba Lopes Barroso, John Russell, Lister e Frank Margining; sra. Andrw Maggining, sr. Edward Brasley, sra. Luiza Pieplark e senhorita Helena Pieplark; srs. Arthur S. Farlow e Elio Magalhães Bravo. Com destino destino a Montevidéo, seguiram os srs. Jorge Gluzean Muriel e Carlos Carcano Marques. Para Buenos Aires iam: sra. Maria Ponce de Monnota, sr. Edward Curninghan e Julio Ricardo Argerich; sra. Elena Mayal Wood grate Argerich e senhoritas Jesusa Porto Trigo e Antonia Riquera; sra. Ricardo Ping Lomes e Admar Tavares Campos; sra. Julia Ping Lomes, meninos Carlos Alberto de Angerich (oito mezes), e Ricardo Angerich (um anno); sr. Herman L. Boyle e senhora Feru L. Boyle.

Haviam embarcado em Nova York, com destino a Buenos Aires, 57 passageiros. Erum os seguintes:

Charles Fergusson, Robert Stewart, Lora Stewart, Martin Orrell, Dorothy Horrell, Hugh Willughby, Beatrice Vogel, Clinton Croke, Kathryn Croke Leroy Mc Crew, Ina Foster, Addis Smith, George Handrong, Winie Handlong, Woddrow W. Handleng, William Slade, Edward Mc. Cormick, Jacob Gluckman, Mary Miller, Leon Thayer, Betty Thayer, Walter Sergent, Jorge R. Morison, Marden D. Kimball, Virgil R. Rodgers, Emil S. Hanssen, Frieda Hannsen, Tomislay Marasovic, Stephen J. Kardos, Karl Schilndler, José Dolongsky, Roberto Di Primo, Gustavo Vogel, Annunciacion Puppi, Borantan Kabriel, Hadji Beshirian, Harry Kapralian, Philip Raine, Francisco Santos, Joseph Dubiel, Charles Pioce, Eliazabeth Piece, Herbert L. Berry, Carl Elz, Anna Elz, Christina Giannotti, Eduardo Giannotti, Francisco Dannuzzi, Marietta Dannuzzi, Antonietta Dannuzzi, Mary Dannuzzi, Adam Baliwoda, Henry Kremer e Elizabeth Kremer.

No local do desastre — A posição em que ficou o "Western World", na Ponta do Boi. Photographia tomada de bordo do "General Osorio"

AS PROVIDENCIAS DAS NOSSAS AUTORIDADES NAVAES

Como registramos acima, foi na propria agencia da "Munson Line" que soubemos das providencias dadas pelo ministro da Marinha, almirante Protogenes. O sr. Otto Schelling, director do "Expresso Federal", enumerava, com testemunhos de reconhecimento, as providencias do ministro Protogenes, e demais autoridades navaes. Observou que, logo que o ministerio teve conhecimento do desastre determinou o aprestamento do contra-torpedeiro "Santa Catharina", que zarpou, em direcção ao local, á toda força, ás 10 horas da manhã de hontem. O ministro da Marinha tambem determinou a saida do rebocador "Laurindo Pitta", que partiu ás 11 horas, conduzindo tambem o representante do "Expresso Federal", capitão Julius Balthazar.

AS MEDIDAS TOMADAS PELAS AUTORIDADES DE SANTOS

Do porto de Santos tambem partiram para o local o rebocador "Saturno" e mais dois outros, sendo um da "Theodor Wille" e outro das Docas.

A impressão que se tem é que, não só se salvaram todas as vidas, como ainda se procederá ao salvamento das bagagens dos passageiros, e das cargas. E' que o commandante Thomas Simmons e os agentes nisto se empenham, desejosos de que os passageiros, mesmo, não lamentem grandes perdas.

Pela sua conducta, o commandante do "Western World" porta-se como um verdadeiro lobo do mar, não concebendo, de modo algum, abandonar mesmo o navio, quando ha ainda coisas a salvar.

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO COMMANDANTE SIMMONS

Segundo telegramma enviado pelo capitão Thomas Simmons, commandante do Western World, aos agentes da Munson Line no Rio, o referido paquete foi sobre as pedras ás 3 horas e 10 minutos da madrugada de hontem, recebendo dois rombos. O "General Osorio", paquete alemão, que navegava a 5 milhas distantes, acudiu ao primeiro S. O. S., do paquete norte-americano, conseguindo receber 85 passageiros (numero completo dos que viajaram) e rumou para o Rio, onde chegou á noite.

O comandante Simmons, affirma que não ha perigo immediato e que toda a tripulação se encontra a bordo esforçando-se por safar o navio da posição em que o mesmo se encontra, o que parece impossivel sem o auxilio de rebocadores.

A agua invadiu os porões 1 e 2, tendo alcançado neste sete pés de altura e naquelle nove.

UMA MENSAGEM PARA A ESTAÇÃO DO ARPOADOR

A's 3,32 de hontem a estação radio do Arpoador recebeu communicação de que o vapor americano "Western World" batera na "Ponta do Boi", tendo furado duas chapas, correspondentes aos porões da proa, numeros um e dois. O vapor allemão "General Osorio" seguiu para o local do sinistro e está neste momento, 10,30, ultimando o transbordo dos passageiros do "Western World".

Temos prestado toda assistencia, mantendo-nos em communicação constante. Não ha perigo immediato. As bombas estão trabalhando bem. Tempo máo. Communique o facto ás autoridades.

A MISSÃO DOS NAVIOS BRASILEIROS QUE FORAM EM SOCCORRO DO "WESTERN WORLD"

A missão do "Santa Catharina" será auxiliar o salvamento da tripulação do "Western World", a qual é composta de 160 pessoas e se acha ainda quasi toda a bordo do navio sinistrado.

Quanto ao "Laurindo Pitta", esse rebocador leva uma tripulação de 35 homens, composta em parte de pessoal do Arsenal de Marinha e a sua ida prende-se á necessidade dos reparos urgentes, no casco do "Western World", para facilitar o salvamento do navio.

OS PASSAGEIROS DO "WESTERN WORLD" IRÃO PARA O HOTEL GLORIA E OUTROS ESTABELECIMENTOS

A Companhia Expresso Federal, agente, nesta capital, da Munson Line, empresa proprietario do "Western World", providenciou para que fossem reservados apartamentos no Hotel Gloria para os passageiros daquelle navio que viajavam em primeira classe; no Hotel Avenida para os de segunda classe e no Hotel Itamaraty para os de terceira.

O "WESTERN WORLD" CONTINÚA A FAZER AGUA

A situação do navio sinistrado permanece ainda de difficil previsão, quanto ao seu safamento, pois está encalhado sobre pedras e continúa a fazer agua. Entretanto, proseguem os trabalhos no sentido de impedir o naufragio, para isso envidando todos os esforços a tripulação e as embarcações que prestam auxilio no local do accidente.

HAVIA A BORDO DO NAVIO SINISTRADO DOIS TRIPULANTES BRASILEIROS

Entre os tripulantes do "Western World", de nacionalidade diversa a do navio, figuram dois brasileiros, que são os foguistas Antonio de Souza e Ignacio Guedes.

E TRES MULHERES FIGURAM TAMBEM COMO TRIPULANTES

Figuram tambem no rol da equipagem do navio americano tres mulheres, que são as seguintes camareiras, Anna Singer, Bertha Waterhouse e a manicure de bordo, senhorita Christine Madsen.

A OFFICIALIDADE DO "GENERAL OSORIO"

São estes os officiaes do vapor allemão "General Osorio", que actuaram relevantemente durante os serviços de salvamento, que aquella unidade da marinha mercante allemã prestou ao navio norte-americano "Western World":

Capitão Frederich Aleres, immediato Walter Korlbens, 1º piloto Werner Bork, 2º piloto Paulo Frederich; 3º piloto Henry Petersen, Henry Butcher e Eric Anchlitz, aspirantes a officiaes, primeiro e segundo telegraphistas Wilhelmn Kiels e Hans Rebebens, medico dr. Hans Zielsturf, 1º e 2º commissarios Hans Wurles e Heberter Glagers, chefe de machinas Wilehaume Lapani, 2º machinista Otto Pieper, 3º machinista Rudolph Kmess, 4º machinista Henrich Karo e o praticante de machina, Madisen Jansen.

O TRANSATLANTICO NORTE-AMERICANO FOI ENCALHADO

São Paulo, 8 (Do correspondente) — A nossa capital amanheceu hoje sobresaltada com as noticias afixadas nos "placards" dos jornaes, que noticiavam mais um naufragio na perigosissima "Ponta do Boi", entrada da barra de Santos, onde já naufragaram diversos grandes vapores, sendo que o ultimo, e o mais grave, foi o occorrido com o "Principe de Asturias", totalmente perdido.

A "Ponta do Boi" ficou conhecida por perigosa não só pelas correntes que ali forçam as embarcações, para terra, como pela quantidade de rochas submersas, em região distante das praias.

O "Western World", que saiu do Rio de Janeiro ante-hontem, á tarde, com regular numero de passageiros para Santos e portos platinos, navegava com regular velocidade quando, mais ou menos pelas 3 horas, foi violentamento sacudido por um fortissimo choque, que levou grande panico aos passageiros e tripulação que nessa hora da madrugada estava toda recolhida ás suas cabines, permanecendo sómente em seus postos o pessoal de serviço.

O navio teve os porões immediatamente invadidos pela agua, sendo iniciado o serviço das bombas, emquanto partiam apitos de soccorro e a estação radiotelegraphica, de bordo, irradiava egual pedido, sendo logo attendida pelo vapor "General Osorio", allemão, que vinha do sul com destino a Santos.

O commandante do transatlantico norte-americano, a par do perigo que corria o seu navio, tratou de dar toda velocidade ás machinas, encaminhando-o para o littoral até conseguir encalhar, emquanto o "General Osorio", apezar do máo tempo, tentava, com auxilio das baleeiras de bordo, salvar os tripulantes, não havendo até agora noticias de perdas de vidas.

De Santos, assim que chegou a noticia do naufragio, a Capitania do Porto entrou a tomar providencias, fazendo seguir para o local tres rebocadores que em pouco mais de uma hora attingiam ao local e estão auxiliando os serviços de salvamento do grande transatlantico.

SALVOS TODOS OS PASSAGEIROS!

Santos, 8 (A. B.) — As noticias chegadas sobre o naufragio do "Western World", informam que já accorreram para o local em que o navio norte-americano está encalhado tres rebocadores.

O "Western World" está sendo soccorrido tambem pelo "General Osorio" que pouco depois do desastre se encontrava de passagem pelas proximidades.

Todos os passageiros foram transbordados para o "General Osorio", mas a manobra se effectuou com uma certa difficuldade devido ao mar um pouco agitado.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO

Santos, 8 (A. B.) — Communicações recebidas de bordo do "Western World" informam que o navio não está correndo perigo no momento. A agua que invadiu os dois porões da frente não ameaça desequilibrar a embarcação porque as bombas funccionam perfeitamente.

Toda a tripulação permaneceu a bordo e trabalha para salvar o navio, nutrindo-se muitas esperanças.

Começam a chegar os auxilios materiaes, enviados pela Capitania do Porto de Santos.

OS PASSAGEIROS SEGUIRAM PARA O RIO

Santos, 8 (A. B.) — Todos os passageiros foram embarcados a bordo do "General Osorio", paquete allemão que segue para o Rio, onde deverá chegar ás primeiras horas da noite. Não houve incidentes pessoaes.

O transbordo do "Western World" para o "General Osorio" se fez com certa difficuldade porque o mar estava agitado. Mas não havia temporaes, tendo sido a manobra facilitada pela dedicação dos tripulantes.

Informam que o desastre do "Western World" occorreu devido á forte cortina de neblina que se estendia em toda a costa.

O bote n. 13, em que embarcaram os primeiros passageiros do navio americano acolhidos a bordo do "General Osorio"

A chegada dos naufragos ao Rio

O que ouvimos a bordo do "General Osorio", — entrado á noite —

Os agentes aqui da Companhia Hamburg Amerika Linie esperavam o "General Osorio" entre 8 e 9 horas da noite de hontem.

Poucos minutos, porém, antes das 8 horas, o transatlantico germanico transpoz a barra e foi lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes, onde recebeu a visita regulamentar das autoridades portuarias.

Desembaraçado por estas, subimos a bordo, onde o movimento era um tanto anormal, nada se observando, porém, que nos fizesse sentir que entre aquellas pessoas que ali viamos, de aspecto agradavel, se achassem naufragos, salvos horas antes.

Estavam ali os passageiros embarcados no navio sinistrado no porto desta capital e mais os que tomaram passagem em Nova York com destino a Buenos Aires.

OUVINDO O COMMANDANTE — ALERS —

Fazia o commandante Friedrich Alers uma ligeira refeição no seu camarote, na ponte de commando, quando o procurámos.

E' uma figura extremamente sympathica, de uma polidez que encanta e recebeu-nos attenciosamente.

Inteirado do proposito que ali nos levara, o capitão Alers assim falou:

— O "General Osorio" deixou o porto de Santos com destino ao Rio, ás 10 horas da noite de ar

(Continúa na 3.ª pag.)

Eu e Didi

A noção da censura, segundo Didi — O exemplo de Gallileu e dos sismographos — O conceito da liberdade e o pudim de laranja

Didi atirou o jornal para o lado e, desdobrando o guardanapo sobre os joelhos, veiu atacar o almoço com o appetite habitual do seu joven estomago de sertanejo.

Tinha uma preoccupação a dissipar e appellava para minha experiencia de homem. Até áquelle momento, não sabia o que era a censura. Recorrera ao Candido Figueiredo, tão minucioso quando exemplificava, mas não comprehendera o sentido da expressão.

—Censurar quer dizer criticar. Os governos são criticados e, pois, censurados diariamente pelos jornalistas. A censura parecia-lhe, assim, uma funcção democratica da imprensa contra os governos.

Mas todos os jornaes andavam agora cheios de queixas, porque o governo os censurava... Ora, Didi procurara o *Diario Official*, que é o governo em tinta de impressão e orthographia funética, e não vira no *Diario* nenhuma censura aos jornaes. Os jornaes, estes, sim, é que censuravam tudo, desde o cigarro do Sr. Oswaldo Aranha até ao Decálogo do Sr. João Neves da Fontoura; e o director do *Diario Official*, que ella conhecera no chá de caridade da Pequena Cruzada, déra-lhe a impressão de um homem sem paixões, que não censurava ninguem.

Entretanto ali estava aquelle jornal, em cuja leitura se embebera momentos antes e em cujas paginas havia a affirmação de que o governo fazia censuras á imprensa. Era de espantar a coragem!

E Didi, concentrando nas mandibulas todo seu furor governista, mastigou um pedaço de peito de vitella.

Iniciei a demonstração de minha these quanto á censura. A censura era uma instituição antiga, destinada pelos usos a moderar o vôo do pensamento. Penso, logo existo — dizia já não sei mais quem. Pensar é proprio do homem — accrescentava outro. Pensar é viver — reconhecem todos.

Mas ha pensar e pensar. De muito pensar se dizia no Crato que morrera o burro do major Taborda. De pensar immoderadamente, registra a Historia, morreram varios homens, bem mais notaveis que aquella azemola.

Enfatuado de conhecimentos, concebi o plano de deslumbrar Didi com exemplos de victimas celebres do pensamento. E dei-lhe de presente Gallileu, que subvertera todo o Genesis com a theoria do movimento da Terra em torno do Sol. Já nesse tempo, sobretudo nesse tempo, era preciso pensar com moderação. A censura impediu que Gallileu sustentasse sua theoria: ha de impedir, na primeira opportunidade, que a Terra se mova em torno do Sol.

A censura não possuia, pois, apenas o sentido vernaculo que Didi aprendera no Candido Figueiredo. A censura era um nome que designava uma instituição. A instituição assim designada tinha por objectivo evitar que a desordem do pensamento rompesse o equilibrio e a estabilidade das noções adquiridas.

Didi fez-me frente, com seu irreprimivel espirito de contradicção:

Que pensava eu della? Supponha, por acaso, que em sua linda cabeça fossem as idéas tão curtas quanto o cabello?

Que a censura contra Gallileu amparasse o principio das noções adquiridas era evidente. O Genesis não poderia ser destruido por um simples sêr humano, tivesse embora o nome de Gallileu; nem Josué, parando o Sol para ganhar uma batalha, devêra ser havido mais tarde por embusteiro. Mas com mil demonios! não era de Gallileu que se tratava: tratava-se da imprensa, sempre prompta a censurar o governo e que o governo inventava censuras a ella mesma, não conhecidas de ninguem.

Timidamente, chamei Didi aos termos exactos de minha demonstração. Abandonasse ella o significado lexico da palavra. A censura era uma instituição, que existia hoje para a imprensa como existira antes para Gallileu.

Para a imprensa! — ponderou ella, exclamativamente. De Gallileu se sabia que alterara uma noção adquirida. Qual a noção que a imprensa queria hoje alterar?

A ignorancia de Didi tomava a fórma encantadora de seus dentes brancos e miudos, enfileirados correctamente para que da sua bôcca rosada pudessem sair suas objecções infantis. Pois não via ella — retorquí, com a mansidão e o tom grave da minha experiencia — pois não via ella que a imprensa era a inimiga permanente de uma noção governamental antiga: a noção da ordem inalteravel?

O governo existe; logo, existe a ordem. Se existisse o governo e não existisse a imprensa, tudo estaria bem e em socego. Existe, porém, a imprensa para o registro do que é anormal, do que rompe a trivialidade das coisas, do que altera o rythmo do mundo.

Teria o mundo, por exemplo, a impressão dos terremotos sem os sismographos que os registram, que lhes medem a extensão, que lhes colhem a intensidade? São os sismographos que, na mesma hora, no mesmo minuto, pelo jogo de seu mecanismo hyper-sensivel, registram os abalos longinquos e collocam deante do homem, onde quer que elle esteja, na China ou na Groenlandia, a imagem das desgraças que estão occorrendo e da fragilidade da ligeira casca de ovo sobre que vivemos, na superficie solida da Terra.

Se os homens só soubessem dos terremotos muito depois delles occorridos, e por ouvirem dizer, a impressão da precariedade da vida seria bem menor. E' o que dá com a imprensa. Os jornaes são sismographos e não podem saber do facto ou do simples conjectura do facto, que altera a noção governamental da ordem, sem que lhe déem o relevo de seus titulos negros, rasgados no meio das paginas, como toques de rebate que annunciam uma desgraça.

A censura moderna se repercussões nocivas do facto, pela suppressão dos titulos e do resto. E' simples, é pratico, é util...

E ali tinha minha cara Didi, á mesa do almoço, toda a theoria da censura.

*

E a liberdade de imprensa?

Eu esperava a objecção. Já me tinha parecido que Didi se enfronhára em todos os postulados que os livros crearam para a democracia. A liberdade, qualquer que ella fosse, de imprensa, de consciencia, de locomoção, de reunião, de tudo, a liberdade simples e pura, ou a liberdade com attributos, era uma illusão do pensamento, porque ninguem é de facto livre.

O homem é um animal constrangido. Constrange-o na floresta o leão e o obstaculo da natureza, a condição da natureza. O leão é relativamente mais livre do que nós e é na verdade o rei dos animaes, incluindo entre estes o homem, a quem, não só no das naturaes mas as leis moraes e civis constrangem.

Toda a moral é uma corrente, toda a sociedade um cadeado, e que se liga, impotente, o punho do homem. A liberdade é a illusão das mais fragil das que o pensamento creou para tornar-lhe possivel a vida.

Eu estava satisfeito com o fundo philosophico da minha explicação. Didi estava encantada com o pudim de laranja, que rematava a delicia de nosso almoço.

PEDRO, o Rustico

Pingos & Respingos

Batuta quebrada

O maestro Toscanini quebrou a batuta com que dirigia o concerto em homenagem a Siegfried Wagner, indignado com a desafinação da orchestra.
(Telegramma de Beyreuth.)

Com a orchestra desafinada,
Comprehende-se que afine
Toscanini
E na orchestra dê pancada'
A razão nem se discuta
Da furia do grande 'artista!
Que paciencia ha que resista
Se notas falsas se escuta?!
Mas andou errado, creio,
Partindo a batuta ao meio;
Não agiu com muito acerto
Quebrando,
No accesso de raiva bruta,
A batuta do concerto,
Pois tem de acabar pagando
O concerto da batuta.

* * *

Reune-se, dentro de poucos dias, a Sociedade de Amigos das Arvores, que se acha em vias de organização. Já adheriram varios Pinheiros, Pinhos, Limoeiros, Carvalhos, Loureiros, Mangabeiras, etc.

Será vetada a candidatura de todos os Machados e Serras que se apresentarem.

* * *

Alaide Santos tentou suicidar-se, ingerindo uma mistura de colyrio e elixir paregorico. A assistencia pol-a fóra de perigo.

Decididamente é preciso publicar-se um "Manual do Perfeito Suicida" para evitar o uso dessas receitas disparatadas e sem o menor effeito apreciavel.

* * *

O jurado Paulo Estevam de Berredo Carneiro protestou contra a imagem de Christo no Tribunal do Jury e requereu ao juiz a retirada da mesma.

O juiz, sr. Manguinhos Torres, que já uma vez, em caso identico, bancou o Pilatos, respondeu que não podia fazer a retirada "por faltar-lhe verba e um pedreiro".

Fresca desculpa! Como juiz podia ella usar da palavra as vezes que quizesse; portanto não lhe faltava *verba*; e quanto a pedreiros, não haviam de faltar por ali pedreiros livres...

* * *

O *Diario Official* publicou editaes intimando dois funccionarios a entrarem respectivamente com as quantias de 1$800 e 2$400, provenientes de differenças de sello de nomeação, na tomada de contas de 1931!

Muito nos admira que nenhum jornal houvesse annunciado a nomeação do querido director babado de Itararé para o cargo de procurador da Fazenda Nacional.

Cyrano & Cia.

"TIJUCA JORNAL"

O numero de hoje do sympathico semanario

Está circulando, hoje, o novo numero do "Tijuca Jornal", que representa mais uma victoriosa etapa do interessante semanario. Cheio de notas palpitantes, fulgurando na collaboração literaria de verdadeiros artistas do verso e da prosa, o presente numero cumpre a rosea missão de encantar os seus leitores, honrando, assim, mais uma vez, a aristocratica bairro da Tijuca.

O lançamento de café ao mar

Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"A Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, reunida na proxima terça-feira, 11 do corrente, ás tres horas da tarde, fará o lançamento ao mar dos cafés adquiridos para serem eliminados, convida a imprensa em geral bem como todos os interessados em verificarem o cumprimento desta obrigação legal, a acompanhar a execução do referido serviço, que se prolongará por uma semana vindoura.

Os cafés serão transportados, pela manhã daquelle dia, do armazem da Companhia Docas, de Santos, para o lanchão, em que serão conduzidos ao logar do despejo.

(45556)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Fazenda e da Viação

Foram assignados pelo chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a Zinaida Blech, natural da Russia e residente nesta capital; a Domingos da Silva Laranja, natural de Portugal e morador no Estado do Amazonas; e a Emilio Dufner, natural da Suissa e domiciliado no Estado de Santa Catharina.

Na pasta da Fazenda:

Dispensando a pedido o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Armando Guedes de Mello, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Parahyba; o 1º escripturario da Delegacia Fiscal de Alagoas, bacharel José Maria da Motta Araujo, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de São Luiz, no Maranhão e o 1º escripturario da Alfandega de Recife, bacharel Antonio Chaves de Moraes, do cargo em commissão de inspector da Alfandega de Manáos.

Nomeando o 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá, Zenon Freire Leite para o cargo de inspector, em commissão, da Alfandega de São Luiz, no Maranhão; o 1º escripturario da Alfandega de Natal, Fiodualdo Celestino de Góes, para o cargo em commissão de inspector da Alfandega da Parahyba, no Pará; o 1º escripturario da Alfandega de Recife, bacharel Antonio Bittencourt de Moraes Bittencourt, para o cargo em commissão de inspector da Alfandega da Parahyba; e o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Alagoas, bacharel José Maria da Motta, para o logar em commissão de inspector da Alfandega de Amazonas.

Na pasta da Viação:

Supprimindo na Repartição Geral dos Telegraphos, dois logares de engenheiros chefes de districto, um de guarda-fio de 2ª classe e um de guarda-fio de 3ª classe; na Estrada de Ferro Central do Brasil, 17 logares de escreventes da 5ª divisão; na administração dos Correios de Minas Geraes, um logar de porteiro, e na administração dos Correios do Piauhy, um logar de continuo.

Promovendo na administração dos Correios do Districto Federal, o chefe de secção nº 1º officio Pedro Fabricio de Barros e Reynaldo Cogoeli; a 1º official os 2ºs officiaes Luiz de Siqueira, Francisco Ferreira da Fonseca, Eurico Ferreira Pinto, Agenor Mendonça e Austriquiliano do Amaral Mourão dos Santos; a 2º official os 3ºs officiaes Luiz Alves da Silva Pinto, Sebastião Lilio de Christo, José Amaro Bittencourt Barbosa, Luiz Marques e Manfredo Maiverio Motta; a 3º official os amanuenses Pedro Grey Tavares, Mario Corrêa Sarrondy, Bartholomeu de Souza Pombo, Jayme da Cruz Guimarães e Agenor Terra Lopes; na administração dos Correios de São Paulo, a carteiros de 1ª classe os de 2ª Luiz Vieira, Anibal Pires de Camargo, Alfredo Benjamin Schalch e Maximiliano Floriano.

Aposentando Luiz Xavier Martins, 2º escripturario da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Antonio Thomaz da Cruz Rebello e Antonio Jacyntho Guimarães, telegraphistas chefes, Antonio Odilon da Costa Mello, Arthur Alves de Lima e José Austricliano da Cunha, telegraphistas de 2ª classe, João Guilherme de Abreu Filho, telegraphista de 2ª classe, e João Ignacio dos Santos e Manoel Antonio Baptista, guardas fios de 2ª classe todos da Repartição Geral dos Telegraphos.

Nomeando o 1º escripturario da E. F. Noroeste, Alcino Engler de Almeida para secretario da mesma Estrada; Ruy Mendes da Fonseca e Silva, para fiel de thesoureiro da administração dos Correios do Rio Grande do Norte; e Americano Severo Ferreira para o cargo de thesoureiro da succursal dos Correios da Praça Municipal, no Districto Federal, Demitindo Guilherme Cunha do cargo de fiscal regional de 1ª classe da Inspectoria Federal de Navegação.

Exonerando, por abandono de emprego, Alanagildo do Amaral Vasconcellos, de carteiro da Estrada de Ferro Therezopolis, e pelo mesmo motivo, José Meira Cabral de 1º escripturario de igual repartição, do cargo de mesmo Estrada de Ferro Petrolina e Therezina.

Promovendo por merecimento a porteiro da administração dos Correios de Minas Geraes o ajudante da mesma administração Eucly des Franco.

Removendo Helena Oetzcarrero Pinto de Mendonça, de agente do Correio da Avenida das Nações para igual cargo no agencia de S. Francisco Xavier, no Districto Federal.

AVISO AOS QUE EXAMINAM A VISTA NAS CASAS QUE VENDEM OCULOS

Quem se submetter ao exame dos olhos para adquirir lentes, deve exigir que o exame seja procedido por medico oculista, conforme preceitua o Regulamento de SAUDE PUBLICA; caso contrario, serão inumeros os perigos occasionados pela má adaptação das lentes. O grupo de oculistas, que se acham installados na Casa Viellas, primeiro Instituto Optico Scientifico do Brasil, tres medicos oculistas: Dr. Alvaro Dias, Anibal Gouvêa e Vergueiro da Cruz, que fazem graciosamente o exame de refracção para applicação exacta das lentes, das 9 ás 17 12 horas. Avenida Rio Branco N. 127.

(45556)

LEVANDO OS TRILHOS NOS CENTROS DE PRODUCÇÃO

A construcção de um ramal ferroviario orçado em 44 mil contos

O governo do Estado do Rio Grande do Sul, em edital baixado ha dias, abre uma concorrencia para a construcção de um ramal ferroviario, ligando a estação de Ijuhy á estrada tronco da V. F. R. G. S. Essa construcção destina-se a servir a uma vasta zona do norte do Estado.

A nova estrada de ferro, que é a linha de um meio, será prolongada para o sul, numa extensão de 180 kl., servindo, em todo o seu percurso, centros productores diversos. As principaes rodovias... vinte kilometros e... o serviço de transporte de todas essas rodovias...

O custo das obras está calculado em 44.000 contos, devendo ser pagos por meio de titulos de uma divida do Estado. As propostas devem ser apresentadas á cabeça da V. F. R. G. S. Directoria de Agricultura e Commercio até o dia 30 de janeiro de 1932, ás 10 horas da manhã.

UMA ESTATISTICA DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Os saldos disponiveis nos bancos e o café retirado do mercado

Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"Do relatorio a ser apresentado pela commissão executiva do Conselho Nacional do Café, em sua proxima reunião no dia 13 do corrente, se verifica que os seus saldos no dia 7 deste mez, conforme balancete da mesma data importavam em 43.107:825$276 depositados em varios Bancos de accordo com a relação abaixo:

Banco do Brasil Matriz	16.246:019$340
Banco de Credito Real de Minas Geraes	4.832:155$741
Banco Commercio e Industria de Minas	5.000:000$000
Banco Boavista	3.000:000$000
Banco do Estado de S. Paulo	11.476:234$686
Banco do Brasil — Agencia de Victoria	1.307:606$850
Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas (em Victoria)	1.000:000$000
Banco do Estado do Paraná (em Paranaguá)	137:194$070
Banco do Brasil (na Bahia)	109:714$600
Total	43:107:825$276

Até esta data o Conselho eliminou 480.027 saccas de café sendo:

Em Santos	412.782
No Rio	67.092
Em Victoria	153
Total	480.027

Além disso, de accordo com os termos do decreto n. 20.003 foram entregues ao Instituto de Café do Estado de São Paulo 32.509 saccas, perfazendo assim o total de 512.527 saccas de café já retiradas do mercado disponivel pelo Conselho Nacional do Café."

As homenagens ao interventor pernambucano quando do seu regresso a Recife

Recife, 8 (A. B.) — A proposito das homenagens que serão prestadas ao interventor Lima Cavalcanti, por occasião do seu regresso, o orgão official o "Diario da Manhã" publica, em relevo, o caracter de desaggravo dado a essas homenagens pelos seus promotores contra a calumnia e as intervias lançadas "justamente na occasião em que mais se accentuavam os esforços do sr. Lima Cavalcanti na defesa dos interesses do Estado".

E' o seguinte o caracter das manifestações que se projectam em honra do interventor federal: Ao Cáes do Porto compareceu, além da directoria da Associação Commercial, varias associações operarias e a banda de musica a 4 de Outubro. Haverá então uma salva de 21 tiros e 7 morteiros.

Após o desembarque, haverá uma recepção do commercio. Em seguida, o interventor assistirá a missa cantada; um grande cortejo conduzirá o chefe do governo pernambucano á matriz da Boa Vista, onde os alumnos do Collegio Padre Venancio prestarão continencia á sua chegada.

Depois, haverá nessa occasião, uma commissão pedirá ao interventor intimo que decrete feriado facultativo nas repartições publicas, e appellará para o commercio em geral, fabricas e outros centros de trabalho afim de que seja o dia considerado de repouso.

A noite haverá uma passeata e concerto para cumprimentar o sr. Lima Cavalcanti. Os manifestantes partirão do pateo da Faculdade de Direito. A Prefeitura concederá licença gratuita ás das collegios fazer parte da passeata, devendo uma commissão composta de um representante de cada collegio visitar o interventor, discursando um dos alumnos.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

As festas populares e o resultado preliminar da votação do concurso musical

Continua em franco successo o concurso musical da Feira de Amostras de 1931, com as audições realizadas pelas bandas de musica e conjuntos regionaes inscriptos no interessante "certamen" do "O que é nosso". Amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, terão inicio as festas tradicionaes de Santo Antonio na Feira de Amostras, e o "Chôro do Botafogo", um punhado de musicos que executará uma formosa serenata "Vicente Cardolino Fontes, que promette fazer successo, com o seu repertorio de musicas brasileiras.

Este conjunto da Ladeira dos Tabajáras dará a audição do amanhã, em honra aos expositores, pelo Sr. Noel Bergamini. O sr. Rafael Sapiro e o professor Ferreira Lisa, exhibir-se-á no palco restaurante da Feira de Amostras, executando no piano musicas de sua autoria, das 7 ás 10 horas da noite.

A direcção do concurso, apurou até hontem, a seguinte votação para os concorrentes ao concurso musical de bandas e musica, participantes — Quatro de Novembro — 1.863 votos; Lyra Fluminense, 1.609; Alliança Musical, 976 e União Operaria, 114.

Conjuntos Regionaes (em estylo) Bandolinistas, 1.544; Turunas de Botafogo, 1.860; Conjunto Brasil, 433; Voz do Brasil, 393; Chôro de Copacabana, 320; Os Ases de Botafogo, 210; e Turunas de Iguassú, 33. Conjuntos premiados no "O que é nosso, 2.333 votos; Conjunto Estudantinas, 585; Chôro de Sant'Anna, 311 e Africanos de Villa Isabel, 139.

Dos concorrentes acima, embora com a votação apurada, fizeram apenas se exhibirem na proxima semana no recinto da Feira de Amostras, destacando-se: no dia 10, Chôro de Botafogo; 11, Turunas de Botafogo, 12, Banda de Musica Lyra Fluminense e 14, Banda de Musica "Alliança Musical". No dia 15 do corrente, consagrado a N. S. da Gloria, realizar-se-á na Feira de Amostras, a monumental festa com a "Noite da Canção Brasileira", exhibindo-se aos visitantes todas as bandas e conjuntos premiados no concurso musical.

Para complemento o que é nosso, nesse dia serão entregues os premios conferidos aos concorrentes do "certamen" com a presença do chefe do governo provisorio, ministros de Estado, interventor do Districto Federal, diversas autoridades civis e militares e de grande numero de convidados especiais. A votação geral será publicada em seguida, no dia 14 do corrente.

OS TRABALHOS DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Só os brasileiros natos poderão commandar navios nacionaes

Reuniu-se, hontem, a sub-commissão de Direito Maritimo. Compareceram todos os seus membros. Foi examinada a ultima parte do sr. Hugo Simas.

O sr. Figueira de Almeida justificou longamente uma emenda, que entre os requisitos para o capitão de navio e de marinha de sor brasileiro nato.

O sr. Hugo Simas dissentiu da emenda, defendendo ponto de vista mais liberal.

O sr. José Rache concordou com a emenda, achando-a razoavel, por que impõe a creação de uma escola technica. Até agora temos recorrido nos elementos estrangeiros, por não possuirmos technicos nacionaes. E não os possuimos por que não temos escolas. A lei, exigindo a condição do brasileiro nato, poderá servir para que se crie a escola que deverá preparar os technicos.

A emenda foi approvada.

O sr. Figueira de Almeida propoz que fosse transferido para o Codigo Penal do dispositivo que impõe penas correccionaes. Todos concordaram com o alvitre.

E o trabalho do sr. Hugo Simas foi adoptado, trocando os presentes idéas sobre o seguro de mercadorias, tribunal maritimo e outros assumptos pertinentes ao futuro codigo.

Tambem se devia reunir a sub-commissão do Codigo de Menores. Faltou, entretanto, por doente, o sr. Nilo Vasconcellos. Por essa razão, os srs. Zeferino Faria e Cumplido Sant'Anna limitaram-se a trocar impressões sobre os trabalhos da commissão.

O ULTIMO DIA DO GOVERNO WASHINGTON

Um depoimento do general Teixeira de Freitas

O general Teixeira de Freitas, que foi o chefe da casa militar do ex-presidente da Republica senhor Washington Luis, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Mais uma vez sou obrigado a solicitar a vossa bondade acolhida, para as linhas que seguem, explicação devida e necessaria, aos homens de bem da nossa terra.

Nas publicações intituladas o *ultimo dia do governo do presidente Washington Luis*, no *palacio Guanabara* (pag. 48) e *memorias de um revolucionario — Revolução de 1930 — Fridonas e Consequencias* (Pg. 130), os seus autores, tratando do assalto e occupação do palacio do Cattete, falam em hesitação da minha parte. Não ha tal; não houve hesitação; e sim calma e criterio. Segui de communicação que o official commandante da guarda me fizera, pelo telephone, a multidão marchava, sem direcção áquelle palacio. Determinei-lhe que reconheça essa multidão e procure saber de seus intentos. Recebi momentos depois, informação de que essa multidão, em massa desordenada, se compunha de officiaes do Exercito, soldados, homens, mulheres, creanças e até padres. Immediatamente, ordenei que arengasse a esse povo; que procurasse entender-se com algum official; tudo no sentido de evitar depredações no palacio do Cattete.

Alguns momentos depois, não o official e mesmo, mas um dos officiaes, Sr. Bandeira dos Santos, communicou-me pelo telephone, que a multidão, chegando ao portão do palacio interava-me da presença de um tenente que desejava occupar aquelle edificio sem damnos. Del, então, ordem para a entrega do referido predio. Proximo ao telephone, encontrava-se o capitão do Estado Maior, de Saraiva e Gil, do gabinete do governo, achava-se o dr. Antonio Prado Junior, que me perguntou se a mandar fazer logo. A resposta, teve-a o dr. Prado Junior com a ordem que eu estava transmittindo para a entrega do palacio.

A ninguem consultei; o acto, certo ou errado, que eu praticava, é de minha inteira responsabilidade, estando ou convencido de que, com essa ordem, obtive o que desejava: evitar o fogo e evitar o massacre no palacio Guanabara.

— Convem lembrar que, nessa occasião, a guarda do Cattete e o commandante da região, já haviam communicado ao sr. presidente que não dispunham, siquer, de uma unidade do Exercito; que, pelo telephone, eu já tinha conhecimento da occupação da Força Publica, da Repartição Geral dos Telegraphos, da E. F. Central do Brasil, bem como do desembarque de uma força das tres armas, na Estação de São Christovão, e de tudo, já tinha feito sciente ao senhor presidente, não me cabendo assim, sem ordem, agir contra nossos irmãos, na minha posição de simples auxiliar militar do presidente da Republica.

Agora, apparece um livro intitulado "Abaixo as Mascaras", (pags. 118-119), lê-se que "Após a intimação das 9 horas, o general Teixeira de Freitas indo a escrevê-lo, disse: convidando, em nome do presidente, a que se retirem os civis..." Realmente, cumpri a ordem, tomei a primordial e regularmente medida, de haver estado na sala ante o pessoal; entretanto, não os notei. Era ás 11 horas... "Chega ao Guanabara uma tropa cheia de vibração e energia e indo ao Batalhão Naval".

Ha equivoco. No dia 24, não chegou força alguma do Batalhão Naval ao palacio Guanabara; donde se vê dirigissem para guarnecer o palacio do Cattete, e, mesmo, responder a alguem: inflammado!: "é inutil". Ainda se vê, adeante, o autor explora um facto intimo para levantar duvida sobre a minha sinceridade e lealdade. Realmente, tal procedimento por um amigo de infancia seria pelo menos preoccupado com o seu sentir sobre homenagem ao general Tasso Fragoso e a assumir como poderei ser visto dos primeiros, mas apenas me esforcei em proceder, caso as forças fossem conhecidas, face de realidade.

Deante das informações do Ministerio da Guerra, sobre a situação militar, senti a obrigação de dizer-lhe que se assentasse. Era, de facto, um desejo que levava a um ar atribuido, sem prejuizo para a nossa causa. Só mudei meu assumpto tão intimo foi nesse mesmo facto do commandante que dizer explicado com minucias a meu presidente que tem sido no termino de seu contrato.

Tirar conclusões maleficas sobre a inverdades e facto intimo é por ventura proprio de quem ferir-me de modo insolito e sob o prisma de interesse quasi gratuito. Opponho a essa accusação o meu passado, o meu proprio e a de minha vida de soldado onde sempre demonstrei honestidade, lealdade e honra civil e militar. E' absurdo que me pesem e não mesmo a de consciencia de me satisfação de lealdade (abdicação de meu credo) e que somente fui para contra-parente desse chefe.

— Como vêdes, sr. redactor, o autor do "Mascaras Abaixo" procura ferir-me de modo insolito e sob o ponto de visitas mais grata... o meu e de minha vida de soldado...

Se isto não é de somenos. O preço — Agradecendo a publicação destas linhas, sou vosso patricio att° e admr° — *A. L. Teixeira de Freitas*, general de brigada reformado".

A situação em São Paulo

O regresso do general Miguel Costa

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Pelo nocturno regressou hoje a esta capital o general Miguel Costa, que teve um desembarque bastante concorrido, notando-se na gare do Norte os commandantes de corpos da Força Publica, officiaes do Exercito e avultado numero de membros da Legião Revolucionaria.

O sr. Miguel Costa negou-se a entrevistas.

A SUPPRESSÃO DAS POLICIAS ESTADUAES

São Paulo, 8 (Do correspondente) — Sobre o projecto da suppressão das policias estaduaes, em estudos no Ministerio da Guerra, os officiaes da Força Publica fizeram as seguintes declarações aos jornaes:

"Somos de opinião que as forças policiaes estaduaes vão indo muito bem no caso da defesa do Estado. Estando os Estados, hoje, em condições de fazer nos Estados, não se justificam as razões da sua extinção. As fileiras do Exercito, nessa época de paz nacional, quando compete ao governo federal o direito de mobilizal-as, nas occasiões em que lhes se torne preciso.

A Força Publica de S. Paulo, como todas as policias estaduaes, muitas vezes tem sido auxiliar do Exercito. Desde que a nação necessite, essas policias se mobilizam... tomando o rumo que as necessidades ditarem no momento, independentemente dos Estados a que pertencem. Tal tem succedido.

CENSURA POLICIAL

São Paulo, 8 (Do correspondente) — O dr. Vicente Ancona Lopes, chefe do serviço de censura da policia, acaba de solicitar exoneração desse cargo, por julgar que seu cargo é de confiança exclusiva do secretario da Justiça e Segurança Publica.

AGORA E' O CARGO DE CHEFE DE POLICIA...

São Paulo, 8 (Do correspondente) — As negociações para a solução do caso politico estão agora convergindo sobre a nomeação do chefe de policia.

A este respeito, um vespertino publica hoje a seguinte nota:

"A proposito da successão do sr. Eurico Sodré, procuramos abordar o sr. Abrahão Ribeiro, titular da pasta da Justiça e Segurança Publica, quando saía do palacio do governo, após o despacho collectivo. S. ex. nos prometteu que era sem duvida, nada de positivo informando sobre o caso.

"Affirma-se com vivo desejo, por enquanto, que são objecto de cogitações, para preenchimento desse cargo, os nomes dos srs. Raphael Sampaio Filho, Climaco Pereira e Thyrso Martins."

OS GENERAES IZIDORO E GO'ES MONTEIRO

São Paulo, 8 (A. B.) — O general Isidoro Dias Lopes que ha poucos dias esteve no Rio, onde conferenciou com o sr. Getulio Vargas, por quem foi bem recebido em torno do caso paulista, esteve, hontem, no quartel da 2ª região militar, em visita ao general Góes Monteiro, com quem manteve longa conferencia.

O SR. ABRAHÃO RIBEIRO

São Paulo, 8 (A. B.) — A "Razão" publica hoje a seguinte nota:

"Estamos informados por pessoa que nos merece inteiro credito, que o sr. Abrahão Ribeiro, titular da pasta da Justiça e Segurança Publica, teria apresentado demissão do seu cargo... assim como o sr. Lauro Ferreira de Camargo, interventor federal em S. Paulo, e seu pedido de demissão."

COMMENTARIOS D'"O TEMPO"

São Paulo, 8 (A. B.) — Commentando a situação paulista, o "Tempo" publica hoje o seguinte:

"O general Miguel Costa chegará hoje a São Paulo, trazendo comsigo os seus companheiros, do resultado das demarches em que se representou no Rio. Hoje a noite, por sua vez, o commandante da região irá á Capital da Republica, para receber... da sua nova... dizer aos seus camaradas da 2ª região, a respeito da nova situação que a 2ª região e as altas autoridades federaes, em cuja parte essa nova orientação no sentido de a administração do general Miguel Costa.

A corrente revolucionaria, que em nome de São Paulo, subindo pela mesma estrada que a da victoria de outubro, cultuando-a de uma triste mystificação, um insidioso individualismo...

A revolução se fez contra os caudilhos, contra as machinas partidarias installadas á sombra do poder, de modo a impedir a livre manifestação das urnas.

Não se diga, pois, que se revolucionarios que entregaram o poder a politicos... os politicos lhes reclamam, que, interpretaram o aspiração de todos os brasileiros, tudo e lhes deixou de liberdade de manifestação, o direito publico, o de todos os cidadãos, de ver resolvidos os casos que serviam aos appetites de aventureiros da politicalha e de "gross bonets" da plutocracia.

Afastado o coronel João Alberto da interventoria, afim de evitar o proseguimento da exploração da opinião publica, S. Paulo tinha de ser entregue a um governo acima das competições politicas.

Os revolucionarios não lograram de modo algum, um governo militar, um governo de facções. Assim é que foi concedido o direito de designar o nome do interventor, que é quem se vê que escolheram.

Dahi não se afastarão desse ponto de vista e nem revolucionarios da terra, que na opinião de Siqueira Campos e Newton Prado.

São Paulo ha de ser entregue pela revolução aos paulistas. Nunca, entretanto, a uma minoria de politiqueiros e de argentarios."

MOLLISON VAE SER HOMENAGEADO EM LONDRES

Londres, 8 (Correio da Manhã) — O aviador J. A. Mollison, que acaba de bater o "record" de vôo Australia-Londres, será alvo amanhã de excepcionaes homenagens por parte dos aviadores, em sua chegada ao aerodromo de Hanworth.

Estarão presentes a essas homenagens o sub-secretario da Aeronautica, sr. Montague, e varias figuras notaveis da aviação, inclusive os antigos "recordmen" Bert Hinkler e Charles Scott.

Segunda-feira, Mollison seguirá para a Escossia, em visita a sua familia, e voltará a Londres, seguindo depois para os Estados Unidos, onde pretende attender a um convite do sr. H. Chase, mesmo apparelho "De Havilland Gypsy Moth" em que realizou a recente viagem.

O apparelho que Mollison usou para bater o "record" anterior foi comprado em Sydney, e é o primeiro terminado de construcção e montagem na Australia... construcção á Inglaterra.

A REFORMA DA LEI CIVIL

Como pensam os srs. Eduardo Espinola e Alfredo Bernardes sobre o divorcio

A sub-commissão do Codigo Civil realizou hontem, no edificio da Camara, a sua primeira reunião publica, comparecendo os srs. Eduardo Espinola e Alfredo Bernardes. O sr. Clovis Bevilaqua justificou a sua ausencia.

O sr. Eduardo Espinola foi investido da presidencia, e então fez a distribuição de materia. Ficou com o encargo de redigir a introducção e parte geral, e attribuiu ao sr. Alfredo Bernardes a redacção da parte da familia. Ficou assentado que cada qual faria o seu trabalho, dando logo parecer sobre as suggestões apresentadas, ou estudando as emendas já encaminhadas pelo sr. Clovis Bevilaqua, com ainda redigindo já as emendas que entenda devam ser adoptadas. Realizado esse trabalho, provocar-se-á, nova reunião publica, em que ambos se manifestarão sobre o trabalho realizado. No caso de divergencia, naturalmente será o sr. Clovis Bevilaqua o voto desempatador.

METHODOS DE TRABALHO

Os srs. Eduardo Espinola e Alfredo Bernardes trocaram idéas sobre o methodo de trabalho a seguir. Acentuou o sr. Alfredo Bernardes em respeitar-se quanto possivel o Codigo Bustamante, em vista de ter o Brasil dado a sua adhesão á Conferencia Pan Americana que o consagrou, na qual, aliás, se havia manifestado o proprio sr. Eduardo Espinola.

Depois desse ponto de vista, o novo ministro do Supremo declarou que sómente poderia apresentar a primeira parte de seu trabalho, após a conferencia que o ministro Rodrigo Octavio vae realizar sob os auspicios do Instituto dos Advogados, acerca do direito internacional privado. Por isso mesmo ponderou que a nova reunião só se deverá dar dentro de 15 dias.

O DIVORCIO

Os dois membros da sub-commissão do Codigo Civil conversaram em seguida sobre a adopção em nossa basica lei civil.

EM FACE DO DIVORCIO

O sr. Eduardo Espinola referiu-se ao artigo do sr. Heitor Lima, no "Correio da Manhã", revivendo o seu voto a favor do divorcio, manifestando o mesmo ponto de vista. O sr. Alfredo Bernardes tambem declarou que não se podia fugir mais ao divorcio. Não conseguirá o promulgamento da lei do casamento civil seria um testemunho de retrocesso em nossa cultura juridica.

O sr. Alfredo Bernardes observa que os que combatem o divorcio, hoje, o fazem por um mero preconceito, sem medir no alcance juridico da medida. E a proposito ponderou que as preconceito contra toda reforma dos nossos costumes, é muito do nosso habitual. Na época mais vulgar condemnamos com veheamencia o que por ultimo fundamos applaudido, como com satisfação, o que se conseguiu realizar. E cita um exemplo vulgar, como o prova o indice da attitude de nosso povo. Em principio, quando os jardins com grades, foi uma grita geral contra a medida, parecia que o prefeito ia retirar as grades do passeio publico. Então, hoje ella era um attentado, e que era mesmo um crime. Argumentava-se que o gramado dos jardins, uma vez retirada a grade, não mais receberiam. Seriam pisados pelo povo. E' o que hoje mais disto succedeu. Fica, antes, o Passeio Publico mais gracioso, e mais frequentado pelo publico, pelo franco accesso.

O PONTO DE VISTA DO SR. ALFREDO BERNARDES

O sr. Alfredo Bernardes disse que não applicar contos. Mas também lhe occorre lembrar o que a reforma dizia contra o casamento civil, quando da sua adopção. Então, um velho professor de direito, desses que pregavam o direito natural, dizia da sua cathedra para os alumnos que preferia ver as suas filhas mortas, a admittil-as "prostituidas pela lei do casamento civil". E accrescenta que o mesmo clamor se levantou contra o casamento civil, dizendo-se, entiao, que seria a dissolução da familia brasileira.

Quanto ao divorcio, em particular, evoca uma observação que fizera no tempo, sobre a adopção do divorcio na sociedade romana. Então, a historia somente registra um caso de divorcio, deixando claro, dessa'arte que o principio juridico não era o corruptor da sociedade.

PREPARANDO MATERIAL

A palestra dos dois membros da sub-commissão alongava-se, interessante. Recordaram-se em debate que se impunha reformar o Codigo Civil, para identifical-o com a situação actual e os mais modernas doutrinas juridicas.

TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL

A "Gioconda", de Gabriel d'Annunzio

Depois da comedia "Quix", de Felix Gandera, a qual proporcionou ao sr. Henri Rollan excellente opportunidade para exhibir o poder artistico de grande tragedia, tivemos hontem a grande tragedia, com a representação da "Gioconda", de Gabriel d'Annunzio.

O publico do Rio já conhece por demais esse drama, em que revive a chamma de um grande inspirado no vate italiano, por uma das maiores artistas dramaticas da Europa, cujas linhas estão a servir de motivo para a sua creação. Foi a Eleonora Duse, "La Gioconda" lá Silvia Settala. Ella soube dar uma vida intensa em sua delicadeza, dado o seu drama, em que se eleva até o paroxismo, a semelhante de belleza da forma, pondo em luta com uma affeição pura e sem mancha, uma paixão subjectiva, a tragica paixão da esculptura. Os mais dignificantes sentimentos. Ticiano creou, em quadro celebre, a antinomia entre o amor sagrado e o profano; d'Annunzio, em sua Gioconda, pôs em confronto duas formas igualmente puras da belleza, as quaes se polarisam na creatura da mulher e pela belleza subjectiva e de sua virtude e de outras qualidades.

O drama, concebido com a riqueza verbal, o prodigio de palavras que caracteriza o autor, de tal modo que só a um excellente interpretado pela companhia franceza.

A sra. Vera Sergine, que é antes de tudo, uma grande dramatica, fez o papel de Silvia, e deu-lhe por isso, acentuação a platea. O sr. Henri Rollan pela sua primeira vez... a sra. Paulette Noizeux e o sr. Noel Roquevert, de uma sobriedade de maneiras realmente apreciavel.

E' grande drama, como se verificou hontem, quando entregue a artistas cheios de inspiração e de vibração, e que lhe deram momentos de intensa emoção, como se verificou, hontem, no Municipal.

OS RESULTADOS DA TAÇA WIGHTMAN

Nova York, 8 (Correio da Manhã) — As tennistas dos Estados Unidos conquistaram a victoria nas cinco provas "simples" em disputa da Taça Wightman, pois já lhes está assegurada, de vez que venceram a primeira série em Wimbledon, Londres, quando esse trophéo foi disputado pelas equipes de tennis feminino ficou de posse da Grã-Bretanha.

O resultado geral das provas de "simples" disputadas desde sexta-feira, é o seguinte: Miss Jacobs (Estados Unidos), venceu Miss Nuthall (Inglaterra), por 8-6, 6-4.

Miss Helen Wills Moody (Estados Unidos) venceu Miss Mudford (Inglaterra), por 6-1, 6-4.

Mistress Harper (Estados Unidos) venceu Miss Round (Inglaterra), por 6-3, 4-6, 9-7.

Miss Jacobs (Estados Unidos), venceu Miss Mudford (Inglaterra), por 6-4, 6-2.

Mistress Helen Wills Moody (Estados Unidos) venceu Miss Nuthall (Inglaterra), por 6-4, 6-2.

A unica victoria britannica, por enquanto, foi na prova de "duplas", em que Mistress Shepard Barron e Miss Mudford venceram a "dupla" americana constituida por Mistress Wightman e Miss Sarah Palfrey, por 6-4, 10-8.

Falta uma prova de "duplas" a ser jogada amanhã. A influencia na posse do trophéo já conquistado pela equipe de "sportwomen" norte-americanas.

INQUERITO SOBRE A IMMIGRAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 8 (Correio da Manhã) — O relatorio da commissão especial designada para proceder a um inquerito sobre a immigração nos Estados Unidos, pôs em relevo o caracter das verdadeiras ... tyrannicos e opressivos adoptados pelos funccionarios a testa desse serviço e affirma que a applicação por elles dada representa o flagrante desrespeito dos direitos de humanidade.

BANCO INDUSTRIAL E AGRICOLA

Como foi a assembléa de credores

Realizou-se, no dia 7 do corrente, conforme estava annunciada, a assembléa de credores do Banco Industrial e Agricola, em liquidação. Lido o relatorio, falou o doutor Octavio Botelho Gonçalves para elogiar a acção desenvolvida pelo delegado do governo.

Em seguida, pediu a palavra o dr. Antonio Pereira Braga, o qual, em nome de varios credores, fez largas considerações a respeito da liquidação do debito em que do encontra aquelle estabelecimento de credito certa firma commercial desta praça. Propoz, se concluir, um voto de louvor ao dr. Raul José de Moraes pelo modo porque se desenvolve, como liquidante do referido Banco.

Falaram os drs. Thadeu de Medeiros e Zeferino de Faria sobre a forma da liquidação do activo. Pelo dr. Antonio Botelho Gonçalves, foi proposto que se acclamasse o dr. Raul José de Moraes liquidatario do Banco. Suscitam a proposição, o encargo, allegando inconveniencias do accumulo com as funcções de delegado do governo. Em vista disso, deslocou-se para liquidatario o dr. Antonio Pereira Braga, com o praso de sua acção a commissão maxima estabelecida pela lei de fallencia.

A ESTRELLA DE CINEMA MARLEINE DIETRICH ACCUSADA EM JUIZO

Hollywood, 8 (Correio da Manhã) — Todo o mundo do film foi sacudido pela noticia de graves accusações levantadas em juizo contra Marleine Dietrich, a famosa "estrella" em quem muitos vêem uma perigosa rival da não menos afamada Greta Garbo.

A sra. Rita Royce von Sternberg, esposa divorciada do sr. Josef von Sternberg, conhecido director de films, intentou perante o fôro de Nova York uma acção de indemnização contra a protagonista de "Marrocos" e de outros films da actualidade, accusando-a de exercer actos illicitos de seducção amorosa para com aquelle director artistico, que assim fôra, levado a separar-se della.

A autora pede uma indemnização de trinta mil esterlinos, tendo o advogado da accusação a promover de exigir que os interesses das partes a serem julgadas em separado.

Os ministros do Trabalho e da Educação homenageados pelos contabilistas

Realizou-se, hontem, á noite no Centro Paulista, de accordo com o que estava annunciado, a homenagem do Instituto Brasileiro de Contabilidade aos srs. Lindolfo Collor e Francisco Campos.

Motivou essa festa o serviço que o ministro do Trabalho e da Educação prestaram a classe dos contabilistas brasileiros, na regulamentação da profissão de contador e no reforma do ensino commercial.

Os srs. Lindolfo Collor e Francisco Campos foram alvo, durante as homenagens que se fizeram no Centro Paulista, de expressivas demonstrações de sympathia.

LIVROS NOVOS

ROSEIRAL, romance de Raul de Azevedo

O sr. Raul de Azevedo é um escriptor com algumas virtudes que vão rareando: elle desenvolve as suas narrativas de maneira de contar, tudo isso lhe dá um interesse... nascendo da inspiração e amadurecendo no pensamento. Pela philosophia... da vida e simplicidade nas coisas, a Azevedo, com a sua originalidade... sempre um sentimento...

O seu ultimo romance — "Roseiral" — é um trabalho de technica e de inspiração, uma e outra reveladoras das qualidades excellentes do romancista. Romance de amor, mas antes de tudo, romance de acção, de observação e de proporcionalidade, não é um romance... apresentando á vida nesse o seu cenario, com a actualidade e com o seu tempo, elle em realidade, se apresenta, "Roseiral" é um livro que... passado todo no Rio.

E' um livro, que se recommenda leitura, pelo encanto de sua narração.

Realizar-se-á quarta-feira, ás 5 horas, na Academia Brasileira de Letras, a segunda conferencia do sr. Francis de Croisset, que discorrerá sobre o tema: "L'age de l'amour".

A entrada é franca.

— O sr. Fernando Balden-sperger, professor na Sorbonne, enviado pelo Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, realizará tambem na Academia duas series de conferencias literarias.

Na primeira serie, que se comporá de doze lições, serão estudadas a obra e a vida de Balzac. Na segunda (seis lições), tratará o illustre conferencista de varios assumptos literarios da actualidade.

A primeira conferencia do professor Balden-sperger, sobre o tema: "Fundamentos da comedia humana de Balzac — Introducção ao mundo balzaciano e ao seu autor", será na proxima terça-feira, ás 5 horas. As demais conferencias dos dois cursos serão realizadas ás terças e sextas-feiras, ás mesmas horas, não havendo para ellas convites especiaes.

NOTICIAS DE S. JOSÉ DO RIO PARDO

Inaugurado, com grandes festas, o serviço telephonico

A Companhia Telephonica Brasileira inaugurou hontem o serviço telephonico em S. José do Rio Pardo, prospera e já adeantada cidade paulista.

A esse noticia, que nos foi transmittida em communicação telephonica, directamente da referida cidade, ha a accrescentar que a inauguração do motivo a enthusiasticas manifestações populares. O povo de S. José do Rio Pardo rejubila-se com o importante melhoramento, que tanto vae beneficial-o.

Prepararam-se, tambem, com toda a solemnidade, os festejos da semana de 15 de agosto. Do programma, consta a habitual sessão civica em homenagem a Euclydes da Cunha, tendo sido escolhido o professor Pedro Saturnino, para orador official.

Os extremistas querem perturbar o plebiscito da Prussia

Berlim, 8 (Correio da Manhã) — Esta capital foi hoje theatro de serios disturbios provocados por elementos extremistas que assim procuravam perturbar os trabalhos do grande plebiscito marcado para amanhã.

Essas desordens foram mais intensas na Praça Bulow, onde a policia teve de usar dos revolveres atirando contra os manifestantes. Ha quatro mortos e grande numero de feridos.

O encalhe do "Western World"

Em torno do salvamento dos passageiros do paquete americano

te-hontem. Algumas horas de viagem e começámos a encontrar muito máo tempo: mar grosso, ventos fortissimos e correntes contrarias que impelliam o navio. Tudo corria bem a bordo, quando, ás 3 horas e meia da madrugada, o radiotelegraphista me communicou haver apanhado um S. O. S. do paquete norte-americano "Western-World". O capitão Simon pedia, nesse radio, soccorro para o seu navio, que encalhara nas proximidades da Ponta do Boi.

Como já disse, fazia um tempo pessimo, sendo que a cerração intensa, difficultando a visibilidade e as fortes correntes do mar para terra e que haviam arrastado o meu navio para leste da Ponta do Boi, desviando-o, sensivelmente, da rota, forçaram a não poder attender, incontinenti, ao pedido de soccorro.

Por isso, radiographei para o commandante Simon, dizendo que esperava clarear o dia e, então, ficariamos eu, os meus homens e o navio sob o meu commando á sua inteira disposição.

Fiz retroceder o "General Osorio" e, em marcha vagarosa, como o permittiam as circumstancias, fomos ao encontro do "Western World", que avistamos ás 7 horas da manhã.

Vi que o transatlantico norte-americano montara nos rochedos quasi que metade e a sua posição pareceu-me bem delicada.

Approximamo-nos o mais que nos foi possivel — 800 metros — e sem perda de tempo fizemos descer os nossos barcos motores e escaleres. Foi unicamente nessas embarcações que fizemos o salvamento dos passageiros do "Western World", o que não foi coisa muito facil, devido a estar o mar ainda muito agitado. Não obstante, ás 10 horas e 40 minutos, todos os passageiros do paquete sinistrado, em numero de 97, e mais alguns tripulantes do mesmo, estavam a bordo do "General Osorio", onde foram recebidos com as maiores provas de attenção e cuidado pelos passageiros do "General Osorio".

Quando vi que nada mais ali tinha a fazer, porquanto seria uma temeridade tentar safar o paquete norte-americano, determinei que o "General Osorio" proseguisse viagem.

Interrogado sobre a causa do sinistro, o commandante Friedrich Alers respondeu que attribue o encalhe ás pessimas condições do tempo e, principalmente, á cerração intensa e ás fortes correntes maritimas do mar para terra. Quanto á situação em que se encontra o "Western World" elle disse-nos ser critica e que não nos podia affirmar se ha probabilidades de salvamento.

OS NAUFRAGOS HOMENAGEARAM O COMMANDANTE ALERS

Ao chegar ao porto desta capital o "General Osorio", todos os naufragos, sem distincção de nacionalidade ou classe, prestaram ao commandante Friedrich Alers bem expressiva homenagem e lhe demonstraram, não sómente a elle como tambem a toda a tripulação do barco germanico, a sua immorredoura gratidão.

Como recordação, offertaram-lhe um lindo quadro a óleo — uma paizagem do Uruguay — do pintor uruguayo Alfredo Berta, que viaja no "General Osorio" com destino á capital franceza.

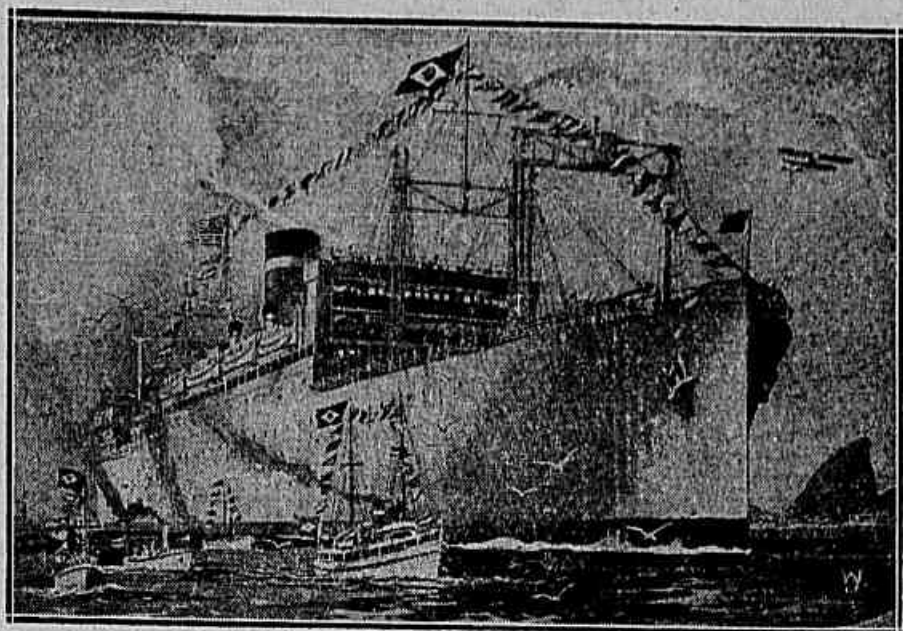
Acompanhava o quadro uma carta, na qual os naufragos, falando da maneira cavalheiresca e arrojada com que a tripulação do paquete allemão salvou senhoras e creanças, consideram como um dever imperioso deixar constado o seu eterno agradecimento aos tripulantes do "General Osorio".

A QUEDA DE UM ESCALER, FERINDO TRES TRIPULANTES — O QUE NOS DISSERAM OS NAUFRAGOS —

Depois de ouvirmos o commandante do "General Osorio" falamos a alguns naufragos, dentre os quaes o tabellião argentino Julio R. Argerich, que viajava para Buenos Aires com sua familia e mais a familia de sua esposa.

Disseram-nos que o encalhe do "Western World" se deu ás 2 horas e meia da madrugada, quando todos os passageiros se achavam dormindo. O choque que se sentiu não foi grande e aquelles que por elle foram despertados, acalmaram-se logo, porque notaram, a seguir, que a estabilidade do navio era a mesma e que nenhum movimento a bordo fazia suspeita de qualquer occorrencia. Sómente algum tempo depois, foram os passageiros despertados por ordem do commandante e recebiam a noticia de que o navio encalhara, mas que não offerecia perigo imminente. Comtudo, tiveram instrucções para que se preparassem para o salvamento e ordem de que não poderiam levar nenhuma bagagem. Para que o sr. Argerich pudesse levar uma maleta com as mammadeiras e outras coisas dos seus dois filhinhos, um com um anno de edade e outro com dois, foi preciso muito reclamar e exigir dos officiaes.

Foi nessa occasião que o temor invadiu os passageiros, receosos de que o navio, de um momento para outro, soçobrasse.

Felizmente, nada disso occorreu e, quando viram apparecer o "General Osorio", o medo dissipou-se quasi que por completo e exhultaram de alegria.

O "Western World", da Munson Line

A unica scena propriamente triste que se registrou na occasião foi que ao ser descido um barco motor do "Western World" romperam-se as cordas, caindo a embarcação de certa altura com os tres tripulantes que nella se achavam.

Esses tres tripulantes do paquete norte-americano ficaram bastante feridos e foram pensados pelo medico de bordo.

Naufragos ha que affirmam que o sinistro se deu mais por negligencia da officialidade, do que em consequencia do máo tempo que então reinava. Outros, ao contrario, attribuem-no á cerração e ás fortes correntes contrarias e, nesse numero estão dois brasileiros — Attilio Bravo e Aldemar Tavares de Campos — os quaes disseram-nos que não houve balburdia nem principio de panico a bordo do "Western World", e que o salvamento dos passageiros foi feito dentro da maior calma e na melhor ordem.

O QUE NOS DISSE UM CONFRADE PASSAGEIRO DO "WESTERN WORLD" —

Na azafama do desembarque, comprimido nos corredores, entre os abraços dos que esperavam e a pressa de pisar terra firme dos que chegaram a julgar a não poder fazel-o jamais, conseguimos a attenção de um dos passageiros do navio sinistrado, que por acaso era um jornalista, com destino á Buenos Aires. Com a caracteristica do espirito observador, expressando-se correctamente em hespanhol, o nosso confrade nos proporciona um valioso depoimento que transmittimos na integra. Eil-o:

"Para dizer a verdade, a culpa do desastre do "Western World" na Ponta do Boi, verificado às 2,30 horas da madrugada em 8 do corrente, deve ser levado á conta, sem duvida alguma, ao pessimo estado do mar que estava coberto por denso nevoeiro e fortemente agitado, não excluindo, é claro, a responsabilidade da guarnição que possuia em suas mãos o destino de muitas vidas humanas.

A salvação de todos os passageiros é obra exclusiva da abnegação e respeito pela vida humana que devotam, tão brilhantemente demonstrado, o commando e a equipagem do "General Osorio". Esses bravos tripulantes merecem toda a gratidão dos passageiros do navio sinistrado, pois tudo envidaram para o salvamento, merecendo, portanto, o reconhecimento de todos. Solicitamos que o "Correio da Manhã" frize esse ponto.

FALA-NOS UM PASSAGEIRO DO "GENERAL OSORIO"

Passageiro do "General Osorio" era o commerciante estabelecido em Buenos Aires, sr. Wagneufleiss, com quem tivemos opportunidade de trocar algumas palavras a respeito do sinistro.

O sr. Wagneufleiss, filho de allemães é nascido na Argentina, e como todos os argentinos, encara as coisas mais serias e mais graves, sempre em pilheria, sem, entretanto, ferir susceptibilidades alheias.

Depois de uma longa conversa sobre films e probabilidades theatraes, no Brasil, porque de tudo isso o nosso conhecido queria saber, visto occupar-se de tal ramo de negocios, deu-nos alguns informes sobre o sinistro, sempre em ar gracioso.

— E a que attribue o desastre? A' nebilna?

— Não sei. O que posso informar do que ouvi, é que um americano muito rico e que desembarcára em Santos, convidou varios compatriotas para uns "copetines", no bar, comparecendo, tambem, alguns officiaes.

Pela madrugada havia um ambiente bastante alegre, no referido recinto do paquete sinistrado, onde outros passageiros palestravam com os amigos e com os "vermuthes" e outros bons estimulantes para uma noite relativamente fria para o Brasil, que se deu o desastre.

Como os do "Western World" eu, no "General Osorio" fazia a mesma coisa: palestrava e tomava o meu copinho de boa bebida.

— E onde se achava o seu navio quando recebeu o S.OS.?

— Mais para cá que para lá. Regressámos e fomos ao local. Sei, tambem, que o material de salvamento do navio sinistrado se achava em não boas condições, partindo-se as cordas do primeiro bote que foi arriado.

— E a posição do navio?

— Ah! essa é estupenda — retomou-nos o sr. Wagneufleiss, com uma risada franca — em frente ao pharol, e só não subiu pela ilha acima porque não tinha rodas!

O nosso informante, sempre de bom humor, deu uma volta de automovel pela cidade, em nossa companhia, admirando as bellezas de Copacabana e em seguida, depois de um café, retirou-se para bordo do "General Osorio", que ás 2 horas da madrugada partiu para a Europa.

A HOSPEDAGEM DOS NAUFRAGOS

Os passageiros do "Western World" hospedaram-se por conta da Companhia do navio sinistrado, nos hoteis Gloria, Palace e Avenida.

A SITUAÇÃO CHILENA

Santiago, 8 (U. T. B.) — O jornal "El Mercurio", informa que a direcção geral das obras publicas fará grandes reducções em seu pessoal. O departamento de Architectura, que tinha 90 empregados ficará sómente com 28; o departamento das Estradas de Rodagem, de 280 empregados ficará sómente com 93 e o de Irrigação, de 117 funccionarios conservará sómente 23. Quanto aos departamentos dos Ferro Carris, Hydraulica e Secretaria Geral por emquanto ainda não está nada resolvido definitivamente.

A Contadoria Central da Republica dos seus 240 empregados conservará 120, no maximo.

Santiago, 8 (U. T. B.) — O governo acaba de felicitar em ordem do dia o Corpo de Bombeiros desta capital, pela actuação brilhante que teve durante a revolução civilista que acaba de derrubar a dictadura.

Santiago, 8 (U. T. B.) — A direcção do Banco Central concordou a baixar 1 % sua taxa de redesconto para os titulos do Estado. As taxas para bancos e accionistas será de 8 %; para instituições de credito industrial e para a caixa nacional de emprestimos, de 8 1|2 % e para o publico de 9 %.

Santiago, 8 (U. T. B.) — Foi recusada a demissão pedida pelo sr. Nicolás Marambio Montt, que se exonerára do cargo de presidente do Conselho das Caixas de Credito Mineiro e de Fomento Carbonero.

Santiago, 8 (U. T. B.) — A commissão especial mixta informou hontem algumas modificações a serem introduzidas no projecto para a applicação do plano economico do governo. Hoje, a Camara dos Deputados estudará essas modificações.

O governo, continuando o seu programma de economias, approvou o projecto segundo o qual ficam augmentadas de 7 % as quotas a serem descontadas no subsidio dos parlamentares. Este mesmo decreto do governo provisorio contem varios dispositivos pelos quaes se fazem economias de 39:000 pesos, sómente no orçamento do Senado.

Santiago, 8 (U. T. B.) — O governo acaba de expedir um decreto pelo qual fica creada uma commissão especial para proceder a um estudo completo sobre a applicação do decreto de junho de 1927 até a queda do dictador Ibanez.

Foram nomeados para constituir essa commissão os srs. Alexandre Bezanilla Silva, Antonio Maria de la Fuente, Luis David Cruz, Miguel Cortes, Luis Alberto Cariola, Manuel Truco, Victor Robles, Carlos Alberto Martinez, Henrique Rodriguez Mac Yver e Horacio Walker.

Esses commissarios estiveram reunidos hoje, com os ministros de Estado, sendo que o presidente da commissão deverá ser eleito pelos demais componentes.

Essa commissão terá plena liberdade de acção, podendo, caso julgue necessario, solicitar o auxilio de technicos nos diversos assumptos a serem estudados.

Santiago, 8 (U. T. B.) — O governo acaba de nomear para o cargo de alcaide de Valparaiso, o sr. Gustavo Frick. Foi designado para o posto de intendente de Aconcagua, o sr. Octavio Senoret.

Outras noticias de São Paulo

São Paulo, 8 (U. T. B.) — Communicam-nos do Departamento de Imprensa e Publicidade:

"Devidamente autorizado pelo gabinete do sr. Prefeito Municipal da Capital, póde este Departamento informar que não tem fundamento a noticia divulgada por uma agencia telegraphica, de que o sr. prefeito "está nomeando para os cargos municipaes unicamente, pessoas do Partido Democratico, com prejuizo dos funccionarios, que vinham exercendo esses cargos ha muitos annos".

Para melhor evidenciar a improcedencia da noticia basta mencionar, que, até esta data, não foi nomeado ou removido, pelo actual sr. Prefeito uma unica nomeação para os cargos em apreço."

O GENERAL GOES MONTEIRO CHEGA AMANHÃ AO RIO

São Paulo, 8 (U. T. B.) — Em carro reservado, ligado ao segundo nocturno, partirá amanhã para essa capital, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar.

OS LAVRADORES PAULISTAS PROTESTAM CONTRA A TAXA DE 3 SCHILLINGS

São Paulo, 8 (U. T. B.) — Communicam-nos do Departamento de Imprensa e Publicidade:

"Pelo Congresso da Lavoura, foi hontem approvado, unanimemente, o seguinte protesto:

"Os abaixo assignados, lavradores de café no Estado de São Paulo presentes a reunião hoje, realizada, no Instituto do Café, deliberaram protestar energicamente contra a cobrança da taxa de tres schillings, que se está effectuando sobre todos os cafés paulistas, destinados a exportação, o que está causando a ruina da lavoura paulista, attingindo actualmente, o preço de 10$000 por sacca, este tributo.

Não tendo sido até agora resolvido satisfactoriamente, qualquer das suggestões apresentadas, perpetuando-se uma situação evidentemente injusta por todos os motivos, resolvem os abaixo, quando communicar o presente protesto a todos os lavradores do Estado de São Paulo, solicitando que, em todos os municipios e de todas as localidades, se reunam os lavradores, para fazer identicos protestos, communicando-os ao Instituto do Café, e publicando-o na Imprensa.

A ULTIMA CONFERENCIA DO PADRE COULLET, EM SÃO PAULO

São Paulo, 8 (U. T. B.) — Realizou-se hoje, no Theatro Municipal, a sua ultima conferencia, o rev. padre Coullet, que discorreu brilhantemente sobre a "educação religiosa". — Ao terminar sua conferencia, após ter apresentado suas despedidas, o padre Coullet foi saudado em nome do povo paulista pelo dr. Altino Arantes, que pronunciou vibrante discurso.

A PRIMEIRA REUNIÃO DO INSTITUTO DE CAFE' DE SÃO PAULO

São Paulo, 8 (U. T. B.) — Realizou-se hoje, á 1 hora, na séde do Instituto do Café desta capital, a primeira sessão da reunião dos lavradores, promovida pela Associação Regional de Agricultores de Café de Ribeirão Preto, afim de estudar e resolver varios problemas de interesse da classe.

Por acclamação foi eleita a seguinte mesa: Presidente, dr. Gustavo Avellino Corrêa; secretarios: dr. Luiz Figueira de Mello, dr. João Silveira Prado; membros: dr. Cezar Pirajá, Americo Sampaio e Mucio Whitaker.

O sr. presidente, depois de algumas considerações sobre os fins daquella reunião leu a ordem dos trabalhos do Congresso, que é a seguinte:

1º) — A questão dos 3 schillings; 2º) — a questão de preços; 3º) — o credito agricola; 6º) — os cafés inferiores; 9º) — as commissões municipaes; 10º) — os meios de organização e direcção da procura; 11º) — a fiscalização do negocio de café; 12º) — a regulamentação da lavoura; 13º) — a organização da sua commissão coordenadora; 14º) — a outorga de poderes ao sr. Ministro da Agricultura; 16º) — o financiamento; 17º) — a questão bancaria; e 18º) — a propaganda interna e externa.

O GENERAL MIGUEL COSTA DESMENTE BOATOS

São Paulo, 8 (A. B.) — Interrogado por um jornalista sobre a sua attitude em relação á Legião Revolucionaria, conforme propalam alguns jornaes, o sr. Miguel Costa respondeu:

"Pode desmentir isso. Não deixarei nem deixarei a chefia da Legião Revolucionaria. Alias, os boatos visam em todas as vias de transformar-se em partido politico, e, ahi, a sua direcção deverá estar entregue pelos seus directorios do interior e da capital. E, então, mesmo que não me caiba nenhum posto na sua chefia, continuarei ser entretanto, o seu mais ardoroso e dedicado soldado."

FALLECEU STEPHEN BLACK

Johannesburgo, 8 (Correio da Manhã) — Falleceu o conhecido autor theatral e jornalista da União Sul-Africana, sr. Stephen Black.

Os máos negocios do Lloyd Brasileiro

O sr. Justiniano Simões Lopes escreveu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1931. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Attenciosas saudações. — Confiado no vosso acolhimento permitto-me solicitar-vos o obsequio da publicação destas linhas:

LLOYD BRASILEIRO

Pelas columnas de varios jornaes desta capital, de 1º do corrente, fez o sr. Mario de Almeida larga exposição, da qual resaltam apreciaveis lucros decorrentes de sua curta passagem pela suprema direcção do Lloyd Brasileiro. Nada teria a dizer, se não fôra a inclusão da agencia do Rio Grande no topico seguinte: "*Agencias* — Grandes foram as modificações feitas, *todas ellas com evidente resultado* para a empresa (o grypho é meu.) Foram substituidos os agentes do Montevidéo, Buenos Aires, Corumbá, Rio Grande etc..."

Sendo eu o agente substituido na praça do Rio Grande, cabem-me as responsabilidades da referida agencia nos mezes de janeiro a abril de 1930, que serviram para confronto com egual periodo do anno corrente, sob a actuação dos novos agentes. Eis o demonstrativo real dessas contas, segundo os dados colhidos, com a devida autorização, na Contabilidade Geral da Empresa:

Periodo de janeiro a abril de 1930 receita bruta:		546:018$260
Despesas: custeio	254:266$260	
Commissão do agente	33:974$970	
Bonificação a carregadores	6:899$500	
Despesas da agencia de c|Lloyd	24:720$000	319:860$720
Receita liquida		226:157$750
Egual periodo de 1931: Receita bruta:		626:478$750
Despesas: custeio	261:310$380	
Commissão do agente	21:833$660	
Bonificação aos embarcadores	127:218$170	
Despesas da agencia de c|Lloyd	30:140$000	440:502$210
Receita liquida		185:976$540

Verifica-se, portanto, a differença para menos, em 1931, de 40:181$000. A esta differença é forçoso accrescentar-se mais a importancia de 16:208$700 debitados na conta de custeio, em 1930, decorrentes da descarga de um navio inglez, carvoeiro, que nada tem com a receita da agencia, despesa eventual que não houve no periodo de 1930. Penso demonstrar, desta modo, que a despeito da boa vontade do sr. Mario de Almeida e dos esforços certamente empregados pelos meus dignos substitutos que agiam com carta branca — vantagens que nunca tive — a agencia do Rio Grande foi prejudicada em sua renda liquida, no periodo de janeiro a abril de 1931, em réis 56:389$700, o que corresponde a uma reducção mensal de réis 14:097$425. E' possivel, no entanto, que o *evidente resultado* (o grypho é meu) citado pelo ex-director sr. Mario de Almeida provenha das outras agencias apontadas em seu memorial.

Actuando durante 46 annos consecutivos na vida commercial e industrial do meu Estado, radicado na praça do Rio Grande, onde encontro um amigo em cada embarcador da empresa, occupando-me exclusivamente com os interesses desta, convivendo intimamente com a alta direcção politica local, consequentemente amparado pelos elementos de maior prestigio — condições primordiaes para uma actuação efficiente em funcções desta natureza — não posso perceber de que modo a minha substituição poderia trazer ao Lloyd evidente resultado. Teria sido mais consentaneo e justo que o sr. Mario de Almeida houvesse estudado pessoalmente a situação da agencia em fóco, pois ter-me-ia poupado dissabores e o constrangimento da presente contestação, que submetto ao julgamento publico.

Reiterando, sr. redactor, os meus agradecimentos antecipados, tenho a honra de apresentar-vos Cordeaes saudações. — *Justiniano Simões Lopes*."

CARTA DO EX-AGENTE EM RECIFE

O sr. Heitor Fernandes, ex-agente do Lloyd Brasileiro em Recife, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Prezado sr. — Accusando-me o Lloyd Brasileiro de devedor da somma de 6:637$644, quantia estalançad a a Lucros e Perdas, conforme consta do relatorio publicado hoje no "Correio da Manhã", apezar de ter o recibo de quitação de entrega da Agencia em Recife, em meu poder estou prompto a pagar á referida Companhia, essa quantia, desde que ella prove ser eu seu devedor.

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me com estima e apreço, amo. atto. obro., *Heitor Fernandes*."

Pela documentação que nos veiu mostrar o sr. Heitor Fernandes, verificamos que os termos da carta acima estão em harmonia com a verdade.

Um volante inglez estabelece tres records

Londres, 8 (Correio da Manhã) — O sportista Leon Cushman, conhecido volante britannico, conquistou hoje tres "records" em Weybridge, no Sussex, pilotando um carro "Austin-7" com sobrecarga.

Cushman conseguiu correr o kilometro lançado na velocidade de 102.28 milhas por hora, a milha na velocidade de 100.67, o kilometro parado a 65.01 e a milha parada a 74.12.

O PRINCIPE DE GALLES ANDOU CORRENDO PERIGO

Londres, 8 (Correio da Manhã) — Quando se entregava a exercicios em seu barco de motor extra-bordo, no lago artificial de Virginia Water, nas proximidades do castello de Windsor, o principe de Galles correu sério perigo de vida por ter seu barco abalroado com um pedaço de madeira que fluctuava nas aguas do lago. O barco do principe teve a helice partida e quasi virou de quilha para o ar, o que teria sido de funestas consequencias tal a velocidade com que o herdeiro do throno britannico navegava na occasião.

O AUTO CAPOTOU

Os feridos estão no — H. P. S. —

Na estrada Rio-São Paulo, hontem, um auto derrapou, tombando em seguida.

Em consequencia, sairam feridos o chauffeur Benevenuto de Oliveira Menezes, residente á rua das Missões, 50, com escoriações e contusões na face e cabeça, e o operario Pio da Costa Baptista, residente á estrada do Norte, 427, com fractura do frontal e ferimentos no supercilio direito.

Depois de medicados pela Assistencia do Meyer, o chauffeur e o operario foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia soube do facto.

A FEIRA DO LEVANTE, DE — BARI —

Roma, 8 (Correio da Manhã) — O ministro das Communicações providenciou no sentido de ser feita uma nova reducção de 30 % nas passagens ferroviarias collectivas de pessoas que se destinem á Feira do Levatne, ora aberta em Bari.

EM HOMENAGEM AOS AVIADORES ARGENTINOS E URUGUAYOS

O almoço offerecido hontem pelo ministro da Marinha, — no Club Naval —

Os que tomaram parte no almoço

Os officiaes aviadores do Exercito e da Marinha da Argentina e do Uruguay, presentemente nossos hospedes, foram hontem homenageados pela Armada Nacional, com um almoço que lhes offereceu o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, no Club Naval.

Foi uma festa brilhante, de franca cordialidade continental, nella tomando parte, além dos homenageados e do offertante, o representante do chefe do governo provisorio, capitão de mar e guerra Raul Tavares, sub-chefe da casa militar, os ministros Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores e general Leite de Castro, da Guerra; sr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina; almirante Machado da Silva, chefe do Estado Maior da Armada; capitão de mar e guerra Oscar Gitahy de Alencastro, director da Aeronautica Naval; o ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores; representantes dos outros ministros de Estado; addidos militares da Argentina e do Uruguay; dr. Hildebrando Accioly, chefe do gabinete do ministro do Exterior e alguns officiaes aviadores brasileiros.

Escusou-se, por enfermo, o sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay.

A' sobremesa, ergueu-se o almirante Protogenes Guimarães, que pronunciou carinhosa saudação aos officiaes visitantes, levantando, depois a taça, em honra da Argentina e do Uruguay.

O discurso do almirante Protogenes Guimarães foi respondido pelos addidos militares argentino e uruguayo, respectivamente coronel Carlos Casanova e major Ulysses Monegall.

Noutros tempos

Bem grande era o numero de creaturas que amarguravam a existencia, devido aos grandes soffrimentos, occasionados pelas intoxicações do acido urico, com o seu sequito de complicações e derivativos. Depois que a sciencia medico-pharmaceutica descobriu essa maravilhosa combinação denominada "URODONAL" quasi que, por encanto, foram esses soffredores reduzidos de 80 %, do seu numero.

Esse incomparavel preparado, já consagrado pela respeitavel e honrada classe medica brasileira, é o unico que, pela sua excellente composição, consegue alliviar em poucas horas depois de seu uso, restabelecendo e regulando, em dias, as funcções dos orgãos prejudicados pelos excessos do acido urico.

As estatisticas, de seu constante emprego, constatam, não só pela palavra dos Srs. medicos, que o vêm prescrevendo diuturnamente, como tambem pela grande copia de attestados dos que espontaneamente têm feito seu uso, a sua supremacia sobre quaesquer outros preparados que vêm tentando approximar-se de suas efficazes qualidades curativas.

DE BELLO HORIZONTE

O bernardismo prepara desordens

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente) — Com a approximação do dia da reunião dos remanescentes do P. R. M. os elementos bernardistas daqui estão promovendo a vinda de individuos de má nota, afim de perturbarem a ordem durante tal reunião, para depois accusarem as autoridades do Estado. Taes individuos chegam a esta capital em pequenos grupos, de modo a não despertarem attenção. Consta que da propriedade do sr. Dolabella Portella virão cerca de cento ecincoenta homens, já promettidos, a exemplo do que foi feito em 1 de maio. O governo do Estado, attendendo a solicitação dos interessados, autorizou o funccionamento da reunião no Theatro Municipal, o que desconcertou os perrenistas, os quaes, assim, procuram outros meios para justificar o fracasso de sua recomposição.

CAFE' PARA OS POBRES

O interventor no Districto Federal, sr. Adolpho Bergamini, pediu ao chefe do governo provisorio lhe facilitasse a distribuição entre os pobres de parte do café que, para a defesa do producto, se destina a ser lançado ao mar. Achando justo o pedido do sr. Bergamini, o presidente Getulio Vargas prometteu attendel-o, com a condição, porém, de que o prefeito- interventor tomasse providencias assecuratorias da fiscalização do café a ser distribuido.

Assumindo esse compromisso, o governador da cidade decidiu confiar a distribuição e fiscalização ás professoras das escolas publicas, pois que estas conhecem perfeitamente as condições de pobreza das familias de seus alumnos.

Nesse sentido, vae ser providenciado para que o Conselho Nacional do Café attenda aos pedidos que forem feitos pela Prefeitura.

ITALIA-ALLEMANHA

Os srs. Mussolini e Grandi retribuem as visitas dos senhores Bruening e Curtius

Roma, 8 (Correio da Manhã) — O sr. Mussolini, chefe do governo italiano, e o sr. Dino Grandi, ministro das Relações Exteriores, estiveram hoje de manhã na embaixada da Allemanha, afim de retribuirem as visitas que lhes foram feitas pelos srs. Bruening e Curtius.

Mais tarde, o sr. Mussolini recebeu no palacio Veneza os representantes da imprensa allemã nesta capital, o mesmo fazendo os dois ministros allemães aos jornalistas italianos na embaixada allemã.

Roma, 8 (Correio da Manhã) — Durante a estadia nesta capital dos srs. Bruening e Curtius, chanceller e ministro das Relações Exteriores do Reich, varias têm sido as conversações entretidas por esses estadistas allemães com os principaes membros do governo italiano, todas ellas conduzidas dentro do mais alto espirito de cordialidade e de cooperação.

Todos os principaes problemas da Europa estão sendo passados em revista, reconhecendo-se a necessidade de uma viva collaboração de todos os governos para superar as difficuldades presentes afim de que a proxima conferencia do desarmamento possa trazer resultados efficazes e uteis aos ideaes de paz universal.

O sr. Bruening convidou o sr. Mussolini a ser hospede do governo allemão em Berlim, tendo sido acceito esse convite para realização em occasião opportuna.

Roma, 8 (Correio da Manhã) — O chanceller Bruening e o ministro Curtius visitaram hoje á tarde o Summo Pontifice, tendo sido recebidos no Vaticano com as honras devidas a seus altos cargos.

Depois de recebidos com a maxima cordialidade pelo Santo Padre, os dois estadistas allemães visitaram o cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, que mais tarde retribuiu a visita, indo para esse fim á embaixada allemão junto á Santa Sé.

A' noite, o sr. von Bergen, embaixador do Reich junto ao Vaticano, offereceu aos dois estadistas um banquete na séde da embaixada.

Depois desse banquete, os srs. Bruening e Curtius embarcaram directamente para Berlim.

POLITICA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 8 (A. B.) — Está redigida nos seguintes termos a circular que o directorio central do Partido Libertador dirigiu aos directorios municipaes, com a assignatura dos srs. Raul Pilla e Firmino Torelly, respectivamente presidente e secretario geral dessa organização politica:

"Considerando a impossibilidade material de attender os milhares de postulantes de emprego que surgiram com a victoria da revolução;

Considerando que a grave situação financeira do Brasil contra-indica a creação de cargos publicos e, pelo contrario, lhe aconselha a reducção;

Considerando que o verdadeiro criterio para o preenchimento dos cargos publicos é o criterio da competencia comprovada por concurso, com absoluta exclusão dos empenhos politicos;

Considerando que as vantagens visadas pelo Partido Libertador ao tomar parte na Alliança Liberal e ao hypothecar o seu apoio ao governo provisorio são de ordem geral e impessoal e se resumem na realização de um regimen de representação e justiça;

Considerando que o Partido Libertador, apezar da collaboração prestada aos governos do Estado e da Republica, não se póde considerar um partido de governo e, continuando a ser um partido de combate, enfraquecer-se-ia grandemente pleiteando cargos publicos para os seus correligionarios;

Considerando que, como partido de idéas, a sua aspiração deve ser unicamente a conquista dos cargos electivos, para por meio delles infundir os seus principios;

O directorio central do Partido Libertador sente-se no dever de appellar para o patriotismo dos seus correligionarios, no sentido de não mais lhe serem feitas solicitações de cargos publicas."

Por causa do "Bié", o Euzebio poz o Estacio em pé de guerra

Antonietta Ribeiro de Castro, moradora á rua Rodrigues dos Santos n. 33, teve, por amante, o soldado n. 544 do 3º regimento de infantaria, Euzebio Pereira dos Santos. Com este brigou a rapariga para tornar-se amante de um outro, o "Bié", pertencente ao 15º regimento de cavallaria divisionaria.

Euzebio soube disto e foi á rapariga;

— Antonietta!...

— Que é, bonzinho? — fez ella, vendo-o chegar.

E elle, voz melliflua, olhos meigos de cão:

— Porque foi que você brigou commigo?

— Ora! P'ra variá.

— Ah! Antonietta... Só por isso?

— Naturalmente!...

— Mas em que é que elle é melhor que eu?

—Melhor não é; mas é mais "agraduado"...

— Mais agraduado? Elle é tão raso quanto eu, Antonietta!

— Não é não.

— Aprova!

— Aprovo sim. Você é do 3º regimento, não é? Pois elle é do 15 regimento!

E reforçou:

— Do quinze, ouviu? Do quinze.

Euzebio achou que a rapariga estava abusando do direito de ser pata. E, cerrando os dentes, avançou sobre ella armado de pistola. E deu ao gatilho. Duas balas deflagaram.

Antonietta cáe. Caira de medo, por isso que as balas, por milagre, erraram o alvo. E Euzebio fugiu.

Na rua é perseguido por um soldado do Exercito, que ouvira os tirazios: o 846, do 1º R. C. D. Euzebio, contou este, fez um disparo, proseguindo em fuga. Acudiu outro militar. Depois outro. E Euzebio atirando. Já agora era a patrulha em perseguição do turbulento. E Euzebio a gastar balas. Por fim, e todas as ruas proximas se achavam já, em panico, foi o desordeiro subjugado. E removido ao 1º districto, de onde, depois, foi mandado, sob escolta, para a respectiva unidade.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 80$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 1 de Março, o sr. Salustiano de Rezende Seixas deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Dantas de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior: Anno ... 80$000; Semestre ... 50$000; Trimestre ... 27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 210$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) ... 120$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul ... 65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... 300 rs.
Domingos ... 400 "
Numeros atrazados ... 500 "

TELEPHONES: Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1538; redacção, 2-6691; gerente, 2-0037; Sucursal á Avenida, 2-4396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 135, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Diller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd. e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs. Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

VIVER!

Nunca a analogia do sonho com as concepções delirantes me pareceu tão perfeita como na hora em que despertei desse pesadelo no mesmo tempo inquietante e grandioso.

Numa planicie interminavel, escalvada, tragica, cuja aridez se estendia até perder de vista na cinza de um crepusculo em que se confundiam [illegible], sob um céu baixo e vermelho, que tinha a espessura de uma cupola de cobre em brasa, eu vi uma multidão immensa, um grande mar humano, de cabeças oscillantes, de braços que se erguiam em attitudes de supplica e de imprecação, que se crispavam em gestos de dor, ou de ameaça, — e que, levantando-se desse mar convulso, um bramido que dava a impressão longinqua de milhares de feras ululando numa floresta sacudida pela tempestade. Fixei-me melhor nos vultos que se encontravam mais perto de mim. Eram figuras gigantescas de velhos, uns chocos e calvos, outros esqueleticos e hirsutos, velhos que pareciam ter vindo até ali desde as mais remotas edades e civilizações: homens primitivos [illegible], formidaveis, lembrando a velhice bronzea de Prometheu; velhos philosophos gregos, vacillantes e amparados a bordões; patriarchas biblicos de longa barba mosaica; reis, bispos e papas decrépitos, as corôas, as mitras, as tiaras chammejando ao clarão vermelho do céu; [illegible]; doutores cachéticos de Bolonha, a tremer na sua purpura; mendigos centenarios de Byzancio e de Napoles, [illegible]; toda a hediondez da velhice, immunda e veneravel, estendendo-se, alastrando, ondulando em multidões de vagas, perdendo-se num formigueiro humano, até ao longe, que a minha vista não alcançava. Parecia que aquella multidão de velhos esperava alguem ou alguma coisa, porque todos elles se comprimiam, anciosos, á beira de um largo caminho, e as cabeças e os olhos se voltavam para as bandas do Oriente. No meio do alarido atroador, produzido por milhares de bocas abertas, cada uma dellas falando uma lingua differente, procurei ouvir o que diziam os velhos que se encontravam mais proximos, quasi hombro a hombro commigo; e, ao fim de algum tempo, comprehendi que elles repetiam sempre a mesma palavra, numa expressão de afflictiva supplica:

— Viver! Viver!

Durante alguns minutos, considerei aquelle espectaculo grandioso. Tive a impressão de que estava olhando para toda a immensidade do tempo, e vendo agglomerados os velhos de todas as edades, de todas as raças, de todos os climas do mundo, [illegible]. Entretanto, apezar de se encontrarem ali, na mesma multidão confusa, civilizações separadas por dezenas de seculos, todos aquelles velhos estavam vivos; eram realidades e não sombras; viviam, mas pareciam possuidos da mesma ancia de rejuvenescimento, da mesma loucura furiosa de viver, de viver sempre. A [illegible] multidão que eu via aguardava [illegible] homem contra a fatalidade da morte. Em a humanidade decrépita — desde a sua remota origem — unida na aspiração universal de prolongar a existencia sobre a terra. O drama da velhice, o horror do aniquilamento, a certeza inevitavel do fim, o problema inquietante da eternidade, agitavam aquellas figuras afflictivas [illegible], vacillavam, estremeciam, gesticulavam, levantavam os braços em attitudes patheticas de angustia, de prece, de dor, de rebeldia, de interrogação vehemente, de expectativa anciosa, voltavam cada vez mais ávidamente as cabeças para a tira viva do horizonte. [illegible]

[illegible] o problema millenario da "vida maior" [illegible], não por Deus, mas pela sciencia humana. [illegible] Era a obra redemptora dos sabios, irmãos mais novos de Deus, [illegible] a velhice universal [illegible] esperança, agitava naquella planicie interminavel, á beira daquella estrada por onde haviam de passar, numa marcha vertiginosa — synthese da evolução de dezenas de seculos — os homens que, procurando pela sciencia prolongar a vida humana, tinham tentado remediar a maior imperfeição divina. [illegible]

— Viver! Viver!

Foi então que na estrada, muito ao longe, quasi na linha do horizonte, comecei a distinguir o primeiro tropel de sombras. [illegible]

[illegible]

— Viver! Viver!

Mas logo outros vultos se succederam, [illegible] todos os sabios que do seculo XVII até hoje — mestres da gerontologia, da thanatologia, [illegible] — procuraram retardar a marcha da velhice e subtrair o homem ás leis inexoraveis da morte. [illegible] Giovanni Colle, que pretendeu remoçar os velhos pela transfusão de sangue joven; o grande Boerhaave, [illegible]; o illustre Cohausen, que nas paginas do *Hermippus redivivus* [illegible]; Hufeland, [illegible] o seu livro celebre, a *Macrobiotica*, que ensinava a prolongar a vida: Brown Séquard, cuja opotherápia accendeu um clarão de esperança na alma dos velhos de todo o mundo; por fim, pensativos, curvados, envolvidos pelos ultimos raios do poente, [illegible] os sabios contemporaneos, Metchnikoff, envolto na sua capa negra, [illegible] — o sonhador que quiz resolver pelos fermentos lacticos o problema da velhice; Charcot e Trunnecek, os homens dos soros anti-escleroticos, [illegible]; e, a fechar o cortejo, os mestres actuaes da endocrinologia: agora, os doutores Steinach e Lichtenstern, [illegible] Harms, Lydston e Voronoff, que, pela hetero-transplantação de glandulas, pretenderam [illegible]. Quando Sergio Voronoff passou, arrastando o cadaver de um macaco enorme — o macaco, origem e ultima esperança do homem! — um arrepio percorreu aquella multidão immensa, e um longo murmurio de desanimo, [illegible], sahiu de todas aquellas bocas sem dentes, como uma exhalação de morte. A sciencia não trouxera á anciedade da velhice, cada vez mais ávida de esperança e de vida, cada vez mais possuida do desespero insaciavel de viver, senão mentiras brilhantes, farrapos de fumo, theorias, illusões, palavras, fumo.

Os vultos perdiam-se já, ao longe. Vinha caindo a noite sobre a planicie, [illegible]. Da esplendida purpura do sol [illegible] restavam apenas, no horizonte, uns traços de ouro e de sangue. Pouco a pouco, a multidão, que a principio affluia e refluia em movimentos de vaga, immobilizou-se; todos os braços, ainda ha momentos erguidos e crispados no ar, cairam como uma floresta que o vento abatesse; foi-se, pouco a pouco, fazendo o silencio, um pesado silencio de morte em todo o campo; um cheiro acre e vivo a cadaver espalhou-se no espaço; e os corvos, em circulos negros, descendo cada vez mais, crocitando na alegria do festim que os esperava, roçavam já com as suas azas de treva os craneos dos velhos cambaleantes. Então, o pavor do silencio e da morte invadiu-me. Percorreu-me a espinha um arrepio horrivel. Tomado de vertigem, senti, dentro da cabeça, gritos, zumbidos, marulhar de ondas, tilintar de sinos. E fui eu, por fim, quem bradou — eu mesmo — possuido já, como os outros, da revolta universal do homem contra o tempo, da vida contra a morte, do verme contra Deus:

— Viver! Viver!

Mas a minha propria voz acordou-me, e, felizmente, despertei do pesadelo que me opprimia.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, melhorando, possivelmente, ao correr do dia. Temperatura: ainda em declinio. Ventos, de oeste e sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, melhorando ao correr das 24 horas, sobre tudo a oeste e sudoeste de São Paulo, e bom nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á baixa; geadas. Ventos: de oeste e sul, sujeitos a rajadas em São Paulo e frescos nos restantes Estados.

Onda de frio — Com o avanço para nordeste do anticyclone a que nos temos referido, a temperatura declinou sensivelmente nos Estados sulinos, onde o thermometro, em varias localidades, registrou minimas abaixo de zero. A declinio accentuado da temperatura permittiu a occorrencia de geadas nos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, as quaes deverão persistir nesses Estados, estando São Paulo, sujeito, no decorrer das proximas 48 horas, a esse phenomeno. A temperatura continúa a declinar nos Estados de São Paulo, Rio e Minas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 7 ás 14 horas do dia 8) — O tempo decorreu bom á tarde, instavel á noite e ameaçador, com chuvas fracas, hoje. A temperatura soffreu ligeira ascensão á noite e declinou sensivelmente de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 19°8 e minima 15°1, e as registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: 20°0 e minima 15°6, respectivamente ás 0h.0,1 e 13 horas e 50 minutos. Os ventos sopraram de sul a oeste, com rajadas muito frescas, attingindo a velocidade maxima a 16 metros por segundo, ás 8 horas e 25 minutos, de SSW.

Processos esquecidos

Continúa sem decisão conhecida o incidente entre o procurador e um dos membros da Junta de Sancções.

Sabe-se como nasceu esse incidente: nasceu do facto de haver o honrado general Leite de Castro observado, na ultima reunião da referida Junta, que só se dava andamento aos processos contra os humildes, emquanto os que envolvem a responsabilidade de pessoas mais graduadas iam ficando esquecidos. Deante dessa observação, que parecia envolver uma censura, o procurador demittiu-se.

A sua exoneração não foi, até agora, nem acceita nem recusada. Mas é evidente que a suspeita contra o procurador, se de facto existia nas palavras do general Leite de Castro, era de todo ponto infundada.

O procurador tem sido, na expedição dos processos, de irreprehensivel zelo e actividade. Não ha na Junta um só papel de que se possa dizer que elle protelou o andamento. A sua correcção só é egual á sua energia. Nunca distinguiu elle os processos pela qualidade dos implicados, nem pelo vulto das questões abordadas.

A prova é que encaminhou a julgamento certas syndicancias feitas no Banco do Brasil e as relativas ás operações equivocas do "Jornal do Commercio" e do "Paiz". Só ahi estão tres feitos da mais viva importancia, para não falar de outros em que a denuncia foi dada no devido instante, com o devido rigor das praxes e da libello.

Não ignora com certeza o general Leite de Castro que esses processos estão promptos. Se estão promptos, porque se lhes retarda o julgamento? O procurador suspeitado de frouxidão os apromptou. Não lhe cabe, assim, a culpa de que elles se encontrem parados, pois não é o procurador quem os deve apresentar em sessão.

O general Leite de Castro, membro da Junta, poderia encontrar um meio de adeantar o serviço da mesma e, além do concurso que prestaria á causa da justiça, evitaria que se visse a pensar que á força e á autoridade moral do Exercito, tão bem representada em sua pessoa respeitavel e respeitada, podem acobertar a impunidade em relação aos escandalos que os ditos processos encerram.

Está annunciada uma reunião da Junta para depois de amanhã. Ainda é tempo de providenciar neste sentido, e o general Leite de Castro poderá então julgar pelo menos tres casos que não affectam réos humildes mas, bem ao contrario, da mais alta e relevante categoria.

Mais uma reunião...

Estava annunciada para hontem, em S. Paulo, convocada pela Associação Regional de Ribeirão Preto, mais uma grande reunião de lavradores. Com que fim? Para examinar e debater varios problemas concernentes á lavoura. Duvidamos todavia — e com que constrangimento assim nos manifestamos! — de qualquer resultado pratico da iniciativa. Ao que ouvimos, não foram convidados, para esse conclave, representantes autorizados dos organismos economicos que superintendem o serviço de defesa do café.

Nem o governo federal, actualmente com o contrôle desse serviço, foi informado da reunião. Existe por ahi um Conselho Nacional do Café, o qual, sem embargo da sua organização burocratica e do seu papel mais ou menos negativo, é um orgão legalmente constituido e no gozo dos indispensaveis poderes para agir.

Nem esse, ao que nos consta, teve prévio conhecimento da referida reunião de lavradores. Objectar-nos-ão que nada disso era preciso, visto tratar-se de uma assembléa de classe. Em tal caso, ficará tudo em familia, sem nenhuma repercussão ou effeito externo... Platonismo! Memoriaes e appellos não adeantam.

O que é necessario é discutir e deliberar com os que tenham poder para agir. Desde abril é quasi alarmante a baixa do café em Santos. Em Nova York o nivel das cotações voltou aos preços anteriores á instituição da nova taxa ouro de exportação. Que se infere dahi? Que o peso dos dez shillings recáe todo sobre a lavoura. Accresce que o pobre productor, ao contrario do que lhe prometteram, continúa a pagar os tres shillings...

Eis o que provavelmente devia ser discutido hontem, em Ribeirão Preto. Mas que vale discutir, sem agir?

O adhesismo revolucionario

O recente "caso paulista", felizmente já solucionado ou a caminho disso, revelou um phenomeno que passava despercebido a muitos e talvez aos proprios *revolucionarios historicos*: o adhesismo. Observa-se que antes da victoria da revolução, a não ser a attitude de hostilidade dos democraticos contra o perrepismo, confessadamente, abertamente não havia ninguem do matiz revolucionario no Estado. Pois agora, após as competições politicas, verificou-se uma verdadeira epidemia de adhesões.

Desse perigo é que se devem defender os revolucionarios de primeira agua. Essa injuria de separatismo, aliás, não é nova. Foi reeditada agora com o mesmo objectivo de quando, nos primordios do regimen deposto em outubro, visava incompatibilizar com a situação nova paulistas de lei, entre os quaes o saudoso politico Martim Francisco Filho, que foi grande parlamentar, democrata de rija tempera e paulista de intransigencias.

Ha épocas que se repetem. No tempo a que alludimos, tambem o *separatismo* foi a arma a que recorreram os adhesistas da primeira Republica, collimando a repulsa dos poderes novos, em proveito proprio, contra a gente sensata e portadora de titulos e credito para desempenhar as mais importantes funcções.

O adhesismo é a gafeira das mutações politicas. O remedio preventivo é evitar-lhe o contagio.

Justiça que se impõe

Os militares revolucionarios de 22 e 24, beneficiados pelo decreto de amnistia, deixaram de receber do Thesouro as differenças de gratificação e soldo a que tinham direito, porque a nação não estava em condições de cumprir esse dever naquelle momento. Era, pelo menos, o que se allegava.

Após o decreto houve quem entendesse que sómente os ex-alumnos deixariam de receber os vencimentos. De accordo com uma nova interpretação, varios officiaes do Exercito reembolsaram as sommas que lhes competiam sabendo-se de dois que receberam da Fazenda Nacional respectivamente 65:000$000 e 19:000$000. Esses totaes representam o que os impatrioticos governos dos sitios sonegaram á economia desses officiaes. Mas torna-se necessario estender a medida aos outros revolucionarios, que tambem se sacrificaram no exilio, concorrendo para a victoria da Revolução Brasileira.

A reforma do ensino

A organização das bancas examinadoras para os exames parciaes na Faculdade de Medicina do Rio veiu demonstrar o que sempre sustentámos, isto é que os que contrariavam a docencia livre eram exactamente os cathedraticos daquelle instituto de ensino. Esse pequeno episodio, por isso, precisa ficar amplamente esplanado e esclarecido, pois delle depende a subsistencia da reforma que o sr. Francisco Campos organizou, visando sustentar o direito de concorrencia no ensino superior, ou sairá ella anniquilada ao primeiro embate da realidade.

Dispõe a lei que organizou o ensino superior o seguinte: "Nos exames das cadeiras com mais de um professor e nos exames conjuntos de mais de uma disciplina, serão membros da mesa examinadora os respectivos cathedraticos e os docentes livres, que houverem regido cursos equiparados, constituindo-se neste caso tantas mesas examinadoras quantas as necessarias aos exames das turmas por elles leccionadas". Ora o que ahi está bem especificado é que os docentes livres com cursos equiparados devem ser obrigatoriamente chamados a constituir bancas examinadoras, nas mesmas condições que os cathedraticos. Onde a lei não distingue, segundo velho e jámais contestado preceito juridico, a ninguem é permittido distinguir... E o artigo citado não exclue os docentes da constituição de bancas destinadas a examinar alumnos que elles não leccionaram. Apenas determina que essas bancas se multipliquem quando os alumnos forem em grande numero. Quer dizer que o direito aos livres docentes de participar das bancas examinadoras, quando regerem cursos equiparados, é evidente.

O illustre director da Faculdade de Medicina, professor certamente digno de todo o acatamento e a quem prestamos as mais merecidas homenagens, contestando um commentario nosso de dois dias atrás, informa de publico que, tanto nas cadeiras de clinica cirurgica quanto nas cadeiras de clinica medica, os docentes foram realmente proscriptos das bancas examinadoras. E por que? Porque não ha, diz elle, no caso da clinica medica, docentes livres leccionando os alumnos do sexto anno. No entretanto, para a delegação de poderes aos cathedraticos não foi exigida essa circumstancia de serem elles professores dos alumnos, cujas séries serão agora sujeitas a exames parciaes... A cadeira de clinica medica é actualmente leccionada no sexto anno por dois cathedraticos, quando a mesa que os examina terá forçosamente tres membros, e serão todos cathedraticos. Um dos cathedraticos de clinica cirurgica vae, egualmente, examinar os alumnos da série seguinte, pois a sua cadeira está collocada no anno anterior ao daquelles que deverão fazer exame. Assim pois, onde a lei determina, sem distincções, que os cathedraticos e os livres docentes, com cursos equiparados, farão parte das bancas examinadoras das disciplinas que leccionam, a administração da escola estabeleceu uma distincção entre uns e outros, limitando aos docentes o direito de só examinar os alumnos da série que leccionam e consentindo que os cathedraticos, com mais amplas attribuições, extra-legaes, estendam seu sentimento de justiça aos academicos de outras séries.

Ora, nisso é que consiste propriamente o equivoco contra a recente lei que remodelou o ensino superior. Aliás, o sr. Francisco Campos deve comprehender o erro quando resolveu que sómente os cathedraticos fizessem parte do Conselho Technico. Os factos que estamos hoje commentando provam que a primeira manifestação desse orgão deliberativo é de molde a considerar-se precario o maior objectivo da reforma, que foi ampliar a docencia livre, exactamente para acabar com o privilegio da cathedra.

A defesa florestal

A iniciativa tomada por alguns amigos das arvores, com o fim de fundar uma sociedade de protecção florestal, responde a uma grande necessidade de ordem publica. Não é de agora que se mandam continuos e fervorosos appellos nos poderes publicos, em favor de uma obra permanente de defesa, com sevéras sancções, visando acautelar o patrimonio florestal brasileiro.

O problema nunca foi considerado de accordo com a sua importancia nacional e em face das hodiernas legislações de outros paizes. A liberdade de devastar mattas, no Brasil, não tem limites, nem contra os seus abusos foi até hoje exercido qualquer contrôle sério. Ensaiaram-se algumas medidas nos ultimos tempos do regimen deposto, chegando-se mesmo a dar inicio á elaboração de um codigo florestal, aliás mais ou menos concluido.

Foi um trabalho que a nova Republica encontrou, entre outros, no empoeirado archivo do Congresso extincto. Não ha muitos dias a elle se alludiu, a proposito da tarefa das commissões legislativas. Porque não se activa a decretação do Codigo, que virá prestar inestimaveis serviços na defesa de um dos mais ricos patrimonios naturaes do paiz?

O publico e os Telegraphos

Na sua exposição ao chefe do governo provisorio, diz o ministro da Viação, depois de alludir aos esforços para a reducção do *deficit* com os serviços postaes e telegraphicos:

"O aperfeiçoamento dos serviços telegraphicos e a nacionalização do serviço da radio-communicações interior começam a contribuir para a restricção desse *deficit*."

Effectivamente, outro não tem sido o programma do sr. Edgard Teixeira. Melhorar o trafego geral da repartição, a ponto de obter para ella uma larga e solida confiança do publico, ao mesmo tempo que comprime os gastos, procurando restabelecer o equilibrio perturbado por força da diminuição de taxas, eis o objectivo visado por esse director. O testemunho que da sua operosidade dá o proprio sr. José Americo é, apenas, um acto de justiça em harmonia com a verdade.

O Telegrapho póde orgulhar-se de ter actualmente uma coisa que antes lhe faltava: a estima popular. E isto provém exactamente da segurança e da rapidez na transmissão e entrega dos telegrammas. Por outro lado a preoccupação constante do governo em economizar ali tem encontrado éco, pois cerca de 9 mil contos já tem o sr. Edgard Teixeira conseguido de reducção nas despesas, o que não é de escapar á attenção do sr. Getulio Vargas.

No primeiro semestre de 1930, transitaram pelo Telegrapho Nacional 2.834.652 telegrammas, com 48.145.678 palavras, no passo que no mesmo periodo deste anno os telegrammas subiram a 3.286.602 e as palavras a 55.480.284. Verificou-se, pois, um augmento de 451.950 telegrammas e de 7.334.606 palavras. Quer dizer: esse accrescimo de 16 %, abrangendo o paiz inteiro, foi a certeza do povo de que a repartição estava bem administrada.

O ministro da Viação, em harmonia com o director, cogita de outros melhoramentos. E' de esperar que ambos, dentro de pouco tempo, possam tornar em realidade os projectos que elaboraram e pensam executar.

As subvenções

Ainda não foi resolvido o pagamento das subvenções aos institutos de caridade.

Ha entre essas subvenções, algumas que não oneram o Thesouro. São provenientes de taxas addicionaes sobre o alcool importado e a quota de loterias. O Thesouro é como que o depositario. Recebe para entregar. Nem essas estão sendo pagas.

A suspensão foi feita em caracter provisorio. Mas demorada vae sendo a resolução do pagamento que parece tratar-se de medida definitiva.

Se ha instituições que não mereçam esse recebimento, a suspensão deve cingir-se a ellas e não incidir sobre todas, fazendo com que as de grande efficiencia na assistencia que prestam se vejam forçadas a restringir os beneficios, como está occorrendo.

A situação do governo foi fiscalizar, moralizar, e não prejudicar, mas assim está succedendo pelo retardamento injustificavel de uma resolução a respeito.

Para os factos, pedimos a attenção do ministro Oswaldo Aranha.

Provavel "rentrée"...

Em alguns circulos politicos, ainda em torno de commentarios sobre o recente decreto do governo provisorio, suspendendo a interdicção dos bens dos politicos do regimen deposto, allude-se á possibilidade de serem chamados alguns desses politicos, agora incompatibilizados, nomeadamente paulistas, para collaborar na administração. Relembra-se o caso do sr. Altino Arantes, convidado pelo sr. João Alberto para retomar o seu cargo de presidente do Banco do Estado.

O politico perrepista, a ser verdadeira a versão, teria apresentado escusas exactamente por se lhe afigurar inconciliavel a sua situação de interdictado com a funcção que se lhe offerecia. Agora parece que já não ha obstaculos sérios capazes de obstar á *rentrée* dos politicos... do passado.

Sobremesa lyrica...

Ainda que seja para louvar a boa vontade de um empresario, a cujo esforço esta capital deverá em breve o gozo esthetico de uma vaporosa temporada lyrica, é preciso reconhecermos que o que vamos ter é a sobra do banquete artistico de Buenos Aires. Um misericordioso remanescente, do qual aliás não nos devemos despedir, em que pése a nossa perdoavel e justa vaidade...

Os artistas, de fama mundial, que deverão constituir o quadro lyrico em formação foram solicitados a bordo, de passagem por esta capital, indo o contrato com o restante do elenco ultimar-se entre bastidores, na capital portenha. Está claro que não nos podemos queixar do esforçado empresario, nem dos artistas, nem dos nossos amigos argentinos... Estes até merecem os nossos agradecimentos, por terem contribuido, indirectamente, para lograrmos algumas noites de satisfação esthetica. De quem a culpa, senão de nós mesmos?

Não nos foi possivel preparar a mesa para um jantar lyrico? Paciencia. Vamos petiscar, graças ás diligencias de um empresario, sobras das comidas lyricas que a Argentina saboreou. Não foi para outra coisa que se construiu, com grandes sacrificios, um theatro official!

Resurreição

O P. R. M. ou, melhor, o bernardismo annuncia para o dia 15 a sua volta á segunda vida. Como aquelle demente do conto de Machado de Assis, elle está certo de que resuscitará com a experiencia e, como tal, fará tudo para não se desilludir nem se arrepender.

Mas, pelo que avisa, recomeça dando topada. Incumbiu os srs. Mello Franco e Mario Brant de animar os politicos de outros Estados, convidando-os a assistir ao milagre. E esses dois auxiliares de immediata confiança do chefe do governo provisorio, o qual não tem partido em Minas, não contentes de pôrem os respectivos cargos á prova de fogo, tambem irão a Bello Horizonte, onde figurarão de "observadores" na Convenção em projecto.

Ha contrastes expressivos. Aqui ha dias, egualmente na capital mineira, realizou-se a Convenção da Legião Liberal Mineira. O ministro da Educação, chamado a collaborar nos trabalhos, não foi, porque, exercendo um cargo de confiança no governo federal, achava que devia escusar-se. E fez muito bem.

E' o caso do sr. Getulio Vargas aconselhar os "observadores" a que desistam de "observar".

Matheus, primeiro os teus...

Como sempre, o sr. Epitacio continúa activissimo na sua invalidez. Nomeou o genro, dr. Raphael Pardellas, para o cargo de director da Industria Pastoril. Dizemos nomeou, porque se não fossem o seu empenho e a questão fechada que fez, o joven esculapio não estaria hoje á frente de uma repartição que pedia um technico de verdade.

Todos se recordam de como o sr. Epitacio protegeu o primeiro genro, o engenheiro Gabaglia, na empreitada da Avenida Atlantica. O moço profissional estreiou-se por onde os outros acabam. E ganhou muito dinheiro. Mais tarde, o dr. Pardellas, então no começo da carreira, foi encaixado como clinico da Light. Por uma coincidencia toda extranhavel, esse medico obtinha a sinecura ao mesmo tempo que a Telephonica arrancava o seu contrato do prefeito Carlos Sampaio.

Mas voltemos á Industria Pastoril. O dr. Pardellas está occupando um cargo ao qual o dr. Parreira Horta serviu com grande capacidade. A Revolução dispensou esse scientista de valor indiscutivel, tão indiscutivel que o seu nome é conhecido e festejado em alguns centros de cultura do occidente europeu. O dr. Parreira Horta, mais de uma vez, em Congressos Internacionaes, representou o Brasil com o brilho necessario. Afastado da repartição, o seu successor teve ali uma passagem rapida, até que o logar foi entregue em definitivo ao genro do sr. Epitacio. Porque? Simplesmente porque o sogro assim o desejava.

Ainda agora, o directorio central do Partido Libertador do Rio Grande do Sul recommendava a todos os seus correligionarios que não solicitassem empregos publicos. Assim agindo, todos se fortaleciam moralmente no apoio que davam ao governo revolucionario. O sr. Epitacio procede de maneira opposta. E, o que é peor, pede os empregos para os parentes, collocando-os em cargos para os quaes não estão habilitados.

O chefe do governo transferiu a visita á Escola de Grumetes e ao Lazareto da Ilha Grande

Em virtude do máo tempo, o chefe do governo transferiu *sine die* a visita que ia fazer hoje á Escola de Grumetes, em Angra dos Reis, e ao Lazareto da Ilha Grande, do Departamento Nacional de Saude Publica.

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM NO PALACIO DO CATTETE

Foi lido o projecto da nova lei eleitoral

Como fôra annunciado, reuniu-se hontem á tarde, no Palacio do Cattete, sob a presidencia do dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o ministerio.

A reunião foi longa. Iniciada ás 2 e 45 da tarde, só terminou poucos minutos depois das 6. Examinados, rapidamente, alguns assumptos de administração, o dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, procedeu, então, á leitura do projecto da nova lei eleitoral.

Sabemos que esse projecto, em seu conjunto, foi muito bem recebido, merecendo os applausos do dr. Getulio Vargas e de todos os ministros. Examinados que sejam, em seus detalhes, alguns pontos da nova lei, será ella convertida em decreto, talvez ainda no correr da semana entrante.

FINANÇAS

E' muito natural que os conselhos de sir Otto Niemeyer sobre a organização de um Banco Central hajam sido recebidos com certa hostilidade e desconfiança.

A nossa historia financeira quasi que estabelece sobre a materia um axioma... para o Brasil.

Um banco emittiu, quebrou.

Isto escreviamos nestas columnas no dia 24 de abril de 1923, data em que o governo Bernardes assignava com o Banco do Brasil o contrato que outorgava a este instituto o monopolio das emissões, lhe transferia o *stock* ouro de £ 10.000.000, além de lhe conceder favores immensos, contrato com disposições que "*chegam mesmo a ser injustas e pouco moraes*" na phrase do dr. Affonso Penna Junior, em parecer apresentado á commissão de Finanças da Camara dos Deputados em dezembro de 1924.

Nessa occasião publicámos varios artigos mostrando as vantagens de adoptarmos a cooperação dos bancos na organização do nosso banco emissor, calcando-a nos moldes dos bancos de reserva; preconisavamos a necessidade da concentração das reservas legaes dos demais bancos no instituto central, idéa que nos valeu honrosa referencia do illustre dr. Antonio Carlos no fecho final do seu notavel trabalho *Bancos de Emissão no Brasil*.

Ninguem combateu com mais ardor a organização bancaria de 1923 que assegurava no governo a preponderancia na eleição da directoria.

Todos os esforços de uma sabia disposição dos estatutos de um banco central devem convergir em balançar o equilibrio dos poderes em uma justa cooperação de interesses entrelaçados.

Por este motivo não podemos concordar com a intransigencia de sir Niemeyer oppondo-se em absoluto á nomeação nem mesmo de um director representante do governo na directoria, achando infundados os nossos receios de um possivel contrôle do banco por qualquer grupo de accionistas.

No entanto, citamos um exemplo frisante do que se passou com relação ao Banco Crédit Lyonnais, em França.

Em setembro de 1926 a directoria teve que convocar urgentemente uma assembléa extraordinaria dos accionistas afim de impedir que o contrôle deste banco, o segundo de maior importancia em França passasse ás mãos de allemães e americanos que sorrateiramente já haviam adquirido um grande numero de acções.

Por muito diminuta maioria os accionistas francezes conseguiram ser votada uma autorização á directoria para emissão de 10.000 acções grupo B a cidadãos francezes, com direito a 3 votos cada acção nas assembléas ordinarias e 6 votos nas extraordinarias, ficando ainda a directoria autorizada a emittir quantas acções mais fossem precisas afim de manter com os francezes o dominio nas votações, independentemente da proporção das acções A adquiridas pelos estrangeiros.

A garantia que affirma sir Niemeyer existe no artigo 10, isso e o direito concedido á directoria de recusar qualquer transferencia de acções, não evitará a annullação das disposições estatutarias graças aos processos bem conhecidos nos grandes centros bolsistas de *dummy-shareholders* (accionistas-bancos).

Neste assumpto preferimos a orientação seguida por Kemmerer, na exposição de motivos do projecto de lei que creou o Banco Central do Chile, em cuja directoria o governo chileno tem seus representantes.

"Por principio general, los intereses de la colectividad bancaria y el conjunto de los intereses del pais son probablemente una misma cosa en un largo transcurso de tiempo.

Los banqueros, sin embargo, no siempre miran los negocios a tan larga distancia, y, con razón o sin ella, vienen a hallarse en conflicto los intereses de la colectividad bancaria tal como los aprecian los banqueros y los intereses del publico tal como el publico los aquilata.

Es esto una verdad manifesta en todos los paises. Sea qual fuere el carácter de un banco central, siempre será una institucion casi publica y cualesquiera que sean las demás funciones que haya de realisar, siempre será la principal de todas la de proteger el denominador de los valores y la de mantener el mercado monetario en interés del publico entero. Un banco que gozo del monopolio de emisión de billetes; que guarde en sus arcas el grueso de las reservas de oro del pais; que actúe como el depositario principale del gobierno y con el carácter de agente fiscal del mismo, y que regule las tasas oficiales de descuento del pais, es más que una institución privada y más que un banco de los bancos. Es un depositario de la fé pública, sobre el cual pesa una gran responsabilidad pública y ha de ser administrado con atención preferente no a las utilidades, sino al servicio público."

Infelizmente, sir Niemeyer, encarregado de uma missão tão delicada, não procedeu como os grandes mestres, os grandes reformadores que sabem preparar o terreno onde deverá medrar a semente de seus conselhos e de sua sciencia.

Foch, o generalissimo dos exercitos alliados, nunca impoz seus planos a seus commandados; ao contrario, preferia pela persuasão captar adeptos fervorosos, rendidos á evidencia de seu genio.

Sir Niemeyer desembarca no Rio, collecta dados e estatisticas, formula um relatorio technicamente impeccavel, elaborado com o auxilio exclusivo de seus secretarios, encerrados em seu gabinete no Banco do Brasil.

Não ausculta a opinião nacional procurando o contacto dos diversos expoentes dessa opinião, afim de dissipar-lhes os temores, corrigir-lhes pontos de vista errados e modificar talvez certos trechos de seu proprio relatorio e dos estatutos do projectado Banco Central, passiveis de alteração sem quebra dos principios basicos de seu programma.

Não consultou um só dos homens publicos de cujo contacto lhe adviria um conhecimento mais exacto da psychologia de nosso povo.

Um homem de seu valor technico admittirá suggestões estranhas no periodo de elaboração de seus trabalhos; difficilmente, porém, cederá terreno ou se dobrará á evidencia de qualquer restricção opposta á obra concluida.

As discussões que ora enchem os jornaes deveriam ter tido logar durante a confecção de seu plano.

A missão Vissering-Kemmerer, encarregada pela União Sul-Africana de emittir parecer sobre a conveniencia do paiz volver novamente ao padrão-ouro e organizar um banco central, encetou os seus trabalhos colhendo 39 pareceres de pessoas de diversas categorias e procurando preliminarmente dissipar, com seus conhecimentos, idéas erroneas que lhes eram expostas.

No relatorio se encontram commentarios interessantes sobre a opinião expressa por J. P. Gibson, gerente do Standard Bank, o qual temia que com a volta ao padrão-ouro soffresse o paiz a perda de todo o lastro ouro, uma vez que os bancos não estariam em condições de impedi-a nem pelo ajustamento do cambio nem pela manipulação das taxas de desconto.

Aquelles que, no Brasil, mantêm os mesmos receios devem meditar sobre a resposta da missão:

"Quando se desenvolve uma procura interna para pagamentos externos, os senhores terão primeiramente os recursos dos seus saldos no estrangeiro. Sacam contra elles, elevam (*esta elevação a que se refere significa baixa, no nosso modo de expressar variações do cambio inglez*) as taxas mais e mais desfavoraveis á importação e tanto mais favoraveis á exportação; se o ouro emigra, os saldos da reserva diminuem, as taxas dos descontos augmentam, o nivel de preços internos tende a baixar, resultando o ouro em breve tornar-se mais valioso no Sul da Africa do que em qualquer outro mercado, e assim o fluxo será dominado.

Os senhores não terão que exportar uma indevida quantidade de seu ouro mais do que o fariam de seu trigo, farellos ou qualquer outra coisa.

No momento em que sua exportação de ouro fôr exagerada, este se tornará mais valioso no paiz do que em qualquer outra parte."

E, no entanto — continúa o relatorio — este senhor achava que a Africa do Sul, que produz mais da metade da producção annual do ouro, não poderia manter o padrão-ouro quando pequenos paizes como a Albania, Nicaragua, São Salvador, Haiti, Panamá e Colombia, a maioria dos quaes não produz ouro algum, podem manter o padrão-ouro.

Com a declaração formal de organizador de nossas finanças, de que o plano apresentado não poderá soffrer alteração alguma, aquelles que como nós acceitam muitos pontos capitaes do seu programma sentem-se pelados em cooperar para a adaptação de suas idéas com certas modificações. Teriam que arcar com as responsabilidades do insuccesso de um programma cujo resultado depende da perfeita execução, em todas as suas minucias.

A falta de preparo de terreno propicio, levado a effeito pelo proprio elaborador do projecto, nos faz recelar por conseguinte, sobre a viabilidade de execução do relatorio incontestavelmente brilhante de sir Otto Niemeyer.

Alceu G. d'Azevedo (Swift)

O VÔO DO "DO-X"

O possante avião chegou — ao Pará —

Maranhão, 8 (A. B.) — O "DO-X" decollou hoje ás 14 horas e 30 minutos, com destino a Belém.

Neste porto o grande avião tomou 17 passageiros com destino á capital paraense.

De agora em deante o "DO-X" prosegue na sua viagem em rumo dos Estados Unidos por conta da Companhia Panair.

Belém, 8 (Do correspondente) — O "DO-X" está sendo esperado aqui hoje. Os jornaes dedicam-lhe abundante noticiario, acabando de assignalar nos "placards" a sua saida do Maranhão com destino a esta capital, onde deverá chegar dentro de tres horas.

No momento em que telegrapho uma grande massa popular se agita em direcção ao cáes para aguardar a chegada do maior hydro-avião do mundo.

Belém, 8 (Do correspondente) — Após um vôo de 3 horas e 40 minutos o "DO-X" amerissou na bahia de Guajará ás 5 horas e 55 minutos, tendo os seus tripulantes e passageiros calorosa recepção.

Compacta multidão assistiu do cáes a chegada do gigantesco avião.

Os viajantes do "DO-X" serão hospedados no Grande Hotel.

Belém, 8 (A. B.) — O "DO-X" que foi avistado ás 17 horas e 50 minutos, fez diversas evoluções sobre a cidade antes de pousar nas aguas da bahia de Guajará, o que fez justamente ás 18 horas.

Os numerosos passageiros que o avião trouxe da capital do Maranhão regressam para ali hoje ás 20 horas, a bordo do paquete "Pará", que está de partida.

O engenheiro Dornier, em palestra com o representante da Agencia Brasileira exprimiu com eloquente sympathia quanto o tinham captivado as manifestações publicas recebidas em todas as cidades brasileiras. Por ultimo estava verdadeiramente encantado com a recepção que Belém acabava de offerecer ao "DO-X". Já podia dizer que ia deixar com saudade o Brasil, cujo ultimo porto de escala do "DO-X" attingira ha momentos.

Por ultimo o engenheiro Dornier accrescentou que mais uma vez tinha a satisfação de enviar a sua mensagem de saudações e os seus votos de paz e prosperidade perenne ao povo brasileiro. E, sorrindo, ajuntou: "Posso dizer que já me sinto tambem brasileiro, tanto me tocou o acolhimento que tivemos no vosso admiravel paiz".

O "DO-X" deixará Belém amanhã cedo, ás 6 horas, com destino a Paramaribo.

(45984)

UMA VERDADEIRA CURIOSIDADE NA FEIRA DE AMOSTRAS

—

O Brasil é o primeiro paiz do mundo a lançar e applicar com grande successo um dos maiores inventos dos nossos tempos

Entre os "stands" os mais interessantes da Feira de Amostras, figura num dos principaes logares a brilhante exposição dos fogões e caldeiras a oleo combustivel, da importante *Sociedade Nacional de Applicação de Combustiveis Liquidos*, productos de invenção e fabricação genuinamente brasileira.

A maioria das nossas instituições officiaes, collegios, hospitaes, departamentos da Guerra, da Marinha, e Prefeitura, como tambem innumeros proprietarios de sanatorios, hoteis, restaurantes, cafés, e pensões, milhares de particulares, já apreciaram e se interessam immensamente para a compra destes novos fogões a oleo, que funccionam *sem força motriz e sem pressão*. Todos os visitantes ficam interessados com o admiravel funccionamento de um grande fogão de mais de tres metros de comprimento, que não cessa de funccionar optimamente, aquecendo mais de uma duzia de panellas de grandes tamanhos, sem que a sua chaminé produza sequer, a minima fumaça; o fogão não irradia o intenso calor como os outros systemas.

A incomparavel limpeza que se constata durante o seu funccionamento, demonstra claramente que a hygiene não póde ser mais rigorosa, e, além de não offerecer nenhum perigo de explosão, a economia que apresenta sobre qualquer outro systema é verdadeiramente notavel, visto ser de 80 % sobre o gaz, 70 % sobre a gazolina, 25 a 30 % sobre o carvão.

Esse benemerito invento, que conseguiu eliminar totalmente todos os inconvenientes que até hoje tornava impossivel o emprego seguro e economico dos oleos combustiveis nas cozinhas, devido ao uso obrigatorio de força motriz e de machinismos para pulverizar o combustivel liquido afim de ser queimado, vem trazer um grande auxilio á nossa população e ás nossas grandes instituições, afim de poder reduzir em proporções apreciaveis, os gastos e os inconvenientes produzidos pelo emprego de certos outros combustiveis.

Damos os nossos parabens á firma Ges. Gafner & Cia. Ltd., pelo esforço notavel que produziu afim de beneficiar o paiz, e demonstrar mais uma vez que o progresso industrial do Brasil é um facto.

COMMUNICADOS DO DEPARTAMENTO OFFICIAL DE PUBLICIDADE

Tendo chegado ao conhecimento do Departamento Nacional do Trabalho que varios individuos, intitulando-se delegados do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, percorrem os estabelecimentos commerciaes, impondo e cobrando multas referentes a pretendidas infracções de leis sociaes, notadamente as que regulam a concessão de férias, o director geral daquelle Departamento communica aos commerciantes, industriaes e demais interessados que esse serviço só póde ser executado, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto nº 19.808, de 28 de março de 1931, pelos fiscaes do imposto de consumo e do imposto do sello sobre papeis e documentos maritimos ou por funccionarios titulados do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, especialmente designados para esse fim e munidos de carteira de identidade officialmente expedida pelo Departamento Nacional do Trabalho e visada pelo respectivo director geral.

Convem accentuar ainda que as multas por infracção das disposições legaes somente podem ser recolhidas ao Thesouro Nacional mediante a competente guia fornecida pela Recebedoria do Districto Federal ou pelas repartições arrecadadoras nos Estados. Essas multas podem originar-se unicamente de autos de infracção lavrados pelas autoridades mencionadas no referido artigo 13 ou de processos em andamento no Departamento Nacional do Trabalho.

—

A Commissão Central de Compras, apesar das difficuldades naturaes num serviço de tal monta, em seu começo de execução, vae produzindo os mais beneficos effeitos para os cofres publicos. Para que se tenha uma idéa de taes effeitos, basta referir que, no que diz respeito ás munições de bocca do Ministerio da Marinha, foi feita uma economia, que attinge, em dois mezes, a importancia de seiscentos contos de réis.

Se, nos periodos subsequentes, conseguida fôr a mesma reducção, teremos, em um anno, a economia, numa unica verba do referido Ministerio, da importancia de 3.600 contos de réis.

O conquistador teve, antes, que pagar a multa de praxe

Um policial de ronda na Feira de Amostras prendeu, hontem á noite, o individuo Antonio Silva, por estar dirigindo pilherias á nacional Maria da Conceição e, ao mesmo tempo, portando-se de maneira irreverente á vista do publico.

Levado o casal á delegacia, o commissario Reis fel-o ouvir um sermão em regra, obrigando depois o rapaz ao desembolso de 20$000, para pagamento da multa de praxe.

Pagos os vinte mil réis, o transgressor, muito calmamente, deu o braço á creoula, saindo ambos para tomar um "taxi".

— "Qual o quê!... commentava o guarda de promptidão. Esse mundo não endireita mesmo...

Por serviços prestados á Commissão de Defesa do Porto de Santos

No requerimento em que a Companhia Docas de Santos solicita restituição dos papeis referentes ao pagamento da importancia de 324:097$800, por serviços prestados á Commissão de Defesa do Porto de Santos, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"A' vista dos pareceres, dirija-se ao Ministerio da Guerra."

"Revista do Direito Commercial"

Já está circulando mais um numero da "Revista de Direito Commercial", a util e bem feita publicação juridica sob a direcção do dr. Adamastor Zenia.

Artigos doutrinarios de professores das nossas faculdades de direito, pareceres, abundante jurisprudencia do Supremo Tribunal e dos tribunaes locaes, daqui e dos Estados, fazem essa revista orgão de relevo na nossa imprensa judiciaria.

UMA RESIDENCIA PARTICULAR TRANSFORMADA EM CENTRO DE TAVOLAGEM

O dr. Frota Aguiar prendeu os jogadores e apprehendeu o material — do jogo —

Recebendo denuncia de que na casa n. 39 da rua Gomes Braga costumavam reunir-se varios individuos para praticar jogos prohibidos, o delegado Frota Aguiar, acompanhado de diversos investigadores deram, hontem, uma batida ali, onde verificou a procedencia da denuncia.

Os policiaes encontraram á porta o joven Luiz Gabriel, conhecido pela alcunha de "Chorão", filho do dono da casa, que se acha enfermo. Ao avistar as autoridades, julgando tratar-se de parceiros, o rapaz se approximou e disse, á meia voz:

— São convidados do Estevão? Podem entrar...

Quando os policiaes lhe disseram ao que vinham, Luiz começou a chorar, pedindo que não entrassem em sua casa porque seu pae estava enfermo. Depois de prometter-lhe agir o mais discretamente possivel, o dr. Frota Aguiar, acompanhado dos investigadores, entrou no predio, onde prendeu em flagrante os jogadores Salvador Manfredo, João Ribeiro, Francisco Esperzini, Antonio Alves, oJsé Bento Simões, Casemiro Alves, João Ferreira Martins e Antonio Pinto.

Alguns individuos, que se achavam num terreno devoluto, fizeram disparos contra a policia, mas este não deu maior importancia ao facto.

Conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar, foram todos autuados, inclusive o filho do dono da casa.

Um advogado morto subitamente

Falleceu, hontem, repentinamente, no Hotel Primor, onde se achava hospedado, o dr. Julio Rosa, advogado, de 51 annos de edade, viuvo, que ha muito tempo vinha sendo perseguido por grave enfermidade.

O corpo do extincto, com guia das autoridades do 4º districto, foi removido para o Instituto Medico Legal.

NO MONROE

Nada houve hontem de novidade no Ministerio do Interior.

Apanhou num botequim, mas desconhece o aggressor

Entrando no botequim da rua D. Manoel n. 55, hontem á noite, o creoulo José de Oliveira Carvalho, de 18 annos, solteiro, foi ali aggredido a bengaladas por um outro individuo, que em seguida fugiu.

Tomando conhecimento do facto, a policia do 5º districto fez medicar a victima na Assistencia, procurando, depois, apurar as causas que o determinaram. Oliveira, que é conhecido da policia como larapio, não informa quem seja o seu aggressor.

Ao que parece, trata-se de rixa antiga, cuja solução foi tentada hontem, pelo antagonista, que abriu a cabeça de Oliveira á força de bengala.

O commissario Reis nada conseguiu apurar do depoimento das testemunhas.

A "Casa Guimarães" e as suas sortes grandes

Toda população carioca tem acompanhado com interesse justificado a publicação das listas interminaveis de sortes grandes que a conhecida CASA GUIMARÃES vem distribuindo diariamente não só nesta capital, ao povo carioca; como em todas as partes do Brasil, dos mais longinquos rincões, pois a fama da tradicional agencia loterica tem chegado, juntamente com os seus bilhetes, aos mais distantes recantos deste grandioso paiz. Nessas listas, nesse enumerar de premios, são incontaveis as fortunas que a agencia da rua do Rosario n. 71, esquina do Becco das Cancellas, faz espalhar, muitas dellas constituindo verdadeiras riquezas para os felizardos que são contemplados, sejam elles pobres, remediados ou mesmo ricos.

No correr da semana que hoje se inicia, a CASA GUIMARÃES reserva para aquelles que a distinguem com a sua honrosa sympathia os seguintes premios, para os quaes todos se devem habilitar:

Amanhã — 100:000$ por 30$ fracção 3$000. — Depois de amanhã: 100:000$ por 30$ fracção 3$; 25:000$ por 1$600 fracção $800, e mais da Capital Federal 50:000$ por 10$ fracção 1$. — Dia 12: 100:000$ por 25$ fracção 2$500; 200:000$ por 50$ fracção 5$. — Dia 13: 50:000$ por 15$ fracção 1$500; 100:000$ por 25$ fracção 2$500, e mais da Capital Federal 50:000$ por 5$ fracção 1$. — Dia 14: 30:000$ por 8$ fracção $800; 100:000$ por 8$ fracção $800. — Dia 15: 200:000$ por 50$ fracção 3$600, e mais da Capital 100:000$ por 10$ fracção 1$000.

Pedidos e informações a F. Guimarães & Filho Ltda. Rua do Rosario n. 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa Postal n. 1.273. — Rio de Janeiro.

(46160)

Revista de Philologia e de Historia

Recebemos o fasciculo 3º do tomo 1º da Revista de Philologia e de Historia, editada pela livraria J. Leite, com a collaboração do prof. Augusto Magne.

Dentre os estudos, que opulentam o presente exemplar, destacam-se: "Technologia maritima", de Eugenio de Castro; "Castro Alves", de Afranio Peixoto; "Variações sobre moedas" de J. Lucio de Azevedo e "A musa popular e a poesia literaria", de Lindolpho Gomes.

Balancete da receita e despesa da 2.ª Pagadoria do Thesouro

Resumo do balancete da receita e despesa da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, no mez de julho findo:

Receita

Ouro . . . . 2.154:206$436
Papel . . . . 8.120:035$358

Despesa

Ouro . . . . 2.154:206$436
Papel . . . . 8.120:994$134

Saldo que passa para o mez de agosto . . . . . . 81:041$224

Dispensas do ponto

Foram hontem concedidas pelo interventor nesta capital, as seguintes dispensas de ponto, sendo: durante tres mezes, ao rondante do Matadouro de Santa Cruz, Mario José de Castilho e ao moço de cocheira da Superintendencia da Limpeza Publica, Moacyr Goulart e durante dois mezes, ao ajudante de magarefe, do Matadouro de Santa Cruz, Vicente dos Santos, e, em prorogação, ao trabalhador da Superintendencia da Limpeza Publica José Maria, sendo os tres primeiros, com dois terços do que vencem e o ultimo, com salario integral.

Considerado em disponibilidade no cargo que exercia em commissão

O ministro da Fazenda communicou ao do Trabalho que o sr. Fernando Barroso de Azevedo, ex-auxiliar, addido, do escriptorio de informação do Brasil em Genebra, já foi considerado em disponibilidade no cargo que exercia, em commissão, de 2º escripturario da extincta Inspectoria Geral dos Bancos.

Operarios que agradecem ao ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho a directoria do Centro dos Empregados do Cáes do Porto, que foi agradecer ao sr. Lindolfo Collor o reconhecimento do referido Centro.

CORRIGINDO ANOMALIAS SECULARES

—

A providencia acertada do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, assignou hontem o decreto numero 2.629, referendado pelo secretario do Interior e Justiça, concebido nos seguintes termos:

"Attendendo a que não é recommendavel, sob o ponto de vista administrativo, que o unico nosocomio para doentes mentaes, mantido pelo governo, se exima de uma vigilancia superior e constante, a qual não póde ser efficientemente exercida, dados os seus outros multiplos encargos, pelo secretario do Interior e Justiça;

Attendendo a que as mesmas razões militam relativamente ao Instituto Vaccinico, cuja finalidade está estreitamente ligada aos serviços a cargo da Directoria de Saude Publica;

Attendendo a que, no Hospital Colonia de Psychopathas, a accumulação, pelo mesmo funccionario, das attribuições scientificas ou technicas e das administrativas, é prejudicial aos respectivos serviços, e, assim confiado o encargo da administração a outro funccionario, ao medico alienista se permittirá melhor e mais efficazmente exercer a sua funcção primacial.

Attendendo a que, creado o cargo de director administrativo, se torna dispensavel o zelador, cujas attribuições podem ser desempenhadas por aquelle e que tambem dispensavel é o serviço do cirurgião dentista em caracter permanente: Decreta:

Art. 1º — O Hospital-Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre e o Instituto Vaccinico constituirão repartições annexas á Directoria de Saude Publica, e sujeitas, consequentemente, á fiscalização immediata do respectivo director.

Art. 2º — Os serviços scientificos e os administrativos do Hospital-Colonia de Psychopathas serão superintendidos, respectivamente, por um director-alienista e um director-administrativo, ficando creado este cargo, e extinctos os de zelador e cirurgião-dentista.

Paragrapho unico — Os funccionarios do Hospital-Colonia terão os vencimentos annuaes seguintes: director alienista, réis 14:400$000; director administrativo, 9:600$000; medico clinico, réis 9:000$000; inspector do serviço sanitario, 4:800$000; encarregado da pharmacia, 4:200$000; o escripturario, 3:600$000.

Art. 3º — O secretario de Estado do Interior e Justiça é autorizado a rever o regulamento do mesmo Hospital, approvado pelo decreto n. 2.215, de 11 de março de 1927, para harmonizal-o com o presente decreto e introduzir-lhe as alterações que julgar necessarias á boa ordem economica e administrativa do estabelecimento, sem augmento, porém, de despesa.

Art. 4º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Para explorar as areias monaziticas existentes na Bahia

O ministro da Fazenda transmittiu ao do Trabalho o processo encaminhado com o officio do interventor federal no Estado da Bahia, relativo a uma proposta do sr. Miguel Lefundes Deiró, para explorar as areias monaziticas existentes em terrenos de marinha do mesmo Estado.

Escapou, por acaso, á morte

As occorrencias da madrugada no Café — Internacional —

No café e bar Internacional, de frequencia pouco recommendavel, poucas mezas, á madrugada de hontem, se viam vasias. A maioria dellas occupadas por caras pallidas, purgativas, repugnantes, de bohemios ou vadios que, todas as noites, ali são vistos em torno de seu copo, quasi sempre ao lado de alguma flor da sargeta, que são muitas, a taes horas, em transito pelas ruas proximas, a caminho do quarto, protegidas por seus respectivos "souteneurs". Os garçons, de olheiras fundas, casaquinho branco poutilhado de nódoas, salto cambado pelo constante reviravoltear entre mesas, attendem, mal humorados, um ou outro retardatario que entra e que se vae sentar a uma das poucas vagas á malta de desoccupados noctivagos.

De frente, varrendo com os olhos o ambiente, na fiscalização da cobrança, o proprietario. E um typo forte, de nacionalidade hespanhola, temperamento aspero disfarçado pelo sorriso do usurario, sorriso permanente, abstracto, inexpressivo, irreal. Na parede, o relogio marca tres horas da manhã. Lá fóra, o asphalto, escuro e humido, traduz a physionomia do tempo. Parara de chuviscar. Um garçon, a um canto da sala, tira, ás escondidas, uma tragada do cigarro um cigarro immundo, chupado, inda mais gasto que qualquer das muitas pontas, as "baganas" que se multiplicam pelo azulejo, sob as mesas, de mistura com o cuspo, códeas de pão, retalhos de papel, e tampas de cerveja. Ali, áquella hora tardia — eram tres da manhã — um grupo penetrou. Um grupo alegre, de rapazes que se divertem, aproveitando, a seu modo, as ultimas horas de uma noite dedicada á "farra".

Eram cinco, os do grupo. E foram a uma das mesas, onde tomaram logar.

NA "PHARMACIA"

Os cinco recem-chegados eram os estudantes Eduardo de Freitas, Armando Rodrigues, Jayme Rocha e dois musicos do Eldorado: Carlos de Freitas Leitoni e Paulo Netto de Freitas.

Este ultimo, mal entrou, foi á "pharmacia", á procura da "droga" que ali se serve aos que, della, julgam carecer.

A "pharmacia" é o canto da copa onde, mais ou menos occulta, se encontra a "canninha", a "dobradeira", a "pinga", o paraty. Têm-na, ali, os proprietarios da casa para uso, áquellas horas privado, dos freguezes intimos. Paulo de Freitas devia ser conhecedor desse detalhe por isso que, mal chegou, foi á "pharmacia" (isto é: ao canto da copa) e, tomando de um calice, nelle virou a bebida, servindo-se. Um calice não lhe bastou e Paulo ingeriu o segundo. Isto deu motivo a que, um dos socios da casa, que se achava á machina registradora, o interpellasse em tom sério. E' este, o hespanhol José Gonçalves Prieto, casado, de 34 annos. Paulo Netto de Freitas repelliu a advertencia com outra grosseria, crescendo sobre o commerciante em attitude aggressiva. E alcançou-lhe o rosto com um socco. José Gonçalves recuou o hombro mas não póde evitar que o freguez o attingisse. Era o motivo da tentativa maior, a tentativa de morte praticada, logo após, contra o joven Paulo Freitas.

O CRIME

Abrindo a gaveta, José Gonçalves Prieto desta sacou uma pistola com a qual alvejou, a queima roupa, a victima. Paulo Netto de Freitas abaixa-se, em attitude de defesa, e logo o aggressor, visando-lhe o ventre, faz o segundo disparo, que lhe attinge a bôca, pondo-o por terra, derramando sangue. A primeira bala apenas raspara o braço do rapaz. A segunda, penetrando-lhe na bôca, perfurou-lhe a face direita, por onde saiu.

A FUGA DO AGGRESSOR

José Gonçalves Prieto, aproveitando-se da confusão estabelecida, saiu, tranquillamente, pela porta que dá para a rua Visconde do Rio Branco, ali tomando um auto, que lhe deu fuga. O Internacional faz esquina com as ruas Visconde de Rio Branco e Lavradio

A' PROCURA DE JOSE

Não havia no local, áquellas horas, uma só praça, um só guarda civil. O criminoso, póde, assim, fugir tranquillamente. Tres minutos após appareceu um soldado da policia que, da delegacia do 4º districto, onde se achava, ouvira os tiros, correndo á rua. Já no logar do proprietario do bar, junto á machina registradora, se encontrava um dos garçons. O policial perguntou-lhe quem havia feito os disparos.

— Não sei.

Foi ao outro garçon.

— Não vi.

Dirigiu-se aos demais. Nenhum delles quiz dizer coisas frias nem cruas. Resolveu, assim, o commissario do 4º districto, já presente, mandar todos para o xadrez.

OS SOCCORROS A' VICTIMA

Os demais componentes do grupo, vendo, no chão, entre o sangue que lhe saia da bôca, em golfadas, o companheiro, ergueram-no, levando-o a um automovel que o conduziu á Assistencia. O ferido, revelando absoluta calma, embora naquelle estado, dizia, ainda, para os collegas, que lhe gritavam pelo nome, em berreiro, suppondo-o morto:

— Isso não é nada. Não foi nada...

E dirigiu-se para o carro.

QUASI ASSASSINADO

O café, como dissemos, tinha, áquella hora, quasi todas as mesas occupadas. Os disparos feitos por José Gonçalves Prieto, de cima para baixo, dada a differença de nivel existente entre o estrado em que o criminoso se achava e o ladrilho do chão, por pouco, por milagre não foram alcansar populares que se achavam nas mesas proximas.

Uma das balas, raspando o braço da Paulo Freitas, passou sobre a cabeça de um freguez indo perder-se na rua.

José Gonçalves continúa evadido. E a victima, depois dos soccorros da Assistencia, tornou á moradia, á rua da Passagem, 88.

Na delegacia do 4º districto relataram-nos um curioso antecedente de José Gonçalves Prieto. Este, não ha muito, estivera ás voltas com aquellas autoridades por ter aggredido a soccos, no mesmo bar, um sacerdote.

Colhido por auto, foi para a Santa Casa

Quando tentava atravessar a rua Senador Euzebio, onde reside, na casa 358, o padeiro Targino Vieira foi apanhado por um automovel, de que resultou soffrer escoriações na perna esquerda e commoção cerebral.

Depois de medicado na Assistencia, Vieira foi internado na Santa Casa.

FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO

O programma do festival promovido em favor das obras da Matriz de N. S. de Lourdes a realizar-se hoje, domingo, no Jardim Zoologico, das 11 ás 8 horas offerece interessantes espectaculos, no theatrinho, por amadores, e match de football, á 1 hora, entre as equipes do Humaytá e Santa Luzia F. C.

As funcções na Arena serão realizadas ás 3 e ás 4 horas, trabalhando o elephante amestrado na 2ª parte de cada funcção, terminando com o "passeio em velocipede", na 1ª, e com as caipiras Nhá Chica e seu marido.

Barraquinhas lindamente ornamentadas e servidas por distinctas senhoras e graciosas senhoritas, darão a nota chic e encantadora da festa.

Tocarão varias bandas militares.

Funccionará desde 1 hora, o portão da rua J. Patrocinio, transito dos bondes "Uruguay-Engenho Novo."

INGERIU VENENO
A victima falleceu na Assistencia

O empregado no commercio João Alves de Castilho, por motivo ignorado, ingeriu hontem violenta dose de uma substancia toxica, em sua casa, á rua Claudionor n. 27. Transportado para a Assistencia do Meyer, veiu a fallecer ali, pouco tempo depois, sendo removido o seu corpo para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

UM CANDIDATO A' INTERVENTORIA NO AMAZONAS

BELÉM, 8 (A. B.) — Uma informação autorizada obtida pela Agencia Brasileira permitte considerar resolvida a questão da substituição do interventor Alvaro Maia no governo do Amazonas.

Segundo essa informação o capitão-tenente Antonio Rogerio Coimbra, servindo aqui presentemente, recebeu telegramma do Rio convidando-o para occupar o cargo de interventor federal, tendo respondido que acceitava o convite.

O capitão-tenente Coimbra foi nomeado para a primeira junta governativa estabelecida no Pará após a victoria revolucionaria de outubro.

A estréa dos "grilleiros" no Rio

Variações em torno dos "grillos" paulistas

A PRISÃO DE DOIS ESPERTALHÕES PELA POLICIA DO 25.º DISTRICTO

O "grillo", essa audaciosa modalidade do estellionato, de que é virgem quasi a chronica policial do Rio de Janeiro, imperou com estardalhaço no cartaz dos escandalos do fôro paulista.

Os criminalistas esfalfaram-se na perquiza das origens do novo ardil armado á bôa fé dos incautos.

Quaes as causas do delicto?

Reportaram, aos olhos dos estudiosos, innumeras fontes.

Dentre ellas, a mais ponderavel era essa famosa burocracia forense, em que marcamos passo desde o imperio.

Os inventarios eternizam-se, sob a complacencia dos causidicos interessados. Aquelles, em que ha terrenos pendentes da solução final do espolio, não escaparam á acuidade dos ratos de cartorio.

Dahi, talvez, ter germinado a primeira idéa criminosa, no cerebro de algum espertalhão, que antevira possibilidades de vender a terceiros os terrenos, dependentes de partilha, como propriedade "legitima" de outrem.

A manobra fraudulenta, destinada á assegurar os "direitos" do "novo proprietario" consistia apenas na falsificação de escripturas, na mystificação das provas.

E os primeiros negocios foram tentados.

Houve successo. Os delinquentes exultaram. Tinham descoberto uma California rendosa, e, se lhes não mae no encalço a policia, despertada por méro acaso, teriam vendido este mundo e outro.

UM "GRILLO" CARIOCA

A chronica policial do Rio era escassa de casos dessa natureza.

Era quasi de uma virgindade tentadora.

Não faltaram appetites criminosos em conspurcar-lhe a alvura immacula.

O delicto andou, assim, todo esse tempo, pela cidade, á procura de seus personagens, até que os encontrou na muito respeitavel parceria dos srs. Francisco de Paula Gilvaz e Diomario Regis Paixão, installados com um um modesto "escriptorio-arapuca" no Centro Alagoano, á rua da Constituição, 59.

A victima (o diabo sabe fazer as suas tramas) não tardou, por sua vez, a ser achada.

Foram descobril-a em Bangu', onde residia. Chamava-se, pacatamente, Manoel Monteiro da Silva.

Durante o mez de junho, Francisco de Paula Gilvaz azocrinou-lhe os ouvidos com um optimo "negocio".

Havia, entre os numeros 1181 e 1235 da rua Conde de Bomfim, um terreno, que era uma "pechincha". Custava uma bagatela: sete contos de réis. Até parecia mentira. Um terreno por 7:000$000 ali na Tijuca.

Os olhos de Monteiro da Silva estatelaram-se nas orbitas. Presentiu uma boa compra. Um lucro na certa superior á importancia que lhe era pedida. Não pestanejou. Correu ao encontro dos espertalhões e caiu como um patinho na armadilha.

Subiu soffrego as escadas do Centro Alagoano.

Espichou os 6:000$000, que lhe foram exigidos como signal, e, pouco depois, mais o conto de réis restante.

A escriptura?

Ora, não havia duvida em que ella ficasse para mais tarde.

O "negocio" estava feito. Era tudo quanto bastava por emquanto a Monteiro da Silva.

A "DOLOROSA" REVELAÇÃO

Os dias succedem-se.

Agora é Monteiro da Silva quem começa a preoccupar-se pela escriptura.

Os tabelliães explicam-lhe que é necessario, para se lavrar o documento, que se apontem os legitimos proprietarios do terreno.

Monteiro da Silva sobe, açodadamente, as escadas do Centro Alagoano.

Diomario e Gilvaz tranquillizam-no.

Que não se apressasse. Que não tivesse susto. A escriptura iria ser passada. Faltavam apenas alguns documentos sem importancia... O mais importante já estava feito...

O resto era sôpa...

Uma coisa subtil, quasi imperceptivel começou a fazer ligeiros pruridos no sub-consciente de Monteiro. Uma coisa subtil, tenue, que só com o tempo foi tomando corpo até tomar as formas de uma inquietante suspeita.

Procurou, sem mais delongas ouvir um amigo de sua inteira confiança, o qual constituia, por assim dizer, o seu oraculo.

Manoel Costa, eis o nome do oraculo. E Costa bem merecia o appellido. Arguto, manhoso, entendido em questões de fôro. Dahi, talvez, a sua promessa de dar uma volta pelos cartorios, para pôr o caso em pratos limpos.

A pesquiza começou. Passaram-se alguns dias de angustiosa espectativa para Monteiro da Silva.

O oraculo, porém, fazendo jús ao titulo, não demorou em se fazer ouvir.

E a revelação, a dolorosa revelação foi dita cruamente, sem maiores rodeios, a Monteiro da Silva: O terreno, que elle, pobre Monteiro, suppunha seu, pertencia, legitimamente, aos herdeiros do dr. Eugenio Vaz de Carvalhães, fallecido ha pouco mais de 19 annos!

UMA ARMADILHA AOS "GRILLEIROS"

Costa, em tão agudo transe, não faltou com seus consolos ao seu desolado amigo.

Monteiro da Silva estava, de facto, desarvorado. O seu sonho de ser proprietario na Tijuca esfumara-se.

Vira-se dono de uma nesga de terra no bairro aristocratico e, de um instante para outro, sem chelpa como diz o outro... Costa entendendo, lá na sua philosophia, que tristezas não pagavam dividas, saiu em campo, á cata dos "grilleiros".

Defrontou-os.

Fez-se encontradiço e quasi familiar delles. E fez-lhes, tambem, a sua confidencia.

Tinha umas economias e o seu mais ardente desejo era possuir um terrenozinho, em que pudesse edificar a sua casinha para a velhice.

A parceria "grilleira" ficou maravilhada com tamanha sorte. Tinha ali, ao alcance da mão, um "mosca", um papalvo, que nem sequer dera o trabalho de se lhe estender a rêde.

Costa queria, pois, um terreno?

Ora, isto era o que menos faltava á opulenta sociedade dos srs. Francisco de Paula Gilvaz e Diomario Regis Paixão. E o encontro definitivo para a realização do negocio foi marcado.

Manoel Costa esperaria os "vendedores" em sua residencia, em Bangú.

Concertou-se tudo: dia, hora e local. E, ante-hontem, afinal, Costa attraiu os "grilleiros" á sua casa. Entrementes, já ao corrente de tudo, a policia permanecia á espreita.

Gilvaz não se fez de esperado. Surgiu logo. Discutiu apressadamente as condições. O terreno, que dessa vez tambem se negociava, ficava na Tijuca, proximo ao que fôra "vendido" a Monteiro da Silva.

A Tijuca, como se vê, promettia ser uma verdadeira mina. Gilvaz estipulou o preço. Daria, no momento, um recibo de seis contos de réis. E, acto continuo, pondo mãos á obra, Gilvaz passou o recibo. Na occasião em que o ia passar ao "comprador" surge, como por encanto, a policia do 25º districto e prende em flagrante o espertalhão.

Diomario, o outro socio dos "grillos", pouco depois era seguro em sua residencia, á rua São Christovão, 560.

Na delegacia, os "grilleiros" confessaram plenamente os delictos, que vinham commettendo, detalhando, em seus depoimentos, os varios "negocios" entabolados pela parceria.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Alfredo Marques da Silva, terreno á rua Antonio Rego, por 8:500$; João, Falisberto, Rufino e Manoel Jorge da Silva, sitio á estrada da Paciencia, por 31:400$; Antonio Joaquim da Costa, terreno á estrada da Pedra, por .... 21:000$; Antonio José Rodrigues, predio á rua Paes Brasil n. 12, por 4:500$; José Leal Bittencourt, predio á rua Henrique Walter numero 56, por 6:000$; Candido Brito dos Santos, predio á rua Juvenal Galeno n. 22, por 15:000$; Julião Duarte Cruz, terreno á rua Almirante Alexandrino, por .... 36:000$; Jorge Abdelmassih Diab, predio á rua da Egrejinha n. 9, por 59:700$; Antonio de Almeida, terreno á rua Thomaz Coelho, por 3:500$; Augusto Claudio, terreno á rua Guarabu' por 4:000$; Jorge e José de Almeida, terreno á travessa Babiano, por 4:000$; A. Fortuna & Cia., predios á rua Haddock Lobo ns. 57 e 59, por 60:000$; Martins Adolpho Hoch, predio á rua Marquez de S. Vicente n. 355, por 360:000$; Manoel Vieira de Castro, terreno á rua Coronel Camisão, por 7:900$; Laura Luiz Duguis, predio á travessa Barão de Guaratiba n. 17, por 24:000$; e José dos Santos d'Avila Furtado, predio á rua Morro do Vintem n. 27, por 36:333$333

As jovens berlinenses

As mulheres berlinenses... Aqui está o depoimento de um joven allemão, "habitué" dos centros elegantes de Paris, e que, conversando com um jornalista francez, fala neste tom a respeito de suas patricias:

— Achas que as jovens berlinenses gozam de mais liberdade e possuem mais autoridade que as parisienses da mesma época? Sim, sem duvida. E' que as moças de Berlim ignoram os "chaperons"... Ellas são muito mais livres que as daqui. Com quinze, dezeseis annos saem sós de noite. Vão aos theatros, aos cinemas, ao chá em casa dos amigos. Não raro voltam para a casa ás 2 e 3 horas da madrugada. E' esta liberdade que lhe dá tão cêdo tanta independencia...

O jornalista francez arrisca uma pergunta:

— Mas ellas não abusam dessa liberdade?

O allemão responde com o ar mais simples deste mundo:

— De certo que sim.

E com um grande pouco caso:

— Mas na Allemanha, não ha mais "certos" preconceitos que ainda se usam em outros logares...

O jornalista francez apertou o cêrco:

— Mesmo os maridos?

E o rapaz, imperturbavel:

— Mesmo os maridos. As jovens, na Allemanha, têm, frequentemente, as suas aventuras. Isso as fórma, as instrue, as adestra! Não ligamos ao amor physico a mesma importancia que os outros lhe dão.

E com displicencia:

— O crime passional é, assim, muito menos frequente na Allemanha, que na França.

JOÃO JOSE'

Uma linda hora de arte

O Automovel Club do Brasil, reunindo hontem á tarde, em seu magnifico salão, os mais distinguidos elementos da sociedade carioca, deu uma nota de fina elegancia nesta ultima metade da estação de inverno.

A' hora de arte, que teve inicio, ás 4 1|2 horas, compareceu elevado numero de socios e convidados, avultando, como sempre, o elemento feminino, que aqui, da mesma maneira que na ultima reunião do turf, veiu dar ponderavel impulso á nova moda feminina do chapéo "alpino" — o "dernier cri" da estação parisiense.

Muito applaudidos o escriptor Gastão Penalva e a consagrada diseuse senhorita Didi Caillet aquelle lendo um capitulo do seu novo livro sobre a arte do Aleijadinho e esta recitando alguns poemas e contos seus, ineditos.

Um "frisson" de enthusiasmo percorreu a assistencia, ao serem arrancadas, das cordas do violino de Fajá Lemos, as vibrações emotivas da "Meditation de Thais", de Massenet. Na segunda parte do programma, Sofia del Campo, a grande cantora demonstrou as suas esplendidas qualidades vocaes, sendo muito applaudida ao interpretar uma suave composição do dr. Aloisio de Castro, que a acompanhou ao piano.

Não faltou, tambem, á agradavel reunião, o brilho da presença de madame Getulio Vargas, que ostentava magnifico costume "en velour vert".

Natalicios

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. José Sá Freire, comissario de policia, com exercicio no 23º districto.

— Faz annos amanhã o coronel Matheus Martins Noronha, director gerente do Banco dos Funccionarios Publicos e antigo jornalista.

O anniversariante, que passará o dia fóra desta capital, mesmo assim, pelas innumeras relações de amisade que tem aqui, em São Paulo e em Minas, terá occasião de receber as mais vivas demonstrações de estima dos seus amigos e admiradores.

— Vê passar hoje, entre alegria, a sua data natalicia, a interessante menina Nelia, filha do dr. D. Cunha Lima.

— Decorre amanhã a data natalicia de Altamyro Ponce. Socio da empresa que explora o cinema Eldorado, que, graças a elle e a seu irmão, o dr. Generoso Ponce, atravessa um periodo de franca prosperidade, Altamyro Ponce, além de um espirito altamente emprehendedor, de um trabalhador infatigavel, é um cavalheiro perfeito, com um circulo vastissimo de amigos nos meios em que emprega a sua actividade.

Muito justas serão as homenagens que elle amanhã receberá, homenagens que traduzem a alta estima em que o têm quantos o conhecem e lhe apreciam os altos dotes de coração.

— Faz annos hoje, o menino Helio Baptista Alves, alumno do Gymnasio S. Bento, e afilhado do tenente Waldemar Barroso, official de gabinete do director da Central do Brasil.

— Faz annos hoje o joven Joaquim Ribeiro Natal, alumno do Collegio Sylvio Leite, filho do sr. Joaquim Ribeiro Natal e de d. Maria Ribeiro Natal.

— Faz annos amanhã a senhorita Ilka de Paiva, filha do sr. Mario de Paiva, funccionario do Tribunal de Contas e de d. Isabel de Paiva.

— Faz annos amanhã o sr. Francisco Mandarino, auxiliar do corretor João Dale.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Waldemar Duarte de Almeida, funccionario do Thesouro Nacional.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do conhecido escriptor Henrique Redó, agente da Companhia Artistica Americana.

O anniversariante que é muito estimado em nossa sociedade, teve occasião, mais uma vez, de receber muitas provas de sympathia por esse feliz evento.

— Passa hoje, o anniversario natalicio de d. Thereza Rocha do Carmo. A anniversariante receberá por esse motivo, as mais carinhosas provas de amisade e muitos parabens, dada á estima que todos lhe dedicam.

Noivados

Com a senhorita Eugenia Machado contratou casamento, o dr. Paulo Lauria. A noiva é filha do sr. Leoncio Machado e de d. Eugenia da Cunha Machado.

Conferencias

Sob o thema "A Cruzada e o seu progresso", o sr. Antonio Martins da Silva faz hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia na séde da Cruzada Nacionalista, á praça da Republica n. 229, 1º andar.

— Realiza-se no dia 13 do corrente, ás 4 1|2 horas, a conferencia do professor La Fayette Cortes sobre "Pedagogia e Philosophia", da serie organizada pela Sociedade Brasileira de Philosophia. A conferencia terá logar na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano.

— Iniciando a Semana de Blavatsky, com que a Sociedade Theosophica no Brasil commemora o centenario natalicio da fundadora da Sociedade Theosophica, sra. Helena P. Blavatsky, realiza-se, hoje, ás 10 horas da manhã, na séde da Loja Theosophica do Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 322, uma conferencia publica, falando o sr. Aleixo Alves de Souza, sobre "Blavastky, a mensageira dos mestres de sabedoria".

— Silveira de Menezes, realizou antehontem, ás 5 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, a sua annunciada conferencia sobre Paris e arte moderna.

Não obstante o máo tempo reinante, a sala achava-se repleta de intellectuaes e pessoas da sociedade, que ouviram as suggestivas impressões da cidade da luz e da arte, através dos seculos.

Feita num estylo moderno, o trabalho artistico do conferencista constituiu um real successo, tendo sido interrompido por diversas salvas de palmas.

Silveira de Menezes vae fazer uma outra palestra, brevemente, sobre o thema — "Vienna e a Civilização".

Almoços

Raul Monteiro Guimarães — Transcorreu com grande brilhantismo o almoço offerecido pelo sr. Raul Monteiro Guimarães, ao qual compareceram todos os directores do Moinho da Luz, grande numero de auxiliares, representantes da imprensa e da panificação no Rio de Janeiro, effectuado hontem na Confeitaria Paschoal.

Fizeram uso da palavra diversos oradores, todos relembrando o que foi o inicio da obra do grande e saudoso industrial Zeferino de Oliveira.

E foi num ambiente carregado de saudade que o homenageado agradeceu. Fez o historico da fundação do Moinho da Luz. Teve phrases repassadas de gratidão para o seu fundador e amigo, e terminou pedindo aos seus auxiliares presentes e ausentes, para os seus freguezes e amigos, para que não deixassem esmorecer o desenvolvimento desse grande estabelecimento, a que lie, estava prompto a dar toda a sua intelligencia, todo o seu esforço, toda a sua capacidade de trabalho.

Encerrou os brindes o grande industrial sr. Mario de Oliveira. Encerrou com chave de ouro, apezar de bastante commovido.

Disse só quatro palavras, mas, nessas quatro palavras disse o que seria necessario dizer num discurso.

"Para elevar essa obra formidavel eu sei que a responsabilidade é grande, mas, eu aqui estou para, honrando a memoria de meu pae, elevar cada vez mais a industria brasileira, prestando dessa forma duas homenagens: ao Brasil patria do meu nascimento e a Portugal patria do meu progenitor."

— Realiza-se hoje o almoço, que os amigos e admiradores offerecem ao dr. Afranio Antonio da Costa e d. Juracy Costa, pelo motivo da sua recente nomeação para juiz de direito desta capital.

O referido almoço effectuar-se-á no restaurante Pão de Assucar, ás 12 horas.

Missas

Na egreja do Carmo, será rezada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia em intenção á alma do commendador Porphirio de Andrade Ramos, pae dos drs. Alvaro Ramos, já fallecido, e Oscar Ramos, chefe do serviço cirurgico do hospital Nacional, do sr. Carlos Ramos, thesoureiro da Central do Brasil e das sras. Flora e Adelaide Ramos.

— Em suffragio da alma do dr. Abdon Milanez, sua familia faz celebrar, amanhã, missa, ás 9 horas, na egreja Santo Ignacio, á rua São Clemente.

— Na egreja do Divino Salvador, na Piedade, reza-se terça-feira, ás 8 horas, missa de 30º dia por alma do sr. João Runaldo de Araujo, continuo do Palacio Guanabara.

GIUSEPPE GAMBI VAE SER EXTRADICTADO

O famoso "scroc" segue, hoje, para Genova, sem ter pago aos seus advogados

Attendendo ao pedido feito pelo governo italiano, a policia carioca devidamente autorizada pela Justiça, embarcará, hoje, para Genova, o celebre "scroc" Giuseppe Gambi, preso, ha pouco tempo, por dois investigadores da 4ª delegacia auxiliar.

Essa diligencia policial vinha sendo um pouco difficultada pelos srs. Galba de Paiva e Jansen Muller, advogados do falsario que moveram contra ella um processo, para pagamento judicial dos seus honorarios, avaliados em 300 contos de réis, pelos causidicos. Estes chegaram a reter em seu poder as bagagens do cliente, mas a policia se viu na contingencia de apprehender para fazel-as seguir com o extradictado, que fará a viagem pelo vapor "Martha Washington".

Resta, ainda aos advogados, uma ultima esperança, o dinheiro que a policia apprehendeu em poder do falsario, cuja importancia accusa a quasi mil contos. Ainda assim, porém, será muito difficil porque todo aquelle dinheiro deve ser entregue ao governo italiano.

— Em companhia de Guiseppe Gambi segue o investigador Nazareth, da 4ª delegacia auxiliar.

O TOURING CLUB INAUGUROU HONTEM UM POSTO DE ABASTECIMENTO

O acto de inauguração foi presidido pelo interventor

O interventor federal inaugurando o posto de abastecimento do Touring Club do Brasil

Cumprindo o seu programma de actividades e o plano de continuos trabalhos em prol do seu ideal, a directoria do Touring Club do Brasil fez inaugurar hontem, num acto simples e com a presença do dr. Adolpho Bergamini, interventor federal, o primeiro posto de abastecimento de gazolina, destinado ao seu grande quadro social e aos turistas brasileiros e estrangeiros que aportarem ao Rio de Janeiro.

Esse posto que está installado com extrema simplicidade mas muito gosto, na rua Mexico, esquina da rua Heitor de Mello, em terreno cedido pela Liga Brasileira contra a Tuberculose, representa a ultima palavra no seu genero, sendo a bomba movida a electricidade e dispondo de recursos e material para attender promptamente ás mais urgentes necessidades do automobilista.

O acto da inauguração foi simples. Na presença da directoria do Touring Club do Brasil, associados dessa importante agremiação de turismo, convidados e diversas autoridades, o dr. Adolpho Bergamini descerrou a bandeira brasileira que cobria o symbolo social, dando o posto como inaugurado. Em seguida, os circumstantes entraram no edificio da Liga Brasileira contra a Tuberculose e no salão Alcindo Guanabara, foram proferidos tres discursos, o primeiro dos quaes do sr. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil, que disse o seguinte:

"Senhor interventor: O Touring Club não inaugura hoje este posto de abastecimento unicamente com objectivo de servir aos seus associados. Não o anima como definitiva e unica a preoccupação de beneficiar aos dignos elementos componentes do seu quadro social, mas tambem como um meio indirecto de augmentar a sua vitalidade, de estimular e tonificar o seu organismo incipiente, preparando-o para as grandes e uteis realizações consignadas no seu completo programma de turismo.

Durante annos, o Touring Club, desprovido de subvenções e amparos estranhos, viveu, num ambiente ainda pouco propicio ás suas expansões, exclusivamente da dedicação de um pequeno nucleo de verdadeiros patriotas. Mais tarde procurou-se uma formula pratica que pudesse conduzir ao commettimento dos magnos objectivos collimados, e chegámos á conclusão do que, servindo aos nossos associados poderiamos finalmente, servir ao Brasil. Accumulando serviço estamos creando uma grande agremiação, com um magnifico programma interno. Mas as nossas attenções estão, tambem, sempre concentradas nos interesses geraes do paiz, que procuramos assistir na medida das nossas possibilidades. E' assim que cada novo elemento que ingressa nas nossas fileiras, attraido pelas vantagens que lhe proporcionamos, torna-se, tambem um collaborador da obra nacional do turismo, como parcella preciosa de uma grande força orientada para o bem commum.

A elevação do nosso programma, a dedicação e o patriotismo dos meus companheiros permittem-me prever para amanhã um Touring Club do Brasil forte bastante, como expressão social, e solido pelos seus recursos materiaes para, como seus admiraveis congeneres estrangeiros, alargar por todo o paiz os beneficios da mesma actuação constructiva.

Teremos, então, sr. interventor, além de tudo, correspondido á confiança que em nós vêm depositando os actuaes dirigentes, como v. ex., sem cujo apoio muito difficil, se não, impossivel se tornaria a nossa tarefa.

Antes de terminar, devo estender á Liga Brasileira Contra a Tuberculose na pessoa do seu illustre presidente, o exmo. sr. desembargador Ataulpho Napoles de Paiva e da de seus dignos directores aqui presentes, os mais calorosos agredecimentos pelo valioso concurso prestado ao Touring Club, acquiescendo á installação do posto no terreno de sua propriedade.

E agora, meus caros consocios, ahi tendes esse novo serviço, para cuja effectivação, permitti que vos diga, não poupou esforços a directoria. O posto é para vós, para vosso beneficio e uso exclusivo."

Falou depois o sr. P. B. Cerqueira Lima, veterana figura do Touring Club, que enalteceu o papel da imprensa carioca e destacou a sua valiosa collaboração na obra nacional do turismo brasileiro.

Em seguida, o dr. Adolpho Bergamini disse algumas palavras, reaffirmando a sympathia com que o governo acompanhava o trabalho do Touring Club do Brasil, congratulando-se com aquelle melhoramento e com os presentes, pela opportunidade que se lhe apresentava de poder dizer-lhes pessoalmente que as autoridades brasileiras estavam sempre animadas e dispostas a collaborar em todas as iniciativas que visassem — como visam os nobres objectivos do Touring Club do Brasil — o engrandecimento e o progresso da nacionalidade.

O presidente Octavio Guinle collocou na lapela do dr. Bergamini um escudo do Touring Club do Brasil. Estiveram presentes á solennidade, além do interventor do Districto Federal e seu secretario dr. Diniz Junior, mais as seguintes pessoas: dr. Barros Junior, primeiro delegado auxiliar, drs. Ary de Almeida e Silva, Rodrigo Octavio Filho, Pereira Rego, Juvenal Murtinho, A. Braunstein, Gomes de Mattos, Alfredo Russel, Alfredo Maia Junior, Humberto Gotuzzo, Floresta de Miranda, pelo Automovel Club do Brasil; Gilberto Moura Costa, Chagas Doria, Aureliano Amaral, Alfredo Chaves, Ataulpho de Paiva, Americo Ludolf, dr. Monte Vianna, Luiz Pereira, Emilio de Araujo, Leonel de Rezende, Alfredo Nascimento e outras pessoas.

O automovel do interventor foi o primeiro a servir-se da bomba de gazolina, abastecendo-se com 10 litros e dando o posto como inaugurado.

Academia Carioca de Letras

Foi transferida para dia, que será opportunamente marcada, a posse do sr. M. Nogueira da Silva, na cadeira de Gonçalves Dias e que devia realizar-se amanhã, 10 do corrente.

O Salão official e a Associação de Artistas Brasileiros

A Associação dos Artistas Brasileiros votou, na ultima sessão do Conselho, a seguinte indicação, apresentada e justificada pelo seu director, Celso Kelly:

"A Associação dos Artistas Brasileiros, desejando diffundir, cada vez mais, a cultura artistica de nosso paiz e collaborar em todas as iniciativas que visem esse alto objectivo, resolve aconselhar os seus associados — pintores, esculptores e architectos — a concorrerem ao Salão Official, que se inaugurará, na Escola de Bellas Artes, a 1 de setembro proximo, porquanto, por sua natureza, deve esse certamen reunir, em verdade, todos os nossos valores artisticos. Faz votos a associação para que, desde que foi mantido o systema de selecção procure o jury escolher as obras, segundo o merito, sem preconceitos estheticos."

Essa moção foi recebida com viva sympathia, officiando-se ao director da Escola de Bellas Artes, a quem se transmittiram os termos da mesma.

Dr. Humberto S. Vasconcellos

Depois de longa estadia na Europa, principalmente na Allemanha, onde advogou, reabriu seu escriptorio á rua 7 de Setembro n. 187, o dr. Humberto S. Vasconcellos, antigo advogado nos auditorios desta capital e de S. Paulo.

Recitaes

A senhorita Gardenia de Abreu Gomes, uma das nossas mais applaudidas declamadoras, repetidamente consagrada em varios festivaes particulares, annuncia para setembro proximo um recital que deverá constituir um dos mais legitimos successos da temporada.

A elegante declamadora pretende, com sua apresentação, festejar devidamente a entrada da Primavera, dedicando aos artistas, academicos, e á mocidade em geral esse seu festival, que promette secundar em um dos mais completos successos da temporada.

Opportunamente annunciaremos o local e publicaremos o programma que a senhorita Gardenia de Abreu Gomes reservou a seus admiradores.

Fallecimentos

Falleceu quarta-feira ultima na capital paulista, o sr. João Suplicy, antigo joalheiro nessa cidade, onde era muito estimado.

O extincto, que contava 74 annos de edade, deixa viuva a sra. d. Maria Isabel Nobre Suplicy e os seguintes filhos: d. Hercilia Suplicy Vieira, casada com o sr. Genesrico Nunes Vieira; d. Carmen Suplicy Siqueira, casada com o sr. Alfredo Siqueira; Nelson Suplicy, casado com d. Cora Arruda Botelho do Amaral, e Rubens, Walter, Sylvio, Maria e Armando.

Era irmão do sr. Luiz Suplicy, commissario em Santos.

— Falleceu hontem, ao meio-dia, na casa de saude Santo Antonio, o dr. Roberto Leone Pollo, commerciantes nesta capital e irmão dos drs. Mario, José e Carlos Pollo.

O dr. Roberto Pollo deixa vasto circulo de relações na sociedade carioca, onde era estimado pelas suas qualidades pessoaes e fallece aos 36 annos de edade, victimado pelo typho hemorrhagico. Deixa viuva, d. Walesca Cordeiro Pollo e tres filhos menores. O seu corpo foi transportado para a residencia da familia, á rua Paysandú n. 234, de onde sairá o enterro, na manhã de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

Quer ser transferido para a Recebedoria do Districto Federal

Tendo Eugenio Augusto de Souza, 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Espirito Santo, solicitado transferencia para o logar de 4º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda mandou que o requerente selle os documentos.

Para construcção e conservação das estradas de rodagem

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que a receita arrecadada durante o mez de junho ultimo, á conta do Fundo 6 — Para construcção e conservação das estradas de rodagem federaes — attingiu a importancia de réis 1.222:518$504, conforme informação prestada pela Contadoria Central da Republica.

Tomada de contas approvada

O ministro da Viação approvou a tomada de contas da E. F. de Bragança, arrendada ao Estado do Pará, relativa ao segundo semestre de 1930.

Licenciado um escrivão de agencia

Foram concedidos seis mezes de licença, sem prorogação, ao escrivão de agencia fiscal da Prefeitura, Orestes Fonseca.

GRIPPE

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

Ainda uma vez o finissimo temperamento artistico de Guiomar Novaes teve occasião de exteriozar-se com a vibratibilidade magnifica que o caracteriza num programma bastante variado para agradar a todos os paladares. Tanto nos classicos — Bach-Siloti, Mozart — como no romantismo heroico da "Sonata" opus 35, de Chopin ou na virtuosidade e bravura da "Decima Rhapsodia", de Liszt, ou ainda na diversidade dos numeros de musica brasileira — Barrozo Netto, Lorenzo Fernandez e Francisco Mignone — a eximia virtuose patricia patenteou os seus dotes maravilhosos de interprete e, especialmente, a sensibilidade que lhe permitte descobrir os effeitos mais inesperados e impressionantes, renovando de algum modo o interesse pelas coisas mais ouvidas do repertorio dos pianistas.

Se alguma obra tivessemos, entretanto, de destacar no programma de hontem, essa seria a "Sonata", em la maior, de Mozart pela delicadeza e fersecura, admiravel simplicidade de expressão o que torna a execução dessas obras apenas abordaveis pelos grandes mestres do teclado. Guiomar Novaes foi verdadeiramente primorosa na exposição do thema, nas variações, no minueto e na celebre marcha turca.

Aliás, todos os numeros tiveram o exito mais surprehendente, valendo á grande pianista as maiores ovações.

Em extra, para corresponder aos applausos sempre sinceros do auditorio, Guiomar Novaes executou "Gavotta", de Iphigenia, de Gluck-Brahms; duas "Mazurkas" e um "Estudo", de Chopin e "Minstrel's, de Debussy.

ACADEMIA DE ARTE NO BRASIL

Realizou-se hontem, com pleno successo, o concerto de inauguração desta nova e utilissima sociedade artistica.

Sobre o desempenho do programma diremos opportunamente.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Sob a presidencia do dr. José Maria Leitão da Cunha, secretariado pelo dr. Nilo C. L. de Vasconcellos, reuniu-se no dia 7 do corrente, o conselho superior do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros estando presentes os drs.: Astolpho Rezende, Levi Carneiro, Moitinho Doria, Armando Vidal, Sá Freire, Zeferino de Faria, Pinto Lima, Pereira Braga e Candido Mendes.

Lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada.

Por proposta do dr. Levi Carneiro foi reeleito por acclamação, presidente do Conselho Superior, o dr. José Maria Leitão da Cunha que agradeceu mais esta prova de alto apreço de seus collegas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Victima de quéda

O pequenino Ady, de 5 annos, filho de Armando Cornelio Rodrigues, domiciliado á Ladeira São Lourenço n. 3, foi hontem victima de quéda na residencia, em consequencia da qual soffreu contusão na articulação do cotovelo direito.

Ady foi medicado no posto de Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na Junta de Sancções

A Junta de Sancções, sómente agora deve reunir-se na proxima semana. Quanto aos boatos de crise na Junta sabemos não ter fundamento. O ministro da Guerra, general Leite de Castro, não cogita absolutamente em abandonar o seu posto. Assim, é de todo destituido de fundamento o que hontem os vespertinos divulgaram.

Diarias para os engenheiros das commissões extraordinarias

O ministro da Viação resolveu approvar o acto do inspector federal das Estradas relativo á fixação das diarias para engenheiros incumbidos de serviços de commissões extraordinarias fóra desta capital no dobro das importancias fixadas no regulamento daquella Inspectoria.

O saldo da subscripção para o transporte de N. S. da Apparecida

O ministro José Americo determinou ao director da E. F. Central do Brasil que o saldo da subscripção aberta para o transporte da imagem de N. S. da Apparecida seja entregue, ao cardeal d. Sebastião Leme, para o destino conveniente.

O interventor no Pará queixa-se do Banco do Brasil

Belém, 8 (A. B.) — O interventor Barata enviou ha pouco um telegramma ao sr. Affonso Penna, director do Banco do Brasil, dizendo que ao Pará não tem o Instituto Nacional de Credito prestado assistencia, quando o commercio paraense, reconhecidamente tão probo, se debate em grande crise.

Accentuou o capitão Magalhães Barata que é um dever para o Banco do Brasil auxiliar o Pará, onde não teve prejuizos, e deve fazel-o tanto pelo vulto dos negocios nesta praça, quanto pela circumstancia de ser Belém, em toda a immensa extensão do territorio paraense, a unica cidade que tem occupado o Banco. Parecia, aliás, evidente que o Pará muito devia merecer em confronto com outras praças.

Por ultimo, o interventor accrescentou que o sr. Affonso Penna Junior era a ultima pessoa a quem lhe faltava recorrer, no sentido de obter favores do Banco do Brasil para o commercio e as industrias paraenses que os estão a exigir. Pedia, pois, que se interessasse pelos casos pendentes de solução e susceptiveis de serem attendidos, dada a intensa crise em que se debatem os commerciantes e industriaes honestos, extremamente attingidos, que offerecerem amplas garantias.

O interventor declinou mesmo os nomes de alguns desses commerciantes e industriaes.

Em resposta a esse appello, o sr. Affonso Penna Junior telegraphou ao chefe do governo estadual explicando que o retraimento do Banco do Brasil fôra creado pela situação geral, quando as perspectivas de uma transformação estavam a aconselhar a maxima prudencia. E concluiu fazendo outras considerações sobre os casos particularizados no despacho do interventor, que teriam as soluções possiveis.

"Jornal dos Clinicos"

Recebemos o ultimo numero do "Jornal dos Clinicos", a esplendida revista medica dirigida pelos professores Pedro da Cunha e Genival Londres, e correspondente ao ultimo dia do mez findo.

Além de farto noticiario sobre as innovações scientificas mundiaes, o presente numero traz uma conferencia do dr. A. Pinheiro Machado sobre "O Beniqué" e os seguintes artigos originaes: "Urethrite dos recurrentes consecutiva ao sarampo", dr. Orlando de Castro Lima; "Linite plastica ou doença de Brinton", dr. La Terza.

O que houve hontem no Departamento do Pessoal da Guerra

O general Deschamps designou os seguintes actos: permittindo que o 2º tenente contador José Guimarães venha a esta capital; transferindo da 6ª região para a 2ª, o 2º tenente Amintos de Faro Sobral; classificando na 4ª região o 2º tenente Antonio Bastos; e no quadro supplementar o 1º tenente Eurico Costa Souza.

Melhorando a esthetica da cidade

Tendo a Censura de Fachadas da Prefeitura verificado, conforme communicação feita á Secretaria do gabinete, que os letreiros luminosos, em varias zonas da cidade, estão collocados em desaccordo com a lei, relativamente ás alturas e balanços dos mesmos, o sub-director da mesma Secretaria, recommendou, em circular, aos agentes fiscaes, providencias no sentido de ser exercida a mais severa fiscalização a respeito.

CASEMIRAS NACIONAES INCULCADAS COMO DE PROCEDENCIA ESTRANGEIRA

A multa imposta pelo director da Recebedoria

Relativamente ao processo administrativo instaurado contra a firma Varam, Gasparian, Filippo & Comp., á rua da Alfandega numero 314, desta capital, responsavel pelo lançamento no mercado de casemiras nacionaes inculcadas como de procedencia estrangeira, o director da Recebedoria do Districto Federal proferiu a seguinte decisão:

"Contra a firma Varam, Gasparian, Filippo & Comp., foi lavrado um auto por ter exposto á venda 30 peças de casemira, de sua propria fabricação, na secção industrial "Lanificio Italo-Americano", á rua Taquari numero 155, em São Paulo, marcado, entretanto, esse tecido, na ourela, com a palavra "Liverpool", em linha vermelha, afim de vendel-o como se fosse de procedencia estrangeira. Em sua defesa, allega a autuada que a mercadoria é, effectivamente, de producção nacional e que, usando no proprio tecido a expressão "Liverpool", não procedeu com intuito de vendel-o como estrangeiro.

Allega, ainda, que a propria Directoria Geral da Propriedade Industrial não quiz registrar aquella marca, alterando-a para "Leverpul".

A infracção, como se vê, está perfeitamente caracterizada, desde que, indicando no seu producto uma cidade estrangeira, não poderia a autuada pretender se reconhecesse o mesmo como sendo de fabricação nacional.

Em face do exposto e do que mais consta do processo, julgo procedente o auto e imponho a Varam, Gasparian, Filippo & Comp., a multa de 1:200$, devendo ser inutilizada a referida marca, de accordo com o art. 12, do decreto n. 2.742, de 17 de dezembro de 1927."

Ha, no bojo da sentença, uma declaração que merece destaque. E' a que se refere ao nome "Liverpool" ou "Liverpul", pleiteado como marca. Será possivel que a Directoria da Propriedade Industrial permitta a confusão homofona; acquiesça na pratica de uma manifestação condemnavel sobre todos os aspectos?

O art. 117 do decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, declara que será punido com a multa de 200$ a 2:000$ aquelle que "usar marca de industria ou de commercio com *indicação da localidade* ou estabelecimento que *não seja* o da proveniencia do producto ou artigo".

Não se justifica, portanto, que a palavra "Liverpool" ou "Liverpul" — nome da grande cidade manufactureira de afamadas casimiras, da Inglaterra, appareça naquella repartição fundamentando um pedido, para que distinga um producto de fabricação nacional.

Ora, ahi está um caso merecedor das attenções especiaes do sr. ministro do Trabalho. E' preciso que se apure todas essas facilidades de concessões prejudiciaes aos interesses economicos do paiz."

ACADEMIA DE ORATORIA

Presentes os academicos Alcides Borges, presidente; Attico Leite, secretario; Nocy Gusmão, thesoureiro; Agostinho Soares, Alcides Pinho, Aloysio Paiva, Asterio Vieira, Ballard Braga, Candido Gouvêa, Cesar Lucchetti, Claudio Cesar, Corival de Castro, Frederico Nunan, José Carlos, José Herberto, José Motta, Justino de Souza, Lacê Brandão, Lins e Silva, Marques da Rocha, Nelson Silva, Odiro de Carvalho, Orlando Gonçalves, Osmundo Nobrega, Oswaldo Penna, Oswaldo Vicente, Pedro Dantas Junior, Raul Floriano, Romeu Côrtes, Sergio Nunan, Torres Marques e Ubaldino do Amaral Netto, realizou-se mais uma sessão semanal da Academia de Oratoria.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o presidente communicou as ultimas resoluções da directoria.

Constando da ordem do dia o "julgamento de um réo por crime de morte", constituiu-se o tribunal do jury, simulado, do seguinte modo: Alcides Borges, presidente; Attico Leite e Romeu Côrtes, escrivães; Lins e Silva, promotor; Agostinho Soares, auxiliar da accusação; Candido Gouvêa, advogado da defesa; Marques da Rocha, auxiliar da defesa; Nocy Gusmão, José Carlos, Frederico Nunan, Oswaldo Vicente e Justino Candido, jurados.

Aberta a sessão do jury, dada a palavra ao academico Lins e Silva, e este, firmando-se no libello e nos autos, desenvolveu a accusação do réo, pedindo a pena minima do art. 294, do Cod. Penal, por se tratar de criminoso primario. O advogado de defesa, academico Candido Gouvêa, em arroubos de oratoria, procurou demonstrar a legitima defesa, para pedir a absolvição do seu constituinte.

Suspensa a sessão, por cinco minutos, foi depois reaberta, usando novamente da palavra o academico Lins e Silva, que replicou ás argumentações do defensor do accusado. O academico Agostinho Soares, assomando á tribuna, corroborou as considerações do seu collega de accusação. Por ultimo, treplicou o academico Marques da Rocha, procurando refutar as allegações da promotoria.

Os jurados, pronunciando-se, deram a absolvição do réo por 3 votos contra 2, sendo assim victoriosa a dirimente da legitima defesa.

Terminada a ordem do dia, o presidente congratulou-se com a Academia pelo exito magnifico da sessão, e agradeceu a presença dos visitantes, que eram em grande numero, especialmente aos drs. Bento Malafaia e Nelson Rodrigues Corrêa, advogados que militam em nosso fôro, e ao academico Paulo Celso, presidente do Centro Academico Candido de Oliveira.

E encerrou-se a sessão.

ALCOOL - MOTOR

Telegramma de usineiros de Pernambuco

Recife, 7 (Correio da Manhã) — Transmittimos o seguinte telegramma, que pedimos publicar:

"Dr. Carlos de Lima — Itajubá Hotel, Rio. — A grande reunião de uzinas, representando 3.248.000 saccos, unanimemente resolveu confirmar as resoluções já transmittidas em nosso telegramma de tres do corrente, indicando as bases da possivel organização do alcool-motor, ficando constituida uma commissão composta pelos signatarios, afim de elaborar as bases da organização, que serão remettidas ao Congresso, opportunamente. — *Mendes Lima & C., Belmiro Correia de Araujo, Methodio Maranhão, Ricardo Brennande e Fileno de Miranda.*"

O PLEITO DE HOJE NA COLONIA DE PESCADORES Z 11, EM JURUJUBA

Providencias tomadas pelo chefe de policia

A Colonia de Pescadores Z 11, que abrange toda a costa de Jurujuba, vae proceder hoje o pleito para a renovação da sua directoria.

Este acontecimento vem despertando o mais vivo interesse entre os numerosos elementos que compõem a laboriosa e ordeira classe dos pescadores.

Para garantir e manter a ordem publica, o dr. Nascimento Silva Filho, chefe de policia fluminense, julgou por bem determinar, fosse terminantemente prohibido, hoje, em toda a extensa zona acima referida, o commercio de bebidas alcoolicas.

O dr. Brandão Junior, delegado da capital, recebeu instrucções para providenciar no sentido de policiamento especial, para evitar a infracção dessa determinação e qualquer desordem entre os eleitores.

A séde da Colonia de Pescadores Z 11, onde se verificará o pleito de hoje, está situada no logar denominado *Praia de Charitas*, proximo ao Sacco de São Francisco, na visinha capital fluminense.

Aposentação de um serventuario em disponibilidade

O administrador, em disponibilidade, de cemiterio, Raphael Antonio Gil, foi hontem aposentado, nos termos do artigo 1º, paragrapho 1º, do decreto n. 1851, de 23 de outubro de 1917.

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

DR. LUCIEN-GRAUX

A DAMA DE CRYSTAL

Romance das montanhas chilenas

(Traducção de José Vieira e H. Castriciano)

Prologo

Em 189..., na ante-vespera do Natal, á hora em que o crepusculo começa, Salvador Cristobal Blanco seguia a cavallo por uma picada de montanha chilena, entre San Felipe e Santa Rosa de los Andes. Sem pressa, ia na direcção de Santiago, a linda cidade, e imaginava os prazeres que, lá, o esperavam desde o dia seguinte ds festas religiosas, na companhia de amigos de sua edade. Chamado por elles, deixára a casa de tia Eloiza, ao pino do sol, e entregara ao animal a tarefa de o conduzir, sem se preoccupar com o momento tardio, ou matinal, em que chegasse, depois de repousar no Chocalenco.

Salvador era um cabello rapaz de dezoito annos. Fazia vinte mezes que trabalhava ao lado do pae, explorando pequena mina de cobre, perto de Agua Amarga, na região de Serena, ao sul da terra de Copiapo, onde a extracção intensiva do minerio fazia surgir, de dia para dia, industrias numerosas, todas florescentes. Seu pae e elle, mais modestos e em sitio menos reputado para os ricos subsólos que possuiam, não desesperavam de dar á mina extensão que os compensaria, em tempo proximo, ou remoto, de seus esforços. Já, e paradoxalmente, dirigiam o minerio para o porto de Chanaral do Sul, emquanto que o mundo dos productores de Copiapo buscava Chanaral de las Animas e, principalmente, Caldera. Os Blanco tinham seu plano. O futuro — successo, ou ruina — provaria se esse plano era bom.

Deixando-se conduzir pelo cavallo, Salvador, grave, o espirito voltado para a casa paterna, sonhava com as distracções que ia encontrar em Santiago, e pensava nas occupações que abandonara na mina separando-se de seu pae — Benigno José — para ir levar, sob o tecto ancestral, na ultima bôa semana do anno, seus votos á bôa tia Eloiza Blanco, que, aos cincoenta e sete annos, da velha morada se constituira guarda. A curta parada que vinha de fazer na casa tão povoada de lembranças havia reforçado em seu coração o sentimento que nelle trazia bem preso: tornava-se necessario que Salvador Cristobal Blanco, herdeiro da honra de longa linhagem de Blanco, continuasse-os exemplarmente, e accrescentasse seu merito de homem de bem ás bravas virtudes delles. Salvador tinha tido nas mãos, ao lado da tia, retratos mui antigos, assim como papeis de familia que demonstravam ás edades gloriosas e magnificas em que, vindo da Europa com os da "colonia", um Blanco, de Sevilha, casou com Carmella Morales, de Cordova, na joven terra da America.

Esse primeiro tronco desenvolveu raizes pelo sólo chileno. Mas se alli eram conhecidos muitos Blanco e muitos Morales, conhecia-se, entre elles, outros, que, em consideração, valessem os Blanco proprietarios das minas de Agua Amarga; e Angel Nicasio Morales, o grande productor dos "Nitratos" de San Estevam, cujas constantes expedições ao porto de Tatal abarrotavam vias e caes onde vinham carregar os navios francezes, inglezes, belgas, allemães, e americanos do norte?

Por dôce inclinação de espirito e emquanto a cavalgadura, por assim dizer, escorregava nas pedras de um caminho mais ingreme, Salvador Cristobal revia, nas brumas do valle, o rosto oval, tão puro, os olhos de olhar tão vivo e tão limpido, de sua prima Resurreccion Beatriz, a filha do probo Morales, que, elle não beijava havia doze mezes. Certo que, como no anno anterior, pelas festas da Natividade, ella teria deixado a exploração de San Estevan para, talvez com o pae, descer á sua habitação de Santiago. Em menos de dois dias, elle, Salvador, saudaria esses parentes, de secular alliança. As duas familias estimavam-se, não esqueciam o laço de origem, a união da bisavó cordoveza com o bisavô servilhano. Todavia, d'agora para deante, devia abraçar Resurreccion?

A prima era um anno mais nova do que elle. Devia estar ainda mais formosa que no dezembro anterior... Descontente por ter, um instante, duvidado que lhe assistisse o direito de levar á filha de Morales homenagem fraternal, aproveitou longo caminho plano, para galopar e dissipar o fumo de seu sonho. Só então elle se apercebeu de que o céo, a léste, estava carregado de tinta. A chuva, de resto, não era para temer uma vez que, no Chili, se fazia a mais rara das visitas, pelo menos na região que o cavalleiro atravessava. Mas havia ameaça de tempestade, e o moço logo concebeu que séria curioso e agradavel terminar a viagem debaixo de relampago e raio. O vento erguia-se com subitanea violencia, e o cavallo, se bem que o caminho fosse subindo, pos-se por si mesmo a avançar com furia. Assim, passou entre duas baixas muralhas de rocha, que formavam corredor em um planalto deserto. Surdo ribombo abalou o espaço. Fulgor sulfuroso, em rapida aberta, destacou os cimos da montanha, na direcção de Potrero Alto, contra o horizonte de ardozia. Alargava-se extranha penumbra, ainda tinta, no minuto supremo do dia, de tom verde-cinza indefinido... O cavalleiro deu-se pressa. Como saia de uma rotura do caminho para dominar os campos quasi afogados nas trevas, elle viu deante de si, bruscamente, um homem, em pé, no pedestal de uma estatua de Christo Redemptor, encarniçando-se por arrancar da mão esquerda da imagem uma cruz de madeira.

Colhendo as redeas, o viajante saltou em terra, por detrás do desconhecido, e foi-se guindando pelas saliencias da pedra octogonal. Os dois lutaram. A dextra do Redemptor, por cima delles, abençoava. Salvador acabou por derribar o sacrilego, mas a cruz quebrava-se, vindo cair na rocha. Acaba o combate. Dominado o adversario, Blanco ia fazel-o dizer o nome, tomar-lhe os papeis, saber os moveis da profanação, quando os braços tombaram-lhe, de estupor. Balbuciou:

— E's tu?... Mas, tu!...

— Sim, sou eu.

— E estás doido?

— Não; tinha bebido... Porém, que importa! Eu não creio em Deus!

Bem certo disso estava Cristobal. Elle tinha nos labios o nome daquelle que, apenas mais edoso, havia quebrado a cruz. Ia proferir esse nome, quando soaram no caminho passos de mulas subindo.

— Vem gente!

O malfeitor deu um pulo obliquo e desappareceu no barranco. Salvador abaixa-se, apanha o madeiro venerado... Cercavam-no. Camponezes interrogam-no, accusam-no. Que fazia, elle, perto de seu cavallo, com aquella cruz nas mãos tremulas?

— E's tu o culpado. Nós vimos intacta a estatua — vimos, do fundo do valle. Tu a mutilaste.

— Não fiz isso!

— Negas!

— Foi outro que não eu!

— Nomeia-o. Onde está elle?

— Não posso dizer. Nada posso dizer.

Salvador deixara-se desarmar. Marchava a pé, entre as mulas, dando as costas a Santiago...

Dois mezes depois, aproveitando da duvida, era absolvido, no processo que soffrera.

O caso fôra publicado. Mas, sem embargo do veredicto de innocencia, Salvador Cristobal, filho de Benigno José Blanco, restou, na opinião publica, o impio que, entre San Felipe e Santa Rosa de los Andes, durante as festas da Natividade, tinha quebrado a cruz da mão do Redemptor.

* * *

No anno seguinte, em Julho, Cristobal afastou-se por duas semanas, da mina de Agua Amarga, para ir a Valparaiso, encarregado, por seu pae, de varias operações nos bancos.

Nunca admittira, Benigno José, houvesse seu filho insultado Jesus, e a verdade, não chegára a conhecel-a. Aquelle que o rumor publico persistia em accusar, guardava seu segredo: elle sabia quem era o autor da profanação, mas, recusava-se a denuncial-o.

O terrivel silencio custou bem caro aos Blanco. Antigas amisades cortaram com elles toda á relação. A gente de egreja — coisa por mais de um signal manifesta —, calumniava a familia, punha, habilmente, em duvida, a probidade dos proprietarios mineiros. Havia seis mezes que o filho calava: confiante nelle, o pae soffria, mas, respeitando um mysterio doloroso, não lhe falava do Christo Redemptor.

Salvador entrou na cidade á noite. As temporas ardiam-lhe, de febre. Elle trazia um projecto que, se Deus quizesse, realizaria antes do amanhecer: ver Resurreccion.

Ambição insensata!

Desde o "episodio", os Morales não recebiam cartas. Tambem elles acreditavam no iconoclasta. Dentro da suspeita e do despreso, sob a insolencia das pessôas de bem, forjara-se o coração do moço. Elle trazia erguida a cabeça, e não renunciava áquillo de que lhe podia vir felicidade.

A adversidade amadurecera-o, e envelhecia-o. De longe e sem noticias della, amava, agora, a filha de Morales, como se ama a uma noiva. Emquanto aos obstaculos, derrocava-os. Os escrupulos do pae, sua injustificada quebra de estima, haveria de vencel-os. Se Biatriz o achava digno de seu amor, elle o affirmaria, lealmente, essa noite, deante della

(Continua)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Serão realizados o classico Assis Brasil e o premio Flutter, este com Panacho Royal, Pons, Sastre, Gringazo e outros

O Jockey-Club levará a effeito hoje uma corrida com um programma que póde ser classificado entre os melhores já conseguidos nesta temporada. Nella, além do classico Assis Brasil, de 10:000$000 e em 2.200 metros, figura um premio com o nome do recente ganhador do grande premio Jockey-Club, em 2.400 metros e de 8:000$000 ao ganhador, cujos concorrentes, na sua maioria tomaram parte na importante prova de 2 de agosto. Assim, serão apresentados ao starter Panacho Royal, que está feito favorito, Pons, runner up de Flutter e que bateu aquelle adversario por escassa vantagem, Duggan, Coronel Eugenio, Gringazo e mais Bolichero e Sastre, este uma das attracções da carreira e que se apresentará em impeccaveis condições de entrainement. Aquelle classico, que se effectua como uma homenagem ao actual ministro da Agricultura, reuniu as inscripções de Ugolino, Palospavos, Gravatá, Bury, Middle West, Ulises, Póde Ser, Funchal, Servando e Thompson, que acaba de chegar de São Paulo, onde produziu uma série de excellentes performances, indicando-se assim como o mais provavel ganhador. O lote de concorrentes é, como se vê, numeroso, e a disputa deve proporcionar interessantes peripecias.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Xavier — Xarão — Xinaré.
Gavião — Monarcha — Aguatero.
Tosca — Vencedor — Neptuno.
Bozó — Hepacaré — Delva.
Berthe — Pirata — Agenda.
Itararé — Tops — Cartier.
Thompson — Bury — Funchal.
Sastre — P. Royal — Pons.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

Hontem, por occasião do encerramento do seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Tomyassú, Ultimatum, Lombardo e Rapido.

MODIFICAÇÕES NO PREMIO ULISES

A commissão de corridas do Jockey-Club, avisa, por nosso intermedio, a todos os interessados que em virtude de terem sido retirados do premio Ulises, os animaes Rapido e Delva, a numeração para effeito das duplas, será a seguinte:

1 — Bozó.
2 — Hepacaré.
3 — Cacolet.
4 { Sitéa.
  { D. Leandro

*

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Os representantes da nova geração disputarão o grande premio Initium

Com um programma de oito premios, o Derby-Club realizará hoje no hippodromo do Itamaraty, mais uma de suas reuniões da temporada official. A prova principal dessa corrida, o grande premio Initium, na distancia de 1.500 metros e de 10:000$ de dotação, será disputada pelos productos nacionaes de tres annos, dos quaes Rex, um filho de Aymestry e Michelena, reune as maiores probabilidades de victoria. Outra prova, que com certeza, despertará vivo interesse, dado o equilibrio de forças dos inscriptos, apezar do seu campo reduzido, é a denominada Dezesete de Setembro, em que Boa Vida, Ebro, Timoneiro e Pardal, se defrontarão em 1.800 metros.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Feiticeira — Valmonte — Africano
Ginete — Pojucan — Gavea.
Prestigioso — Consul — Gambetta
Zezé — Xiba — Sottéa.
Alsaciano — Lambary — Kerensky
Rex — Ksarina — Kodak.
Roody — Cruzador — Claro de Luna.
Timoneiro — Ebro — Boa Vida.

A corrida será iniciada ás 12.30 da tarde.

*

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Vencedor e Lobuna ganharam as principaes provas

A chuva que caiu durante todo o dia de hontem, impediu que a reunião levada a effeito pelo Jockey-Club, tivesse a concorrencia e animação das dos sabbados anteriores, passando ainda assim pelos guichets da casa das apostas, a somma de 95:840$000. Vencendo os primeiro, segundo o quarto premios, respectivamente, Nada Menos, Miss Columbia e Don Leandro, sairam da turma de perdedores, sendo que o filho de Remanso para o fazer teve de se empregar para alcançar e dominar Facella, que apezar de ter partido atrazada fez o train da corrida, demonstrando ser dotada de grande velocidade e se adaptar muito bem em terreno pesado. Os dois restantes premios foram ganhos por Vencedor que em bonito final derrotou Andalick por um corpo, e por Lobuna que attingiu o disco com impressionante facilidade deixando a varios corpos Sunstone, que dominou nos ultimos momentos por insignificante differença Cacolet.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Royal Car — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Nada Menos, 4 annos, Argentina, por Pisafuerte e Ninguna, do sr. J. C. de Figueiredo, entraineur Christiano Torres Filho, 51 kilos, I. Souza; 2º, Faro, 56 ks., R. Sepulveda; 3º, Ganadera, 54 ks., R. Freitas; 4º, Pritá, 48 ks., W. Cunha; 5º, Maçá, 54 ks., L. Ferreira; 6º, Lampeão, 55 ks., S. Godoy. Não correu Maldad. Tempo, 109 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos. Poule do vencedor, 39$400; dupla, 37$000. Placés, 16$100 e 11$600. Apostas, 8:460$000.

Premio Turyassú — 1.200 metros — 3:000$000 — 1º, Miss Columbia, 4 annos, São Paulo, por Eden e Restinga, do sr. Mario da Cunha Bueno, entraineur Aurelio Olmos, 51 ks., I. Souza; 2º, Ouvidor, 52 ks., R. Freitas; 3º, Gigolot, 52 ks., A. Rosa; 4º, Seciliana, 52 ks., A. Feijó; 5º, Lotus, 52 ks., J. Cannies; 6º, Tea Service, 52 ks., P. Spiezel. Não correu Ultimatum. Tempo, 80 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Poule da ganhadora, réis 48$100; dupla, 44$200. Placés, 20$600 e 51$500. Apostas, 10:970$.

Premio Delva — 1.500 metros — 3:000$000 — 1º, Vencedor, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Théve, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, entraineur Agostinho de Souza, 52 ks., J. Cannies; 2º, Andalick, 52 ks., R. Freitas; 3º, Germania, 52 ks., A. Rosa; 4º, Brasil, 51 ks., W. Cunha; 5º, Alstano 50 ks., P. Mendes; 6º, Posteridade, 52 ks., I. Souza; 7º, Javary, 49 ks., W. Andrade. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, tres corpos. Poule do ganhador, 32$500; dupla, 48$000. Placés, 16$ e 15$900. Apostas, 19:130$000.

Premio Germania — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Don Leandro, 3 annos, Argentina, por Remanso e Florecilla, do sr. Paulo Dietzsch, entraineur Alcides Miranda, 54 ks., A. Feijó; 2º, Facella, 52 ks., N. Pires; 3º, Aguatero, 52 ks., R. Freitas; 4º, Tropeiro, 49 ks., W. Andrade; 5º, Turyassú, 50 ks., S. Godoy; 6º, Predilecto, 54 ks., A. Molina; 7º, Puritano, 53 ks., E. Martins; 8º, Ultramar, 54 ks., A. Henriques; 9º, Corsican, 48 ks., M. Ferreira. Tempo, 107 3|5 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, corpo e meio. Poule do ganhador, 24$600; dupla, 100$100. Placés, 21$200; 33$300 e 48$800. Apostas, 26:050$000.

Premio Frivolo — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Lobuna, 4 annos, Argentina, por Mont Blanc e Lobera, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur Trajano de Carvalho, 51 ks., S. Godoy; 2º, Sunstone, 49 ks., W. Cunha; 3º, Cacolet, 56 ks., L. Ferreira; 4º, Guaso Lindo, 54 ks., R. Freitas; 5º, Clarim, 54 ks., A. Feijó; 6º, Delva, 52 ks., A. Rosa. Tempo, 107 segundos. Ganho por cinco corpos; do segundo para o terceiro, cabeça. Poule do ganhador, 53$500; dupla, 72$800. Placés, 21$600 e 20$500. Apostas, 25:230$. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 95:840$000.

*

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

Paulistas x Gauchos

Em prova semi-final do campeonato brasileiro de football, encontram-se, hoje, em S. Paulo, os teams paulista e gaucho, da seguinte forma constituidos:

Athié; Clodoaldo e Barthô; Rogerio, Gogliardo e Bastos; Luizinho, Waldemar, Fried, Lara e Siriri.

O team gaucho é o seguinte:

Lara; Luiz e Risada; Ribeiro, Magno e Poroto; Nenê, Honorio, Luiz, Mario Reis e Moderato.

A preliminar

A partida preliminar será disputada pelos teams do Primeiro de Maio F. C., de São Bernardo, e o Cox F. C., da capital.

O juiz

Será juiz da luta paulistas e gauchos o sr. Virgilio Fredighi, da Amea.

*

FLUMINENSE F. C.

O initium do torneio interno de football do Fluminense será realizado hoje a tarde

Realiza-se hoje, á tarde, a partir das 2 horas, no stadio da rua Guanabara, o annunciado Initium do Torneio Interno de football do Fluminense F. C., o qual vem sendo aguardado com vivo interesse pelos seus associados.

Nada menos de 15 teams se farão representar nesse certamen, que prova ser um dos maiores até hoje verificado em nossos campos.

A parada inicial

O Departamento Technico do Fluminense pede o comparecimento de todos os socios inscriptos, domingo, no club, ás 12,30 horas, afim de participarem da parada que fará realizar antes do seu inicio. Constará a mesma de um desfile em torno do campo, precedido por uma banda militar, devendo os teams, depois de tomarem ás posições previamente determinadas, levantarem os hurrahs de saudação aos clubs.

Outrosim, communica o Departamento Technico que o team que não se fizer representar a essa parada, não poderá tomar parte no Torneio.

As provas do initium

O sorteio procedido para a organização dos jogos do torneio initium e que deu o resultado abaixo, verificou-se novamente devido á inclusão de mais dois teams, constituidos por athletas pertencentes á secção da Piscina e do Gymnasio do club.

1º jogo — Gymnasio x Preto — Juiz: Cid Corrêa Lopes.

2º jogo — Verde e Branco x Rosa — Juiz: João J. Corrêa Telles.

3º — Encarnado e Branco x Azul e Branco — Juiz: Martinho Frota.

4º jogo — Azul x Preto e Encarnado — Juiz: Carlos O. Velho.

5º jogo — Tricolor x Amarello. — Juiz: Manoel R. Santos.

6º jogo — Branco x Cinza — Juiz: Domingos D'Angelo

7º jogo — Encarnado x Preto e Branco — Juiz: Paulo Heilborn Junior.

8º jogo — Verde x Vencedor do 1º — Juiz: Amaro Ribeiro da Silva.

9º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 3º — Juiz: José M. Werneck.

10º jogo — Vencedor do 4º x Vencedor do 5º — Juiz: Manoel O. Vieira.

11º jogo — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º — Juiz: Delson Rodrigues.

12º jogo — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º — Juiz: Oswaldo de Carvalho.

13º jogo — Vencedor do 10º x Vencedor do 11º — Juiz: Ary Amarante.

14º jogo — Vencedor do 12º x Vencedor do 13º. — Juiz: Arthur M. e Castro

A direcção do torneio

Para perfeito funccionamento do Torneio Initium o Departamento Technico do club designou as seguintes funcções:

Director geral do torneio — Affonso de Castro.

Direcção geral do torneio — Departamento Technico.

Direcção geral de juizes — Jorge Marinho.

Assignaturas de summulas — Delson Rodrigues.

*

OS JOGOS DE HOJE

Segunda divisão

Confiança x Olaria — No campo da Rua General Silva Telles. Juizes — Primeiros quadros Jarbas Ferreira Deschamps — Segundos quadros, Claudionor da Costa.

Mackenzie x Modesto — No campo da rua Licinio Cardoso. — Juizes — Primeiros quadros, Antonio Affonso — Segundos quadros, Alberto dos Santos.

Engenho de Dentro x Cordovil — No campo da rua Engenho de Dentro. — Juizes — Primeiros quadros, Haroldo Dias da Motta — Segundos quadros, J. Motta e Souza.

Brasil Suburbano x America Suburbano — No campo da rua Sá — Juizes, Primeiros quadros, Agavino Sant'Anna —Segundos quadros, Orlando Lopes Salgado.

River x Anchieta — No campo da rua João Pinheiro — Juizes, — Primeiros quadros Waldemar Guma — Segundos quadros, Aristides M. Souza.

Mavillis x Everest — —No campo da praia do Retiro Saudoso — Juizes — Primeiros quadros, Guilherme Gomes — Segundos quadros, Olegario Laranja.

Argentino x Municipal — No campo da rua Goyaz — Juiz — Primeiros quadros, Oscar Costa — Segundos quadros, Henrique Rodrigues.

Bandeirantes x Central — No campo da Estrada da Taquára — Juizes — Primeiros quadros, Oscar Rojas — Segundos quadros, Waldemar Rodrigues.

*

LIGA METROPOLITANA

Bôa Vista x Magno — Campo do Alto da Bôa Vista — Juiz dos primeiros quadros, Sebastião Cesario —Juiz dos segundos quadros, Roldão Herencio —Representante, Sylvio de Moraes, do Oriente.

Fidalgo x São José — Campo da rua Domingos Lopes — Juiz dos primeiros quadros, Honorio Gonçalves Pereira — Juiz dos segundos quadros, Francisco Antonio — Representante, José Pereira Faria.

Deodoro x Sudan — Campo da estação de Deodoro — Juiz dos primeiros quadros, Luiz Pereira de Mello — Juiz dos segundos quadros Jayme Xavier da Motta — Representante, Pery da Conceição.

Esperança x Oriente — Campo da estação de Santa Cruz — Juiz dos primeiros quadros, Antonio Varejão — Juiz dos segundos quadros, Claudionor Pierrot — Representante, Benedicto Sarmento.

Campinho x Santa Cruz — Campo da estação de Cascadura — Juiz dos primeiros quadros, José Gabriel de Souza — Juiz dos segundos quadros, Carlos Gomes Filho — Representante, Antonio S. Justo Filho.

*

AS FESTAS ANNIVERSARIAS DO BOTAFOGO F. C.

O interessante programma de hoje

O 27º anniversario de fundação do Botafogo F. Club, continua sendo festivamente commemorado.

O programma de hoje comprehende uma série de attractivos interessantes, começando pela manhã com varias demonstrações de tennis e terminando no jantar dansante. Salvo alguma possivel alteração, determinada pela inconstancia do tempo.

O programma de hoje é o seguinte:

9 horas da manhã, tennis. Sorvete e apperitivo dansante.

A's 2 horas e meia, provas ao ar livre, no campo de sports, com o seguinte programma:

Prova Mme. Ruy Lowndes — Corrida de obstaculos para rapazes.

Proma, Mme. Luiz Martins da Rocha — Corrida de agulha, para senhorinhas.

Prova, Mme. Elysiario Pereira Pinto — Corridas amarradas para rapazes.

Prova, Mme. Samuel de Oliveira — Corrida de ovo na colher, para senhoritas.

Prova, Mme. Sylvio Chermont — —Collocar o olho no porco, para senhoritas e rapazes.

Prova, Mme Goulart de Oliveira — Corridas para meninos até 10 annos.

Prova, Mme. Raul Tavares — Corrida para meninas até 10 annos.

A's 5 horas haverá uma festa para a "gurysada" na séde, começando com alguns numeros de palco e depois cinema infantil, com o seguinte programma:

Jantar de arrelia — Papae quer harmonia e Ultimo espirro. São tres films especialmente para crianças.

A's 9 horas haverá o annunciado jantar dansante, com numeros variados e diversos attractivos.

Trajo de passeio. A thesouraria do Botafogo F. Club, communica aos associados que é necessaria a apresentação do titulo de quitação correspondente ao mez e carteira de identidade social.

O GRANDE BAILE DE ANNIVERSARIO

O baile de anniversario, marcado para a proxima quarta-feira encerra as festas commemorativas da data de fundação do Botafogo F. Club.

Como nos annos anteriores, a directoria do veterano club alvinegro tem tomado todas as necessarias providencias no sentido de proporcionar ao seu escolhido quadro social e á sociedade carioca, uma festa digna das suas tradicções. Tres orchestras tocarão durante o grande baile de quarta feira proxima, duas nacionaes e uma typica argentina.

A festa será iniciada ás 10 horas, prolongando-se até a madrugada seguinte, offerecendo a directoria do club, aos socios, excellente serviço de buffet.

*

A DELEGAÇÃO BAHIANA

São estes os nomes e profissões dos membros da embaixada bahiana de football

Presidente — Dr. Manoel Braz Moscoso de Jesus, Advogado — Thesoureiro — Antonio Jesuino Junior — commerciante e proprietario. — Secretario — Engenheiro civil, Odilon Jorge Franco Sobrinho —Director technico — Joel Presidio de Figueiredo — Redactor do "Diario da Bahia".

Jogadores:

Goalkeepr, José Teixeira Gomes guarda livros, da Companhia Industrial Mercantil, do Sport Club Bahia.

Backs, Leonidas Oliveira, academico de engenharia do Sport Club Bahia; João Silvino, funccionario da Prefeitura Municipal, do S. C. Ypiranga.

Halfs, Milton Bahia Ribeiro, commerciante, socio da firma Affonso Ribeiro & Filhos, do S. C. Bahia;

Nicanor Presidio Figueiredo, academico de Medicina, do S. C. Bahia;

Milton Rodrigues da Costa, escripturario da firma Wilson & Cia. do S. C. Bahia.

Forwards, Eurides Bayma, funccionario do Escriptorio da Companhia Fabril de Fiação, do S. C. Bahia.

Eugeni Oliveiras, funccionario do Banco do Brasil, do S. C. Bahia;

Francisco Paula Santos, escripturario da casa "A Mascotte" do Botafogo S. Club.

Raul Almeida, estudante de preparatorios, do S. C. Bahia.

Sandoval Celino Peres, funccionario de Contabilidade da Saude Publica do S. C. Ypiranga.

— Reservas, Arivaldo, um arqueiro do Botafogo S. Club, commerciante;

Odilon Jorge Franco Sobrinho (Secretario da Embaixada) zagueiro do S. C. Bahia;

Oscar Cerqueira Souza, funccionario da Directoria de Rendas, centro médio do Botafogo S. Club;

Appolinnario Sant'Anna, artista do Ypiranga S. Club;

Pelagio Lemos, funccionario federal dos Correios, dianteiro do S. C. Ypiranga.

Junto a embaixada, viaja tambem o contra atacante, Gambetta, que embarcou as custas do seu club, S. C. Bahia.

*

*

SPORT CLUB PATRIA

Para enfrentar o Costa Lobo F. Club, na prova de honra do festival a realizar-se no campo deste o director sportivo do S. C. Patria pede o pontual comparecimento, na séde, ás 2 1|2.

O team deverá obedecer á seguinte escalação: :

Mario — Nelson — Orlando I — Amancio — Doca — Orlando II — Ruy — Cecy — Theodosio — Nelson II e Belmiro.

*

...ELLANEA SPORTIVA

DIVERSAS NOTAS

A Amea solicitou permissão á C. B. D. para realizar dois dias depois da chegada do team do Vasco da Gama, uma partida de football do team vascaino, contra o scratch carioca que está disputando o campeonato brasileiro, em beneficio dos clubs da segunda divisão. A C. B. D. não tem nada a oppor.

O C. A. Cordovil teve permissão da C. B. D. para realizar no proximo dia 12 do corrente, em São Paulo, um match com o C. A. Brasil, da segunda divisão da Apea.

A Radio Educadora Paulista teve permissão para irradiar a partida que hoje se realiza em São Paulo, entre paulistas e gauchos.

A Federação Riograndense de Tennis e a Colligação Sportiva Alagoana inscreveram-se no campeonato brasileiro de tennis, do corrente anno.

*

FESTIVAL DE EDUCAÇÃO PHYSICA FEMININA NO BOTAFOGO F. C.

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico-social o festival de educação physica feminina no Botafogo F. C., organizado e dirigido pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

A melhor sociedade carioca assistiu essa innovação do Botafogo, enchendo por completo o amplo salão da séde e dispensando os enthusiasticos applausos ás graciosas interpretes-alumnas do Curso do Botafogo F. C. — chefiadas pelos professores.

A primeira parte, dedicada á demonstração da nova Gymnastica Esthetica Feminina, provocou uma verdadeira surpresa nos espectadores — tão harmoniosamente foram executados os exercicios plastico-rythmicos, merecendo os applausos da assistencia.

A segunda parte, o professor Pierre Michailowsky reservou para uma interessante palestra sobre a Educação Physico-Esthetica-Feminina, convidando os presentes a contribuirem para o desenvolvimento da cultura physica feminina no Brasil, que visa o aperfeiçoamento da mocidade brasileira — essa nova geração creadora da nação. Ao mesmo tempo, o autorizado professor enalteceu o esforço da directoria do Botafogo F. C. — "o paladino intemerato da cultura physica feminina", — creando os Cursos de Educação Physico-Esthetica no seio do club.

As prolongadas palmas responderam á palestra do professor Michailowsky.

A terceira parte, dedicada á representação choreographica das alumnas do Curso de Dansas Classicas do Club, provocou á intensa animação e franco approvação da assistencia.

"Dansa Oriental", "Tres Graças", "Colombina, Pierrot, Arlequim", Dansa Russa", todas estas dansas foram cobertas de applausos enthusiasticos, sendo a ultima obrigada a "bisar" sob as insistentes palmas dos presentes.

Nellas se destacaram as senhoritas Lygia de Castro Magalhães, Laura Assis, Etelvina Rosa, Nilza Rocha, Neusa Azevedo e Marilia do Rego Macedo.

"Ménut, dos proprios professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, impressionou sobre maneira a selecta assistencia pela arte, graça captivante, finura da execução, insistindo o publico no "bis" desse numero.

Em uma palavra, foi a verdadeira festa de arte, de alegria moça, de animação juvenil.

Remo

A REGATA ACADEMICA

Promovida pelo Directorio Central de Estudantes — Patrocinado pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo

O programma

Communicam-nos: "Sabendo quanto o vosso jornal se interessa pela classe academica, communico-vos que pela primeira vez será realizada no dia 23 do corrente uma regata academica promovida pelo Directorio Central de Estudantes, que mostra-se possuido da vontade de inaugurar uma nova época para o Remo Academico.

Assim sendo, convido v. s. a assistir a regata e junto remetto um programma da mesma.

Sem mais, subscrevo-me com alta estima e consideração. — Jorge Marques de Azevedo, secretario geral de sports."

1º pareo — ás 2 horas — Associação dos Chronistas Desportivos — 1.000 metros — Yoles a dois — Estreantes — Prata e bronze.

2º pareo — ás 2,20 — Campeonato do Remador Academico — 1.000 metros — Canoes — Qualquer classe — Ouro e bronze.

3º pareo — ás 2,40 — Campeonato de Collegiaes — 1.000 metros — Yoles a quatro — Maiores de 18 annos — Prata e bronze.

4º pareo — ás 3 horas — Directorio Central de Estudantes — 1.000 metros — Yoles a oito — Qualquer classe — Prata e bronze.

5º pareo — ás 3,20 — Prefeitura do Districto Federal — 1.000 metros — Yoles a quatro — Estreantes — Prata e bronze.

5º pareo — ás 3,40 — Campeonato de Remadores Academicos — 1.000 metros — Yole-gigs a quatro — Qualquer classe — Ouro e bronze.

7º pareo — ás 4 horas — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — 1.000 metros — Yoles a dois — Qualquer classe — Prata e bronze.

A Escola Campeã vencedora da regata ficará de posse por um anno da Taça Club do Remo do Rio de Janeiro, gentilmente offerecida por este club.

*

AS POSSIBILIDADES DO BOQUEIRÃO NAS REGATAS PROXIMAS

Bem accentuado tem sido nesses ultimos dias o enthusiasmo pelo apresto das guarnições "Garrafa", que sob as ordens dos dedicados João Jorio e Thierry Mello, muito têm melhorado.

Ante-hontem empenharam-se em renhido pega a yole a quatro, de principiantes, com yole a oito remos de Novissimos, que conseguiu chegar á meta com oito remadas de differença.

O yole a quatro remos para o Campeonato de Novissimos muito tem melhorado com a nova palamenta, estando os seus componentes bastante esperançados na victoria.

O conjunto de *out-rigger* a dois remos de seniors ensaia com capricho, sendo sério competidor ao pareo. O yole a oito de principiantes estreará hoje o barco "Juruá", realizando, em Botafogo o tiro official.

Com a nova rampa em Santa Luzia e com o enthusiasmo das guarnições que ensaiam, bastante concorrida tem sido a séde do veterano gremio "Garrafa".

*

O TORNEIO INTERNO DE VOLLEY-BALL NO CLUB BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Instituido pela direcção terrestre do Boqueirão, terá inicio no principio do mez proximo o torneio inter-socios, havendo premios aos vencedores do mesmo. O livro de inscripções continuará na rouparia, até o fim do corrente mez.

Muito interessante o agradavel volleyball cujo inicio no Brasil teve logar com o match entre a Associação Christã e o Boqueirão, ha annos, deverá reunir no torneio agora instituido grande numero de adeptos, em vista da procura do livro de inscripções.

*

O CONCURSO DE PROPOSTAS NO BOQUEIRÃO

Será a 30 do mez de setembro proximo que se encerra o segundo concurso de propostas, cujo premio ao campeão constará de rico mimo offerecido pelo sr. Octavio Ferreira Noval. Na sessão de directoria do Boqueirão de quinta-feira ultima, foram approvadas 35 propostas de novos *Garrafas*.

*

Athletismo

O S. CHRISTOVÃO E O BOTAFOGO DISPUTARÃO HOJE UMA COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO

O departamento de athletismo do São Christovão A. C. promoveu para hoje uma competição de athletismo na qual tomarão parte os seus athletas e os do Botafogo F. C., na praça de sports da rua Figueira de Mello, ás 8,30.

Para essa competição, foi pelo departamento technico do club promotor da mesma, organizado o programma abaixo, e constituida a seguinte commissão para sua direcção:

Arbitro honorario — Rodolpho Maggioli. Arbitro geral — J. Gomes da Rocha. Director geral — Heitor Teixeira Novaes. Commissario — Nelson Mendonça Arares. Medico — dr. Luiz Gaelzer. Massagista — Alvaro Nogueira. Informador á imprensa — Gilberto de Almeida Rego. Annunciador — Mario de Oliveira. Inspectores — José Teixeira Novaes Junior, Julio Pinto de Serqueira e um de indicação do Botafogo F. C. Juiz de saida — Indicação do Botafogo F. C. Juiz de chegada — Ernani Siqueira Valentim. Chronometristas — Ary de Almeida Rego, Mario Pinto e dois de indicação do Botafogo F. C. Juiz dos arremessos — Annibal Bethlem. Juiz dos saltos — Jayme Soares. Medidor official e encarregado do material — J. Germano Keller. Auxiliar do medidor — Ary Fernandes Machado.

Horario

8,30 — 80 metros sobre barreiras — Preliminares.
8,40 — 100 metros rasos — Preliminares.
8,50 — Salto em altura.
9 horas — 1.500 metros rasos.
9,10 — 200 metros rasos — Preliminares.
9,15 — 80 metros sobre barreiras — Final.
9,20 — 400 metros rasos — Preliminares.
9,30 — Arremesso do peso.
9,45 — 100 metros rasos — Final.
9,50 — Arremesso do dardo.
10,052 — 200 metros rasos — Final.
10,10 — 3.000 metros rasos.
10,20 — 400 metros rasos — Final.
10,25 — Arremesso do disco.
10,35 — Revezamento 4 x 100.
10,40 — 800 metros rasos — Final.
10,45 — Salto em distancia.

*

*

UMA REFERENCIA GENTIL DO "O GLOBO"

Os nossos estimados collegas do "Globo" fizeram hontem o seguinte commentario, que muito nos desvanece:

"Sempre que vemos annunciadas competições de athletismo, sentimos extraordinaria satisfação, porque — fartas vezes temos dito — encaramos o athletismo como alicerce, como base essencial á pratica de qualquer sport. Amanhã, o Botafogo e o São Christovão vão porfiar, applicando todo o valor de sua gente nova e moça na competição que organizaram, e isto só deve merecer applausos. Espera-se que o Brasil compareça ás Olympiadas de Los Angeles e não póde deixar de ser geral a

UM GRANDE SERVIÇO AUTOMOBILISTICO QUE O RIO DE JANEIRO VAE POSSUIR

Como "O Globo" visitou minuciosamente as installações da "G. O. S." — Vae ser creado na cidade o "auto-soccorro e conservação"

Uma "baratinha" entrada na garage completamente inutilisada e que já está nova e entregue ao proprietario

Tantas são as solicitações, que um jornal como "O Globo" recebe para inaugurações, visitas e constatações de inventos, que, francamente, na maioria das vezes, o espaço da folha que se perde com o noticiario desses convites poderia ser bem melhor empregado com outras informações de utilidade publica e de interesse maior para os leitores.

Ha casos, porém, em que o jornalista se sente satisfeito em attender a convites e compensado do tempo que despende na observação de realisações que são, verdadeiramente, de grande interesse, proveito e utilidade. Está neste caso o gentil convite que nos foi feito para uma longa e minuciosa visita á "G. O. S." — "Garage e Officinas Santos", que vae ser inaugurada dentro de breves dias, á rua Bambina n. 36, sob a firma A. Santos & Cia. Limitada.

Fomos e, francamente, foi de enthusiasmo a nossa impressão. Desde logo é preciso dizer que a firma referida é composta de cavalheiros de alta respeitabilidade e idoneidade technica, pois que são conhecedores perfeitos dos segredos do automobilismo, em todas as suas modalidades. Isto, por si só — commentámos mentalmente — já era garantia de exito para a grande empreza que vae ser inaugurada, com serviços de completa novidade e utilidade para o Rio de Janeiro. E tanto maior se nos apparecia a garantia de successo da empreza que se lança, formidavel de apparelhamento e de capitaes, quanto vimos num de seus principaes postos a figura acatada do automobilismo, de Abel Fernandes dos Santos, technico de rara e admiravel competencia, conhecedor profundo da mecanica e de todos os problemas, em summa, que prendem o homem ao carro automovel. Abel Gonçalves dos Santos é um nome de brilho no assumpto. Não ha quem o não conheça, desde o maior importador ao mais pequeno dos "chauffeurs" de praça. E' autoridade incontestavel, a levar por deante o automobilismo em nosso paiz, com as suas creações e realisações proficuas.

A VISITA A' "G. O. S."

Assim que souberam de nossa presença á linda e confortavel garage da rua Bambina, 36, prestes a ser inaugurada, todos os directores da "G. O. S." vieram ao nosso encontro, num cumulo de gentileza, porfiando cada qual em melhor nos elucidar sobre tudo quanto iamos vendo.

As officinas, que percorremos em exame detalhado, são tudo o que póde haver de completo e aperfeiçoado na especie. Póde um carro nellas entrar completamente escangalhado, desde o motor á "carrosserie", que dellas são completamente novo, pois que alli, colmeia de febril actividade, tudo se faz, tudo se constróe, tudo se renova. E pudemos verificar um contraste interessantissimo, que nos foi mostrado pelo Sr. Santos: uma ao lado da outro, uma "carrosserie" completamente inutilisada, entrada na vespera para ser construida em automovel de novo; e uma "baratinha", lindamente construida, prompta a sair da garage, onde entrára em condições peores, até, do que as da "carrosserie" que vimos.

E, como este, outros muitos casos de valor da "G. O. S." poderiamos ir citando, á proporção que percorriámos os hangares, as officinas, os depositos, os almoxarifados e o escriptorio, tudo em ordem irreprehensivel.

O GRANDE SERVIÇO DE AUTO-SOCCORRO E CONSERVAÇÃO, BENEFICIO INCONTESTE PARA O RIO DE JANEIRO

Chegarámos, porém, ao ponto culminante e mais proveitoso da nosso interessantissima visita. Foi quando o Sr. Abel Fernandes dos Santos, deante de um formidavel carro guindaste, nos poz ao corrente do serviço de auto-soccorro e conservação, que a sua garage vae lançar.

E' um prodigio de idéa e de realisação! A "G. O. S." estabelece o systema de assignantes que, apenas por 20$000 mensaes, têm direito a uma série de beneficios e compensações, entre as quaes a de ter o seu carro, sempre, perfeitamente limpo, lubrificado e regulado.

As bases do contrato, estabelecidas entre a garage e os seus assignantes: são as seguintes:

1°) — O AUTO-SOCCORRO E CONSERVAÇÃO manterá permanentemente, dia e noite, um corpo escolhido de auxiliares para attender e soccorrer qualquer chamado feito pelo assignante (SEMPRE QUE O MESMO ESTEJA EM DIA COM A SUA MENSALIDADE) para reboque do carro, ou para o supprir de gazolina, oleo, pneus, camaras de ar, vélas, etc.

2°) — Os assignantes pagarão mensalmente a importancia de VINTE MIL RÉIS (20$000, ou sejam $666 diarios) mediante a qual gosarão das seguintes regalias e vantagens, durante 30 dias:

a) no caso de accidente e o carro ficar damnificado, será o mesmo transportado para nossas officinas, ou local que o assignante determinar, sem nenhuma despesa de sua parte:

b) havendo qualquer desarranjo no motor, remediavel no local, ou falta de qualquer accessorio, como pneus, camaras, oleo, gazolina, etc., será o auto soccorrido sem outra despesa além do material empregado, cobrado A' VISTA, pelos preços da tabella;

c) lubrificação mensal gratis;

d) regulagem do motor e freios sempre que houver necessidade, egualmente gratuita.

3°) — O pagamento deverá ser feito em nosso escriptorio, á rua Bambina, 36, nos principios de cada mez e com toda a pontualidade, para que os assignantes gosem das vantagens instituidas no art. 2°. Concedemos á bonificação de 10 °|° para o pagamento antecipado por trimestre e 15 °|° por semestre.

4°) — No caso de ser vendido o carro inscripto e o novo proprietario não fôr assignante, não gosará das vantagens e regalias do art. 2°.

5°) — Os assignantes gosarão das regalias de que trata o artigo 2°, não só no perimetro urbano, como tambem nos suburbios, estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, até á divisa com o Estado do Rio (todo o territorio do Districto Federal).

6°) — Os carros pertencentes aos nossos assignantes que careçam de reformas, concertos, pinturas, etc., gosarão de preços mais vantajosos e a preferencia nos serviços a executar.

Inscreva-se hoje mesmo e deixará de ter mais preoccupações com o bom funccionamento e conservação do seu carro.

Se o seu carro enguiçar no caminho, é só communicar-se comnosco pelo telephone e, dentro de poucos minutos, terá o soccorro requisitado.

Onde está o homem está o perigo, mas onde correm milhares de automoveis, o perigo é infinitamente maior. Seja previdente!

Os assignantes da "G. O. S." respondem a um questionario de grande alcance, principalmente na parte referente aos caracteristicos de seus automoveis, a respeito dos quaes informam sobre a marca, typo, numero de chapa, numero do motor, direcção, logar onde é guardado, estacionamento, companhia onde o carro está segurado, matricula, etc.

E' este, como se vê, um utilissimo serviço de estatistica.

AS VANTAGENS DO SERVIÇO AUTO-SOCCORRO E CONSERVAÇÃO

Não é preciso que se seja grandemente atilado para que se perceba o quanto de vantagens para os proprietarios de automoveis advêm do novo serviço de auto-soccorro e conservação. O carro avariado na via publica tem immediato transporte para a garage-officina da escolha de seu proprietario, evitando a permanencia durante horas e horas, atirado ás ruas, sujeito ainda a furtos e a depredações por parte de transeuntes inescrupulosos. Isto quanto ao "soccorro", porquanto de indiscutivel vantagem é, tambem, a "conservação", uma vez que o dono do automovel, tel-o-á sempre sob vistas de competentes, de profissionaes os mais habeis, sem os riscos, portanto, que soffrem os carros, que saem para o trafego sem as necessarias condições de perfectibilidade.

"O Globo" ufana-se da visita que fez á magnifica garage da rua Bambina, 36, da firma progressista A. Santos & Cia. Limitada, e tanto admirou o que viu, que não trepida em recommendar que egual visita seja feita pelos proprietarios de automoveis, que sejam intelligentes e precavidos.

(Transcripto d'"O Globo", de 6-8-31.) (F 22844)

...ancelo de que faça bella figura. Ora, para que tanto aconteça, é preciso o preparo systematico dos nossos jovens, preparo sem desfallecimentos promovido por instituições directoras e pelos clubs, que, com esse procedimento, além de prestarem relevante serviço racial, fazem elevar, patrioticamente, o nome do paiz no estrangeiro. Tambem neste ponto de vista, o "Correio da Manhã" creou um trophéo, magnificamente regulamentado em sua disputa, interessando não sómente aos athletas do Rio de Janeiro, mas, tambem, aos de São Paulo, que são de apuro incontestavel. Pelo exposto, pela campanha dos bem orientados, pela iniciativa das instituições-chefes e dos clubs, pelo incentivo do "Correio da Manhã", o athletismo já está comprehendido e bem acceito, e cada vez mais, ha de entrar como ponto fundamental dos nossos sports."

*

COMPETIÇÃO INTERNA DE ATHLETISMO NO — VASCO —

Realizando-se hoje ás 9 horas, no estadio do Vasco, uma competição interna de athletismo, o departamento technico, solicita o comparecimento de todos os athletas.

Motocyclismo

A GRANDE EXCURSÃO A SÃO PAULO

Chegaram ante-hontem ao Rio, os ultimos componentes da caravana do Moto Club do Brasil, que foi a S. Paulo em visita ao Paulista Moto Club. Sobre as peripecias da viagem e outros assumptos interessantes daremos depois descripção detalhada.

A excursão do mez

O Moto Club do Brasil vae levar a effeito hoje, uma excursão motocyclistica ás Furnas da Tijuca. O ponto de concentração dos excursionistas será no Obelisco da Avenida Rio Branco ás 8,30 horas, sendo a partida dada ás 9 horas em ponto.

Tennis

CAMPEONATO INTERNO ANNUAL DO FLUMINENSE — F. CLUB —

Em continuação ao campeonato interno, iniciado quinta-feira ultima, o Fluminense F. C. fará realizar hoje as partidas:

Simples de cavalheiros. (Handicap).

Ignacio Nogueira x Fabricio Pedroza, ás 9 horas na quadra n. 1.

Herberto Filgueiras x Victor Serpa Coelho, ás 9 horas na quadra central.

Eurico T. de Freitas x Fred Dusendschon, ás 10 horas na quadra central.

José Willeinsens Junior x Adolpho G. Lisboa, ás 10 horas na quadra n. 1.

Arthur Pires x Julio Cesar Isnard, ás 3 horas na quadra numero 1.

Antonio Moreira x Alfredo Russel Filho, ás 3 horas na quadra n. 3.

Excursionismo

GRANDE EXCURSÃO MARITIMA A BORDO DO NAVIO "JOAQUIM TAVORA"

Realiza-se hoje, a grande excursão maritima, que o Centro Excursionista Brasileiro offerece aos seus socios e convidados, a bordo do navio "Joaquim Tavora" na bahia da Guanabara.

E' uma opportunidade que os socios têm de conhecer a mais bella bahia do mundo, e ver a quantidade de ilhas abrigadas com seus panoramas e paizagens bellas.

E' um lindo passeio para aquelles que gostam de conhecer as bellezas do nosso torrão, e ainda mais num domingo lindo com sua manhã de sol convidando e despertando aquelles que apreciam as nossas invejaveis bellezas naturaes.

E' por isso mesmo que a direcção do C. E. B. não se cansa de trabalhar, e cada vez mais se esforça para proporcionar aos seus socios aquillo que ainda não conhecem.

O ponto de encontro será ás 8,30 da manhã, na Praça Servulo Dourado, cáes do Lloyd Brasileiro.

Escotismo

FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Amanhã, segunda-feira, realiza-se a sessão mensal ordinaria do Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, em sua séde, no Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo.

A sessão será iniciada ás 9 horas, devendo á mesma comparecer os chefes das tropas escoteiras filiadas, representantes e demais directores.

Da ordem do dia constam os seguintes assumptos: Campeonato Escoteiro de Athletismo, campeonatos escoteiros a realizarem-se.

Escola de Instructores de Escotismo, Ajury; acampamento de 24 e 25 de outubro proximo, etc.

Xadrez

CAMPEONATO DE XADREZ DO NORTE DO BRASIL

O Club Bahiano de Xadrez, em bellissimo estylo, conquista a primeira victoria para a Bahia

Informa "A Tarde", da Bahia: Proseguindo na disputa dos primeiros matchs do Campeonato de Xadrez do Norte iniciados com tanto enthusiasmo e galhardia no domingo passado, 19 Pernambuco e Bahia, pela segunda vez a postos ás 9 horas de ante-hontem, retomaram as jogadas no 18° lance com a resposta dos valorosos enxadristas do Leão do Norte aos lances secretos da Bahia.

A's 11 horas e 17 minutos, no 2° lance, no intervallo para almoço, notava-se ligeira vantagem para a Bahia na partida n. 1, ao passo que para a n. 2, qualquer prognostico favoravel a uma das partes era ainda extemporaneo. Recomeçaram os embates á 1 hora. Uma troca infeliz de torres por parte de Pernambuco (23° lance), seguida de um recuo de dama, consentiu um ataque fulminante da Bahia, na partida n. 1, com um sacrificio brilhante da unica torre que lhe restava (24° lance) para, depois de uma serie de jogadas obrigadas, ganhar a rainha adversa (25° lance), seguindo-se "mate" em poucos lances. Pernambuco abandonou felicitando calorosamente os adversarios amigos pela bellissima victoria. A partida n. 2 suspendeu-se no 25° lance secreto dado pela Bahia e proseguirá domingo proximo.

Dos outros disputantes Ceará e Maranhão, sabemos que haviam suspendido as partidas no 16° lance no dia 19. Pelo desenvolvimento conhecido é prematura qualquer previsão, informa-nos o Club Bahiano de Xadrez, os seus dignos associados sentem-se orgulhosos do brilhantismo do torneio e continuam a pôr a sua séde á disposição de quantos se interessarem por elle.

O serviço telegraphico manteve-se impeccavel, pelo que juntamos os nossos elogios aos que a pujante sociedade enxadristica não regateia á Western Company Ltd.

De tudo isso resalta que o nobre jogo já possue no Norte um pugilo de estudiosos e intelligentes cultores aos quaes enviamos felicitações calorosas pela distincção e fidalguia reveladas, e ao Club Bahiano de Xadrez, parabens pela honrosa victoria.

INSTITUTO VITAL BRASIL

Serviço anti-rabico, durante o mez de julho

O Serviço Anti-rabico do Instituto Vital Brasil, de Nictheroy, durante o mez de julho recemfindo, accusou o seguinte movimento:

Existiam em tratamento 10 pessoas; procuraram o serviço mais 22; sendo que 2 mordidas por cães clinicamente raivosos e 20 por animaes suspeitos (cães e gatos); completaram o tratamento 17; abandonaram o tratamento 16; existem em tratamento 6 pessoas; injecções praticadas 190. Não se verificou nenhum caso de insuccesso.

Mil contos para as despesas da Inspectoria de — Seccas —

O ministro da Viação solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a distribuição do credito de 1.400 contos de réis á Thesouraria da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, afim de attender as despesas com os serviços da mesma Inspectoria.

Pedido de pagamento á Commissão Liquidante do Lloyd

No requerimento em que a Companhia de Seguros Alliança da Bahia, solicita pagamento da reclamação n. 3.023, da Commissão Liquidante do Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional) o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Aguarde a abertura do credito."

Automobilismo

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 44 passagens, na importancia total de 2:036$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 12 passagens na importancia de ... 763$500; M. da Saude Publica, 1, na quantia de 136$100; M. da Agricultura, 14, no valor de 502$ e M. do Trabalho, 17, num total de 750$500.

Foram autorizados a requesitar passagens na Central do Brasil, os seguintes srs: dr. Pedro Ernesto, director do Departamento de Assistencia Publica; por conta do Ministerio da Educação; engenheiro Fernando Dias Paes Leme por conta da Rêde Mineira de Viação; sr. Cesario Marques de Oliveira, fiscal de rendas do Estado de Minas, por conta daquelle estado e officiaes delegados de zonas de recrutamento, por conta do Ministerio da Guerra.

— A administração expediu circular determinando que agentes das estações prestem á policia todo o concurso possivel quando contraventores que exploram o chamado "jogo do bicho", perseguidos pelas autoridades se refugiarem nas dependencias da referida repartição.

— O director recommendou mais uma vez que fique terminantemente prohibido [illegible]

— O trabalhador de 3ª classe João Gomes de Oliveira, da estação de Barra Mansa, foi transferido para manobreiro de 3ª classe.

— Por abandono de emprego foi dispensado do serviço da estrada o guarda de 2ª classe da estação Maritima, Fernandes Leitão.

— Passou a ter exercicio no escriptorio do 4º districto do trafego em Alfredo Maia, Linha Auxiliar o servente Olivio Gomes Pereira, do quadro da 1ª divisão.

— A administração autorisou a mudança da estação de Pedra do Sinon para o novo edificio acabado de concluir pela 5ª divisão.

— Foi submettido á inspecção de saude para os fins de aposentadoria o agente de 3ª classe da 3ª divisão (quadro especial) Pacifico José da Silva.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi designado, na Escola de Sargentos de Infantaria, o 1º tenente Hugo Faria, para instructor dessa Escola.

— O director da Escola de Engenharia Militar foi autorizado a matricular em aulas do anno seguinte os officiaes que já tenham exame de cadeiras do anno em que estiverem matriculados, comtanto que não exceda de quatro o numero de materias a estudar no anno lectivo.

— Foi tornado sem effeito o acto que commissionou o 2º sargento Lauro Ribeiro Bittencourt, de accordo com o parecer da Commissão de Revisão de Commissionamento.

— Foi designado o medico da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, sem prejuizo de suas funcções, para fazer parte da junta de inspecção de saude da Escola de Sargentos de Infantaria.

— Foram designados: no serviço radio do exercito — o 2º tenente commissionado Adriano de Andrade Silveira, para a Escola, e no 2º regimento de infantaria, provisoriamente.

— Na Escola de Sargentos de Infantaria — o 1º tenente José Domingos dos Santos, para instructor desse estabelecimento.

— Foi tornado sem effeito o acto que descommissionou o 1º sargento topographo Ademar Mallet Nobrega, de accordo com o parecer da Commissão de Revisão de Commissionamentos.

— Foi tornada sem effeito a designação do 1º tenente Eurico Costa Souza, para auxiliar do instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva.

— Foram approvadas as suggestões apresentadas pelo chefe da 2ª circumscripção de recrutamento com referencia ao agrupamento em zonas de recrutamento dos districtos de alistamento militar naquella circumscripção.

Outras notas cinematographicas

"THE HUGO'S" E "DUARTE", OS REIS DO HUMORISMO E DA PARODIA, VÃO ESTREAR AMANHÃ NO ELDORADO — A musica, o canto, a dansa, sob uma feição humoristica e engraçada, em que consiste, em synthese, o espectaculo que "The Hugo's" e "Duarte" vão apresentar amanhã no palco do Eldorado.

Contratados pela South American Tour para uma tournée na America do Sul, esse admiraveis artistas trabalharam com colossal successo no Casino de Buenos Aires, e amanhã irão mostrar no Eldorado, ao nosso publico, em que consiste o seu admiravel genero de variedade, aliás pouco conhecido entre nós.

"The Hugo's" formam um par encantador, que, com luxuosa apresentação, executam dansas, e cantos, de um modo inedito, que agrada extraordinariamente as mais exigentes platéas. "Duarte", entre outras coisas estupendas, vae mostrar, ao som de gargalhadas da platéa, qual a origem provavel das dansas.

Com a estréa dessas duas novas variedades, ainda não vistas no Rio, o Eldorado vae marcar mais uma semana de successos, egual ou superior ás que têm tido com as attracções sensacionaes que vem exhibindo ao nosso publico. E para breve, a seguir, a Empresa Ponce & Irmão promette mais outros exitos colossaes, que fará vir dos grandes theatros europeus ou portenhos.

Na tela, o Eldorado exhibirá amanhã "Casadinhos", uma estupenda alta comedia falada, com titulos em portuguez, que a Universal filmou, com a interpretação de Joan Bennett e Lew Ayres, o admiravel Paul, de "Sem novidade no front".

* * *

NÃO DEIXE DE IR OUVIR "O QUE E' NOSSO", HOJE NO PALCO DO ELDORADO — ULTIMO DIA DA "SEMANA BRASILEIRA" — Quem não conhece as maravilhosas producções de Heckel Tavares? Quem nunca ouviu "Na Pavuna", "D. Antonha", "Com que roupa?" e "No batente"?

Não ha brasileiro que se preze que não saiba ao menos trautear todas essas canções celebres. E não ha tambem nenhum que perca uma opportunidade de tornar a ouvil-as ditas ou cantadas pelos seus creadores e autores.

Por isso, não deve haver nenhum habitante do Rio que não queira hoje ir ao Eldorado assistir ao encerramento da "semana brasileira", ouvindo Elisa Coelho, a admiravel interprete e creadora das canções de Heckel Tavares, e o bando dos Tangarás, entre os quaes estão Almirante e Noel Rosa, os autores daquellas producções que acima apontamos.

Nas quatro sessões de palco de hoje, o Eldorado terá, portanto a sua casa á cunha dos apreciadores do "que é nosso", dos que adoram as musicas typicamente brasileiras, dos que se encantam ao ouvir as nossas deliciosas modinhas, engraçadissimas emboladas e estupendos sambas.

E todos, além de ouvir Elisa Coelho e os Tangarás, poderão ver tambem, na tela, "Iracema", a admiravel super-producção nacional da Metropole Film de São Paulo, e o "Hymno Nacional de Gottschalk", magistralmente interpretado por Dylla Josetti.

THEATRO DA CREANÇA

Uma iniciativa do "Movimento Artistico Brasileiro"

Depois do exito do primeiro espectaculo do Theatro da Creança, tudo faz prevêr um successo indiscutivel para o segundo que está em vias de organização e que será realizado no domingo ás 4 horas no Salão Essenfelder, do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas).

Estes espectaculos, foram ideados e organizados pelos conhecidos professores Pierre Michaowlosky e Vera Grabinska, paladinos intemeratos da educação artistica da creança e da mocidade brasileira.

O espectaculo que constará de dansas, canto, musica e declamação, será todo novo e original, adaptado especialmente á psychologia das creanças, com o intuito de despertar em sua alma a ancia esthetica da perfeição e da belleza. O professor Michaowlosky logrou concentrar os esforços dos artistas brasileiros em prol do Theatro da Creança, reunindo as varias creações poeticas e musicaes que vae apresentar ao culto publico carioca e que serão interpretadas pelas suas alumnas do Instituto Lafayette, Escola Padua Soares e Curso do Botafogo F. Club.

Será uma verdadeira festa de arte e educação.

Conselho Penitenciario Fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, nomeou os drs. Eugenio de Macedo Torres e Abel de Magalhães, para os cargos vagos no Conselho Penitenciario Fluminense.

A SEMANA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Consoante já tivemos a opportunidade de informar os nossos leitores, inicia-se hoje, em Santa Rosa, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, a semana do metro quadrado.

Haverá todas as noites grandes funcções religiosas de 9 ás 4 hs., com grande illuminação e retreta por banda de musica á porta do Santuarios. Dos dias 9 a 14 pregará o orador sacro dr. Henrique de Magalhães, que dissertará sobre os seguintes themas:

9 — A triplice guerra.
10 — A Deus a creança, o joven, o ancião.
11 — Harmonia na desegualdade.
12 — Moral Christã ou moral communista.
13 — Casamento e divorcio.
14 — Ou Christo ou o communismo!

Destina-se a semana de Nossa Senhora Auxiliadora ao nobre fim de angariar donativos para a conclusão das obras da parte já coberta do grande Santuario, cujos trabalhos foram orçados em 2.000 metros quadrados de revestimento a 25$000 o metro.

Para que todos possam contribuir com a sua quota nesse grande templo que vem sendo pacientemente erigido ha 30 annos, e cuja inauguração se projecta para daqui a 2 annos, quando do 50º anniversario do inicio da obra salesiano Brasil, acceitam-se offertas menores.

Todos deverão contribuir generosamente para o alcance de tão nobre ideal, com um metro, com mais de um, com fracção de metro, conforme as suas posses, pois todos os donativos serão recebidos com reconhecimento e gratidão por todos os que desejam e se empenham nesse objectivo.

Já estão em actividade diversas commissões que gentilmente se offereceram para coadjuvar esse trabalho e contam com a generosidade e boa vontade não só do povo fluminense mas tambem do povo carioca, que sempre se mostraram justos e promptos a cooperar nas grandes obras.

Um grande letreiro luminoso á entrada marcará todas as noites o numero de metros attingidos, durante as funcções religiosas a concerto das 7 ás 9 horas da noite.

O encerramento da Semana será presidido solennemente por Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme.

A BELLEZA DE "EXCELSIOR"

Magnifico, elegante, bem apresentado está este numero da "Excelsior", que temos em mãos, referente ao mez de agosto. Com mais de cem paginas de fino "couché", gravuras nitidas, muitas em cores, capa em lindissima trichromia, "Excelsior" é considerada a melhor revista do lar e da mulher, a primeira revista mensal e de luxo.

Os contos deste numero de "Excelsior" são bem illustrados. As secções de costume, desde modas até culinaria estão boas. Vale o seu preço, até duplicado, este numero de "Excelsior" que temos em mãos.

Um decreto do interventor fluminense que provoca applausos geraes

A secretaria do palacio do Ingá séde do governo fluminense, tem recebido innumeros telegrammas de todos os recantos do Estado do Rio, applaudindo calorosamente o decreto n. 2.628, de 6 do corrente, assignado pelo interventor federal, general Menna Barreto com o objectivo de tornar mais efficientes os serviços judiciarios.

Quasi todos os despachos salientam as vantagens de serem os actos preparatorios dos processos de casamento dirigidos e controlados directamente pelos juizes de direito, aos quaes tambem competirá dora vante, presidir á celebração da referida solennidade, obrigatoriamente, nos districtos que forem sédes de comarcas.

Autoridades policiaes para Petropolis

O general Menna Barreto, interventor federal no Estado do Rio, nomeou:

— o bacharel Attilio Parin, para o cargo de delegado da 5ª Região Policial, com séde na cidade de Petropolis, ficando exonerado, a pedido, o actual; e Francisco Pires de Avelar, para o cargo de sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Petropolis, ficando exonerado, a pedido o actual.

Congresso de Prefeitos no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, general Menna Barreto, no louvavel proposito de solucionar com segurança e acerto os problemas de interesse geral da administração publica, cogita de reunir na capital do Estado, provavelmente no dia 7 de Setembro futuro, o Congresso de Prefeitos de todos os municipios, a exemplo do que aconteceu com os collectores.

As suggestões já apresentadas pelos governadores, relativamente ás modificações, que o apparelho tributario de quasi todas as circumscripções fluminenses, está a exigir, têm sido objecto do mais attento e particular estudo, do general interventor.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

FALA-NOS O ULTIMO REPRESENTANTE PAULISTA DA CONSTITUINTE DE 1891

Foi assignado pelo chefe do Governo Provisorio o decreto n. 20270 datado de ante-hontem, que suspende a interdicção dos bens dos politicos do regimen decahido com a victoria da Revolução.

Sobre o assumpto, a "Folha da Noite" procurou ouvir os interessados directos nesse acto governamental, começando pelo mais antigo dos politicos de S. Paulo, o ex-senador Rodolpho Miranda.

No seu escriptorio, logo ao sermos annunciado, conseguimos defrontar-nos com o velho republicano. Viera ao nosso encontro e paternalmente, batendo com a mão em nossos hombros, fez-nos sentar. Pôz-se á nossa disposição:

— Senador, que nos diz do ultimo decreto do governo federal que levantou a interdicção que recahira sobre os seus, como sobre os bens de todos os membros do regimen passado?

— "Acho que isso não tem grande importancia para o grande publico. E' uma coisa que interessa mais a nós, particularmente..."

— Em todo o caso...

— "Em todo caso, isso demonstra que o governo está forte, não teme mais os prejuizos que a principio lhe fizeram lançar mão da medida que vem de ser revogada. Confia seguramente na estabilidade do regimen que se creou após a victoria revolucionaria".

E após uma pequena pausa:

— "Além do mais, vocês hão de permittir que eu externe o que sinto: não havia motivos para que a interdicção recahisse sobre os haveres de todos os cidadãos que occuparam cargos politicos, electivos ou não, durante a vigencia do governo extincto. Os que, como eu, eram senadores, aquelles eleitos para a Camara Baixa, todos os que não lidavam com os dinheiros publicos e que não tinham ingerencia nas repartições arrecadadoras ou pagadoras, não deviam ser attingidos pelos cuidados consubstanciados no decreto de 27 de janeiro. Nada justificava que assim acontecesse".

O velho politico tornára-se loquaz e o reporter, ávido de coisas novas, não perdeu a occasião:

— Perdoe-nos a mudança, assim rapida, de assumpto, mas que nos diz do regimen revolucionario, da Constituinte, da reorganização do P. R. P., da situação actual, e, se possivel, da futura?

Um sorriso franco, jovial, quasi infantil, transformou a physionomia um tanto carregada do propagandista da 1ª Republica. E foi dentro dessa manifestação incontida de alegria, que o perrepismo arraigado em seu intimo se manifestou:

— "Do regimen revolucionario, propriamente dito, nada tenho a dizer a não ser que elle vem se consolidando cada vez mais e que cada vez mais a sua situação se define. A victoria do ideal revolucionario é um facto concreto verificado, aliás, com a sua subida ao poder, e o que todo o bom brasileiro, todo o patriota, os que amam a terra onde nasceram desejam é que a confiança volte a imperar no commercio e que o exterior possa olhar-nos com a mesma, ou com maior consideração com que nos viam antigamente. Precisamos de paz para trabalharmos. Necessitamos de calma para que os negocios da Patria cresçam de vulto.

E agora que tudo volta á normalidade, esperamos que a Constituinte, — e esse é o desejo geral — possa ser em breve uma realidade. Anseia-se, depois de tudo o que vem de succeder, por um periodo legal, por um regimen constitucional e o governo que já é forte, e disso tem dado frequentes manifestações, não ha de querer retardar por mais tempo essa satisfação ao povo. O sr. Getulio Vargas, póde dizel-o tambem, revelou-se na chefia da Nação um homem ponderado, justiceiro e digno do posto que lhe foi confiado e comprehende por essa mesma razão, a vontade do Brasil e satisfal-a-á integralmente".

E o reporter, ainda mais curioso, volta a interromper o sr. Rodolpho Miranda:

— Antes de entrar no outro assumpto — a reorganização do P. R. P. — diga-nos uma coisa: o senhor é o unico sobrevivente dos representantes paulistas que tomaram parte na Constituinte de 1891?

— "Justamente. Com a morte do dr. Angelo Pinheiro, meu querido amigo, irmão do meu saudoso chefe, o general Pinheiro Machado, fiquei sendo o ultimo membro da Constituinte Republicana, do que chamam hoje a Republica Velha. Eramos 25, os que aqui fomos eleitos em 15 de setembro de 1890 e que tomámos posse, na capital do paiz em 15 de novembro desse mesmo anno, e, no entanto, depois de apenas 41 annos, só fiquei eu para assistir á elaboração da Nova Constituinte".

E depois de um grande, de um prolongado suspiro:

— "Como o tempo passa! Como os homens desapparecem!..."

E retomando a calma:

— "Pretendem vocês que eu fale, ainda, sobre a "reorganização do P. R. P. — E frisou bem a reorganização. — Mas o P. R. P. não se reorganizará em hypothese alguma porque jámais se desorganizou. E' como sempre, e agora mais do que nunca, um partido organizado. Coheso. Prompto a entrar na luta quando á luta fôr chamado.

Por emquanto está recolhido ao seu quartel de inverno a observar os acontecimentos. A apreciar as desintelligencias surgidas continuamente entre os revolucionarios, que detêm, depois de uma victoria pelas armas, o poder e os democraticos que, sem trabalho algum, pretendem occupar, a todo o transe, esse mesmo poder.

Tenho estado constantemente em communicação com todos os directorios politicos do P. R. P. e posso, por isso, affirmar, com a convicção com que o estou fazendo, que, convocados os eleitores para a eleição da Constituinte, os democraticos não levarão ás urnas 20 por cento desse mesmo eleitorado, ao passo que o nosso partido, o glorioso P. R. P., se apresentará completo, unido, em defesa de seus ideaes que, diga-se de passagem, são os mais elevantados, os mais patrioticos.

Na capital os principaes chefes entendem-se perfeitamente bem. No interior tudo corre normalmente. Eleitorado e directorios commungam dos mesmos ideaes".

A ACTUAL SITUAÇÃO

— "Da actual situação, só posso dizer que a confiança que inspira o novo interventor é completa. Magistrado dos mais acatados, ha de tornar-se um chefe de Estado á altura de São Paulo. Os seus primeiros actos têm demonstrado que a sua gestão vae ser efficiente, trazendo a calma a São Paulo e o socego para os paulistas. Animado de vontade de governar apenas com os homens de sua confiança immediata, sem indagar de seus credos politicos, a que certamente se mostrarão alheios, o dr. Laudo de Camargo conseguirá normalizar isso para que o chefe do governo provisorio apresse a elaboração da Constituinte."

(Da "Folha da Noite", de São Paulo, de 5-8-1931.)

(46374)

TRIBUNAL DE CONTAS

O director da 3ª Directoria, de 1 a 8 do corrente, mandou intimar, por officio, os seguintes responsaveis para recolherem alcance nos processos de tomada de suas contas:

Elsa Barbosa Martins — agente do Correio, de Entre Rios e Vaccaria, 90$000; Antonia da Silveira Capilé — agente postal, em Dourados, 93$871; Arminda Peixoto da Silva — agente postal em Santa Rita de Nioac, 30$050; Herculano Pereira da Silva — ex-agente postal em Bôa Vista, Tocantins, 207$429; Annibal Jayme — ex-collector federal em Corumbayba, 818$530; Antonio Sabino Damasceno Ferreira — ex-collector federal em Leopoldina, réis 1:309$920; Ottilia de Lima Figueiredo — herdeira de José Figueiredo, ex-agente postal em Cedro, 30$480; Fabio de Monte Raso — ex-agente em Dôres da Bôa Esperança, 1:216$300; João Mauricio Ferreira — ex-agente postal em Rio Pardo, 20$250; Isabel de Arruda Leite — agente postal em Miranda, 224$500; Luiza Diniz — agente postal em Lapa, 285$000; João Sumam — ex-agente postal em Lageado, 18$530; Isaltina de Oliveira Macedo — ex-agente postal em Santo Antonio Grimpas, 9$761; Maria da Purificação Povoa Dutra — ex-agente interina em Formosa, 7$200; Antonio Joaquim Teixeira — ex-agente em São Francisco Xavier, 499$300; Agostinho Sercundio de Carvalho — patrão-mór, 61$000; Joaquim Alves dos Santos — ex-agente postal em Cachoeirinha Belmonte, 23$000; Lincol da Silva — ex-agente postal em Codó, 3:027$278; Helena Spina — ex-agente postal em Anhumas, réis 35$280; Pedro Custodio Pereira — 3º pharoleiro, 67$100; Juvenil Lopes — 1º tenente pharmaceutico da Armada, 94$711; Hilarião Xavier Caldeira — ex-agente postal em São Miguel de Guanhães, réis 956$500; Juracy de Araujo Soares — ex-agente postal em Buenos Aires de Nazareth, 4$496; Dimas Lima — ex-agente postal em Abbadia de Pitanguy, 108$400; Cecilia Pinto Mendonça — ex-agente postal em Fernando Prestes, 184$140; Alvaro da Costa Domingos José Pereira — ex-agente postal em Louveira, réis 23$534; Juvenal Paes de Lima — ex-agente postal em Andrade, 32$400; Maria Bocardo Tavares — ex-agente postal em Iguassú, 128$303; Pedro Martins Piccoli — ex-agente postal em Paraizo, 240$300; Domingos Henrique Barreto — agente postal em Iracema, 18$800; Leopoldo Augusto de Camargo — ex-agente postal em Cordeiro, 4$543; Mario Calefi — agente postal em Mont-Serrat, 225$200; Franklin Vianna de Oliveira — ex-agente postal em Tanquinho, 240$320; Bemvinda de Campos Ribeiro — ex-agente postal em Indaiatuba, 52$070; Alipio Agilio da Silva — ex-agente postal em Angra dos Reis, 230$320; Maria Judith Lacerda Botelho — ex-agente postal em Covas de Areia, 22$400; Maria Emilia de Araujo Borges — ex-agente postal em Pontal, 30$000; Conceição Brum Monteiro — ex-agente postal em Bella Vista, 127$200; Carlos de Mello — ex-agente postal em Rio Branco, 100$000.

ULTIMAS THEATRAES

MARIA MORENO — O festival da applaudida actriz Maria Moreno, em homenagem aos clubs de football, pelo que haverá um concurso para ser offerecida uma rica taça ao mais votado, que estava annunciado para hoje no Theatro Municipal de Nictheroy, por motivo de enfermidade de Maria Moreno, foi transferido para o proximo sabbado, 15 do corrente. Os admiradores da festejada artista, que são innumeros, não perderão por esperar, pois o espectaculo a que vão assistir será realmente magnifico. Será representada a linda comedia em dois actos "Precisa-se de um marido", além de um acto de variedades pelos nossos mais applaudidos artistas, destacando-se o famoso fakir Marcelcin nos seus numeros de verdadeira sensação. Como se vê o programma é excellente, e alliando-se a isso o prestigio do nome de Maria Moreno, a sua recita está destinada a alcançar o mais amplo successo.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

Foram julgados pelo Tribunal da Relação do Estado do Rio, os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 2.146, de Iguassú — Impetrante e paciente Toschino Miguel — Indeferiram unanimemente.

— Aggravos civeis: N. 2.461, de Barra Mansa — Aggravante, o commendador José Ricardo Augusto Leal; aggravada, d. Leonina Augusta de Oliveira Ferraz. Deram provimento ao aggravo, para annullar a decisão aggravada e julgar competente o juiz deprecante.

N. 2.263, de Nova Friburgo — Aggravante, The Leopoldina Railway Company, Ltd., aggravada, a Prefeitura Municipal de Nova Friburgo. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 2.472, de Campos — Aggravantes, Antonio José de Araujo Silva, e sua mulher; aggravados, Mario Antonio Tavares e sua mulher — Negaram provimento unanimemente.

— Aggravo commercial — N. 2.406, de Cantagallo — Aggravantes, Py & Irmãos e Celiciano Antonio Vidal; aggravado, Eduardo Ferreira — Não tomaram conhecimento do aggravo, por ter sido o mesmo illegalmente interposto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club (Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Zaira de Oliveira e professor Jayme Figueira.

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.

Do meio-dia ás 2 — Programma de musicas regionaes pelo conjunto Carioca T. B. T.

Das 3 ás 5 — Irradiação simultanea do Radio Club e da Sociedade Radio Educadora Paulista e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira da partida de football entre Paulistas e Gaúchos que se realizará em São Paulo.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos seleccionados.

Das 8,30 ás 9,15 — Boletim sportivo e discos seleccionados.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da senhorita Maria Emma Freire, sr. Adacto Filho e orchestra do Radio Club.

Programma

1ª parte — 1) Smetana: Ouverture "O Segredo" — Pela orchestra. 2) Canto pela senhorita Maria Emma. 3) Dvorak: Chanson Tzigane — Barytono A. Filho. 4) Suk: Suite "Os filhos do rei" — Pela orchestra. 5) Canto pela srta. Maria Emma. 6) Dvorak: Campagnon vien vite — Barytono Adacto Filho. 7) Dvorak: 2 valsas — Pela orchestra.

2ª parte — 8) Lalo: Fantasia da opera "Le Roi d'Ys" — Pela orchestra. 9) Canto pela srta. Maria Emma. 10) L. Gallet: Foi numa noite calmosa — Barytono A. Filho. 11) Pallicheduc: A dançarina de Tifles — Pela orchestra. 12) Canto pela srta. M. Emma. 13) Villa-Lobos: Viola quebrada — Barytono Adacto Filho. 14) Luigini: Baile egypcio — Pela orchestra.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club do Brasil.

Do 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 6,1 — Radio jornal da tarde.

Das 7 ás 8,30 — Discos seleccionados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio jornal da noite.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club pelo duo Suzette-Alex e pianista do Radio Club.

Radio Sociedade (Onda de 400 metros)

Hoje:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso da orchestra do Copacabana Palace-Hotel sob a direcção do maestro Sebastião Pimentel e seis numeros de canto.

A's 7 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloysa Bloem Mastrangioli (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Grieg: Jour de noces — Orchestra. 2) Fâsiolle: Nel cor piu non mi sento; Martini: Plaisir d'amour — Canto, professora H. B. Mastrangioli. 3) Albeniz: Sevilha — Orchestra. 4) Nue: J'ai pleuré en rêve — Canto, professora H. Mastrangioli. 5) Lengey: Mosakowskiana — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Mascagni: Guglielmo Ratcliff — Intermezzo — Orchestra. 7) Hahn: Infidelité; L) Fernandes: Canção do berço. Canto, professora H. Mastrangioli. 8) Massenet: Scenes Alsaciennes — Orchestra. 9) J. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Amanhã:

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 6 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 6,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Lição de Historia do Brasil pelo professor Marcos Baptista dos Santos.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do tenor Augusto Sá, Bira Sã e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte — 1) Gluck: Armide — Air de ballet — Orchestra. 2) Canto pelo tenor Augusto Sá. 3) Glazounow: L'automne — Orchestra. 4) Canto pelo tenor Augusto Sá. 5) Bizet: Fantasia sobre suas obras — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Granados: Dansa hespanhola n. 5 — Orchestra. 7) Canto pelo tenor Augusto Sá. 8) Achron: Melodia hebraica — Orchestra. 9) Canto pelo tenor Augusto Sá. 10) Canto pelo tenor Augusto Sá. Trechos — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora (Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Discos variados.

Das 2 ás 4 — Será transmittido do studio um programma de musica ligeira, no qual tomarão parte os srs. Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Gomes Junior, Yolo Soares, Luiz Balthar, Isaac Nogueira e Aristides Borges, e as meninas Dirceia e Linda de Oliveira.

Das 7,45 ás 9 horas — Discos variados.

A's 9 horas — O dr. Moreira Guimarães, occupará o microphone, continuando a serie de palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

Das 9 ás 11 — Discos variados.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Aula de correspondencia commercial ingleza pelo professor Tyler.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Programma litero-musical offerecido pelo sr. Candido Barroso, com o concurso da Turma de Copacabana. A parte litteraria estará a cargo do sr. João Guimarães.

Mayrink Veiga (Onda de 260 metros)

Amanhã:

Das 5 ás 6 — Discos escolhidos.

Das 8,45 ás 8,30 — Discos variados.

Das 8,30 ás 8,40 — Palestra sobre assumptos scientificos pelo sr. Luiz Lindenberg.

Das 8,40 em deante — Discos seleccionados.

Radio Philips (Onda de 330 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Transmissão das Horas Lamartinescas organisadas pelo sr. Lamartine Babo, com o concurso da cantora Sonia Barreto e srs. Maximino Serzedello, Noel Rosa e Mario Travassos de Araujo.

Amanhã:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8,30 ás 9 — Discos escolhidos.

Das 9 ás 9,15 — Conferencia organizada pela Sociedade Brasileira de Chimica: "As origens da chimica" pelo dr. Luiz de Faria.

Das 9,15 em deante — Transmissão do programma offerecido pela Legião Regional sob a direcção do sr. Carlos Rodrigues e a qual fazem parte os srs. Monsyr Bueno Rocha, Gomes Junior, Edmundo Peixoto, mme. Jacy Magalhães e o Grupo J. Soares.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z; Montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — serão pagas amanhã, as seguintes estações da Limpeza Publica: Encantado, Cascadura, Marechal Hermes e Bangú.

LEILÕES

Serão realizados os seguintes:

LEVY, GOMES & CIA. (Filial) — Em 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 50.

CASA LIBERAL — De joias, em 10 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, em 14 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

V. MOTTA & CIA. — Penhores, no dia 17 do corrente, no largo do Machado.

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 12 horas, na rua 7 de Setembro, 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 18 do corrente, á Av. Passos, n. 11.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Uniforme 3º.

Fiscaes de dia á Secção Central: 1º Elysio Côrtes Lisboa e 2º Reynaldo Ferreira de Magalhães; á 1ª secção: 1º Antonio Antonio Alves e 2º Pedro Velloso Soares; á 2ª secção: 1º Luiz M. Oliveira e 2º João G. d'Avila; á 4ª secção, 1º Adalberto Innocencio da Costa e 2º Odilon Martins; á 5ª secção: 1º Joaquim M. Moreira Maia e 2º Octavio Ferreira; á 6ª secção, 1º Alfredo P. Guimarães e 2º Djalma Gomes Leal; á 7ª secção: 1º Paiva Guedes e 2º Nelson Rocha; á 8ª secção: 1º Conrado Camara Campos e 2º Manoel T. Mesquita; á 9ª secção: 1º João Pinto Lyra e 2º Rocha Gomes; á 10ª secção: 1º Joaquim Ballos dos Santos e 2º José Agostinho de Macedo; á 11ª secção: 1º Carlos Machado e 2º Pedro Cardoso; á 12ª secção: 1º Lincoln Duarte e 2º Marinho Guimarães; á 13ª secção: 1º Barbosa de Macedo e 2º Henrique Borba; á 30ª secção: 1º Pedro Soares de Carvalho, á 31ª secção 1º Agenolio de Queiroz Mascarenhas; á 17ª secção, 1º José F. Guimarães e no 17 posto, 2º Raul Nery.

Fiscaes de ronda geral — Primeiros: Antonio de Azevedo Carvalho, Castilho Brandão, Oscar de Faria, Victor Hugo Ferreira e 2º Hugo Luiz Bettamio Barreto.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Annibal Benevolo", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até 5 horas; cartas para o interior da Republica até 5 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até 6 horas.

"Avaré", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

"Carl. Hoepeck", para Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 5 horas; cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o interior da "Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas.

Amanhã:

"Highland Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Murtinho", para Santos, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

De ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor, convido a todos os Irmãos a comparecerem ás 15 horas do dia 16 do corrente, (terça-feira) no Consistorio desta Irmandade, munidos das competentes listas, para elegerem a Mesa Administrativa, que tem de funccionar em 1932, as quaes deverão conter trinta nomes, sem que delles faça parte, em face do Compromisso, os dos Irmãos: Coronel José Ribeiro Gomes, General Julio Gonçalves de Azevedo, Marechal Dr. Graciano Feliciano de Castilho, General Alfredo José Abrantes, Coronel João Joaquim de Oliveira Reis e Coronel Heitor Cajaty, por já terem sido reeleitos pela actual Mesa de accordo com o art. 80º, e nem os dos Irmãos General Melchisedech de Albuquerque Lima e General Aurelio de Amorim, por já terem servido durante tres annos consecutivos (§ 4º do art. 85º).

Na mesma occasião serão também eleitos os membros das Commissões:

a) — Commissão Especial de exame de Contas.

b) — Modica (§ 1º, 2º e 3º do art. 85). — Consistorio, 4 de Agosto de 1931. Julio Gonçalves d'Azevedo, Irmão Escrivão. (F 23310)

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel

FALLENCIA DE J. MARQUES & COMPANHIA

AVISO AOS INTERESSADOS

Communico aos interessados na fallencia que, a requerimento dos syndicos e por despacho do dr. Juiz, foi designado o dia 12 do corrente, ás 13 e 1/2 horas, para ter logar a assembléa geral dos credores, no local do costume, Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29.

Rio de Janeiro, aos 5 de Agosto de 1931. — Pelo Escrivão Jarbas do Nascimento Silva, Esc. Jtdº. (F 23404)

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

Fundada em 25 de Março de 1835 — RUA LAVRADIO, 91

Expediente das 16 ás 21 horas

Patrimonio em 31 de Dezembro de 1930 — Rs. 1.115:325$047

Contribuição 5$000 mensaes

E' esta a mais antiga e a mais completa instituição de previdencia; — sem exclusividade de classe, a despeito do seu titulo; — a que mais vantagens offerece; — a que melhor provê o bem estar do associado; — a que de mais garantias dispõe; — a de mais efficaz auxilio, em caso de infortunio; — a mais perfeita providencia domestica, admittindo como socios mulheres e crianças; — a que realiza a verdadeira beneficencia; — com tres secções funccionando em plena prosperidade.

— Beneficencia de 400$000 a 4.600$000.

— Peculio 5:000$000.

— Secção Predial (emprestimos) de 5:000$000 a 20:000$000.

RELATORIO DO EXERCICIO DE 1930

A Secretaria está procedendo na séde social, á rua do Lavradio 91, á respectiva distribuição e o remetterá a quem, associado ou não, o requisitar por carta ou pelo telephone 2-0982.

Secretaria, 8 de Agosto, 1931. — Dr. Luiz C. de Cerqueira, 1.º Secretario.

(46156) Decl.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

De ordem do Carissimo Irmão Provedor, communico a todos os Irmãos que estiverem em condições de votar e ser votados de accordo com o Compromisso, que ás 20 horas do dia 10 do corrente realizar-se-á no Consistorio desta Irmandade uma reunião de Mesa Conjuncta afim de eleger a nova Administração para o Anno Compromissorio de 1931 a 1932 em vista de ter sido annullada a primitiva eleição.

O Irmão 1º Secretario, Dr. Alvaro Esteves. (F 23290)

Lucas Evangelista, Guarda chaves 3ª da E. F. Central do Brasil, com exercicio na estação de Valladares, declara que desta data em diante, passa assignar-se Lucas Evangelista de Oliveira, por ser seu nome verdadeiro.

Rio, 6 de Agosto de 1931. — Lucas Evangelista de Oliveira. (F 25075)

A' PRAÇA

F. Pereira Bastos & Cia., agradecem penhorados, aos seus prezados amigos, freguezes, vizinhos e fornecedores, as muitas e grandes attenções que nos dedicaram por motivo dos grandes desgostos que soffremos com a perda da nossa officina, no incendio verificado na noite de 3 do corrente. Outrosim, fazemos saber que estamos provisoriamente na rua Lavradio n. 139 (telephone 2-9610), onde aguardamos as ordens de todos os que nos distinguem. (F 22833)

ANNUNCIOS

Designações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo no Amazonas, Luiz de Rezende Rubim, para servir como inspector fiscal em Matto Grosso, e o agente fiscal no interior do Espirito Santo, Alvaro Gentil da Silva, para exercer identica commissão em Goyaz.

NOTAS RELIGIOSAS

CONVENTO DAS POBRES IRMÃS CLARISSAS

Quarta-feira, dia de Santa Clara, e sob a presidencia do cardeal D. Sebastião Leme, terá logar, ás 4 horas, o lançamento da pedra fundamental da capella do novo convento, á rua Jequitibá n. 5, na Gavea.

Para essa solennidade, as Pobres Clarissas desejam o comparecimento de todos.

A CONSTRUCÇÃO DA MATRIZ DE N. S. DO BOMSUCESSO

Em virtude do grande exito alcançado e attendendo a reiterados pedidos, realiza-se hoje, das 3 da tarde ás 10 da noite, nova exposição de trabalhos e prendas offertados pelas senhoras e senhoritas em beneficio da continuação das obras da matriz de N. S. do Bomsuccesso, nos suburbios da Leopoldina.

A ampla loja da avenida dos Democraticos n. 736, acha-se literalmente cheia de offerendas valiosas que serão sorteadas no dia 16 do corrente, domingo, ás 2 horas. Dado o facto de não haver bilhetes brancos e ser apenas de 3$000 o preço de cada um, tem sido grande a procura dos cartões.

Pretende adquirir um terreno mediante desconto em folha

No requerimento em que o coronel Jeremias Fróes Nunes, director geral do Tiro de Guerra, solicita lhe seja concedida, mediante desconto em folha, a área de um dos terrenos situados á Avenida Henrique Valladares, na esplanada do Senado, comprehendido na 3ª quadra, o director geral do Thesouro mandou que o requerente satisfaça a exigencia do parecer.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, cap. VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, ás 10 horas do dia 10 do corrente mez, afim de, em Mesa, proceder-se ao recebimento e apuração de votos para a eleição dos Definidores que têm de servir no anno compromissorio de 1931-1932.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 8 de Agosto de 1931. — O Escrivão, Luiz Antonio de Medeiros. (45982)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição frouxa, vigorando para o fornecimento de cambiaes a taxa de 3 1|4 d. e para a compra do papel particular, em libras, a de 3 9|32 d. e em dollars a de 15$100.

Momentos depois, o mercado revelou-se frouxo, adoptando os bancos para sacar, em condições quasi nominaes, a taxa de 3 7|32 d. e em seguida a de 3 3|16 d. e para arquirir as letras de cobertura sobre Londres as de 3 1|4 e 3 7|32 d. e sobre Nova York as de 15$200 e 15$300, respectivamente.

O mercado fechou estavel, obtendo-se cambiaes a 3 7|32 d. e dinheiro para o papel particular, em libras, a 3 1|4 d e em dollars a 15$200.

O Banco do Brasil operou em cobranças a 3 1|4 d.

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 1|4 (73$846)	—
Nova York	15$230 a	15$475
Canadá	15$360	—
Paris	$606 a	$607

A' vista		
Londres	3 3|16 a (75$294)	3 13|64 (74$927)
Paris	$606 a	$609
Nova York	15$460 a	15$520
Italia	$808 a	$816
Canadá	15$460	—
Belgica (ouro)	2$155 a	2$165
Belgica (papel)	$431 a	$433
Montevidéo	6$700 a	7$500
Buenos Aires (peso papel)	4$320 a	4$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$684 a	$700
Hespanha	1$340 a	1$400
Suissa	3$020 a	3$045
Allemanha	3$660 a	3$700
Suecia	4$140 a	4$250
Noruega	4$140 a	4$250
Dinamarca	4$140 a	4$250
Hollanda	6$230 a	6$390
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	2$180 a	2$200
Chile	1$875	—
Rumania	$093 a	$096
Japão (yen)	7$640 a	7$725
Slovaquia	$452 a	$470
Vales ouro, por 1$	8$476	—

Cabo

Londres	3 11|64 a (75$665)	3 3|16 (75$294)
Paris	$609 a	$611
Nova York	15$500 a	15$600
Canadá	15$500	—
Belgica (ouro)	2$175 a	2$200
Belgica (papel)	$433 a	$435
Hespanha	1$360 a	1$420
Italia	$812 a	$820
Suissa	3$040 a	3$070
Portugal	$697 a	$705
Allemanha	3$680 a	3$720
Hollanda	6$260 a	6$410
Suecia	4$150 a	4$270
Noruega	4$150 a	4$270
Buenos Aires (peso papel)	4$370 a	4$470
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Montevidéo	6$750 a	7$550
Japão (yen)	7$670 a	7$745

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	3 29|128 (74$382,564)	3 25|128 (75$110,024)
" Nova York	15$352	15$512
" Paris	$609	$612
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$130
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$335
" Portugal	—	$689
" Italia	—	$815
" Allemanha	—	3$704
" Suissa	—	3$055
" Hespanha	—	1$356
" Slovaquia	—	$469
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	4$250
" Noruega	—	4$250
" Dinamarca	—	4$250
" Japão (yen)	—	7$730
" Rumania	—	$096
" Austria	—	2$300
" Chile	—	1$915
" Hollanda	—	6$280
" Belgica (papel)	—	$433
" Belgica (ouro)	—	2$158
Vales ouro, por 1$	—	8$476

EXTREMAS

Caixa matriz	3 3|16 a	3 19|64
Bancaria	3 1|4	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$710
Francos (papel)	—	$580
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	75$000
Liras (papel)	—	$825
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro)	—	6$500
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 8.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.11 a.m.	Fraco	3 1|4	3 9|32	15$150	Não ha	Banco do Brasil saca a livra a 73$900 e o dollar a 15$490.
10.42 a.m.	Frouxo	3 7|32	3 1|4	15$300	Não ha	
11.57 a.m.	Frouxo	3 5|32	3 7|32	15$400	Não ha	Banco do Brasil saca a libra a 75$300 e o dollar a 15$750.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 3|16	$ 4.85 1|2
" s/Genova, á vista, por £..	L. 92.80	L. 92.84
" s/Madrid, á vista, por £..	P. 56.75	L. 57.65
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.89	F. 123.97
" s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £....	M. 20.45	M. 20.50
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £...	F. 34.86	F. 34.87
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.82	B. 34.82

LONDRES, 8. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.85 1|4	$ 4.85 3|16
" s/Genova, á vista, por £..	L. 92.82	L. 92.80
" s/Madrid, á vista, por £..	P. 56.65	P. 56.70
" s/Paris, á vista por £....	F. 123.88	F. 123.89
" s/Lisboa, á vista, por £...	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £....	M. 20.50	M. 20.45
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Berne, á vista, por £...	F. 24.86	F. 24.86
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.83	B. 34.82

LONDRES, 8. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.04	Fl. 12.04
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Oslo, á vista, por £....	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 7. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 1|4	$ 4.85 9|32
" s/Paris, tel., por F........	c 3.91.50	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por L.......	c 5.23.00	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.......	c 8.55	c 8.52
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.32
" s/Berne, tel., por F........	c 19.52	c 19.53
" s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.94
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.75	c 23.50 Nominal

NOVA YORK, 8. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 4.85 1|4	$ 4.85 1|4
" s/Paris, tel., por F........	c 3.91.75	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L.......	c 5.22.75	c 5.23.00
" s/Madrid, tel., por P.......	c 8.55	c 8.55
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.30	c 40.28
" s/Berne, tel., por F........	c 19.50	c 19.52
" s/Bruxellas, tel., por F.....	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M......	c 23.75 Nominal	c 23.75

PARIS, 8. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £.....	—	—
" s/Italia, á vista, por 100 L....	—	—
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	—	—
" s/Nova York, á vista, por $...	—	—
" s/Berne, á vista, por F/S.....	—	—

BUENOS AIRES, 8. Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	d 31 9|16	d 31 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra.......	d 31 5|8	d 31 1|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 23	d 23
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 23 1|16	d 23 1|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra...............	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da França...............	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha...............	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha...............	15 %	15 %
Em Londres, tres mezes...............	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York tres mezes...............	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio.	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista, por £....	B. 34.83	B. 34.84
Genova s/Londres, á vista, por £....	Feriado	L. 92.84
Madrid s/Londres, á vista, por £....	P. 56.62	P. 57.60
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	Feriado	L. 74.93
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda por £	Esc. 99.0	Esc. 99.0.
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra por £	Esc. 98.7	Esc. 98.75

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1931.

Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas . . .	2.769	2.769
Pela Maritima:		
De Minas . . .	—	
De São Paulo . .	—	—
Regulador Fluminense (Rio). .	1.755	
Regulador Espirito Santo	1.307	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Autorizados. . . .	678	3.740
Total.		6.509
Idem o anno passado. . .		10.144
Desde 1 do mez.		49 160

Média.	7.622
Desde 1 de julho. . . .	305 275
Média.	8.033
Idem o anno passado. . .	241.732

EMBARQUES

America do Norte	2.000	
Europa.	—	
America do Sul	—	
Asia.	—	
Africa.	—	
Cabotagem . . .	617	
Total. . . .	2.617	
Ide mo anno passado. . .		13.209
Desde 1 do mez.		449.380
Idem o anno passado. . .		262 860
Stock.		376.775
Menos consumo local do dia 7.		500
Stock actual.		376.275
Idem o anno passado. . .		292.152
Pauta (de 3 a 9 do corrente).		1$200
Imposto mineiro (agosto). .		$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 3 a 9 do corrente)		7$543

O mercado desse producto funccionou hontm em posição de estabilidade, com bastantes lotes na taboa e procura de pouca monta. Os negocios registrados foram de 5.492 saccas, ao preço de 13$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3.	14$000
Typo 4.	13$500
Typo 5.	13$000
Typo 6.	12$500
Typo 7.	12$000
Typo 8.	11$400

MOVIMENTO DO 'CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

CONTRATO A (TYPO 7)

Por 10 kilos:	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto . . .		N/c.	
Setembro . .		N/c.	
Outubro . . .		N/c.	
Novembro . .		N/c.	

Vendas: não houve.

CONTRATO B (TYPO 6)

Agosto . . .	13$200	13$200	—
Setembro. . .	13$000	13$000	—
Outubro . . .	12$800	12$800	—
Novembro . .	12$600	12$600	—

Vendas: 17.500 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA: Não funccionou.

HAVRE, 8. Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro. . .	203	201 ¾
Café para entrega em dezembro . .	200 ½	200 ½
Café para entrega em março. . . .	200 ¾	201 ¾
Café para entrega em maio	200 ¾	201 ¾
Vendas	4.000	4.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 e baixa parcial de 12 francos.

LONDRES, 8. Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque.	37/6	38/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque. . .	27/6	28/6

SANTOS, 8. Fechamento: Contratos "A" typo 4, moller

Unica chamada:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	15$875	15$875
Café typo 4 para entrega em setembro	15$775	15$775
Café typo 4 para entrega em outubro	15$775	15$775
Café typo 4 para entrega em novembro	15$675	15$425
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 8. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$200; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, 21$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 23.692 saccas; anterior, 5.263 saccas; mesmo dia no anno passado, 56.456 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 32.000 saccas; anterior, 56.643 saccas; mesmo dia no anno passado, 35 457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.404.370 saccas; anterior, 1.397.422 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.550.844 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa.	22.451
Para o Cabo, etc.	741
Total.	23.192

Foram descontadas do stock 8.654 saccas.

S. PAULO, 8.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 7.000 sacas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 37.000 saccas; dia anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 7.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 8 de agosto de 1931:

ENTRADAS

Do Estado de Minas:		
Armazens Geraes de São Paulo.	2.148	
Armazens Geraes da Metropolitana	289	
Armazens Geraes Carioca . .	1.491	
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio . .	1.755	
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belga . .	1.083	
Total das entradas do dia 8.		6.766
Existencia anterior — dia 7.		376.953
Somma		383.719

EMBARQUES

Europa — Sul e Leste.	6.750	
America do Norte	2.790	
Cabotagem — Sul	140	
Somma dos embarques. . . .	9.680	
Consumo local diario.	500	10.180
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde.		373.539

Observações — O total da columna de Minas, 3.640 saccas correspondem a café de quota livre, entregue hontem ao mercado.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem com os vendedores sustentando os preços anteriores. Os compradores, por sua vez, mantiveram-se retraidos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior.	247.646

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Campos	3.400
De Pernambuco.	500
Total.	3.900
Desde 1 do mez.	33.371
Saidas.	8.831
Desde 1 do mez.	35.634
Stock actual.	242.715

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	— 40$000
Idem (velho). . . .	36$000 a 37$000
Demerara	33$000 a 35$000
Mascavinho	33$000 a 35$000
2º jacto.	—
3º jacto	31$000 a 32$000
Mascavo	28$000 a 30$000

LONDRES, 8. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro . .	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março. . . .	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em maio	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro. . .	1.45	1.43
Assucar para entrega em dezembro . .	1.47	1.45
Assucar para entrega em março. . . .	1.50	1.49
Assucar para entrega em maio	1.55	1.54

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 8.

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

terior, fraco.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$675 a 7$375; anterior, 5$875 a 6$375.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.400	1.200
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.211.200	3.207.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos. .	2.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos.	2.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos. .	3.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos. .	10.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	134.300	147 900

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou frouxo, com os preços em declinio e procura escassa.

MOVIMENTO DC MERCADO

	Fardos
Stock actual.	2 998

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas:	
De Natal.	118
Do Ceará.	70
De João Pessôa.	240
Do Pará.	38
De Pernambuco.	131
Total.	597
Desde 1 do mez.	1.277
Saidas.	425
Desde 1 do mez.	2.473
Stock actual.	3.170

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3.	— 37$500
Typo 4.	— 36$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3.	— 36$000
Typo 5.	— 34$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3.	— 35$000
Typo 5.	— 33$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3.	— 35$000
Typo 5.	— 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3.	— 33$000
Typo 5.	— 31$000

LIVERPOOL, 8. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Accessivel
Pernambuco Fair. .	4.49	4.34
Maceió Fair . . .	4.49	4.34
American Fully Middling. . . .	4.44	4.29
American Futures, para outubro . .	4.37	4.26
American Futures, para janeiro. . .	4.49	4.37
American Futures, para março . . .	4.57	4.46
American Futures, para maio. . . .	4.65	4.53

Disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.

Disponivel americano, alta de 15 pontos.

Termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 7. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.95	7.95
American Futures, para outubro . .	8.01	8.02
American Futures, para janeiro. . .	8.35	8.36
American Futures, para março . . .	8.55	8.56
American Futures, para maio. . . .	8.72	8.73

Mercado: melhorou depois da abertura, porm afrouxou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 8. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro . .	8.17	8 01
American Futures, para janeiro. . .	8.54	8.35
American Futures, para março . . .	8.74	8.55
American Futures, para maio. . . .	8.92	8.72

Mercado: commercio de caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos.

RECIFE, 8.

	Hoje	Anterior
Mercado.	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	38$000	38$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos.	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos. . .	158.000	158 000
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos. . .	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos. . .	19.800	20.000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bem animado, tendo accusado negocios desenvolvidos sobre os papeis em actividade, notadamente as apolices da União. Estas ficaram em condições de estabilidade. Tambem as municipaes e as estaduaes não tiveram nenhuma alteração de importancia e ficaram geralmente estaveis. As acções de bancos e companhias em evidencia permaneceram pouco trabalhadas e com os preços sem maiores alternativas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 15, a.	765$000
Diversas Emissões, de réis 500$, nom., 2, a. . .	410$000
Ditas de 1:000$, nom., 10, 15, 54, 100, a. . .	764$000
Ditas port., 1, a. . . .	722$000
Ditas idem, 1, 3, 8, 10, 28, 20, 23, a.	723$000
Ditas idem, 6, 50, a. . .	724$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 250, 3.084, a.	970$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 1, 1, a. . . .	965$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1917, port., 16, a.	140$000
Dito de 1920, port., 100, a	138$000
Decreto 1.535, port., 3, 110, a.	156$000
Dito 3.264, port., 100, 100, a.	153$000
Emprestimo de 1931, port., 100, 100, a.	148$000
Dito idem, 6, 20, a. . .	150$000
Dito idem, 1, 1, 1, a. . .	151$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, port., dec. 9.555, 200, a.	500$000
Ditas dec. 9.682, 100, a	500$000
Ditas 7 °|°, dec. 9.625, 26, a.	653$000
Ditas de 200$, 2, a. . .	130$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 °|°, 1, a. .	820$000
Ditas idem, 50, a. . .	825$000
Ditas idem, 5, 10, 10, 10, 15, 18, a.	826$000
Bancos:	
Português do Brasil, com 50 °|°, 100, a.	23$000
Brasil, 30, a.	300$000
Companhias:	
Victoria a Minas, 42, a. .	25$000
Minas S. Jeronymo, 200, a	88$000
Docas da Bahia, 50, a. .	12$000
Petropolitana, 88, a. . .	115$000
Docas de Santos, port., 100, a.	254$000
Debentures:	
Confiança Industrial, 50, 50, a.	135$000
Docas de Santos, 75, a. .	173$000

OFFERTAS

Apolices:

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921) . .	—	1:0.0$
Ditas (1930) . . .	970$000	—
Ditas Ferroviarias. .	980$000	970$000
Emprestimo de 1903	—	740$000
Federaes, de 1:000$, 3 %.	800$000	—
Uniform., de 1:000$	770$000	764$000
Div. emissões, nom.	770$000	764$000
Ditas port. . . .	724$000	723$000
Rio (Popular) 4 %	89$000	88$000
Ditas de 1:000$, 8%, dec. 3.216 . . .	—	670$000
Ditas de 500$, 8 °|° (decreto 2.364). .	420$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 % . . .	660$000	630$000
Ditas port. . . .	670$000	653$000
Ditas de 1:000$000 5 %, nom., antigas.	610$000	—
Ditas port. . . .	500$000	—
Ditas 5 %, nom. .	510$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 % . .	827$000	826$000
Municip. de ib. 20, nom.	—	650$000
Ditas port. . . .	—	650$000
Ditas de 1906, port.	—	147$000
Ditas nom. . . .	—	140$000
Ditas de 1914, port.	148$000	146$500
Ditas de 1917, port.	140$000	139$500
Ditas de 1920, port.	140$000	138$500
Ditas de 1931, port.	150$000	149$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa) . . .	—	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa) . . .	—	154$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa) . . .	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello). . .	—	160$000
Ditas decreto 1.550 (Castello). . .	170$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra). . . .	190$000	—
Ditas titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra). . . .	190$000	—
Ditas decreto 1.622 (Atlantica) . .	152$000	—
Ditas decreto 3.264	153$000	152$500
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %.	650$000	600$000
Ditas de Petropolis	—	140$000
Ditas de Uberaba. .	100$000	—
Bancos:		
Brasil.	298$000	295$000
Mercantil do Rio de Janeiro. . . .	430$000	420$000
Funccionarios Publicos	39$000	36$000
Commercial do Rio de Janeiro . . .	82$000	—
Português do Brasil, port.	—	75$000
Ditas nom. . . .	—	72$000
Ditas com 50 %. .	25$000	21$000
Commercio	110$000	95$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial. .	300$000	280$000
Petropolitana . . .	115$000	110$000
Corcovado	40$000	20$000
Manuf. Fluminense	100$000	75$000
Taubaté Industrial. .	—	250$000
America Fabril . .	168$000	—
Conf. Industrial. .	40$000	—
Alliança	—	20$000
Nova America. . .	180$000	—
Prog. Industrial. .	160$000	110$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	89$000	88$000
Comp. de Seguros:		
Previdente. . . .	2:600$	—
Varejistas. . . .	1:300$	1:000$
Argos Fluminense. .	—	2:350$
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	255$000	253$000
Ditas nom. . . .	242$000	240$000
Docas da Bahia. .	18$000	12$500
C. Brahma. . . .	—	390$000
Debentures:		
Docas de Santos. .	173$000	172$500
Docas da Bahia. .	88$000	—
Mestre & Blatgé. .	195$000	190$000
Bellas Artes . . .	215$000	210$000
Mercado Municipal	—	205$000
Conf. Industrial. .	138$000	135$000
Nova America. . .	—	1:000$
Prog. Industrial. .	165$000	—
Manuf. Fluminense	180$000	—
Tecidos Corcovado. .	—	165$000
C. Brahma. . . .	1:040$	1:030$
Brasil Cinematographica.	—	800$000
Edificadora. . . .	160$000	150$000
Tecidos Alliança . .	—	150$000
Commercial Leers. .	1:005$	1:003$

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIA

Manoel Deveza, credor da quantia de 2:767$511, requereu hontem, no juizo da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio Dias de Carvalho, estabelecido á Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 315 e 318.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para amanhã, na 6ª vara civel, a reunião de credores de Pereira & Santos.

— O juiz da 4ª vara civel designou para o dia 20 do corrente a reunião de credores de Ariberto Silva.

— Foi designada para o dia 17 do corrente a reunião de credores da fallencia de Martins & Primo, que se processa no juizo da 4ª vara civel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em agosto	5.17	5.06
Para entrega em setembro	5.20	5.11
Para entrega em outubro. . . .	5.25	5.16
Mercado.	Firme	Ap. est.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil.	5.70	5.60
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	50,25	47,75
Para entrega em dezembro	54,00	51,62

ALFANDEGA

Renda do dia 8 do corrente mez:	
Em ouro.	264:640$971
Em papel.	285:008$573
Total.	549:649$544

Renda de 1 a 8 do corrente mez.	1.529:549$618
Em egual periodo de 1930.	3.408:744$807
Differença a maior em 1930.	1.881:195$189

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

RIO DE JANEIRO, 8 DE AGOSTO DE 1931.

Arroz agulha especial (brilhado) 60 ks.	60$000 a 62$000
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.	50$000 a 52$000
Arroz agulha especial, 60 kilos.	42$000 a 44$000
Arroz agulha superior, 60 kilos.	38$000 a 40$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	34$000 a 36$000
Arroz agulha regular, 60 kilos.	26$000 a 28$000
Arroz japonez especial, 60 kilos.	36$000 a 37$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos.	33$000 a 35$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Arroz japonez regular, 60 kilos.	27$000 a 28$000
Arroz typos japonezes, bons, 60 kilos.	28$000 a 30$000
Sangas, 60 kilos.	13$000 a 14$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo.	$320 a $340
Amendoim em casca, 25 kilos.	18$000 a 19$000
Alhos nacionaes, cento.	—
Alhos estrangeiros, cento.	6$000 a 7$000
Alpiste nacional, kilo.	1$750 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo.	1$850 a 1$900
Araruta, kilos.	—
Bacalhão especial, 58 kilos.	Nominal
Bacalhão superior, 58 kilos.	138$000 a 165$000
Bacalhão escamudo, 58 kilos.	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	164$000 a 176$000
Banha de Itajahy, caixa.	176$000 a 178$000
Batatas do interior, kilo.	$500 a $520
Batatas do sul, kilo.	$320 a $380
Batatas estrangeiras, kilo.	$700 a $720
Cebolas nacionaes, kilo.	$800 a $850
Cebolas estrangeiras, kilo.	—
Ervilhas, kilo.	2$500 a 2$600
Farinha de mandioca fina — P. Algre, 50 kilos.	19$500 a 20$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 ks.	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	13$000 a 13$500
Feijão preto, esp., novo, mineiro, 60 ks.	18$000 a 20$000
Feijão preto bom, P. Alegre, 60 kilos.	18$000 a 19$000
Feijão branco, 60 kilos.	15$000 a 16$000
Feijão enxofre, 60 kilos.	21$000 a 23$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos.	30$000 a 31$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos.	16$000 a 17$000
Feijão amendoim, 60 kilos.	23$000 a 24$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos.	22$000 a 24$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos.	Não ha
Feijão de côres não especificadas, 60 ks.	20$000 a 22$000
Grão de bico, kilo.	2$500 a 2$600
Lentilhas, kilo.	$460 a $500
Linguas defumadas, kilo.	2$800 a 3$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$800 a 1$900
Herva-matte, kilo.	$700 a $800
Manteiga do interior, kilo.	5$000 a 6$000
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho cattete, vermelho, 60 kilos.	15$500 a 16$000
Milho cattete, amarello, 60 kilos.	14$000 a 14$500
Milho cattete, mesclado, 60 kilos.	13$500 a 14$000
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	—
Polvilho do norte, kilo.	$480 a $520
Polvilho do sul, kilo.	$400 a $440
Tapioca, kilo.	$900 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo.	2$200 a 2$300
Toucinho paulista, kilo.	2$800 a 2$900
Toucinho de fumeiro, kilo.	2$900 a 3$000
Xarque, mantas puras, R. Prata, kilo.	2$800 a 3$100
Xarque, mantas puras, nacional, kilo.	2$630 a 3$000
Xarque, pato se mantas, R. Prata, kilo.	2$303 a 2$600
Xarque, patos e mantas, nacional, kilo.	2$000 a 2$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois.	411
Vitellos	44
Porcos.	145
Carneiros.	7

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes.	1$140 a	1$240
Vitellos	1$400 a	1$500
Porcos	2$300 a	2$600
Carneiros. . . .	—	2$800

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem:

Bois.	248
Vitellos.	37
Porcos	28

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes.	1$200
Vitellos.	1$500
Porcos.	2$600

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 3 — Hiate nacional "Salacia" — Cabotagem.

Armazem 7 — Hiate nacional "Activo".

Armazem 8 — Vapor allemão "Paraná" — Embarque de farello.

Pateo 10 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.

Armazem 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Armazem 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Western World".

Armazem 16 — Chatas diversas com carga para o "Navasotá".

P. Mauá — Vapor italiano "Martha Washington".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escs., vapor nacional "Laguna".

De Londres e escs., vapor inglez "Somme".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Martha Washington".

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Mont Everest".

De Santos, motor nacional "Alayde".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "General Osorio".

De Imbituba e escs., vapor nacional "Itapacy".

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Navasota".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escs., vapor nacional "Araranguá".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Paraná".

Para São Francisco e escs., vapor nacional "Guaratuba".

Para o Rio Grande (directo), vapor norueguez "Troubador".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "General Osorio".

Para Nova York e escs., vapor americano "Lorraine Cross".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bordeaux e escs., "Belle Isle". .	9
Buenos Aires e escs., "Jamaique"	9
Londres e escs., "Highland Princes"	10
Recife e escs., "Tres de Outubro"	10
Manáos e escs., "Santos". . .	11
Bremen e escs., "Attika". . .	11
Hamburgo e escs., "Santa Fé". .	11
Santos, "Ruy Barbosa". . . .	11
Santos, "Santarém".	11
Buenos Aires e escs., "Almeda". .	11
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento".	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella".	11
Bordeaux e escs., "Massilia". .	11
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	12
Portos do sul, "Anna". . . .	12
Manáos e escs., "Maranguape". .	12
Belém e escs., "Almirante Jaceguay".	13
Bremen e escs., "Weser". . .	13
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	13
Nova York e escs., "Western Prince".	13
Hamburgo e escs., "Gen. Mitre"	14
Recife e escs., "Pyrineus". . .	14
Portos do sul, "Etha". . . .	15
Buenos Aires e escs., "Southern Prince".	15
São Francisco e escs., "Tutoya". .	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá". . .	15

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo".	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke". .	9
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	9
Maceió e escs., "Iguassu". . .	9
Buenos Aires e escs., "Avila". .	9
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	9
Havre e escs., "Jamaique". . .	9
Buenos Aires e escs., "Highland Princess".	10
São Mahtus e escs., "Salacia". .	10
Santos, "Maria Luiza". . . .	10
Laguna e escs., "Venus". . .	10
Imbituba e escs., "Itapacy". . .	10
Porto Alegre e escs., "Tres de Outubro".	10
Laguna e escs., "Mutrinho". . .	10
Finlandia e escs., "Equator". . .	11
Porto Alegre e escs., "Capivary"	11
Santos, "Jaguaribe".	11
Londres e escs., "Almeda". . .	11
Porto Alegre e escs., "Itagiba". .	11
Belém e escs., "Itapagé". . .	11
Buenos Aires e escs., "Massilia"	11
São Francisco e escs., "Laguna"	12
Tutoya e escs., "Manáos". . .	12
Buenos Aires e escs., "Western Prince".	13
Nova Orléans e escs., "Santarém"	13
Porto Alegre e escs., "Itaimbé". .	13
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	13
Buenos Aires e escs., "Weser". .	13
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	13
Buenos Aires e escs., "Santos". .	14
Belém e escs., "Poconé". . . .	14
Laguna e escs., "Jupiter". . .	14
Camocim e escs., "Taquary". . .	14
Buenos Aires e escs., "Gen. Mitre"	14
Antonina e escs., "Victoria". .	15
Penedo e escs., "Aspirante Nascimento".	15
Nova York e escs., "Southern Prince".	15
Aracajú e escs., "Maria Luiza". .	15
Hamburgo e escs., "La Coruna". .	15
Manáos e escs., "Affonso Penna"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella".	16
Florianopolis e escs., "Anna". . .	16

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 14 de Agosto de 1931
(F 22684) Leilões

CASA LIBERAL
LUIZ DE CAMÕES, 58-60
Leilão de Joias amanhã, 10 de Agosto de 1931
(F 23397) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 14 de Agosto
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(46052)

LEILÃO DE PENHORES
W. Motta & Cia.
28, Largo José Clemente, 28
LEILÃO EM 17 DE AGOSTO DE 1931
(F 24422) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 18 de Agosto de 1931
(F 24485) Leilões

A MUTUANTE (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 20 de Agosto
A's 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(F 25059) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 18 de Agosto
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(45993)

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
LEILÃO 15 DE AGOSTO DE 1931
Henry, Filho & C.
45 — Rua Luis de Camões — 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(46237) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 314, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 3, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 135.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.

MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cêga sem amparo.

LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cêga.

MARIA ROCCA, quasi cêga, com 62 annos de edade e viuva.

CREADOS

PRECISA-SE de um copeiro com boa apparencia e que dê referencias. Tratar á rua São Clemente n. 213, das 13 ás 15 horas. (F 24370) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia., Ltd., Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 23225) C

SENHORITAS bem relacionadas podem desenvolvendo um trabalho facil e delicado, conseguir optimo ordenado. — Procurar Mme. Lima, á rua Valparaiso, 48, diariamente, das 14 ás 17 horas. (F 23709) C

CASAL estrangeiro, de confiança e de referencias, marido trabalha fóra, offerece-se para tomar conta de casa de uma pessoa de tratamento ou de pessoas que se retirem. Cartas por favor caixa postal 2.085 — Rio. (F 23710) C

AGENTES para o Interior — Precisa-se para artigo de facil collocação. Não requer capital, porém muita actividade. Exige-se referencias. Dirigir-se á Caixa Postal 2047, Rio de Janeiro. (F 23549) C

CENTRO

ALUGA-SE á praça 15 Novembro n. 34, 1º andar, 2 bôas salas de frente. Preço 130$000 e 110$000. Trata-se no mesmo local das 2 ás 4 horas. (F 23525) D

ALUGA-SE uma ampla sala para qualquer mister, menos para familia, na rua Senador Pompeu n. 137. 3 linhas de bondes, parada na porta. (F 24462) D

ALUGAM-SE, para rapazes distinctos, quartos ou salas como tambem um appartamento independente de 3 commodos no palacete da rua Francisco Muratori, 108. Preços modicos. (F 25080) D

ALUGA-SE uma boa sala mobilada á rua de S. Bento n. 30, 2º andar. (F 25117) D

ALUGA-SE para escriptorio, por 160$, grande sala com 2 saccadas de frente no primeiro andar; tem elevador; Rosario, 3. (F 22651) D

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos á rua S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, Cia. Previdente. Tel. 4-2161. (F 23455) D

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada, para casal e outra para rapaz por 90$. Avenida Henrique Valladares, 27, terreo. (F 23433) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio novo do Beco da Carioca, 30, proximo ao Rio Hotel, com optimas e amplas installações para familia ou pensão, terraço com linda vista e todos os quartos com communicação, ar e luz directos. Chaves no armazem. (F 23253) D

ALUGA-SE o armazem do Beco da Carioca, 42, proprio para deposito ou pequena officina; trata-se no 21 ou pelo telephone 2-5971. (F 23253) D

ALUGA-SE optimo sobrado, proprio para moradia de familia, com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á avenida Mem de Sá, 94; chaves no terreo; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23642) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Carlos de Carvalho, 59, Esplanada do Senado. As chaves no 3º andar e tratar á rua da Carioca, 28, sob. (F 24231) D

ALUGA-SE uma sala de frente com sala de espera com ou sem mobilia ou telephone, e empregado para receber recados, á rua da Candelaria 26, 1º, com o Snr. Goia. (F 23677) D

ALUGAM-SE os dois grandes andares do predio da rua do Senado n. 302, proximo á praça João Pessôa, completamente reformado, com 14 amplos dormitorios, terraços e mais dependencias, adequados para grande pensão; está aberto; tratar: Bastos de Oliveira & C., á rua do Ouvidor n. 59. (F 23594) D

ALUGA-SE por 300$000, um sobrado do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, dois quartos, cozinha, banheiro e terraço. Chaves e informações na avenida n. 178, com o encarregado. (F 23621) D

ALUGA-SE todo ou metade do 2º andar do Edificio Faria (exclusivo para familia), á rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. (F 23659) D

ALUGA-SE sala ou saleta contigua para casal, atelier e quartos para rapazes ou casaes com ou sem pensão, á rua Senador Dantas, 33. (F 24522) D

ALUGA-SE a grande loja da Avenida Rio Branco n. 245, em frente aos cinemas; trata-se na rua General Camara, 120, telephone 3-4425. (F 23194) D

ALUGA-SE no melhor ponto da rua do Ouvidor, 154, salas espaçosas a partir de 100$000. (F 25023) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, alugam-se arejadas salas e quartos
á rua Moncorvo Filho, 40, antiga Areal, proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 22854) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente a 2 rapazes de commercio com pensão, á rua da Assembléa, 8. (F 24384) D

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Primeiro de Março, 137, 2º andar. (F 24365) D

ALUGA-SE por 200$000, para casal sem filhos ou duas senhoras, um apartamento no 2º andar do predio n. 37 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (F 25110) D

ALUGAM-SE amplas salas para escriptorios, com toilettes independentes e uma loja em predio recentemente construido, á rua da Alfandega, 47; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. (F 24400) D

ALUGA-SE casa, av. Gomes Freire, 114, 6 q., 3 s.; tratar Jacintho, r. Mayrink Veiga, 21. T. 3-1600. (F 24407) D

ALUGAM-SE 1º e 2º andares salas corridas, proprios para Companhias e escriptorios. Rosario, 78. (F 24412) D

ALUGA-SE, 350$000, sobrado á rua do Lavradio, 139,
de recente construcção com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho e todos os demais requisitos hygienicos modernos. Trata-se ao lado, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 22854) D

ALUGA-SE uma sala a cavalheiro de tratamento. Rua Senador Dantas, 22. (F 24456) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, a moços solteiros ou casal sem filhos, á rua dos Arcos, 82-A. Tel. 2-4805. (F 24455) D

ALUGAM-SE a preços commodissimos, modernos apartamentos, com todo conforto, bem arejados e ventilados, de diversos tamanhos, á Rua do Rezende n. 46. Tratar com o administrador do proprietario, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (40990) D

ESCRIPTORIOS — Aluga-se á rua Assembléa n. 113, 1º andar — "Floricultura Barbacena". (46159) D

QUARTO com 2 janellas, para o ar livre, aluga-se barato, com tel. na r. S. José, 34-2º, a pessoas q. trabalhem. (F 24439) D

QUARTO para casal, com todo o conforto. Rua Sylvio Romero n. 36. Telephone 2-8731. (F 22949) D

R. Proposito, 68, 200$000, aluga-se, ou vende-se a prestações mensaes de 300$000
proximo á Praça da Harmonia, predio, com 3 quartos e 2 salas. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE. Tel. 2-2770. (F 22854) D

CATTETE

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado, com pensão, a casal ou a dois snrs. distinctos. Casa de familia de todo respeito. Perto dos banhos do Flamengo. Paysandu' 101. (F 24491) E

ALUGA-SE por 600$000 e taxas, a casa da rua Silveira Martins, 128. Chaves p. e. f. no n. 130. (F 23554) E

ALUGA-SE sala mobilada, inteiramente independente, a senhor distincto, com pequena liberdade; á rua Almirante Balthazar, 17, Gloria; tem telephone. (F 23299) E

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 138, de 2 pavimentos com 6 quartos e todas as commodidades para familia de tratamento. Está aberto das 7 ás 16 horas e trata-se á rua S. Bento n. 2. (F 25092) E

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, mobilada, para casal ou cavalheiro distincto. Alguma liberdade. Casa de snra. só; aluga-se á rua Pedro Americo n. 112. (F 24402) E

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, duas grandes salas juntas ou separadas, ou sala e quarto juntos ou separados, com pensão de primeira ordem, em casa limpa, socegada e rua muito distincta. Conde Baependy, 66. Tel. 5-0259. (F 24385) E

ALUGA-SE uma boa casa perto dos banhos de mar, á rua Barão de Guaratyba, 25. (F 24373) E

ALUGA-SE um optimo quarto para solteiro, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0609. Preço 200$000. (F 25084) E

ALUGAM-SE aposentos com optimo pasadio, desde 300$000 para solteiro e desde 450$000 para casaes, á rua Candido Mendes, 32, (Windissor Hotel). (F 25109) E

ALUGA-SE uma boa sala mobilada com optima pensão para casal ou solteiros e um quarto grande, separado. Rua Silveira Martins, 118. (F 23586) E

ALUGA-SE appartamento para casal ou cavalheiros, com ou sem pensão, jardim central. Rua Conde de Lage, 31 (Gloria). (F 23649) E

ALUGA-SE o novo e confortavel predio n. 7 da Ladeira da Gloria n. 14 (Alameda Aymoré), com 2 pavimentos, 4 quartos e todo o conforto moderno para familia de tratamento. Chaves no n. 14, fundos. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", r. Ouvidor, 59. (F 23593) E

ALUGA-SE o predio da rua Gago Coutinho n. 75, de 2 pavimentos, completamente reformado, para familia de tratamento; está aberto. Tratar com "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 23592) E

ALUGA-SE á familia de tratamento, o predio á rua Paysandu' 111. Trata-se Ouvidor, 68, sala 8. (F 24515) E

ALUGA-SE, a casal ou senhora de respeito, grande sala de frente bem mobilada, sem pensão, á r. Buarque Macedo n. 50. (F 23618) E

ALUGA-SE bom quarto mobilado para casal ou 2 rapazes. Almirante Tamandaré, 26. Tel. 5-1175. (F 25111) E

CATTETE — Para officina, garage, deposito, aluga-se o 21 da rua Marqueza de Santos, com casa para moradia. As chaves no n. 23 (garage). (F 23408) E

FLAMENGO — Aluga-se commodos confortaveis, bem mobilados, agua corrente, cozinha de 1ª ordem; rua Almirante Tamandaré, 30. (F 25113) E

FLAMENGO — Sala independente, mobilada, á senhor do commercio, aluga-se; 34, rua Barão do Flamengo. (F 24404) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, um optimo apartamento bem mobilado, com agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna, 32. (F 24235) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto para rapaz solteiro, mobilado, com pensão, em casa de familia estrangeira; rua Paysandu' n. 22. (F 25122) E

GLORIA — Aluga-se um quarto de frente, mobilado, em casa de familia estrangeira. Rua da Gloria, 90. (F 23672) E

PALACETE FERRAZ — R. Visc. Paranaguá, 16, Gloria — Confortaveis salas a preços modicos, esmerada cozinha, grande jardim e garage. (F 25085) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (F 24364) E

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga-se sala frente e quartos mobilados a casal distincto ou cavalheiros, em casa familia tratamento. Cozinha limpa e cuidada. Praia do Flamengo, 252. (F 23559) E

VENDE-SE o magnifico predio alto á rua Almirante Tamandaré n. 63, tendo dois pavimentos, com cinco quartos, tres salas, terraço, varanda e demais dependencias. Condições de venda: Parte á vista e o restante em commodissimas prestações a varios annos de prazo. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (F 23258) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o predio á rua Ypiranga n. 82, Laranjeiras. As chaves estão no Asylo, á mesma rua n. 70. Trata-se na rua 1º de Março n. 49, 1º andar, Companhia Previdente. Tel. 4-2161. (F 23454) F

APOSENTOS — alugam-se com boa pensão em casa centro de grande jardim, quintal e garage, a casaes e cavalheiros de tratamento, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128. (F 23575) F

ALUGA-SE por 400$000 mensaes o predio da rua Pereira da Silva n. 19, em Laranjeiras; chaves e trata-se na rua Laranjeiras n. 206, telephone 5-0267. (F 23193) F

ALUGAM-SE boas e confortaveis casas para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 22823) F

ALUGAM-SE os predios da rua Ypiranga ns. 32 e 38. Chaves á mesma rua n. 36, casa 36. (F 25076) F

ALUGA-SE quarto ou sala e quarto com café pela manhã. 20, rua das Laranjeiras. (F 24452) F

ALUGA-SE o predio da rua Leão, 58 (Sebastião Lacerda); ás chaves estão no armazem Novo Mundo. Rua Laranjeiras, 378. (F 22839) F

SALA — Aluga-se independente a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (F 23655) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE por 630$000, a casa da rua Humaytá, 142, para familia de tratamento. 4 quartos, 3 salas, etc., banheiro completo, fogão gaz e lenha. Trata-se S. Pedro, 63, sobº. Contracto 2 annos. (F 25061) G

ALUGA-SE a um ou dois senhores solteiros, um appartamento independente, com 2 salas, 3 quartos, terraços, cozinha, banheiro, garage, etc., etc. Preço 500 mil réis. Para ver e tratar no mesmo. Rua Clarisse Indio do Brasil n. 9, Botafogo. Phone 6-1298. (F 22622) G

ALUGAM-SE em Botafogo, r. Alvaro Ramos, 125, as casas novas ns. XV, VI, 4 quartos, salas, banheiros completos, só á familias; estão abertas. Preço: ... 400$000 mensaes. (F 23637) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias a pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhosa. R. da Passagem numero 103. (F 23101) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para creados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á rua Bambina, 93, casa 8, Botafogo. (F 23417) G

ALUGA-SE o predio novo da rua David Campista, 38, Botafogo. Proprio para casal ou pequena familia de bom gosto. Logar para automovel. Chaves no n. 81. (F 23396) G

ALUGA-SE uma confortavel casa pequena de 1 só pavimento em centro de jardim. Ver e tratar das 9 ás 4 na rua Macedo Sobrinho, 57, Largo dos Leões, Botafogo. (F 23405) G

ALUGAM-SE quartos e salas para senhores e estudantes. Rua Bambina, 99, Botafogo. (F 23498) G

ALUGAM-SE quartos mob. e pensão á familia ou 2 rapazes; preços modicos. Av. Pasteur, 53, Botafogo. (F 23423) G

ALUGA-SE á rua sorocaba, 150 A, uma casa nova á pequena familia de tratamento. Tratar no 150. (F 23224) G

ALUGA-SE a casa 6 da avenida sita á rua Maria Eugenia n. 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23635) G

ALUGA-SE a casa recemconstruida com 2 salas, 6 quartos, garage e mais dependencias da rua Guarehy, 43. Largo dos Leões - Botafogo. Ver e informar na mesma. Preço 800$000. (F 24361) G

ALUGA-SE a ampla e bem localisada loja da Praça José de Alencar, esquina da rua Marquez de Abrantes. Tratar no sobrado. (F 24383) G

ALUGA-SE a casa da rua Marquez de Olinda, 75, construcção moderna, 5 bons quartos, garage. Chaves na padaria em frente. Tratar telephone 6-2589. (F 23828) G

ALUGA-SE a excellente casa da rua Macedo Sobrinho, 67. Vêr e tratar na travessa João Affonso, 49. (F 22832) G

ALUGA-SE uma sala, com pensão e todo conforto, na casa da rua Senador Vergueiro n. 171, Botafogo. (F 25094) G

FAMILIA respeitavel aluga boa sala e quarto; rua Visconde de Caravellas n. 134, Botafogo. (F 24358) G

SALA de frente e quarto, com pensão — Alugam-se; á rua Marquez de Abrantes n. 204, casa de familia. (F 24326) G

SALA — Aluga-se uma independente a cavalheiro de tratamento. Telephone 6-0016. (F 24537) G

COPACABANA

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, proximo ao Lido, magnifico apartamento em predio isolado, com duas salas, tres quartos e demais dependencias modernamente apparelhadas, proprio pessoas de gosto. Aluguel 675$000. Rua Haritoff, 103. (F 23518) H

ALUGA-SE o magnifico predio com garage, á rua Nascimento Silva, 445, Ipanema, tendo 2 pavimentos com 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados e demais dependencias. Chaves no local. Tratar com o administrador, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (F 23259) H

ALUGA-SE um espaçoso quarto mobilado ou não, com ou sem pensão, a rapaz solteiro ou casal sem filhos, em casa de familia de todo o respeito, á rua Copacabana n. 658, proximo ao posto n. 4. (F 23532) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Barão da Torre n. 134-A, em Ipanema, para familia de tratamento. As chaves no local. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 23578) H

ALUGA-SE a casa da rua Paula Freitas n. 54 á familia de tratamento; chaves á rua Copacabana, 522, com o Snr. Lino. Trata-se na Casa Bancaria Azevedo Branco & Cia., Lmtda. Rua S. Pedro, 37, loja. (F 24489) H

ALUGA-SE quarto mobilado com café pela manhã, a senhor estrangeiro de tratamento, em optima residencia particular. Conforto moderno. Tel. 7-0086. (F 25129) H

ALUGA-SE casa mobilada, bem confortavel, com telephone, 4 quartos, banheiro completo, bom quintal. Quartos de empregados independentes. Vêr e tratar, de 1 ás 5 horas, á rua Hilario de Gouvêa, 122, Copacabana. (F 25110) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de respeito. Rua Visconde de Pirajá, 82. (Praça General Osorio). (F 23891) H

ALUGA-SE a casa 90 da rua Goulart, Leme, com cinco quartos e grande quintal. Os actuaes moradores prestam-se a mostral-a, das 11 ás 13. Aluguel 720$. (F 23418) H

ALUGA-SE optima casa moderna, r. Barcellos, 44, posto 6; chaves á r. Copacabana, 1040. Informações tel. 5-0547. (F 24505) H

ALUGA-SE apartamento de luxo, hall, 4 quartos, 2 salas, etc. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff, defronte do Lido. (F 24236) H

ALUGA-SE uma sala de frente com quarto bem mobilado, com pensão em casa de familia estrang. a casal ou solteiros. Rua Xavier da Silveira, 13, posto 4. Copacabana; tem telef. (F 24399) H

ALUGA-SE quarto bem mobilado, com ou sem jantar, em casa de familia. Prefere-se cavalheiro. Tem telephone. Rua Constante Ramos, 108. (F 25096) H

ALUGA-SE o 2º andar do predio 144 da r. Gomes Carneiro, 3 quartos, salas e mais dependencias. Omnibus á porta. Chaves no n. 109 de Bulhões Carvalho. Aluguel 400$000 e taxas. (F 22604) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (F 24406) H

ALUGA-SE confortavel sala de frente ou quarto com terraço para o mar. Av. Atlantica, 228, entre as ruas Antonio Vieira e Anchieta - Leme, posto 1. (F 24392) H

AVENIDA ATLANTICA COPACABANA
large front room running water good food. Phone. 7-2343.
(F 24435) H

APARTAMENTOS. Residencias modernas com 6 e 7 commodos e garage por 415$ e 450$ á rua Sá Ferreira, 163, 2º e 3º pavimentos. Tratar com J. Ferreira, á rua da Assembléa, 70, 3º and., sala 5. Tel. 2-7847. (F 23660) H

ALUGA-SE esplendido quarto de frente, mobilado, a cavalheiro distincto, com jantar. Av. Atlantica, 480. (F 24559) H

AVENIDA ATLANTICA - Leme, alugam-se um quarto e uma sala, bem arejados e mobilados, sem pensão. Gustavo Sampaio, 165. (F 23650) H

ALUGA-SE o predio á Avenida Vieira Souto, 432, casa II, em Ipanema. As chaves na casa III. Trata-se á Avenida Rio Branco, 61, com Sabola Lima. (F 23630) H

ALUGA-SE a casa n. 16 da rua Quatro de Setembro n. 56, completamente reformada, para pequena familia; aluguel 270$000; as chaves no n. 17 e tratar com "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (F 23591) H

ALUGA-SE um pequeno apartamento de luxo com todo conforto moderno, contracto pequeno. Aluguel 420$ mensaes e taxas. Rua N. S. Copacabana, 112, terreo. (F 24423) H

BUNGALOW — COPACABANA — To let furnished beginning September. Living, reception and dining room, 4 bedrooms, garage. Can be visited from 3 to 6 p. m. Run Gomes Carneiro, 86. (F 24495) H

BUNGALOW — COPACABANA — Aluga-se mobiliado, a partir de setembro. Sala de visitas, recepção e jantar, 4 quartos e garage. Póde ser visitado das 3 ás 6 da tarde. Rua Gomes Carneiro, 86. (F 24496) H

CASA — Precisa-se de uma, com jardim e garage, entre os postos 4 e 6, preferivel mobilada. Tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 4º andar. Tel. 4-0710. (F 24382) H

CASA EM IPANEMA — Aluga-se ou vende-se á rua Paulo Redfern n. 37, proximo ao Country Club, com 4 quartos, sala de visitas, de entrada, de jantar, garage e demais dependencias. Tel. 7-0527. (F 23646) H

GRANDE SALA, aluga-se com terraço sobre o mar, para casal ou dois rapazes, com pensão, em familia estrangeira, preços razoaveis. Rua Gustavo Sampaio n. 119 — Leme. (F 24386) H

PALACETE — Av. Atlantica. Com um dos melhores desta Avenida, de esquina com tres ruas, faz-se qualquer negocio, inclusive arrendamento. Caixa Postal 632. (F 24292) H

QUARTO, pensão e garage, em casa selecta; 123 a 141, Figueiredo Magalhães. (F 23457) H

QUARTO — Casal de tratamento precisa alugar, em apartamento ou casa de familia, até 150$. Copacabana ou Ipanema. Informações pelo phone 7-0824. (F 25125) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna para pequena familia, á rua Visconde Carandahy, 43, Gavea. Tratar pelo tel. 6-0378. (F 25036) 35

ALUGA-SE a partir de 1º de Setembro, o confortavel bungalow da rua Visconde de Carandahy n. 13. Tratar á rua do Ouvidor, 68, 2º andar, sala 15. Das 2 ás 4. (F 24254) 35

ALUGA-SE casa nova, ainda não habitada, á rua Professor Saldanha, 1 A, casa V. Tem 4 quartos e mais dependencias, com todo conforto. Tratar pelos telephones 4-1448 ou 5-2388. (F 23307) 35

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE bons quartos a casaes e solteiros, sem mobilia, sem pensão. Santa Alexandrina, 260. Bondes á porta. Preços modicos. (F 24479) J

ALUGA-SE em casa de familia, a um casal, um bom quarto mobilado, com pensão, á rua do Bispo n. 22, esquina da Av. Paulo Frontin. Tel. 8-3628. (F 24580) J

ALUGA-SE a linda casa I da rua Campos da Paz, 57, a casal distincto, com dois quartos, sala, quarto de banho completo, fogão a gaz; chaves no n. 39, com Rocha. (F 23443) J

ALUGAM-SE as casas da r. Sampaio Vianna ns. 27 e 19, casas 3, 4 e 7. As chaves nas mesmas. Trata-se tel. 4-4861. (F 25102) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua S. Miguel, 26, perto da rua Sta. Carolina, com 6 q., 2 salas, 2 saletas e demais dependencias. Tem entrada para automovel e lugar para garage. Chaves, p. o., na Panificação Conde de Bomfim, rua Conde de Bomfim, 1257. (F 23453) K

ALUGA-SE por 350$ e taxas por mez, a casa da E. V. Tijuca, 9, com 4 quartos, 2 salas, garage e grande terreno; com bond de 300 rs. á porta. Trata-se na rua Quitanda, 74, 5º andar, das 15 ás 19 horas. (F 21175) K

ALUGA-SE uma sala de frente no 1º andar á rua Uruguayana 39, por 150$000; trata-se na loja. (F 24499) K

ALUGA-SE casa a casal ou pequena familia. Rua General Rocca, 10, Fabrica das Chitas. Aluguel 350$000 e taxas. Vêr de 9 ás 11 1/2 e 1 1/2 ás 5 hs. (F 24319) K

ALUGAM-SE duas casas assobradadas c/ 3 quartos, 2 salas, cozinha c/ fogão a gaz, banheira c/ aquecedor, varanda; á rua Gen. Roca n. 86 A, casas ns. 4 e 9; preço 400$; tratar pelo teleph. 2-4972. (F 23377) K

ALUGA-SE proximo á Praça Saenz Pena, predio moderno, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias necessarias ao maximo conforto. Chaves á rua Major Avila, 93, onde se trata. (F 23284) K

ALUGA-SE na rua Alfredo Pinto, casa acabada de construir, com 4 quartos, garage e todo conforto moderno; as chaves na rua Eduardo Ramos, 4. (F 24314) K

ALUGA-SE em confortavel predio um magnifico apartamento com duas salas e dois quartos juntos ou separados a casaes ou senhores distinctos. Rua Desembargador Isidro, 32. (F 24510) K

ALUGA-SE o confortavel predio á familia de tratamento, á rua Alfredo Pinto, 25, largo da 2ª feira; as chaves por favor, no 27; para ver das 8 ás 11. (F 24414) K

ALUGA-SE magnifica vivenda á rua Dr. José Hygino, 86. Trata-se á rua Uruguayana, 38/40. Tel. 2-0827. As chaves no local. (F 24413) K

ALUGA-SE optima sala ou quarto, completamente independente, em casa acabada de construir, junto á rua Alfredo Pinto, em Eduardo Ramos n. 4. (F 23696) K

ALUGA-SE a excellente casa da rua Garibaldi, 56, (Muda), com 3 quartos e grande quintal. Aluguel modico. Chaves no 50. (F 24513) K

ALUGA-SE um bom sobrado á rua Haddock Lobo n. 106. (F 24529) K

ALUGA-SE na rua S. Miguel, 156, Muda, á familia de tratamento, as casas III e VII. Banho completo. Chaves na casa I. Inf. teleph. 6-1307. (F 25067) K

BELLOS BUNGALOWS — Alugam-se á rua Desembargador Isidro 18; casas 4 e 8, proximo á praça Saenz Pena, de 2 pavimentos, com quatro amplos dormitorios, magnifica sala de banho, para familia de tratamento. As chaves na casa 11. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor, 59. (F 23595) K

CASA NA TIJUCA — Rua Marechal Trompowsky, 64 — Aluga-se por 650$ ou vende-se por 84 contos, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua do Ouvidor n. 68, 2º andar, sala 15. (F 24255) K

CASA — Aluga-se uma com dois pavimentos, quatro quartos, tres salas e mais dependencias para familia de tratamento. Rua Pinto de Figueiredo, 64, Tijuca. Chaves, rua Bella de São Luiz n. 15. Telephone 8-5179. — Aluguel 650$000. (F 24421) K

CASAS NOVAS, com 2 quartos e 2 salas, por 260$, com taxas, á rua Dr. José Hygino, 66-A, casas XI e XX. Tratar r. Evaristo da Veiga, 136. Phone 2-4143. (F 24424) K

HOTEL-PENSÃO HADDOCK LOBO, sob a direcção do proprietario, á rua Haddock Lobo, 252, Rio; diarias de 10$ a 12$, em quartos limpos e bem arejados. (F 23230) K

QUARTO independente — Pelo aluguel de 100$ com luz, aluga-se um excellente, na villa da rua do Mattoso n. 102. Tem agua corrente, é encerado e a limpeza e independencia são absolutas. Chaves na casa XIX. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 23609) K

RUA DO MATTOSO — No n. 102 desta rua, alugam-se excellentes casas, tendo desde 1 a 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Accelta-se fiador ou deposito. Logar limpo, socegado e bem perto da cidade tendo muitas vias de conducção. Aluguel razoavel. Chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro n. 9, 2º andar, com Braga. (F 23612) K

VENDE-SE o bello predio da rua Araujo Penna, 62 (proximo ao largo da Segunda-Feira). Cinco quartos, salões de jantar e visitas, copa, cozinha, despensa e esplendido quarto de banho. Trata-se no mesmo e póde ser visto das 13 ás 17 horas, todos os dias. (F 25083) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa á rua Anna Nery n. 34 (Largo do Pedregulho), casa 9. Chaves e trata-se na c. 1. Preço 300$000. (F 24461) L

ALUGA-SE a casa da rua Souza Valente, 18, com 4 quartos, 2 salas, banheira, etc.; chaves no Café S. Sebastião, rua Figueira de Mello, 422. (F 23536) L

ALUGA-SE 1 sobrado independente e novo, á familia de tratamento; preço 260$, telephone 8-3911. Rua S. Luiz Gonzaga, 671. (F 24367) L

ALUGA-SE a casa 2 da avenida sita á rua Conde de Leopoldina n. 64, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23638) L

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23637) L

ALUGA-SE o optimo predio á rua Conde de Leopoldina n. 62, com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23639) L

ALUGA-SE o predio da rua Fonseca Telles n. 60, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, fogão a gaz, completamente reformado; as chaves no nº 62 e tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 23597) L

ALUGA-SE com grande reducção no aluguel, um predio moderno de dois pavimentos, á rua S. Luiz Gonzaga, 196, para grande familia de tratamento. Trata-se pelo tel. 8-1745. (F 23605) L

ALUGA-SE a casa da rua Justino Souza, 39, c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e porão habitavel: as chaves na mesma. (F 24374) L

CASA — Aluga-se uma com 2 quartos, 2 salas e quintal, á rua São Luiz Gonzaga n. 229. (F 24362) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE predio pequeno, ... a 280$000; tem fogão a gaz; rua Lopes de Souza, 6, Praça da Bandeira. (F 24437) 13

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ e taxas excellente casa, com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, á r. Cahuçu' 35, bonde Lins Vasconcellos; chaves na padaria. (F 23534) M

ALUGA-SE esplendida casa para pequena familia, á rua São Francisco Xavier n. 541, casa XIII, junto ao largo do Macaranã. As chaves no n. II. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 23579) M

ALUGA-SE o predio da rua Luiz Gama n. 43, proximo do Collegio Militar, completamente reformado, com duas salas, tres quartos, sala de banho e fogão a gaz: está aberto; aluguel 400$; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 23599) M

ALUGA-SE a casa III da rua Visconde de Santa Isabel, 196/A; aluguel 320$000 e taxas. As chaves por favor na casa I. Tratar á rua Theophilo Ottoni, 113. (F 23526) M

ALUGA-SE, por 170$000 rs. geitosa casinha para casal ou pequena familia. Rua Jorge Rudge n. 139. (F 24563) M

ALUGA-SE magnifica sala de frente com pensão de 1ª ordem, em casa de familia de tratamento, perto do Collegio Militar. Avenida Paula Sousa, 133, Maracanã. (F 24509) M

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 87, Villa Isabel. Aluguel 130$000. Informações na casa 5. (F 23661) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista; dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 24222) M

CASAS NOVAS E BARATAS. Alugam-se as restantes confortaveis, de um e dous pavimentos, com e sem garage, por preços modicos, á rua Oito de Dezembro ns. 114 e 116. Tratar com "BASTOS DE OLIVEIRA", S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 23598) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE á trav. Patrocinio 86 (Andarahy), duas casas com quarto, sala e cosinha, por 190$000 e 150$000. (F 23557) N

ALUGA-SE por 240$ casa com 2 quartos, 2 salas. Chaves na rua Barão Mesquita, 791, c. I. (F 19949) N

ALUGAM-SE casas de construcção moderna, c/ 2 e 3 qs., 2 salas, coz. c/ fogão a gaz e pia de marmore, banheiro e quintal; aluguel de 240$ a 270$, (já incluidas as taxas), á r. Pereira Soares; as chaves no n. 21. (F 24334) N

ALDEIA CAMPISTA: 380$, aluga-se predio pequena familia de tratamento. Centro de terreno e jardim, Senador Muniz Freire n. 13. (F 24526) N

ALUGA-SE o confortavel predio de 2 pavts. com optimas accommodações, proprio para familia de tratamento, á r. Senador Muniz Freire, 63; as chaves á r. Pereira Soares n. 21. (F 24334) N

ESTACIO

ALUGA-SE o esplendido sobrado da r. João Cardoso, 56, com 4 q., 2 s. e mais dependencias. Dá para 2 familias. R. Rosario, 154, (café). (F 24483) Q

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos á rua da Saúde n. 163. Trata-se á rua 1º de Março n. 49, Cia. Previdente; tel. 4-2161. (F 23456) Q

ALUGA-SE o predio da rua Viscondessa de Pirassinunga n. 62, casa 2, completamente limpo, com duas salas, 2 quartos e mais dependencias; aluguel .... 350$000. Está aberto; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (F 23596) O

ALUGAM-SE, barato, casas grandes, completamente reformadas, servindo para duas familias, á travessa Guedes, 47 e 49. (Machado Coelho). (F 22325) O

A partir de 250$000, alugam-se casas e lojas: —
á Rua Laura de Araujo, 101 e Carmo Netto, 228, proximo a Salvador de Sá (ZONA FAMILIAR), com 3 quartos e 2 salas e terreno nos fundos: Lojas á Rua Miguel de Frias, 69 e 71-B, proximo ao Estacio de Sá e Rua Clarimundo de Mello, 276, 278 e 252, proximo á esquina de Assis Carneiro, E. da Piedade; trata-se á R. Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas, no Escriptorio de VICENTE DURANTE. Telephone: 2-2270. (F 22851) O

LAPA

ALUGAM-SE á rua Conde de Lage n. 2, optimas salas mobiladas e com todas as commodidades para casal ou solteiros. (F 23674) P

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 9, no melhor ponto de Catumby, com 2 salas e 2 quartos. As chaves na rua Catumby n. 49. Trata-se á rua do Rosario n. 85. (F 24426) R

RUA ITAPIRU' — Por aluguel razoavel, alugam-se as excellentes casas n. 329 e 331 desta rua, tendo 4 quartos, 3 grandes salas, despensa, quarto de banho, cozinha com fogão a gaz e demais dependencias. Logar muito saudavel e no melhor ponto da rua. Aluguel 400$. Acceita-se fiador ou deposito. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 23611) R

RUA ITAPIRU' — Aluga-se por 215$ a casa n. 309 desta rua. Tem dois quartos, duas salas e demais dependencias. Acceita-se fiador ou deposito. Logar alto e muito saudavel. Chaves no 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (F 23610) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma magnifica sala em casa de familia de respeito, á rua Aurea, 105. (F 23514) S

MANGUE

ALUGA-SE a casa da rua Mariano Procopio, 32, com 2 salas, 2 quartos, saleta, varanda ao lado e mais dependencias, estylo moderno, toda reformada. Preço 250$000 mensal. As chaves estão por favor no armazem rua Saldanha Marinho n. 1; (esta rua fica no fim de Nabuco de Freitas). (F 23398) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 375, com tres quartos, em cima e tres em baixo, porão habitavel, grandes salas, banheiro, duas entradas; vêr de 1 ás 3 e tratar á rua Haddock Lobo n. 123. (F 24200) U

ALUGA-SE o confortavel predio da rua dos Bandeirantes n. 58, com seis quartos e mais dependencias, por 700$000 mensaes. Chaves por favor no armazem da rua Moraes e Silva, 144. Tratar á rua Uruguayana n. 91. (F 24321) U

ALUGA-SE predio da rua Werna de Magalhães, 70; dois quartos, duas salas, fogão a gaz e banheiro completo. (F 24493) U

ALUGA-SE no Meyer, predio á rua Hermengarda n. 42; tratar á rua Saccadura n. 59, sob. (F 24497) U

ALUGA-SE a casa 5 da avenida á rua D. Anna Nery n. 453, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23641) U

ALUGA-SE esplendida casa para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 134, estação de Sampaio. As chaves, por favor, na casa ao lado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (F 23577) U

ALUGAM-SE a preços incomparaveis as casas novas da rua Paraguay ns. 223 e 231, Meyer, para pequena familia; as chaves no n. 220. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor, 59. (F 23600) U

ALUGA-SE por 140$000, a casa III da rua Martins Lage numero 105, Engenho Novo, tendo sala, quarto, cozinha e quintal; predio novo; chaves e informações no n. 100; seguir pela rua Marques Leão. (F 23**2) U

ALUGA-SE por 400$000 ou vende-se, o predio da rua Bomfim, 149 (S. Christovão), com 4 quartos, 3 salas e todos os commodos necessarios. A chave está na mesma rua 134. Trata-se na rua Dias da Cruz, 345 (Meyer). (F 24366) U

ALUGA-SE o predio da rua Amalia, 35, (Quintino Bocayuva). Bonde Cascadura na esquina. Trata-se na rua Bittencourt, 18. (F 23667) U

ALUGA-SE casa, em Cascadura, rua Silva Gomes, 155; tratar rua S. José, 26, 1º, com Sr. Pinto ou phone 5-0269, com Saraiva. (F 23237) U

ALUGA-SE grande predio em centro de terreno com cinco quartos, quatro salas, banheiro completo e cozinha a gaz, á rua Mal. Machado Bittencourt, 85, Riachuelo. Tratar pelo tel. 8-1745. (F 23606) U

ALUGAM-SE as casas 3 e 5 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor, 71 e 73. (F 23640) U

ALUGA-SE um predio á rua Aquidaban, 189, Bocca do Matto. Meyer. As chaves estão ao lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (F 23574) U

ALUGA-SE uma casa por 200$000 com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, fogão a gaz, etc., á rua Pedro de Carvalho, 81, casa 3, junto á rua Dias da Cruz, no Meyer. As chaves estão na casa n. 1, onde se informa. (F 24425) U

150$000 ALUGA-SE CASA
com 2 quartos, 2 salas e todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Gaspar Vianna n. 70, (chaves no lado), proximo á rua dos Cardosos na Est. de Cascadura. Trata-se no escriptorio de VICENTE DURANTE todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, á rua do Lavradio, 137, sob. Telephone: 2-2770. (F 22850) U

SUB. DA LEOPOLDINA
Bungalows desde 150$000, alugam-se ou vendem-se —
á prestações de 200$, sem juros, de recente construcção, forrados e assoalhados, construidos em centro de grande terreno, com agua e luz, á Estrada Engenho da Pedra, 198 e 200, R. Custodio Nunes, 46 em frente á E. de Olaria, (E. F. Leopoldina), R. Cataguazes, 139 em frente á E. de Oswaldo Cruz e R. Um, 73, em frente ao n. 231 da Estrada Monsenhor Felix, na Villa Mirandella, bond-Vaz Lobo, na porta, (Irajá, Fotação de Madureira), E. F. C. B. Trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., das 12 ás 18 horas. Escrip. de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (F 22852) V

JACARÉPAGUÁ

JACAREPAGUA' — Aluga-se optima casa, 2 salas, 4 quartos, excellentes installações sanitarias, boa chacara. Estrada da Freguezia 696; chaves no 712. (F 23604) 15

NICTHEROY

ALUGA-SE pequena casa com todo o conforto para familia de tratamento. Rua Prefeito Sodré, 66. (F 23296) W

ICARAHY — Alugam-se casas recentemente construidas, 2 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (F 22392) W

ICARAHY — Em casa de familia alugam-se dois quartos com pensão. Praia de Icarahy n. 103. (F 23682) W

POR menos da metade da quantia já paga traspassa-se a compra a prestações do bungalow n. 1 (isolado), sito á Alameda Icarahy. Praia de Icarahy n. 233. (F 24359) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS INDEPENDENCIA — Vende-se optimo terreno junto ao Hotel, prompto para edificar, 20 x 70; inf. tel. 7-0242 — Rio. (F 24360) X

ILHAS

PAQUETA' — Casa a 300$000 aluga-se, Covanca 35, enorme chacara, 4 quartos, 2 salas; chaves ao lado; tratar tel. 8-5854. (F 25070) Y

VENDAS DIVERSAS

MALAS para viagens desde 12$, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (F 23421) 2

VENDE-SE 4 passaros cantando. Rua do Rosario n. 114, 1º andar. (F 23561) 2

ACHADOS E PERDIDOS

"A Salvadora" Ltda. Rua Pedro 1º n. 31. Perdeu-se a cautela n. 19.723 desta casa. (F 25078) 4

CASA LIBERAL — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se, a cautela n. 324.704. (F 22830) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 40, rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 181.132, desta casa. (F 23576) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada. Rua Senador Dantas, 22. (F 23715) 5

PASSA-SE 2º andar, aluguel 300$000, com pensão, podendo manter pequena familia; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar. (F 24567) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO, N. 175. (F 20279) 3

ALAMBIQUE: de grande producção, com possibilidade de ser experimentado no propric local, compra-se. Cx. postal 632. (F 24293) 3

CORTE, COSTURA e CHAPÉOS — Ensina-se por methodo pratico e rapido; em 24 lições podem as alumnas fazer suas toilettes, garantido exito. Cursos Diurnos e Nocturnos. Rua Barroso n. 69 — Copacabana. (F 24501) 3

CORRESPONDENCIA

CELINA
Como vae Vocêsinha, minha querida? — Estou com tantas saudades... Te quero tanto, minha adorada, que por mais que exageres no teu pensamento não chegarás nunca á exactidão precisa. Digam, portanto, as infamias que quizerem, mas saibam que o nosso amor é eviterno, não é isso mesmo minha Noivinha? — O que mais posso dizer-te aqui? Nada, tendo tanta coisa! — Até sempre, sim? Um grande abraço e multissimos beijos do teu: ROBERIO. (F 25124) Corr.

MARGOT
Tua carta encheu-me de satisfação. Dá-me sempre noticias e dize-me se recebeste as tres que já te escrevi. Não te esqueças do retrato. Continúo como sempre... saudoso e só teu. (F 23628) Corr.

IZINHA
Recebi, fiquei triste, cuidado, votos prompto restabelecimento. Certeza só minha. Muitos saudosos. (F 23671) Corr.

MEDICOS

CONSULTORIO, muito boa installação moderna, aluga-se hora vaga. Ver e tratar, depois de 4 hs., rua Ouvidor 57-3, elevador. (F 23427) 6

DENTISTAS

DENTISTA — Vende-se cadeira e motor e mesa e braço, vulcanizador e mais peças, muito barato. Rua dos Andradas, 46. (F 25114) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 24396) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE — Das Fac. dades de Austria e Rio — 30 annos de pratica de Maternidade — Partos, curativos e injecções. R. S. José, 34. Tel. 3-0700. 1ª cons. gratis. (F 23644) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 37 annos de pratica no Rio, por processo exclusivamente seu, applicado com exito em todos os casos, é a preferida da elite do Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (F 24162) 8

A SENHORA

está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (F 19859) 8

ADVOGADOS

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado — Rua Ouvidor 160, 2º andar. Tel. 2-7874. (F 23681) Advog.

Precisa de advogado?

Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 2-2821. (F 24523) Adv.

PROFESSORES

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 23340) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua São José n. 34-2º. Tel. 3-0700. (F 24438) 9

PROFESSEUR de français, conversation et théorie; prix modérés. — Mme. Potey. Telephone 5-2230. (F 24432) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 23092) 9

PROFESSORA de violino, solfejo e theoria, diplomada pelo I. N. de Musica. Rua Barão de Guaratiba, 54 — Cattete. (F 23305) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (F 22432) 9

PROFESSORA diplomada lecciona curso primario e para admissão, em sua residencia e particularmente, a preços modicos; rua Visconde de Pirajá n. 82, Ipanema. (F 23390) 9

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (F 23369) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo n. 429, 2º andar. (F 24084) 9

INGLEZA lecciona praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 82, 2º andar. (F 23625) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (F 23678) 9

ADMISSÃO para o 4º A. Ginasial, rua do Carmo, 71, 2º; tratar 3as, 5as, sabs, de 4 ás 6. (F 23668) 9

AULAS individuaes de Linguas e Mathematica para exames do curso fundamental, concursos, commercio, bancos, etc. Curso de oratoria. Dão-se prospectos. Prof. Dr. Washington Garcia. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º andar — elevador. Tels. 2-3352 e 4-6434. (F 23607) 9

PROFESSORES ou academicos — Precisam-se de dois, para leccionar o curso gymnasial, dando 15 horas de aulas semanaes, em troca de quarto, alimento e roupa lavada. Cartas neste jornal a T. (F 23581) 9

PROFESSOR especializado em portuguez e francez. Rua Marechal Floriano n. 50, sobrado. Phone 4-1334. (F 23608) 9

SENHORA brasileira ensina seu idioma a creanças e senhoras estrangeiras, methodo pratico. Vae a domicilio. Tel. 5-0945. (F 23364) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Setº. 107, Escola Urania. (F 23280) 9

INGLÊS e francês natos leccionam em classe e individual; 7 Setº. 107, ESCOLA URANIA. (F 23280) 9

Copias á machina e traducções. Carioca 11 e Praça Saens Pena 29. (F 23712) 9

COPIAS á machina e ao Mimeographo: 7 Setº. 107. Escola Urania. (F 23280) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia. Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de São Francisco). Tel. 2-3114. (F 24486) 9

Senhorita ou rapaz que quizer um diploma legitimo de dactylographia em Dezembro matricule-se já na Escola Underwood. Carioca, 11 e Praça Saenz Pena, 29 (F 23411) 9

O melhor methodo de **TAQUIGRAFIA** Simplificado, facil, rapido, 17 signaes para todas as linguas. Informar-se: INSTITUTO MERCANTIL, Ouvidor, 58. Dia ou noite. (F 23614) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS — Em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, rua da Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (F 24553) 9

PROFESSORES IDONEOS

de Inglez, Francez, Allemão, Portuguez, Tachygraphia ou Escripturação, em aulas praticas, particulares, a preços razoaveis, — no —

INSTITUTO MERCANTIL Dr. RAMMEL — OUVIDOR 58 (F 23615) 9

ANIMAES

CACHORRO desapparecido, branco, com malhas pretas, pelludo, da rua Campos Salles n. 34; quem souber é favor dar informações tel. 4-5633, que será gratificado. (F 25105) 17

Automoveis de occasião

BARATINHA ESSEX, perfeita, vende-se, negocio de occasião; ver á rua Pinto Figueiredo, 50, Tijuca; tratase Primeiro de Março, 7. Phone 4-1187. (F 24444) 18

AUTO — Recebe-se um de bôa marca como pagamento total ou parcial de um sitio na Estrada da Radio, ou lotes em Realengo; o saldo, se houver, recebe-se em prestações; Ourives, 51, 1º. (F 24538) 18

BARATA GARDNER, vende-se, 8 cyl. em linha, freios a oleo, moderna, perfeita, pneus novos; Avenida Atlantica, 566. (F 23573) 18

CHRYSLER, de sete logares, estado novo, vende-se por motivo de viagem; trata-se á rua Farme Amoedo, 125, Ipanema. (F 23517) 18

PARTICULAR vende um double-phaeton "FORD", de mudança, licenciado para 1931, que se acha, por favor, á rua Amaral n. 33. (F 23582) 18

CAMINHÃO Ford 1930, rodas de disco, pouco uso, perfeito, quasi novo, vende-se Fabrica de Telhas, S. João de Merity — L. Auxiliar. (F 23414) 18

PARTICULAR, vende: Hudson DP. e Hubmobile Sedan, 4 portas, perfeito funccionamento. Gamberine, Evaristo da Veiga, 63 (F 25066) 18

VENDEM-SE caminhões e autos de passageiros Chevrolet, reconstruidos nas officinas da Agencia Chevrolet, á rua Moncorvo Filho, 35/39, preços de occasião; vendas á vista e longo prazo. (F 24433) 18

VENDE-SE ou troca-se por carro menor, Limousine De Soto, 4 portas. Facilita-se pagamento. Garage Eugenia, rua dos Arcos, com Torquato. (F 24342) 18

AUTOMOVEIS

OPTIMA OPPORTUNIDADE. Vendem-se os seguintes: 1 sedan Graham 4 portas novo; 1 Buick turismo novo; 1 sedan Hupmobile 2 portas; 1 turismo Dodge Victory Six; 1 Cadillac sport, 5 log.; todos em optimas condições e por preços excepcionaes. Vêr e tratar com os Srs. Castro ou Garcia, á rua do Cattete, 184. (Garage S. Paulo). (F 23600) 18

AUTOMOVEL — OCASIÃO

Vende-se um em perfeito estado, preço 1:500$000, 6 cylindros, tipo Nash. Av. 28 Setembro, 222. (F 23513) 18

COMPRA-SE "FIAT"

Em bom estado, por preço de occasião. — Rua São José numero 40 - 1º. (F 23652) 18

LIMOUSINE WYPET

Com pouco uso, economica; vende-se ou troca-se por fazendas ou artigos de facil collocação. Cartas a J. R., neste jornal. (F 23694) 18

Automovel Buggatti

Vende-se ou troca-se um typo sport, 8 cyl., Grand Prix, em estado de novo. Ver e tratar rua Duvivier n. 43, Appart. 2, Copacabana, das 9 ás 13 horas ou das 19 ás 21 horas. (F 24380) 18

CHRYSLER 75

Vende-se, typo sport de 5 logares em optimo estado. Tratar á rua Dezembargador Izidro, 36. Telephone: 8-0550. (F 22829) 18

CHIROMANTES

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal n. 1.668, Rio de Janeiro. (F 24536) 21

DINHEIRO

DINHEIRO sobre hypothecas, de 10 até 500 contos, no centro e bairros, pagamento a curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortisação. Adianto dinheiro. Ouvidor, 81, sob. — Silveira. (F 23507) 22

DINHEIRO empresta-se com juros bancarios; rua da Carioca, 41, 1º andar, sala 108 — Antunes. (F 23603) 22

EMPRESTO directo 350 contos em uma ou mais hypothecas, negocio urgente; inf. com Dr. Cunha, pelo tel. 3370 — Quitanda, 87. (F 23708) 22

DINHEIRO — Dá-se sobre predios, inventarios, alugueis, apolices; fazse concertos, obras, paga-se impostos atrazados, legaliza-se documentos, adianta-se despesas. Rapidez. — José — Largo de S. Francisco n. 36, sala 4. Phone 4-6019. Compra bens, heranças, predios e terrenos. (F 23664) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob caução de mercadorias e outros valores, pequenas e grandes quantias. Telephone 7-4579. (F 23628) 22

3O CONTOS para collocar numa hypotheca, juros 12 %. Av. Rio Branco, 151, 1º, sala 8. (F 23585) 22

EMPRESTIMOS hypothecarios, juros modicos e prazo longo; adiantamentos sobre alugueis e para impostos e inventarios; compra e venda de predios e terrenos; administração de bens em geral. EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO LIMITADA, rua Rodrigo Silva n. 6-1º, das 10 ás 17 horas. Telephone 2-1061. (F 23570) 22

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Ficueiredo. (F 23613) 22

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices. — Rua Rodrigo Silva numero 8, sobrado. (F 23603) 22

HYPOTHECAS — 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia. Adianta dinheiro, rapidez e sigillo. Uruguayana 96-3º, elevador. Sr. Maia. (F 23450) 22

DINHEIRO — Empresto — Rua da Quitanda, 85 - 2.º "Nogueira". (F 22607) 22

Dinheiro Empresto qualquer quantia — ph. 3-3827. (F 23626) 22

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias, com avalistas negociantes, juros bancarios; rua Buenos Aires, 30 sob. com o sr. Linhares. (F 23631) 22

HYPOTHECAS

A juros modicos, empresta-se qualquer quantia. — Rua São José, 40 - 1º. (F 23653) 22

DINHEIRO

Emprestimos e descontos com rapidez e absoluto sigillo. MANOEL SOARES CASTELLAR. Lg. José Clemente, 19, 1º. (F 23629) 22

DINHEIRO

Qualquer importancia superior a 25 contos de réis, empresta-se sob hypotheca a juros bancario. Negocio directo sem intermediario, com Alfredo Oliveira — Rua Pedro Americo n. 66. Phone 5-0528. (F 25064) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor. JOSE' CAHEN & C. Rua Silva Jardim n. 7 (45706) 22

Instrumentos de musica

PIANOS — Compra-se; quem melhor paga é o Medina. Avenida Gomes Freire n. 7. Phone 2-7474. (F 24419) 24

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 aluga bons pianos desde 20$; afina, concerta, vende. Phone 8-4149. (F 24233) 24

VENDE-SE um bom piano Erard, de cauda, quasi novo, comprado ha 6 mezes, por motivo de viagem. Rua Duarte Teixeira n. 31, E. de Quintino Bocayuva. (F 22847) 24

VENDE-SE um piano "Pleyel", 4 bis, cordas cruzadas, em perfeito estado, tambem moveis. Mobilia de quarto, de jantar, etc. etc., motivo viagem, Rua São Francisco Xavier, 291. (F 23242) 24

PIANO ALLEMÃO, de afamado fabricante e em excellente estado, vende-se barato, na rua S. Clemente, 107, casa IV. (F 23572) 24

PIANO — Por motivo de mudança, vende-se um, em perfeito estado. Tratar com o sr. Paulo. Telephone 3-3967. (F 23555) 24

Pianos a prazo e á vista

Vendem-se dos melhores fabricantes por preços de occasião. Samuel Garson, Avenida Gomes Freire, 10-A. Phone 2-5437. (F 24070) 24

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um superior com pouco uso modelo 8. Urgente. Rua Visconde do Rio Branco, 62. (F 24566) 24

CONSTRUCÇÕES A PRAZO

ou á vista, sem entrada inicial nem commissão. "CREDITO IMMOBILIARIO" RUA DO CARMO N. 58 (45562) 1

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser de 200$ a 400$, vendem-se á rua Uruguayana n. 97. (F 23490) 27

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se desde 80$ até 280$. Trocam-se e reformam-se e compram-se. Rua da Constituição, 82. (F 23686) 27

SINGER — Machina de costura, vende-se uma de 7 gavetas perfeita, garantida, á rua S. Christovão n. 284-A. Pr. da Bandeira; pôde ser vista domingo. (F 23583) 27

MOVEIS USADOS

MOVEIS — Vendem-se á preços de leilão, para desoccupar logar um piano em perfeito estado, mobilias para sala de jantar e dormitorios, salas de visitas, balcão para varejo de frutas, moveis avulsos, á rua Buenos Aires, 163. (F 23627) 29

MOVEIS — Compram-se de residencias e escriptorios, de preferencia modernas, pianos, etc. Casa ION. Rua do Rosario n. 142. Tel. 3-2957. (F 23702) 29

QUEREIS vender moveis e outras miudezas? Não se desfaça sem ouvir o ROCHA. Telephone 4-3610. (F 19962) 29

MOVEIS — Reformas completas a domicilio. Chamados ao Pedro, telephone 8-0407. (F 22783) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (F 22791) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI escola de côrte e chapéos, fundada em 1900. Acceita discipulas e as apromptа com 25 lições. Corta moldes por medida. R. S. José, 80. (F 25089)

COSTUREIRA — Executa e reforma manteaux, vestidos e costumes por qualquer figurino; a domicilio, diaria, 12$000; tambem acceita em sua casa; preços modicos. Telephone 5-1776. (F 23580) 30

ALTA Costura, em costumes, manteaux, vestidos e chapéos. Preços minimos. Vestidos promptos e chicks á escolher desde 50$. Chapéos lindos modelos desde 15$. Reforma-se ficando novo. Corta e prova desde 10$. Rua Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (F 22738) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$ em poucas lições, vende variados modulos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 23438) 30

PENSÕES

PENSÃO a domicilio, optima. Rua Marquez de Olinda n. 71 — Botafogo. 6-1468. (F 25069) 31

PENSÃO PAN-AMERICANA — Aluga-se salas e quartos bem mobiliados, com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, para familias e cavalheiros. Laranjeiras, 334. (F 24430) 31

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa, 8$000; casal, 15$000; superior refeição a 3$000. (45113) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOM PREDIO — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, etc., grande porão habitavel, quintal, á rua Alice Figueiredo, 80, E. Riachuelo. 28:000$000. (E 25058) 1

COMPRA-SE um predio na rua do Ouvidor ou Gonçalves Dias, livre ou com contrato. Tel. 7-2479. (F 23620) 1

COMPRA-SE um predio moderno em Copacabana, no centro do terreno, com garage. Tel. 7-2479. (F 23620) 1

CASAS AO ALCANCE DE TODOS — Jogando numa simples dezena podeis possuir um predio; Cia. Santista de Credito Predial. Av. Rio Branco n. 109-6º, das 8 ás 5 da tarde. (F 24465) 1

CASA — Vende-se, quasi esquina de Mariz e Barros, bom predio em dois pavimentos, entrada ao lado e jardim. Preço 60:000$, e outro em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, esquina, por 95:000$; tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 23658) 1

FLAMENGO — Vende-se grande propriedade, em terreno de 15 x 97, proprio para construcção de avenida ou predio de apartamentos. Preço 160:000$. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 23658) 1

GAVEA — Terreno rua Lopes Quintas, 150, mede 20 por 28, murado, vende-se; tratar tel. 8-5854. (F 25073) 1

IPANEMA — Vende-se casa recemconstruida, com 4 quartos para familia e mais 2 para creados, 3 salas (visitas, jantar, almoço), abrigo para automoveis, todas demais accommodações, situada no melhor local do bairro, com frente para grande praça que está sendo ajardinada. Ver e tratar á rua Maria Quiteria n. 91. Ultimo preço 75:000$000. (F 23675) 1

IPANEMA — TERRENOS — Vendem-se os melhores aos menores preços. Facilita-se o pagamento. Ourives, 51-1º. Tels. 3-5235 e 4-3978. (F 24540) 1

LARANJA — Vende-se grande chacara, nesta capital, com 1.200 enxertos e boa casa, preço de occasião; tratar com João, no café á rua Senador Eusebio, 124, segunda-feira, das 12 em deante. (F 23571) 1

LEBLON; Bungalow por 10 contos á vista e mais 50 contos a prazo, vende-se, de recente construcção ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo, garage, sala de visitas e de jantar, quarto, para empregados, cosinha e W. C. andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á rua Francisco dos Santos, 27, a 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. Trata-se á rua do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis das 12 ás 16 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, telephone 2-2770. (F 22853) 1

PREDIOS — Compram-se á Rua Rodrigo Silva n. 8, sobrado, Phone 2-6370. (F 23692) 1

PREDIO NO MEYER — Vende-se o da rua Joaquim Meyer n. 43, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 13 de agosto de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 23413) 1

PREDIOS — Vendo no Eng. Dentro e Tury-Assú a 5, 7 e 9 contos. José. Largo S. Frco., 36, sala 4. Phone 4-6019. Grande terreno. (F 23665) 1

PREDIO EM MARIZ E BARROS — Vende-se o da rua Bandeirantes n. 61, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 12 de agosto de 1931, ás 4 1|2 horas da tarde. (F 23412) 1

SITIO — Compra-se um proximo a Nitероі, de 5 a 10 alqueires, com casa e matta. Offertas a R. R., neste jornal. (F 25024) 1

SANTA THEREZA — Casa, vende-se uma com todo o conforto moderno, á rua Joaquim Murtinho, vista maravilhosa. Terreno 15 x 35. Preço 150 contos. Custou 320 contos. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (F 23651) 1

SANTA THEREZA — Vende-se terreno á rua do Curvello, vista para a barra 10 ou 20 de frente facilita-se parte do pagamento informa a Avenida Passos n. 93, sobrado, com Carvalho. (F 23531) 1

SITIOS — Paulo de Frontin (Rodeio) e H. Antunes, desde um alqueire, facilita-se o pagamento. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Sta. Cruz. Mendes, Estado do Rio. Tel. 52. (F 22687) 1

TERRENO — Grande area — Leblon-Gavea — Occasião — Vende-se, sem intermediarios, em bellissima avenida. Inform. tel. 7-3408, das 8 ás 11 horas. (F 24307) 1

TERRENOS no Leblon — Vendem-se 2 á rua Frco. Ludolf e 1 á rua Aristides Spinola, esquina da r. Del Vecchio. Tratar á rua do Ouvidor, 68-2º, sala 15. (F 23444) 1

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes, em Copacabana, Botafogo, Leblon e Tijuca, preços excepcionaes. Tratar com J. Ferreira, Assembléa, 70-3º, sala 5. (F 23658) 1

TERRENOS NO LEBLON — Vendem-se esplendidos, aos menores preços. Ourives n. 51. — 3-5235 e 4-3978. (F 24542) 1

TERRENOS em Santa Thereza — lotes de 6 a 12 contos na linha de bonde, vendo, José. Largo S. Frco., 36, sala 4. Ph. 4-6019. (F 23665) 1

TERRENO junto á Estação Encantado, optimo lote vendo por 6 contos. José. Largo S. Frco., 36, sala 4. Ph. 4-6019. (F 23665) 1

TERRENOS — Compra um terreno no Bairro dos Extrangeiros e aguarda a valorização, que será fatal em vista da proximidade do centro — 5 minutos apenas da Avenida. São terrenos ligeiramente accidentados, mas a Empreza os entrega planificados. O local é extremamente pittoresco, cheio de construcções novas e dotado de agua excellente, vinda directamente dos reservatorios do França e Paineiras, tem calçamento, esgoto, gaz, telephone e transporte de 15 em 15 minutos. Vendas a vista ou á prestação. O progresso do bairro tem sido vertiginoso e permitte affirmar que o valor dos lotes póde dobrar em 2 ou 3 annos. Procure JUNQUEIRA & CIA. LTDA. Quitanda, 113, 1.º andar. (F 23538) 1

TERRENO na Independencia, Petropolis — Vende-se lote alto 30 x 100, 4:000$, lote baixo 30 x 100, 3:000$. Tratar com Martins, rua Riachuelo, 71, Rio. (F 25015) 1

24:000$ — Vendem-se uma casa nova com 5 peças espaçosas, installações modernas, jardim e pomar. R. Garcia Redondo, 69, Meyer. Ver das 12 ás 6 horas. Não se quer intermediarios. (F 23407) 1

TERRENO em Ipanema, a 45 metros do Country Club, vendo um de 14 x 30. Inf. Rua Ev. da Veiga, 138, loja. (F 24525) 1

TERRENO — Vende-se um de esquina, no Leblon, proximo á praia com 10 m. por uma rua e 20 m. por outra rua. Ultimo preço 12 contos. Ouvidor 71, 2º, s. 2. (F 23651) 1

TEM TERRENO? Quer construir? Procure a Cia. Santista de Credito Predial. Av. Rio Branco, 109, 6º andar, das 8 ás 5 da tarde. (F 24466) 1

VENDE-SE no Grajahu', á rua Professor Valladares, grande terreno nivelado, dando para uma avenida com 12 casas. Urgente! Ourives, 51-1º. (F 24539) 1

VENDE-SE um lote de terreno de esquina, entre ruas calçadas, em Engenho Novo. Trata-se á rua Werna de Magalhães n. 65. Preço modico. (F 24547) 1

VENDE-SE á rua Valladares, Grajahu', terreno nivelado, com 13 x 44, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (F 24541) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo predio, acabando de reformar, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc., em terreno arborizado de 11 x 62, á rua Vinte e Um de Abril n. 43, Quintino. Chaves no local. Informações: phone 3-3347, com Henrique. (F 24281) 1

VENDE-SE uma boa casa, á rua Roberto Silva n. 103, estação de Ramos; tratar na mesma. Negocio de occasião. (F 22842) 1

VENDE-SE por preço de grande occasião terreno de 45 metros de frente por 60 de fundos, na rua Marechal Aguiar. Informa-se na venda da esquina da rua Marechal Aguiar e rua São Luiz Gonzaga. (F 23564) 1

VENDE-SE o predio n. 259, Rua Prudente de Moraes, Ipanema, 2 pavimentos, 7 quartos, centro de terreno 20 x 52. Está aberto. (F 23676) 1

VENDO pela melhor offerta dois predios novos, ruas Riachuelo e São Luiz Gonzaga; base 40:000$. Das 12 ás 14 hs.; tratar Candido Mendes, 18, casa 1. (F 24495) 1

VENDE-SE, facilitando-se o pagamento, a casa recem-construida á rua Barão Jaguaribe, 161, Ipanema, proximo á rua Montenegro. (F 24488) 1

VENDE-SE boa chacara com arvores fructiferas, casa com 3 salas 5 quartos, banheiro, etc. 40, Florianopolis — Jacarépaguá. (F 23515) 1

VENDE-SE bellos lotes de terrenos, á rua Baroneza do Engenho Novo e rua Viuva Ortigão, proximo á estação de Sampaio, bondes de Cascadura proximos; tratar á rua Carlos de Carvalho n. 58; telephone 2-1111; preços de 5:500$, 4:000$ e 4:500$000. (F 24468) 1

VENDE-SE uma casa de esquina á R. Bom Pastor, proximo do bonde, tem 3 quartos, 2 salas e todo conforto. Preço 45 contos. Custou 70 contos. Ouvidor n. 71, 2º, s. 2. (F 23651) 1

VENDE-SE ou aluga-se optimo palacete á rua Parahyba n. 29; tratar no mesmo. (F 24390) 1

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua Vigario Maurato n. 46, Pedreguiho. Facilita-se metade do capital. Acceita-se offerta; trata-se á rua da Gambôa n. 100. Chaves na rua Anna Nery n. 3. Tel. 4-5084. Pimentel. (F 25081) 1

VENDEM-SE as casas á r. Mesquita Junior, 15 e 17, a 25 contos. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. (F 23348) 1

VENDEM-SE dois predios e um grande terreno junto aos mesmos, sitos á rua São Luiz Gonzaga, no largo das Cancellas. Preço de occasião. Telephone 7-2921. (F 23305) 1

VENDE-SE por 4 contos optimo terreno de 8 x 30, á rua Indayassu', junto á esquina de Pontes Corrêa. Trata-se á rua do Rosario, 142, sobrado. (46276) 1

Casa em Copacabana

Vende-se a casa da rua Duvivier numero 64, com seis bons quartos, garage, jardim e quintal, melhor local Copacabana, proximo ao Lido; póde ser vista das 4 ás 6 horas. (F 23422)

Casa no Encantado

Vende-se por 10:000$000, rua Cruz e Souza n. 169; 4 commodos, terreno 10 x 50. Trata-se no 130 com sr. Isaias, ou 42 com sr. Miranda. (F 24337)

BOTAFOGO COPACABANA

Ipanema-Leblon — Bungalows de luxo ou modestos, metade a prazo, vendem-se acabados de construir nestes ultimos bairros, ou constróe-se no terreno do proprietario por preço 20 % mais barato das Companhias de Construcções. Não se recebe dinheiro adeantado e dão-se referencias bancaria e technica. Tratar com o Engº. B. Velasco. Uruguayana n. 41, sobrado. Phone 2-0238. — De 1 ás 5 horas. (F 22708)

SANTA THEREZA

Terrenos planos. Linda vista. Perto do França, a 2:500$ e 3 contos o lote. Trata-se á rua Aqueducto n. 564. (F 24393)

PREDIOS PARA INDUSTRIA

Vende-se ou aluga-se dois, situados á rua Barão de S. Francisco Filho numeros 366|368, em terreno de esquina, medindo 22 m. por 45 m. Podem ser transformados em casas para moradia; não têm divisão. Acceita-se tambem propostas para a compra sómente dos predios, para serem demolidos; grande quantidade de material e optimo madeiramento. Informações no local e tratar com Juvenal, á rua Andrade Neves numero 74, das 8 ás 12 horas. (F 23411)

Terreno em Copacabana

Vende-se um de 10 x 35, por 42 contos; á rua Constante Ramos, junto ao n. 136, Posto 4. Tel. 2-1508. (F 23505)

COPACABANA Posto quatro

Vende-se ou aluga-se o lindo palacete ricamente mobiliado, com amplas accommodações, construido em centro de jardim, com boa garage. Tratar no mesmo á rua Xavier da Silveira n. 79. Tel. 7-1819. (F 25087)

TERRENO

Compra-se em qualquer bairro valorizado do Rio de Janeiro. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES á rua do ROSARIO n. 109, (1º andar). (42202)

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42263)

Grajahú — Terreno

Por saida forçada desta capital, vende-se urgentissimo lote de 10 x 30, á rua Visconde de Santa Isabel, com deslumbrante panorama. RUA GRAJAHU' numero 30, casa 4. Tel. 8-6656. (F 24376)

CASA MODERNA

Compra-se uma até 60 contos em Flamengo, Copacabana e Ipanema. Cartas nesta redacção I. T. (F 24447)

Ipanema — 55:000$

Vende-se solido predio, zona exgotada, 10 x 50, cinco quartos e duas salas, copa e cosinha. Informa sr. NEVES — Bar 20 de Novembro, fim da linha Ipanema. (F 24484)

LAR IDEAL S. A.

Quereis vender ou comprar predios, terrenos, sitios ou Fazendas, procurae á rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. Tomo nota LAR IDEAL S. A. (23519)

PREDIOS

Grandes e pequenos a prestação, procurae o LAR IDEAL S. A. que faz com presteza. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (23519)

LAR IDEAL S. A.

Não faça seu predio a prestação sem consultar o LAR IDEAL S. A. á rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 23519)

LAR IDEAL S. A.

Hypothecas, faz-se com rapidez. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 23519)

LAR IDEAL S. A.

Fazer construcção, reconstrucção e pequenos concertos a prestações. Rua da Quitanda numero 85, 1º e 2º andar. (F 23519)

LAR IDEAL S. A.

Faz casa a 5 — 10 e 15 contos a prestações. Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 23519)

LAR IDEAL S. A.

Faz bonitos predios a 17:500$, 27:500$000 e 37:500$000 a prestações Rua da Quitanda n. 85, 1º e 2º andar. (F 23519)

FAZENDA

Vende-se em Paulo de Frontin (antiga Rodeio), E. F. C. B., optima fazenda com muita agua e excellente casa de moradia. Facilita-se o pagamento. Demais informes pelo phone 5-0739. (F 23699)

PALACETE A' VENDA

RUA SATTAMINI, 67

Bairro de Haddock-Lobo

O Banco Economico do Brasil, á rua General Camara n.º 30, devidamente autorisado, venderá até o dia 20 do corrente, pelo preço minimo de 130:000$000, pagos á vista, o palacete acima, que poderá ser visitado pelos interessados, por especial favor do actual occupante, General Alcantara o qual se presta a mostral-o. (46155)

PREDIO A' VENDA

Vende-se o do Bêco do Pinheiro, 19. Tratar com Cunha, Osorio & Cia. Rua dos OURIVES n. 111, sobrado. (F 23545)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o bom predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives numero 111, sobrado. (F 23545)

PREDIO — GLORIA

Vende-se por 70 contos ou aluga-se o magnifico predio da rua Benjamin Constant n. 133, com grandes commodidades para familia de tratamento; aberto das 9 1|2 ás 3 horas da tarde. (F 23632)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se dois optimos predios á rua General Argollo n. 206 e São Januario n. 256. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 23643)

FAZENDA — LARANJAL — LENHA

Vende-se 100 alqueires, agua, casa morada e casas colonos, laranjal novo pera (exportação), muita lenha, bom clima, 35 kilometros Nictheroy. Tem á porta o omnibus (6 por dia). Tratar: Joaquim, Quitanda, 149, 1º andar. (F 23636)

TERRENO — QUINTINO BOCAYUVA

Lotes junto á estação, vende-se a 6:000$000 em prestações. — Quitanda numero 72, com ARTHUR. (F 24545)

Terrenos — Cattete — Outros —

Vende-se um terreno á rua Silveira Martins, 16 x 30,50; idem um á rua Senador Vergueiro, 15,60 x 95; idem um á rua General Severiano, 11 x 264, de fundo, sendo plano 64; idem um á rua Felippe Camarão, perto boulevard, 46 x 70, proprio para fabrica, avenidas, preço em conta. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 24554)

Terrenos rua Paysandú

[illegible]

S. THEREZA

[illegible] (F 24546)

Predios — Terrenos — Herança —

Negocio occasião, pechincha, vende-se livre e desembaraçado, seguintes immoveis, de herança, Morro do Pinto, á rua Monte Alverne, local plano, linda vista, 7 casinhas, com um terreno, alugadas a 60$, ou seja 420$000 por mez, com agua e W. C. — um bello terreno na Piedade, quasi junto á egreja, á rua Berquó, com 10 x 50; idem na Penha, á rua José Maria, um bello terreno com 12 x 50, tudo de valor 50 contos, vende-se tudo por 25:000$000. Tratar: Rua do Carmo n. 71, 2º andar, sala 1. (F 24554)

PREDIOS — RENDA

No antigo Jockey Club, vende-se um armazem de esquina, renda liquida annual, 4:200$000, por 37 contos; uma bella avenida Tijuca, com a renda de 67:200$000, por 390 contos; idem uma dita, com a renda 33.400$000, por 200 contos; idem uma com a renda de 56:700$000, por 280 contos; idem uma com a renda de 46:440$000, por 245 contos; idem uma com a renda de 35:280$000, por 200 contos. Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º andar, sala 1. (F 24554)

Vende-se ou aluga-se

Uma optima casa, em Botafogo, apalacetada, de 2 pavimentos e bom porão habitavel, tendo 8 quartos, 5 salas e demais dependencias. Ver á rua General Dyonisio n. 35. As chaves estão no armazem Galo Marti. Tratar á Avenida Passos n. 105, escriptorio. (F 24521)

CASAS COMMIGO

para vender, tenho-as sempre em quasi todos os bairros bons, mesmo para renda e tambem terrenos bem localizados. Alexandre Dale, á rua da Candelaria numero 36. Tel. 3-1307. (F 24518)

EMPREGO DE CAPITAL

Compra um terreno no Bairro dos Extrangeiros e aguarda a valorização, que será fatal em vista da proximidade do centro — 5 minutos apenas da Avenida. São terrenos ligeiramente accidentados, mas a Empreza os entrega planificados. O local é extremamente pittoresco, cheio de construcções novas e dotado de agua excellente, vinda directamente dos reservatorios do França e Paineiras; tem calçamento, esgoto, gaz, telephone e transporte de 15 em 15 minutos. Vendas á vista ou a prestação. O progresso do bairro tem sido vertiginoso e permitte affirmar que o valor dos lotes póde dobrar em 2 ou 3 annos. — Procure JUNQUEIRA & CIA LTD. QUITANDA, 113, 1º andar. (F 23541)

PREDIO — LEME

Vende-se o predio á rua Gustavo Sampaio n. 124 A. o ultimo do grupo, frente de rua, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, e dependencias, prompto para habitar, occasião 70 contos, metade á vista, o restante a longo prazo. (Está aberto). General Camara n. 19, 9º andar, sala 12. — 3-0658. (F 24516)

COPACABANA

Vende-se por 220 contos, na rua Anita Garibaldi, bom e amplo predio, construido em terreno de 25 mts. de frente por 31 de fundos. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1543 — Rio. (M 23566)

VENDE-SE

Palacete Conde de Bomfim. Garage. Informações 2-9122 — App. 6. (F 23560)

GRAJAHU'

Vende-se ou aluga-se o predio á rua Grajahu' n. 38. No caso de venda facilita-se o pagamento. Trata-se no mesmo. (F 23547)

CASA — VENDE-SE

Por 75:000$000, podendo-se facilitar o pagamento, o predio da rua Aguiar n. 33, proximo ao largo da Segunda-Feira, com escriptorio, 2 salas, 3 amplos quartos, sala de almoço, copa, cozinha, porão habitavel, etc. Tratar no mesmo. — Telephone 8-5280. (F 24504)

Copacabana — Posto 4

Vende-se confortavel predio de um pavimento, 2 salas, 4 quartos, entrada para auto e confortaveis dependencias, (quarto para creados), construcção de primeira, a 50 metros da praia. Informações: General Camara, 19, 9º andar, sala 12. — Tel. 3-0658. (F 24517)

Terrenos — Haddock Lobo, 408

Vendem-se magnificos lotes com 10 m. frente, prompto a edificar, a 13, 14 e 15 contos o lote; informar no local com o sr. ALVARO. (F 23633)

"BUNGALOW NOVO ACABADO DE CONSTRUIR"

Rs. 90:000$000

A prestações com pequena entrada, vende em rua transversal ao Cattete, com garage, 4 quartos, 2 salas, etc. Podem-se fazer mais 2 optimos quartos de empregados, com pouca despeza. Tratar com JUNQUEIRA & CIA. LTD., á rua da Quitanda n. 113, 1º. (F 23540)

Copacabana — Posto 5

Vende-se por 150 contos, na rua Copacabana, predio moderno com boas accommodações e garage. Para detalhes escrever a M. A. Caixa Postal 1543 — Rio. (F 23523)

RUA DA MATRIZ — BOTAFOGO —

Vende-se por preço de occasião, magnifico e elegante predio em centro de terreno de 11 x 53 metros, com porão habitavel, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, etc. Em baixo salão de bilhar, escriptorio, 3 quartos para creados, dependencias, etc., garage para 2 carros, com 3 bons quartos. Para preço e detalhes, escrever a M. A., Caixa Postal numero 1543. — RIO. (F 23565)

Corrêas

Vende-se ou aluga-se um novo bungalow mobiliado, a preço razoavel. Telephone 5-0131. (F 23590)

CASA — URCA

Vende-se nova, magnifica construcção. Rosario n. 89, sala 2. Telephone 3-2350. (F 24507)

TIJUCA

Terreno — Vende-se magnifico lote de esquina, na Muda da Tijuca, com frente para Conde de Bomfim, a 2:400$ o metro de frente — Negocio urgente — Informações — Quitanda n. 59, 2º andar, com o DR. ADERNE. (F 23619)

FAZENDINHA

Vende-se uma com 30 alqueires de terra com 11.000 pés de café, distante do trem 3 kilometros, com vaccas, cavallos, engenho de socar, distante do Rio, 2 horas e meia; trata-se á Avenida Rio Branco n. 96, 2º andar, com o sr. Bernardino. Preço 15 contos. (F 24524)

MOTOR A OLEO

[illegible] (F 24512)

Piano Allemão

[illegible] Conde de Bomfim n. 567. (F 24508)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina, pagando bem. [illegible]

REPUBLICA DO PERÚ, 40 — SOBRADO (33386)

COMBATE Á CRISE!...

Continúa com successo a nossa formidavel baixa de preços em todo o stock, por motivo do balanço — 30 % a 50 % por cento — Para saldar durante todo este mez

Parque Imperial

SEDAS

Toil de Seda Japon, listrado de 12$000, por	8$000
Toil Seda Japonez de 13$000, por	8$200
Crépe Radium super de 14$000 por	8$500
Toil Seda typo Francez de 15$, por	9$900
Toil seda estampados, côres bellissimas de 18$, por	11$900
Crépe Setim, superior de 22$, por	14$900
Toil seda listrado, de 18$, por	12$800

KASHÁS

Kashá mangoline pura lã de 14$, por	9$000
Kashá escoceza, novidade de 16$ por	11$500
Kashá typo inglez p. Robs Larg. 1,40, de 16$, por	11$900
Kashá Fantasia, p. Robs. largura 1,30 novidade, de 22$, por	14$900

COLCHAS

Colchas brancas, para solteiro, superiores, de 14$, por	6$400
Colchas p. casal, typo Irlandez, artigo de reclame, só em branco, de 28$000, por	13$800
Colchas côres typo Inglez, para casal, de 30$000, por	14$800
Colchas Adamascadas, côres, 220 x 180, reclame, de 30$, por	15$700

PARA NOIVAS

Enxoval completo para noivas, desde	100$000
Guarnição filó, para quarto, c| applicações setim, de 100$, por	49$900
Guarnição filó, para cama e toilette, 12 peças, de 120$, por	63$700
Guarnições de organdy, ricamente bordadas, com 7 peças, de 200$000, por	105$000
Jogos toilette, filó, com lindas applicações, 5 peças de 20$, por	7$300
Jogos toilette, filó bordado, com 7 peças, de 18$, por	13$800
Jogos para toilette, bordados, chics, organdy, 2 peças, de 30$, por	14$900

MORINS

Morim typo percal superior, 10 yards de 14$ a peça, por	9$900
Morim Cambraia finissimo, enfestado, reclame, 10 jard. de 24$, por	13$900
Morim Cretone, superior, largo, 20 yds. de 24$, por	19$900

CAMA E MESA

Cretone p|solteiro, superior qualidade, de 5$000, por	2$600
Cretone p. casal, typo linho, extra, de 9$000, por	4$200
Guardanapos para chá, adamascados, de 5$ a duzia, por	2$800
Toalhas para mesa, adamascadas c| ajour, de 8$000, por	4$900
Guardanapos adamascados para refeição, de 14$ a duzia, por	9$000
Atoalhado adamascado, typo inglez, de 6$, por	2$900
Lençóes cretone francez c|ajour, para solteiro, de 9$000, por	6$400
Lençóes cretone, c| ajour, para casal, de 16$, por	8$900

CINTAS ELASTICAS

Cintas abdominaes com elastico de 22$, por	15$000
Cintas com elastico, superior qualidade, de 24$, por	15$900
Cintas com elastico superiores, de 30$, por	19$500
Cintas abdominaes, toda em elastico, de 40$, por	25$500

ROBES MANTEAUX

Manteaux Casemira, pura lã, alto Reclame, de 60$, por	29$000
Manteaux Casemira, c| golla e punhos, galão pelluciа seda, de 100$, por	37$500
Manteaux Astrakan seda, com forros, fantasia, de 120$, por	59$800
Manteaux kashá, inglez, avelludado, desenhos originaes, de 150$000, por	68$000
Manteaux kashá, inglez, avelludado, Alta Moda, de 200$, por	78$000

Variado stock em Velludo, Seda, e Algodão, Fulgurante, Givré Seda, Crêpe Romano e Crêpe Setim

32, AVENIDA PASSOS, 32

(EM FRENTE AO THESOURO)

(46169)

EMPREGADAS

Precisa-se 4 moças activas e distinctas para trabalho decente. Ordenado inicial 300$000. Exige-se referencias. Offertas para este jornal a P. L. D. (F 23550)

Archivos metallicos

Compram-se, usados. — Avenida Rio Branco n. 99, 2º andar, sala 242. (F 23548)

Que frio e que chuva e que liquidação de capas de gabardine impermeaveis e de borracha desde 25$, 35$, 45$, 55$, 65$, 75$, 85$, 95$, 115$000; sobretudos estrangeiros e nacionaes, cousa fina, desde 35$, 45$, 65$, 75$, 85$, 95$, 110$, 125$000, 135$, 145$, 185$000; ternos de casemira finas desde 35$, costumes de senhoras, desde 25$, vestidos de lã e outros desde 25$, manteaux, pelles e outros artigos; aproveitem, só esta semana. (F 22858)

PIANO

Vende-se um perfeito, com boas vozes, lustrado, por 850$000; é pechincha; á rua Teixeira de Azevedo n. 86. — E. de Dentro. (F 23616)

SALA

Aluga-se a senhor de tratamento, com liberdade. Rua Haddock Lobo. Cartas para a portaria deste jornal a R. S. (F 24569)

Mme. MARIA

Manicure, Massagista, Callista. Fazem-se sobrancelhas. Avenida Mem de Sá n. 63. Atende chamado. Telephone 2-8446. (F 23707)

RADIO

Vende-se um "Zenith", 7 valvulas, de extraordinaria potencia e sensibilidade. Tratar: Rua Anna Barbosa n. 13. — Tel. 9-2225. (F 23556)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus" caixa postal n. 2258, Rio de Janeiro fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado para resposta. (F 23705)

Fabrica de Ether

Vende-se uma em Nictheroy. — Rua Visconde Rio Branco n. 881. (F 23558)

FORD

Compra-se barata ou Cabriolet de occasião, porém em bom estado. Cartas neste jornal. (F 24500)

THEREZOPOLIS

Vende-se uma casa recentemente construida, ainda não habitada. Facilita-se o pagamento. Tratar com A. Vieira & Cia. Ltda., naquella cidade ou nesta á rua Buenos Aires n. 80, sobrado, seu escriptorio. (F 23546)

AZULEJOS

Brancos, usados ou de segunda escolha, deseja-se comprar 100 a 120 mq. Offertas para Leopoldo neste jornal. (F 23533)

Tubos de ferro e aço

Vende-se grande lote de tubos de 15,20, 20 e 25 cm. de diametro, por preços muito baratos para liquidar; na rua São Christovão n. 357. (F 24470)

VENDE-SE UM RADIO

RCA-Victor, ultimo modelo, com oito valvulas, inclusive a nova RCA-235, por preço rasoavel. Cartas a "Radio" neste jornal. (F 26269)

ALFANDEGA, 134

Aluga-se este predio de 3 pavimentos. Inf. na Cruz dos Militares, á rua Primeiro de Março. (F 23553)

BOTAFOGO

Aluga-se o confortavel predio á rua Farani n. 18. Chaves e infs. no armazem da esquina. (F 23552)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-2652.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibituruna, 73.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935) - 2ªs., 4ªs. e 6ªs.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6265.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520. Cirg. Gyn.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 83. Leme. Tel. 7-2300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2596.

Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça Floriano 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res. 6-1400.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 1º de Março, 18 (3 ½ hs.)

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5780.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º 2 ás 3.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 40 - 3.º, 5 ás 7.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3776.

Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6 (2º) Res.: Moura Brito, 55, (8-4267).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0324.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs, e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1/3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs., 5ªs. e sab. 2-0312.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4003 e 8-1223).

DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30. 3º, 3 ás 4.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinarias. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.

DR. J. B. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 8 ás 6 ½.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and., sala 48, Tel. 2-4683 e 9-1124, ás 3ªs., 5ªs. e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Gonc. de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa, Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42. Res. 2 de Dezembro, 125.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6 (2º andar). (2 ás 6) — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (junto ao Conselho Municipal).

Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., do 1 ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (3 ás 21). 2-2651.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 ½. Tel. 2-2028.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½ - 4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José 84, 3º, de 3 ás 5, (2-3133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18. de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (3 hs.) — 2-0461.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3633. — Installação de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Rs. 6-0143 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

Dr. Alvaro de Castro Neves — Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio: End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

CASA NO LEME

Aluga-se casa mobiliada para familia de alto tratamento. — Ver e tratar á rua Salvador Corrêa n. 72. (F 24534)

MOLDES DE CAMISA

Pyjama e cueca, vendem-se os unicos aperfeiçoados. Avenida Passos, 94. (F 24535)

(45098)

VENDEDORES E COBRADORES

A Cia. Recofix do Brasil Ltda., admitte vendedores e um numero limitado de cobradores que tenham experiencias de vendas a domicilio de apparelhos indispensaveis em casas de familia e com facilidade de pagamentos. Exige-se fiança em dinheiro ou carta. Retirada, despezas e optima commissão. Edificio ODEON, sala 1016, das 9 ás 11 horas, ou das 2 ás 5 horas. (46165)

VIAJANTES

A Cia. Recofix do Brasil Ltda., admitte viajantes á commissão experimentados e possuidores de freguezia para nomear depositarios em todas as zonas do paiz. Artigo indispensavel em casas de familia. Exige-se fiança. Retirada, despezas e optima commissão. Edificio ODEON, sala 1016. (46164)

PHARMACEUTICO

Precisa-se de um — Tel. 9-2920. (F 24474)

PREDIO PARA NEGOCIO

Aluga-se o da rua da Alfandega, 119. Chaves em frente na CASA PACHECO. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives, 111, 1º. (F23545)

PARA ESCRITORIOS

Alugam-se otimas salas de frente e centraes, no predio da rua Republica do Perú n. 98. Tratar com Cunha, Osorio & Cia., na rua dos Ourives numero 111, 1º andar. (F 23545)

CASA CONFORTAVEL E NOVA

Aluga-se o da rua Pinheiro Machado n. 23, (antiga Guanabara). Chaves no local. Trata-se na rua dos Ourives numero 111, sobrado, com Cunha, Osorio & Cia. (F 23545)

BOARD & RESIDENCE FLAMENGO

English couple (no children) having very convenient flat, have two furnished rooms to spare for single gentlemen. Best home food. English breakfast. Two minutes bathing beach. Apply Almirante Tamandaré, 77, Apartment 8. (F 23501)

ACTOS RELIGIOSOS

(PARTEIRA)

Maria Carolina de Almeida

(MARICOTA)

Oneida de Almeida, Octavio de Almeida, senhora e filhos, Carlos de Almeida, senhora e filho, Antonio Luiz Soares, senhora e filhos, Lucilla Brandão convidam a todos os parentes, amigos, collegas e clientes de sua adorada mãe, sogra, avó e prima, MARIA CAROLINA DE ALMEIDA, a assistir á missa de 7º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 23509)

Dr. Luiz Antonio Cunha Junior

João Antonio da Cunha, Stella Regina da Cunha, Flora Tosca da Cunha, Zuleika da Cunha, Francisco Teixeira da Cunha e senhora, Arinos Pimentel e senhora, filhos, irmão e cunhados agradecem aos seus amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido parente á sua ultima morada, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada quarta-feira proxima, 12 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 23562)

Francisca Mendes Sampaio

(CHIQUITA)

Leocadia Mendes Lopes, Herminia Mendes (ausente), Amelia Santos Mendes e filhas, familias Mendes Gonçalves e Sampaio Corrêa, Francisco Antonio Cortes e familia, Mario Barros e senhora agradecem a todas as provas de amisade e conforto recebidas por occasião do fallecimento de sua saudosa irmã, cunhada, tia, prima, parenta e amiga, FRANCISCA MENDES SAMPAIO e convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 23294)

Dr. Roberto Leone Pollo

A familia do Dr. Roberto Leone Pollo communica o seu fallecimento hontem, dia 8, ás 12 horas, na Casa de Saúde Santo Antonio, e convida para o seu enterramento hoje, domingo, 9 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Paysandú, 234, para o cemiterio de S. João Baptista. (F 24490)

Antonio Spolidoro

(6º MEZ)

Sua familia manda celebrar uma missa por alma do seu saudoso chefe ANTONIO SPOLIDORO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (F 25120)

Cypriana Antunes Coimbra Rolim

(7º DIA)

Antonio Fernandes Rolim e seus filhos, Elisa da Silva Coimbra e seus filhos (ausentes), Antonio Costa e senhora convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia que, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada CYPRIANA ANTUNES COIMBRA ROLIM, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja do Divino Salvador, na Piedade, confessando-se agradecidos. (F 25123)

Armando Monteiro

(FALLECIDO NO CEARÁ)

Anna Brigido Monteiro e filhos (ausentes), Dr. João Pedro Leão de Aquino, senhora e filhos, Mario Monteiro, senhora e filho, Dario Monteiro, senhora e filhos (ausentes) e Mathilde Brêtas Monteiro e filhos convidam todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, ARMANDO MONTEIRO, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo. (F 24460)

Maria Luiza Lopo Monteiro

Francisca Lopo Monteiro, Lopo Gonçalves Monteiro (ausente), Raul Cerqueira e familia, Alfredo de Vasconcellos Hasse e familia, viuva ... Monteiro, Commandante Aurelio de Amoedo Telles e familia, Edmundo C. Carvalho e familia, Alberto de Vasconcellos Hasse e familia, viuva Aldo Chagas Franco e filho convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia (7º) que, em suffragio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. (F 23656)

Anna Emilia dos Santos

(Professor Miguel Pereira)

Sua familia profundamente agradece a todos os amigos que acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar e convida-os para assistir á missa do 7º dia, na capella de Santo Antonio da Estiva, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando os seus agradecimentos. (F 25118)

Huascar Guimarães

(6º MEZ)

José Guimarães e sua mulher convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel filho HUASCAR, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (Rosario, esquina da Avenida), pelo que, desde já, se confessam penhorados. (F 24459)

Joaquim Feijó

(FALLECIDO EM MAGDALENA, ESTADO DO RIO)

Emilia Corrêa Feijó, Maria Feijó de Lima (ausentes), Cypriano, Eurico (ausente), Manoel, Antonio e Murillo (ausente), Rubens (ausente), Adelino Corrêa Oliveira e familia, Cypriano Oliveira Junior e familia, Maria C. Ribeiro e familia, e Diamantina C. Oliveira communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae e cunhado, JOAQUIM FEIJÓ e convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo. Desde já, sensibilisados, agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião. (F 23534)

Antonio Fonseca da Cunha

Rosa Amelia Godinho da Cunha, Dr. Alvaro Fonseca da Cunha e familia, Dr. Heitor Fonseca da Cunha, Nelson da Cunha Guimarães, Mario da Cunha Guimarães e demais parentes, fazem celebrar missas de setimo dia, nos altares-mór e lateraes da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da rua dos Ourives, depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, por alma de seu sempre querido marido, pae, sogro, avô e parente, ANTONIO FONSECA DA CUNHA, convidando para este acto de religião os seus parentes e amigos. Confessando-se desde já gratos. (F 24484)

José Spedini

Filhos, genro, nora, netos, sobrinhos e demais parentes, agradecidos ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu querido pae, sogro, avô e tio JOSÉ SPEDINI, convidam para a missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 24502)

Flodoardo Torres e Guilhermina Lima Torres

Seus parentes fazem rezar depois de amanhã, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa por alma de seus queridos parentes, confessando-se desde já muito penhorados aos que assistirem esse acto religioso. (F 24511)

Commendador Porfirio Alves de Andrade Ramos

A viuva, filhos e demais parentes, profundamente agradecidos ás pessoas que acompanharam no recente transe por que passaram com a morte do seu saudoso chefe e parente COMMENDADOR PORFIRIO ALVES DE ANDRADE RAMOS, participam a celebração da missa de setimo dia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (F 24410)

Maria Virginia de Figueiredo Pimenta

(SINHARINHA)

Carlos Alberto de Figueiredo Pimenta, suas irmãs professoras Alice, Marietta, Anna e Olga, Miguel Paes do Amaral Pimenta, sua mulher e filhos, professor J. B. Mello e Souza, sua mulher e filhos, dr. Clovis José Baptista, sua mulher e filhos, Ary Bustamante, sua mulher e filho, Cel. José Baptista de Assis Figueiredo, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Meira de Figueiredo e filhos, familia Figueiredo Coimbra, filhos, nora, genros, netos, bisneto, irmão, cunhada, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel e veneranda MARIA VIRGINIA DE FIGUEIREDO PIMENTA, (Sinhárinha), penhorados agradecem áquelles que se dignaram acompanhal-os na dôr da irreparavel perda que tiveram e convidam a todos os amigos e parentes da finada para a missa de setimo dia que por eterno repouso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (F 24418)

Julia P. Lazcano

(7º DIA)

Manuel G. Lazcano convida seus amigos para assistirem á missa que será celebrada pelo eterno descanso de sua querida e pranteada esposa JULIA P. LAZCANO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria e pelo que se confessa desde já muito grato. (F 24306)

Dr. Arnoldo Spolidoro

(FALLECIDO EM MURIAHÉ)

Carlota Neves Spolidoro, Gertrudes Braga Spolidoro, Emigdio Spolidoro, Yolanda Spolidoro, José Spolidoro, esposa e filhos (ausentes), dr. Rodolpho Lopes dos Santos, esposa e filhos, Castellar de Oliveira Borges, esposa e filhas, Decio Santos e esposa, tenente Heitor Paiva, esposa e filhe e demais parentes, convidam para assistir á missa de setimo dia pelo fallecimento do seu querido esposo, filho, irmão, cunhado e tio DR. ARNOLDO SPOLIDORO, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já agradecem. (F 25068)

DERBY CLUB

PROGRAMMA PARA A 9ª. CORRIDA A REALIZAR-SE EM 9 DE AGOSTO DE 1931

Grande Premio Initium — 1.500 metros — Premios: 10:000$000, 1:000$ e 500$000

1º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — Pesos especiaes

			Kilos
1	1	Valmonte	52
	"	Taquary	52
2	2	Africano	51
	3	Sumaré	52
3	4	Feiticeira	49
	5	Itabira	50

2º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.609 metros — Premios: réis 2:000$, 200$ e 100$000 — Pesos especiaes.

			Kilos
1	1	Pajucan	49
2	2	Ginete	51
	"	Malla	47
3	3	Gavea	46
	4	Jutlandia	47
4	5	Tentadora	49
	6	Clôra	49

3º pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 2:000$, 200$ e 100$000 — Pesos especiaes (Betting)

			Kilos
1	1	Gamoetta	49
2	2	Consul	51
	3	Encantadora	51
3	4	Riachuelo	53
	5	Havana	51
4	6	Prestigioso	52
	7	Gaucho	51

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:500$ 250$ e 125$000 — (Betting)

			Kilos
1	1	Tiririca	52
2	2	Xiba	52
3	3	Zezé	52
4	4	Sottéa	52
5	5	Alsca	52
	6	Fragor	52

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:500$, 250$ e 125$000 — (Betting)

			Kilos
1	1	Alsaciano	51
	2	Ubá	52
2	3	Lambary	51
	4	Litle Jack	52
3	5	Korensky	51
	6	Invernal	50
4	7	Alpina	49
	8	Dante	52

6º pareo — GRANDE PREMIO INITIUM — 1.500 metros — Premios: 10:000$000, 1:000$000 e 500$000

			Kilos
1	1	Kodack	53
2	2	Rex	53
	3	Karina	51
3	4	Mamelço	53
	5	Kremlin	53
4	6	Kazarina	51
	7	Kellog	53

7º pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 2:500$000, 250$ e 125$000.

		Kilos
1	Roody	52
2	Ronquido	50
3	Claro de Luna	48
4	Sendero	53
5	Cruzador	50

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 3:000$ 300$ e 150$000.

		Kilos
1	Bôa Vida	52
2	Ebro	52
3	Timoneiro	52
4	Pardal	49

O 1º pareo será iniciado ás 12.30.

Pela Directoria, A. del Castilho, 2º Secretario.

BETTING — Bilhete 10$000 para os 3º, 4º e 5º pareos, vendendo-se na séde no sabbado, das 14 ás 22 horas, no domingo, das 9 ás 11 horas da manhã, e no Prado até encerrar a venda das apostas relativas ao 3º pareo. (46373)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	0450—13
2º "	6116— 4
3º "	2089—23
4º "	2527— 7
5º "	3784—21
Moderno	966—17
Rio	052—13
Salteado	25

Para Amanhã:

4143 — 1096

2897 — 6705

VARIANDO

5390

INVERTIDO

Zangão

A' Garantia	806
Fluminense	973
Operaria	982
Noite	233
Caridade	804
Mineira	798

Nictheroy, 8-8-931. (F 23691)

Garantia	921
Filial	370
Americana	892
Paulista	708
Mascotte	174
Auxiliadora	787
Popular	432

Nictheroy, 8-8-931. (F 24563)

Agave	428
Sorte	163
Matriz	377
Filial	431
Somma	399

(F 24543)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

50450	200:000$000
36116	20:000$000
52089	10:000$000
12527	5:000$000
13784	5:000$000

Estado de São Paulo

Sabe-se por telephone Extracção de hontem:

7.012	(S. Paulo)	500:000$
2.129	(S. Paulo)	50:000$
3.673	(S. Paulo)	20:000$
4.073	(B. Horizonte)	10:000$
9.752	(S. Paulo)	5:000$
2.270	(S. Paulo)	2:000$
5.202	(S. Paulo)	2:000$
7.916	(S. Paulo)	2:000$
8.139	(Tatuhy)	2:000$
9.514	(S Paulo)	2:000$

Todos os numeros terminados em 02, 12, 14, 16, 29, 39, 52, 70, 73 e 74 têm 250$000.

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 e 10.20
DIVINO PECCADO: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 e 10.40

ULTIMO DIA
DESTE PROGRAMMA
Fox Movietone Airplane News N. 29
AS ULTIMAS NOVIDADES — MUNDIAES —

Janet GAYNOR - Charles FARRELL -EM- Divino Peccado

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
TENTAÇÃO DO LUXO: 2.20 - 4.00 5.40 - 7.20 - 8.50 e 10,30

ULTIMO DIA
DESTE PROGRAMMA
O FERRA-FERRA
desenhos sonoros
Metrotone News n. 75

GLORIA

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
LUZES DA CIDADE: 2.30 - 4.30 - 6.30 - 8.30 e 10.30

NUM MERCADO PERSA
fantasia colorida Tiffany
Metrotone News n. 74

....A UNITED ARTISTS communica ao publico que o film LUZES DA CIDADE — com Charlie Chaplin não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e Praça 7 (Villa Isabel).

AMANHÃ
GRETA GARBO
NO FILM DA METRO
Inspiração

AMANHÃ
UM NOVO FILM DA WARNER-FIRST
RICARDO CORTEZ e LORETTA YOUNG em
MULHERES DE NEGOCIOS

A SEGUIR
Reapparecerão aqui! Novas gargalhadas!
STAN — O MAGRO
OLIVER — O GORDO
NA COMEDIA DA METRO
XADREZ PARA DOIS

THEATRO PHENIX

O TEMPLO DA ARTE REALISTA

HOJE — Ultimo dia deste programma — No palco ás 4 — 8,30 e 10,30 — HOJE

NO PALCO
Successo da hilariante pochade de genero livre
SEGREDOS DO ORIENTE
PELA COMP. DE GENERO LIVRE

Na téla: ás 2,30 — 5 — 7,15 e 9,30, o film do genero "só para adultos", completamente novo para o Rio

ESCOLA DA VOLUPIA
LINDOS QUADROS DE NU' ARTISTICO
Espectaculos improprios para senhoras e prohibido para menores e senhoritas.

AMANHÃ — Na Téla — AMANHÃ
DESPERTAR DOS SEXOS

3.ª feira — No Palco
A MULHER EM CASA E O MARIDO EM VIAGEM

Rio Branco
Praça Onze de Junho 4-1639
Lobos do Mar
Fox com MILTON SILLS
Senorita
Paramount com Bébé Daniels
Matinée ás 2 horas
Amanhã — "O Café do Felisberto" e "Ebrios de Amor"

LAPA
Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543
SEM NOVIDADE NO — FRONT —
grandioso film Paramount. A mais profunda demonstração do que é a guerra. Mais uma comedia e um jornal
Amanhã — "Amae-vos uns aos outros", da Paramount, com Pola Negri; "No Mundo da Lua", Metro, com Charles King e um desenho.

Capitolio — **Imperio**

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 88

com EDDIE CANTOR
e as famosas pequenas do "Ziegfeld Follies"
Um film todo colorido da United Artists

A SEGUIR:
Dracula
Um film da Universal, com DAVID MANNERS e HELEN CHANDLERS

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PARAMOUNT JORNAL, 89
QUE CALOR, desenho sonoro.

GEORGE BANCROFT
"PAGINA DE ESCANDALO"
(SCANDAL SHEET)
com CLIVE BROOK
KAY FRANCIS

AMANHÃ
MONTE CARLO
Uma super-producção da Paramount, dirigida por Lubitsch, com JEANNETTE MAC DONALD

PARISIENSE

Hoje e todos os dias, para combater a crise, Sessões "PARA TODOS"!

PREÇOS POPULARES! Matinée e Soirée: **2$000**

Rudy Vallee e suas canções — em
Amoroso Errante
com MARIE DRESSLER e SALLY BLANE

RUDY VALLEE — VAGABOND LOVER

Complementos:
VALENTE A MUQUE — Comedia
GATO FELIX ROMEU - Desenho synchronisado

"A semana brasileira"

HOJE — ULTIMO DIA!
Na téla a partir de 1,30 hs. o magnifico film brasileiro
IRACEMA
NO PALCO: A'S 3 — 5,30 E 9 HORAS
Uma hora de musica e canções brasileiras.
ELISA COELHO
ALMIRANTE e o seu BANDO DE TANGARÁS
Emboladas, anedoctas que arrancam applausos e fazem rir!

NO ELDORADO

AMANHÃ
the HUGO'S
50 minutos de riso
NO PALCO
Os parodistas mais afamados da Europa! Um humorista inegualavel
DUARTE
Vide annuncio interno.

Grande Companhia de Revistas da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164.

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE
Ultima matinée, ás 2 3|4
E á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4

ULTIMO DOMINGO de representações da super-colossal revista de VELHO SOBRINHO e GASTÃO PENALVA

Mar de Rosas

Os mais lindos numeros de fantasia — Os "sktchs" mais engraçadissimos — A musica mais encantadora. — Duas deslumbrantissimas apotheoses ao DESCOBRIDOR DO BRASIL, A' MARINHA e á AVIAÇÃO.

Notaveis creações de MARGARIDA MAX, MESQUITINHA, THEDA DIAMANT, OLGA NAVARRO e de todo o precioso conjunto.

AMANHÃ — AMANHÃ
Mar de Rosas

CINEMA NACIONAL
R. V. Patria - Tel. 6-0072
HOJE — ULTIMO DIA
QUE VIUVA
United com Gloria Swanson
COMENDO FOGO
Comedia, 2 partes
OVERTURE DE 1812, 1 parte
FOX JORNAL — 1 parte
Amanhã — "Canção do Berço" — "Caminhos da Sorte". (F 23508)

CINE PALACE VICTORIA
R. Conselheiro Mayrink n. 318 (Cidade da Light)
Emp. Benedetti Film
Patrulha da Madrugada
12 partes sonoras com RICHARD BARTELMESS
Dia de Preguiça
Comedia
(F 22856)

CASA MOBILIADA IPANEMA
Aluga-se excellente casa para pequena familia de alto tratamento, em centro de grande jardim, com garage, horta, etc., perto do Country Club. Ver e tratar: Rua Jangadeiros n. 37 ou telephone 5—3735. (F 23666)

LOJA
Aluga-se magnifica e espaçosa, no Largo de Catumby, optimo ponto para qualquer negocio. Trata-se á rua dos COQUEIROS numeros 15|17. (F 22848)

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO — FERREIRA —
Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — HOJE
Vesperal ás 3 horas
Penultimas
representações da engraçadissima comedia de
ODUVALDO VIANNA
O VENDEDOR DE ILLUSÕES
AMANHÃ
Ultimas Representações

Terça-feira, 11 — Terça-feira, 11
FINALMENTE
Sensacional Premiére
da romanza theatral em 4 tempos
«A Ultima Conquista»
a mais encantadora das peças de
RENATO VIANNA
o consagrado autor de tantas obras de successo cujo reapparecimento marcará uma data brilhante para o Theatro Nacional. (F 23569)

A 1.001 BOLSAS
fabrica de carteiras para senhoras, concerta, confecciona, tinge em preto, azul, verde e mais côres; tambem luvas e sapatos; mudou da rua Sete de Setembro n. 136 para o n. 143. — Officina: Praça Tiradentes numero 33. (F 23700)

IPANEMA
Aluga-se lindo palacete luxuosamente mobiliado, com tres quartos, hall, sala de jantar, saleta, moderna sala de banho, terraço, garage. Preço razoavel, prazo a combinar. Rua Garcia d'Avila numero 114. — Telephone 7—4311. (F 24568)

PATHÉ PALACE

AMANHÃ — AMANHÃ

Fox Film apresenta tres renegados da sociedade, aventureiros que por um par de olhos azues tornam-se

QUASI CAVALHEIROS

Um romance em que se allia a ternura de um amor, á grande dedicação de tres heroicos bandidos

Complementos: — Jornal Fox Mov. Airplane News n.º 3 — 30 Ouro Liquido (Educativo).

com
LUIZ TRENKER
o celebre campeão mundial de "sky"
— e —
MARY GLORY
a belleza fascinante dos palcos e das telas da França!
Super producção cantada e falada em francez com legendas em portuguez.
Amanhã, no

POPULAR — Hoje
TINO PATIERA em
FRA DIAVOLO
LEO MALONEY em
PANTHERAS DO MONTE
Os Perigos da Floresta
Amanhã: Inimigo Silencioso, Vêr para Crêr

MASCOTTE — Hoje
FANTASIAS 1980
Falada, cantada e synchronisada
LAMPEÃO
Sensacional reportagem.
Amanhã: "Sem novidade no Front".

PRIMOR — Hoje
Ronald Colman, em
RAFFLES
Falada, cantada e synchronizada
George Bancroft em
MULHER A BORDO
Falada, cantada e synchronizada
Amanhã: "Paixão de Mulher", "O homem mão"

PARIS — Hoje
Sem Novidade no Front
Cantada e synchronisada
UM SUSTO E UMA CORRIDA
Amanhã: "Vencida pelo Amor" e "Capricho de heroe".

CINE FLUMINENSE
Campo São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —
HOJE — Cinema sonoro
MARROCOS
com MARLENE DIETRICH
D. Juan da Roça
Comedia, e mais, só em matinée
PERIGOS DA FLORESTA
— serie —
Amanhã — "O PHANTASMA VERDE", com Pauline Garon.

HOJE
3,45 - 7,10 e 10,20
Ultimas representações da comedia de NOEL FRANCÊS:
"A NOIVA DO MEU MARIDO"
Adaptações de DUARTE RIBEIRO
NA TELA — O film de GEORGE O'BRIEN
Prodigiosa reconstituição de um terrivel combate submarino
«SOB OS MARES»
Emocionante drama da — FOX —

A Empreza Paschoal Segreto terá o prazer de apresentar EM PRIMEIRA MÃO, a super-producção PARAMOUNT, dirigida por Ernest Lubitsch:

Amanhã
Monte Carlo

Fina e maliciosa comedia musicada, desenvolvida num ambiente de luxo e prazeres, com
Jeanette Mac Donald
a genial protagonista da "Alvorada do Amor", secundada por um tenor de classe que é um idolo do exigente publico de Londres:
JACK BUCHANAN

THEATRO S. JOSE'
Emp Paschoal Segreto

No Palco — Um sainete em 50 minutos.
— "O FELISBERTO DO CAFÉ" —
Espirituoso original de GASTÃO TOJEIRO

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa OSCAR RIBEIRO
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Tel. 8-5011

HOJE — NOVAS ESTRE'AS — HOJE
SUCCESSO DO FAMOSO VEINTRILOQUO VIDONDO
A's 2 1|2 — Matinée dando ingresso os coupons.
A' noite — A's 8 e 20 em ponto — A' noite
Representação da parodia comica
"DESARVORADA DO AMOR"
Terça-feira — Festa do querido comico Abel Dourado.
Este anuncio e mais 1$000 dão direito a uma cadeira e com 1$100 a uma geral, nas 4's, 5's e 6's feiras. (F 25126)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 31 e 33

Correio da Manhã

DOMINGO
9 de Agosto de 1931

ALBERTO DE OLIVEIRA

UM AMIGO DA CASA

(CONTO)

Dois ou tres passos ligeiros na rua, o portão que range, palmas e uma voz, forte de homem:

— O' de casa!

Marianna depoz a costura, foi até á porta da sala, deu volta á chave; — quem será? falava comsigo. A porta abriu-se: um velho deparou-se-lhe á frente; um rapaz alto, com uma pala de viagem deitada ao hombro.

— Já não me conhece, afiança.

— Leonel!

Abraçaram-se. E agora, onze horas e meia dessa bella manhã de abril, na estricta sala arejada e clara, ella na cadeira de braços, elle no sofá, meio reclinado sobre a almofada de seda, conversam como antigos conhecidos que são.

— Aquelle conheço-o eu, disse interrompendo-se o recem-chegado. E' o retrato de seu avô; está parecido, excellente velho! Aquella senhora, porém, de quem é aquelle retrato?

— E' o da d. Henriqueta, a mãe do Teixeira.

— Ah! e como vai elle?

— Ora meu marido! vae como sempre. Provavelmente porque ouviu o seu nome, a figura de D. Henriqueta pareceu accordar entre as molduras douradas do quadro; ergueu as palpebras, fixou o visitante e, estendendo o beiço, perguntou ao seu companheiro de solidão de parede:

— Quem é este sujeito?

Com o mesmo sorriso bondoso de sempre e que na tela dava ainda tão bem o reflexo da alma que outr'ora encerrara, o avô de Marianna, o velho coronel Theodoro Corrêa, limitou-se a dizer:

— E' um amigo da casa.

Marianna indagava agora do moço a que vinha, se simplesmente a passeio.

— A passeio, para vel-a, para conhecer seu marido, e a negocio tambem. Pretendo ser agenciador da casa Macedo Sobrinho; trago umas recommendações. E' verdade, devo estar aqui uma carta que lhe envia a familia Abreu, é da d. Nicota.

— Como estão elles lá? A Nicota casou-se?

— Procurei-os a semana passada. Todos bons. A d. Nicota casa-se agora, ouvi dizer que no principio do mez.

Leonel metteu a mão na algibeira, saccou um maço de papeis.

— Que carta será essa que elle lhe entrega? indagou de cima d. Henriqueta.

O avô sorria serenamente.

— Inda se lembra de minha irmã, Leonel? Inda vae levar-lhe flôres ao cemiterio? Pretendia dar este anno um passeio até á Barra; não voltei lá desde que enterraram a Olga, coitada!

— Vou, como de costume, enfeitar-lhe o tumulo, todas as tardes, de rosas e amores-perfeitos.

— Olhe, a Nicota fala aqui de você, elogia-lhe o coração. Leia este trecho.

Leonel tomou a carta; tremia-lhe a mão; Marianna notou que elle tinha os olhos vermelhos e humidos.

— Fiz mal em tocar neste assumpto; você é uma alma de sensitiva.

E mal se contendo, a mulher de Antonio Teixeira pegou-lhe carinhosamente da mão.

— Hum! amigo da casa! fungou do alto d. Henriqueta.

No outro quadro, o avô, imperturbavel, tinha no rosto o mesmo sorriso bondoso.

— Como vae a tia Joaquina?

— Vae indo, penando sempre; augmentou-lhe a cegueira; já não vê mais; já não anda. Todas as manhãs, a pedido seu, carregam-na do quarto para a soleira da porta, afim de apanhar um pouco de sol.

— Pobre preta! sabe que foi ella que amamentou minha mãe?

— Sei, ella mesma o diz tantas vezes: a bôca, si se lhe abre, é só para a saudade e para abençoar seus antigos senhores. Dever mais de oitenta annos.

— Mais, noventa annos, seguro.

— Quando chegou lá fóra a noticia do seu casamento, a vi chorar como uma criança; dizia que Deus não a levaria sem que ella primeiro abraçasse a sua sinhá-moça. Dá-me licença...

Leonel levantou-se e foi buscar da pala que puzera ao canto, sobre uma cadeira, retirou uma caixa de phosphoros, accendeu um cigarro e tornou a sentar-se.

— Estamos perdidos, este sujeito não entra aqui com boas tenções, murmurou na parede a mãe de Antonio Teixeira, acompanhando com os olhos os passos de Leonel.

No quadro fronteiro o coronel Theodoro Corrêa sorria serenamente.

— E como vae, como se tem dado depois de casada?

Marianna respondeu á pergunta com um meio suspiro, num monossyllabo rapido:

— Bem.

O moço encarou-a; ella abaixou os olhos, disfarçou torcendo a ponta do lenço.

— Fale-me com o coração, Marianna; tem aqui um amigo, tem aqui um irmão, um irmão! apezar da sorte não haver consentido que se realizassem os meus desejos...

— Tenho-me dado bem, pois já não o disse?

— Francamente?

— Francamente...

A moça hesitava.

— Francamente, não. Mas para que me obrigar a falar? Olhe, mudemos de assumpto. Quer vêr o retrato da pequenina? Não sabia que eu tinha tido uma filha? Era um anjo. Morreu uma florinha, já conhecia todos de casa. Veja, aqui está neste album. E' logo adiante. Aqui está.

Leonel abriu o album sobre os joelhos: mirava a figura, mirava-a attento, procurando descobrir nella os traços da mãe.

— Coitadinha! — e com que idade morreu?

— Tres mezes e vinte um dias. Foi a meningite. Não imagina que luta. Nas primeiras noites estive só, depois vieram duas senhoras, duas vizinhas, devo-lhes esta fineza. Eu já não tinha mais forças, era quasi uma moribunda, como minha filha, que me haviam tomado dos braços. Nas ultimas horas não me consentiam que entrasse na sala. Era aqui, nesta mesma sala. No quarto, vigiada a miudo pelo Teixeira, que me occultava a extrema gravidade da doentinha, o coração pulava-me no peito adivinhando a morte. Mas a ideia da morte, no intimo do meu coração, que adivinhei que minha filha tinha morrido! A pouco senti um cheiro de velas accesas e ouvi que soluçavam baixo no corredor. Dei um grito e atirei-me na sala. O coração pulava-me no peito. Encontrei a porta entre-aberta...

— O' socegue!

— Socegue, Marianna, para que se estar agora a reavivar em sua imaginação essas scenas? Fechemos o album.

Marianna chorava; Leonel procurava aquietal-a, falava-lhe de resignação, de coragem, tomava-lhe as mãos, repetia:

— Socegue, com que fim lembrar estas coisas?

D. Henriqueta, em cima, no quadro, tinha uma agudeza inquiridora no olhar, parecia inclinar-se, curvar-se toda, para ver, para ouvir, para observar melhor o que se passava.

O coronel Theodoro, entretanto, sorria sempre o mesmo sorriso sincero e bom.

Mas a alma da moça irrompeu num desabafo de grande angustia:

— Data d'ahi, Leonel, toda a minha desgraça. Não lhe falei do medico, que não quiz ser franco referindo-lhe a parte menos supportavel da sua vida. Mas é um amigo, é um irmão, é o noivo de Olga que tenho diante de mim, e quero repartir com elle um pouco de meus soffrimentos. Ouça e admire-se, ouça e veja até aonde póde ir a perversidade de um homem. Foi o dr. Edmundo o medico que tratou da nossa doentinha; nunca o tinha visto, nem sabia quem era; veiu a chamado do meu marido, era seu conhecido, merecia-lhe toda a confiança. Sei que fez por minha filha o que era possivel; não a salvou, não a salvaria ninguem. Vi-o pallido, desfigurado, retirar-se muitas vezes d'aqui, já de manhã, com o primeiro raiar do dia. Passou-se a primeira semana, escoaram-se para o meu coração de mãe essas primeiras horas, em que a dôr é o unico sentimento que nos enche e domina a alma toda. Veiu ver-nos o dr. Edmundo, disse ser especialmente dirigida a mim a sua visita; interessava-se pela minha saude; o Teixeira era homem, podia supportar melhor essas coisas. Tornou outra vez, amiudou os passeios. Desde então comecei a notar em meu marido certa aspereza de genio, que não lhe era habitual. Até que um dia declarou-se por fim... Acredite, posso jurar-lhe, Leonel, como nunca fui criminosa do menor pensamento mau para que meu marido suppuzesse de mim.

— Que monstro! atalhou o moço, pois seu marido imaginou por ventura essa infamia?

— Imaginou mais; chegou a dizer-me que sabia vir de longe essa historia, que me surprehendera muitas vezes a mim e ao dr. Edmundo olhando-nos como namorados á cabeceira da minha filha, que uma noite sentiu que as nossas mãos se apertavam... Veja, Leonel, quanta perversidade, veja que desgraçada sou eu!

Aqui uma serie de soluços embargou a voz de Marianna; como punhos, quatro a quatro, cahiam-lhe as lagrimas. Leonel, mal contendo os assomos de justa indignação pelo que acabava de ouvir, approximou-se da moça, tomou-lhe a cabeça entre as mãos, e respeitoso, como si tocasse com os labios a propria imagem da resignação e do soffrimento, pousou-lhe um beijo na testa.

Na antiga moldura, suspensa á parede, a figura de D. Henriqueta ameaçou desta vez precipitar-se com uma furia no meio da casa; toda ella agitava-se, estremecia, tomada de honrosa indignação, e talvez falar, provavelmente gritar pelo filho: Antonico! Antonico! mas succedeu dar com os olhos em frente: o vulto grave e sincero do coronel Theodoro Corrêa tinha um gesto solemne, parecia dizer com o seu eterno sorriso:

— Socegue, senhora, é um amigo da casa!

NOTA — Alberto de Oliveira, em 1893, escreveu diversos contos, desconhecidos do nosso publico. "Um amigo da Casa", que hoje publicamos e o "Balanço de Annita" ha mezes publicado no "Correio da Manhã", datam daquella época.

Cáes do Porto

O porto é bem o preludio dessa tonitroante symphonia do trabalho, que, pelo dia em fóra, ecôa por toda a cidade.

Desde o amanhecer, ao longo dos armazens, junto ás amarras dos transatlanticos e cargueiros, casando-se com o estridor monotono das correntes, que sustêm as ancoras, ouve-se o brasejar ruidoso dos guindastes na faina da carga e descarga dos navios.

Rebocadores, barcaças, chalupas, lanchas enxameiam a pouca distancia da amurada. O operariado da estiva, com o dorso reluzente de suor, serpeja através das docas num revolutear febril.

Rostos multiformes. Caras encarvoadas, retraçadas a giz. Mãos enormes. Narinas dilatadas pelo esforço constante.

De instante a instante, atroam, pela bahia, as sirenes.

Roucas, estridulas, plangentes.

E' o resfolegar das machinas, o desafogo das caldeiras plethoricas de vapor. Anoitece. Uma grande calma, á proporção que o crepusculo agonisa, baixa sobre o Cáes do Porto.

Os guindastes alinham-se a perder de vista, immoveis. E' o armisticio da noite. Os tombadilhos, ha pouco turbilhonantes de vida, fazem-se ermos.

No topo dos mastros começam a scintillar as primeiras luzes. Ao largo, as boias principiam a piscar os olhos rubros, incendidos, em advertencias cautelosas.

Ancêosa de liberdade, a maruja atira-se á terra.

A cidade, ao fundo, flammeja, tonitroa. As janellas lançam jorros de luz na treva circumdante.

Os monstros ancorados no porto, embalados pelo fluxo e refluxo da maré, descansam somnolentos.

CURIOSIDADES

A lira de trez cordas, de que faz menção Deodoro da Secilia, designava o systema dos tetracordios conjunctos, quer dizer, o systema mais antigo.

Em 1567, Adriano Banchiedi compoz uns "Madrigaes burlescos", nos quaes os instrumentos imitavam o ladrar dos cães e miado dos gatos.

André Vento

UMA PAGINA DE SAUDADE

(De F. Acquarone)

André Vento morreu na madrugada de um dia lindissimo. O sol matizava de ouro, a cidade inteira. O ar transparente abria-se em sorrisos, envolvendo os contornos angulosos do casario. Um dia pinturesco. Toda a polychromia encantada de uma palhêta distendia-se sob o pallio azul. A alma do artista librára-se na exaltação extraordinaria daquelle encanto de côres; e, pairando, talvez interrompesse a ascenção gloriosa para ficar enlevada horas inteiras, admirando, do alto, o panorama da magia, banhado pela luz suavissima do sol. E no dilúculo immenso, com certeza chegaram-lhe, lá em cima, os versos divinos de Bilac:

Morrer assim! Num dia assim!...

Quando a tarde fazia em purpura o horizonte, o feretro de André Vento atravessava a cidade. Tarde de sabbado. Multidão a comprimir-se pelas ruas. A vida estuante nos olhares, nos cumprimentos, nos sorrisos. A cidade vibrava; essa mesma cidade, que já delirára noites inteiras acclamando e applaudindo o nome de André Vento, quando os seus prestitos enchiam de fogos e de falso as ruas. Naquella tarde passava o ultimo prestito do artista. Tristemente, sem ouro, sem sorrisos, sem acclamações... Mas purificado pelas lagrimas da saudade, acompanhado pelos soluços da saudade!...

*

Conheci André Vento, ha bem uns quinze annos. Cursavamos juntos a Escola de Bellas Artes. Eramos um punhado de moços, cheios de esperança e anhelos pelo futuro. Uma geração de rapazes alegres, na plethora de anseios que nos absorvia, confiantes na victoria dos sonhos! Muitos venceram, de facto. São hoje nomes na Arte nacional. Outros, não; sonharam apenas e deixaram-se vencer... André Vento foi dos primeiros. A sua operosidade incansavel e proficua não desmereceu nunca dessa confiança, dessa quasi certeza que elle trazia na alma pura de idealista.

Quando ingressei na Escola, André lá estava, ha uns annos já. Voltara da campanha na Italia, onde fôra, impulsionado pelo seu sangue ardente de italo brasileiro. A Italia era a patria de seus paes. Deflagrada a guerra, André correu ás fileiras, levando para os Alpes, com ardôr, o concurso que o seu velho pae já não podia prestar. Volvido á sua terra, depostas as armas, tomou da palhêta.

O seu primeiro atelier foi num sotão do theatro Lyrico. Tinha por companheiro Pedro Bruno. Lembro-me bem dos longos dias de inverno, passados naquella sala esconsa, onde eu fazia pouso no intervalo das aulas. Frequentava-o tambem Baptista Allagia. Os tempos eram duros. Arrastavamos uma bohemia alegre, despreoccupada, mas cheia de necessidade. Os recursos faltavam por completo em todas as bolsas; sobrava porém a jovialidade em todos os espiritos.

Nesse anno André Vento e Pedro Bruno pintavam para o salão. Os modelos não arriscavam o accesso penoso das escadarias, sem a compensação devida. O numerario escasso permittia apenas a acquisição de alguns goles de café. E as obras de arte seguiam o curso normal de sua confecção.

Pedro Bruno executava o tryptico enluarado da "Salomé"; André Vento compunha a "Civilização". Derramava na téla todas as impressões colhidas nos campos talados pela guerra. Era o fim. O anniquilamento. E a sua sensibilidade de artista, repugnando os processos brutaes das conquistas violentas, sonhava a ressurreição do mundo, pela bondade; a bondade do Christo!

A composição era uma ideia, em symbolos. A mocidade agonizante; a velhice desamparada e chorosa; o desvelo da mulher, em uma figura de enfermeira; o horror da guerra que avermelhava ao longe os horizontes; e sobre tantas miserias a figura do Redemptor, dominando ao centro, numa expressão de supremo desconforto. Tal o trabalho de André Vento.

Concorri tambem com o meu esforço, supprindo a falta de modelos. Posei para algumas figuras de "Civilização" e mesmo para outras, de Pedro Bruno.

Pouco tempo mais durou esse convivio suave de amigos. O atelier desmantelou-se; cada um de nós seguiu o rumo que seu destino traçára. Depois, no vaevem continuo da Vida, ao choque brutal das conquistas materiaes, encontrámo-nos muitas vezes. Baptista Allagia, derrotado, vencido, foi espairecer uma epilepsia horrivel lá na velha Italia, onde findou seus dias.

Continuámos, todavia, a perseguição intermina da Belleza.

André, no aperfeiçoamento gradativo da sua feição artistica, voltou-se para a decoração. Fez da pintura decorativa a sua predilecção. E realizou obras de notavel relevo.

Depois... a scenographia. Os seus prestitos crearam um novo carnaval no Rio. Foi o artista da cidade. Sorria-lhe, por esse tempo, enganosa e bôa, a Fortuna. Conquistou posição. Casou. E, na bemaventurança de um lar feliz, sorriu, abrindo os braços á gloria, que lhe beirava o tecto...

*

Ha cinco annos, encontrámo-nos juntos, novamente, em um outro atelier. Desta vez, porém, ficâmos sós. Era num segundo andar, na rua Chile.

Salão espaçoso e velhissimo, de cujas janellas, pequenas e ao alto da parede, olhava-se para o descalabro do morro do Castello.

Galgava-se a altura por uma escadinha de madeira, de encontro ao muro. Multas vezes, ficâmos os dois; domingos a fio, numa permuta fraterna de impressões de arte e de sonhos de vida, fumando e passeando o olhar pelas longas cicatrizes vermelhas, abertas nas barreiras do morro, pelos alviões do progresso. Nas salas da frente, fazia-se architectura. Nerêo Sampaio, Gabriel Fernandes, Adalberto Vaz de Carvalho trabalhavam.

E André, centralizando as sympathias geraes, esquissava composições, nús, paineis decorativos. Daquelle segundo andar, muitas télas desceram para as paredes do Salão, em busca de louros que, por causas extranhas á minha percepção, nunca lhe quizeram conceder.

Tinham, comtudo, as suas obras o applauso de todos os que comprehendiam a arte personalissima de André Vento. Annos mais tarde, vindo de S. Paulo, surgiu, um dia, no atelier a figura sympathica de Humberto Cozzo. Viera para a concorrencia do monumento de José de Alencar, em Fortaleza. Veiu e radicou-se, de vez, aqui no Rio. Precisava de atelier. Buscava uma loja, commoda e accessivel, para a confecção de seus trabalhos.

Resolvemos, então, uma juncção dos tres. Mesmo porque o velho segundo andar ameaçava ruir. As picaretas e as cavadeiras, ha muito, solapavam o terreno, em baixo, pondo em risco a barreira, sobre que se assentavam as paredes do predio. Avisinhava-se a imminencia de um desmoronamento. Cozzo, de accordo comnosco, deliberou alugar então o predio da rua da Lapa, 84, de onde não havia muito saira Gastão Formenti.

Uns dez dias após a mudança, as velhas paredes do antigo estudio esboroavam-se e corriam, acompanhando a queda da barreira para a esplanada do Castello. Uma semana de aguaceiros fortes resolvera a liquidação daquele recanto, penumbroso e sereno, povoado pelos nossos sonhos e pelas nossas desillusões... Ainda fomos ver-lhe, um dia, o montão de ruinas, que se abatera, destroçadamente, sobre o nivel aplainado das avenidas já traçadas.

A nova installação na praia da Lapa, era, para nós, mais acanhada e, por isso mesmo, menos commoda.

Em baixo, tres salas de loja, onde Humberto Cozzo esculpia; em cima, numa outra de frente, resumia-se todo o nosso novo atelier.

A escada de accesso, meio esconsa, lembrava, com a cobertura do telhado á mostra, um recanto da decantada mansarda dos heroes de Murger...

Pela larga janella de frente, estendia-se o panorama esplendido da bahia, diluido ao longe no azul-roxo do mar, que se perdia de vista, e orlado, no primeiro plano, pela esthetica moderna dos jardins bem penteados e bem escanhoados, que o sr. Prado Junior fez construir, sobre o terreno conquistado pelo aterro.

André, não obstante a companhia amavel de amigos sinceros, lembrava-se constantemente, com saudade indisfarçavel, daquelle antigo recanto que foramos obrigados a abandonar.

De facto, a vida, em sua feição material, já não lhe sorria bem, no novo alojamento. Difficuldades sempre crescentes, obrigavam-no a continuas preoccupações. Isto, sem duvida, roubava-lhe, em parte, a tranquillidade indispensavel para a composição de suas obras.

Desvelado e amantissimo da familia, soffria a resignação recalcada da falta de meios para um conforto condigno. A precariedade de sua vida fornecia-lhe, todavia, a esperança, dia a dia renovada, de successos que teriam de vir, fatalmente... E a sua operosidade não soffria descanso. Fazia esboços, delineava croquis, trabalhando, trabalhando sempre. Tudo tentativas...
tativas...

Nas horas de vagar, pintava para si mesmo; e enviava ao Salão, ás exposições dos Estados e do extrangeiro. Ainda no anno passado, viu uma téla sua — "Repouso" adquirida na mostra de arte effectuada em Rosario, na Argentina.

E continuava trabalhando...

Um dia, porém, surge a enfermidade!... Traiçoeira e pertinaz, de um golpe só, eil-a que soffre-lhe o primeiro embate. Fraqueja. E, na bondade luminosa de seu espirito, esboça-se se declara! O lutador incansavel um presentimento horrivel!... E' como que a presciencia do desenlace; a quasi certeza do fim!... Mas não se abate; nem deixa que outros suspeitem do seu estado. Na miragem doce da esposa e principalmente dos filhos, sente que a vida não lhe pertence. E isto dá-lhe forças para o ultimo acto...

Soffre sosinho, para não espalhar em torno de si o desalento. No fundo, porém, dominava-o a certeza indisfarçavel de um final que estava proximo.

E, consciente da sua posição de condemnado, tomou da palheta e entrou a trabalhar.

Esboçou, com presteza, o seu ultimo trabalho: "A morte do Tapir"... E, na figura herculea daquelle indigena, que se lança, em um triste fim de occaso, de uma altitude immensa para o horror do abismo, o artista reflectia o seu proprio estado de alma; de uma alma que se preparava, num derradeiro gesto, para arrojar-se em pleno Nada, no absolutismo do Nirvana!...

*

Quando fui visitar-lhe o corpo, na estreita sala, onde esvoaçavam ainda os seus sonhos de conquista do dia anterior, occorreu-me, em uma onda de revolta, a lembrança de um desgosto profundo — que sempre turvára o espirito de André, e que elle levava agora para o tumulo: a Medalha de Ouro!...

A adversidade mesquinha, que pretendia empanar-lhe o brilho da carreira, premiava mediocridades e relegava-o sempre...

Nunca conseguiram, comtudo, diminuir-lhe o merito. E a prova disto estava ali, naquelle ultimo sorriso, que elle esboçava, na immobilidade da Morte, illuminando-lhe o semblante. Sorriso de perdão, num gesto derradeiro de bondade; ou, então, sorriso de desdem, pelas flechas arrojadas e que nunca conseguiram attingir o alvo...

AMOR... ENVENENADO!

Conto de PAULO GUANABARA

Na derradeira mesa da ala direita, ao fundo amplo do café, um grupo conversava e um velho era quem tinha a palavra com a autoridade dos seus 80 annos!...

Acerquei-me e ouvi a narração interessante que vae seguir-se:

"O começo desta historia, meus amigos, data de mais de 40 annos; o que hoje é cidade então era uma villa e, alli defronte, onde está o bilhar, áquelle tempo havia uma tendinha tosca. Erguia-se na praça a egreja, a que mais duas casas faziam companhia; atraz da casa de oração ficava a cadeia e, á esquerda, no fim da praça, a estação da estrada de ferro.

O mercado assentava á direita da praça e, defronte, na outra esquina, a pharmacia, e mais umas cem portas alli e acolá!... Ha 40 annos eis o que era então a Villa do Bem Fica.

Todas as tardes, por volta das cinco horas, chegava á tendinha *seu* Abilio, que tendo deixado o trabalho vinha tomar seu mata-bicho.

Rapaz trabalhador e sempre á risca nos seus deveres, éra bastante estimado no logar, mão grado o vicio de beber.

E todos os dias, das cinco ás sete, se encontrava *seu* Abilio na tendinha de onde saia cambaleando para casa...

Assim passou elle muito tempo, embriagando-se diariamente, sem procurar corrigir-se. Uma tarde estavamos nós, como de costume na tendinha: ameaçava forte temporal, quando *seu* Abilio chegou e entrou a beber até embriagar-se completamente.

E, assim, cambaleando, lá se foi rumo á casa o pobre moço. Porém ao passar pela esquina da pharmacia deu mais uns vinte passos e caiu.

Sobre elle desabou o temporal tremendo.

Talvez alli mesmo morresse se não fosse a boa d. Lili, que foi buscal-o e o levou para a sua casa, pouco adiante da pharmacia.

Seu Abilio ficou em tratamento em casa de d. Lili por mais de uma semana, padecendo uma grippe assustadora. A esse tempo, tinha d. Lili os seus vinte e dois annos, mais ou menos: era morena e cabellos pretos, olhos castanhos escuros, estatura mediana, cheia de corpo, emfim... um bonito typo de cabocla.

Elle, bello typo de homem.

Deste tratamento nasceu um affecto que os levou á Egreja.

— Vinte annos se passaram sobre estes factos...

Manoelzinho, filho de *seu* Abilio e de d. Lili, a quem Deus cedo chamou, é um rapagão forte, alto, espadaúdo, musculos de aço, cabellos e olhos negros, com a cabeça chata, os maxillares quasi quadrados e uma expressão triste no olhar, o que contrasta com o seu physico.

E' vaqueiro, trabalhador, leal e sobremodo querido pelos companheiros.

Nos rodeios obtinha sempre bons premios e nas noitadas de violão era um gosto ouvil-o tocar e cantar. E, ás noites enluaradas do sertão, quando os vaqueiros de cocoras, empunhando o pinho, em derredor da porta da choupana de sapê e barro, immersos na solidão immensa da matta, cantam a saudade ou a falta de uma mulher querida.

Manoelzinho, nessas noites, ficava triste e se afastava, como se tudo aquillo o incommodasse. E' que elle ainda não conhecia o amor!...

Nesse mesmo anno, de volta á villa, depois do rodeio, num domingo de sol radiante, foi que Manoelzinho sentiu pela primeira vez palpitar-lhe o coração de modo extranho.

Os sinos da egreja tinham se calado havia pouco, chamando os fiéis para a ultima das missas daquelle dia.

Manoelzinho atravessava a praça em direcção á egreja quando, ao cruzar com d. Rosinha, os olhares se encontraram: Manoelzinho sentiu-se logo perturbado pelo olhar morno e penetrante da linda morena.

Toda a missa passou olhando para ella: á saida ella lhe falou a elle que, pesar seu, não soube o que responder-lhe. O resto do dia pensou sómente nella, e, ao cair da tarde, áquella hora vaga, indecisa, em que a noite não veio de todo nem o dia se foi ainda, sentiu a alma invadida por uma alegria extranha: estava apaixonado.

Nesse estado passou elle longo tempo, amando-a cada vez mais, porém, sem animo de dizer-lhe o que experimentava. E todas as tardes, ás mesmas horas, Manoelzinho ia para a esquina da praça a ver de longe a moça querida.

Se, por acaso, elle a via conversando, com outro homem ou mesmo a outro dando um simples olhar, isso era o bastante para enchel-o de ciume atroz que éra a desesperação que o levava a profundo abatimento.

Já os companheiros lhe notavam a mudança, mas não sabiam a que attribuil-a.

Seu Maneco, amigo intimo de *seu* Manoelzinho, foi quem o aconselhou a falar á moça... Na festa da casa de *seu* Reis, foi que Manoelzinho falou á moça.

A casa de *seu* Reis ficava na outra banda da linha do trem; uns cem passos depois da estação: uma casinha branca: era lá a festa.

A um metro da entrada, á direita, distendia-se uma cerca de arame farpado fechando o jardim da casa de *seu* Reis, o homem mais rico da villa. A' esquerda trepadeiras encerravam um carramanchão e, ao fundo do jardim, trez degraus davam accesso para a varanda que se alongava por todo o comprimento da casa. Nessa noite a varanda, enfeitada de lanternas, apresentava um espectaculo attrahente para quem a via ao longe.

No meio da varanda abria-se a porta de entrada, desde onde um corredor ia até á sala de jantar transformada em bufete. No começo deste corredor, á esquerda, a sala de danças; logo ao depois, a saleta onde estava a musica, e á direita, as outras dependencias do casarão antigo.

Meia noite e a festa estava no auge: dançava-se, comia-se, brincava-se e namorava-se. A um canto da varanda ouviam-se historias do sacy pererê e do lobishomem. Num canto da sala conversavam Manoelzinho e d. Rosinha. Dalli passaram ao terraço, do terraço ao jardim, do jardim ao carramanchão.

— D. Rosinha, tenho uma coisa pra dizer para a senhora, mas tenho medo que a senhora se zangue.

— Falle Manoelzinho e não me trate de senhora.

— E' que você sabe, Rosinha, eu gosto muito de vôce, desde aquelle dia que lhe vi lá na egreja.

— Eu sei, eu tambem gosto muito de você, disse Rosinha, tirando o chale e encostando-se a elle. Nessa noite trajava um vestido negro, collado ao corpo, deixando patente a belleza de seu busto e a nudez dos braços.

Pela luz velada que vinha das lanternas, mais parecia uma silhueta do que mulher. Manoelzinho, encorajado pela confissão do amor della, a enlaçou e pela primeira vez beijou os labios de uma mulher!

O resto da noite passaram em doce colloquio, onde Manoelzinho promettera fazel-a sua esposa. Um mez mais tarde, cumprindo o que promettera, elle levava-a aos pés de um altar. E foram morar naquella casa onde hoje é a Agencia do Correio.

Dois annos se passaram na maior felicidade: Manoelzinho, trabalhador e activo; Rosinha, boa dona de casa e boa mãe.

Certo dia no entanto chega, vindo da capital, o dr. Carlos de Araujo, medico.

A's duas horas da madrugada, sob profunda escuridão em toda a villa, Manoelzinho foi bater em casa do dr. Carlos: d. Rosinha estava doente. E por quinze dias seguidos o dr. Carlos visitou d. Rosinha, até que esta ficou completamente boa; e deste modo nasceu entre elles uma amizade sã.

Mario, filho do casal, ficou doente e d. Rosinha, apesar de só em casa, pois Manoelzinho estava no rodeio, não teve duvidas em chamar o dr. Carlos para vêr a creança.

A principio, o doutor ia apenas para vêr o menino, depois, com a intimidade natural, provocado pela convivencia, passou a almoçar em casa de d. Rosinha: começou ahi a tragedia.

Certa manhã o dr. Carlos acompanhou d. Rosinha á missa; depois almoçou em casa della e juntos ficaram até á tarde em palestra; já se notava mais do que uma simples amizade.

D. Rosinha retirou-se para o seu quarto e, ao voltar á sala, trazia um vestido vermelho junto ao corpo e sem mangas. Foram á chacara, á hora do crepusculo, buscar umas frutas.

Apezar de serem apenas duas pessoas intimas, d. Rosinha, por um instincto de vaidade inherente á mulher, tinha-se preparado como para uma festa. O crepusculo, a nostalgia, a ausencia do marido, tudo influiu para que d. Rosinha não oppuzesse resistencia aos galanteios do dr. Carlos e..., ás onze horas da noite, voltou o dr. Carlos á casa de d. Rosinha, onde passou a noite. E... tanto se repetiram estas visitas que á bocca pequena já se falava do procedimento de d. Rosinha.

Parte da villa para o rodeio um vaqueiro que leva a desagradavel noticia a Manoelzinho. Este ao saber da deslealdade da mulher, é transido de um ciume atroz, mixto de amor proprio offendido e desejo de vingança e, ao cair da tarde, vem sózinho para a villa. Corre a galope até á sua morada onde, ao chegar, o pobre animal está exhausto.

Alta madrugada, a villa deserta como um cemiterio, entra Manoelzinho em casa devagar, apalpando no meio da escuridão para não fazer barulho.

Ao chegar á porta do seu quarto, ouve um ruido, como uma conversa em voz baixa. Allucinado arromba a porta e, de pu-

nhal em punho projecta-se sobre os dois amantes: fere-os até á morte e, na sêde de sangue, degolla o innocente filhinho.

Aos gritos das victimas muita gente acudiu e Manoelzinho foi preso em flagrante.

O dr. Carlos ficou quasi irreconhecivel, pelas punhaladas que appareciam no rosto e era de causar pena vêr d. Rosinha tão moça, tão bonita, com uma profunda expressão de dôr na physionomia e o seio esquerdo todo perfurado pela lamina do punhal. Quando eu a vi, ella estava ainda em camisa".

Houve uma pausa, e todos respiraram mais forte, como aliviados da emoção causada pela narrativa; beberam um gole e o velho continuou:

"Seu Abilio ficou louco, ao ter noticia do crime praticado por seu filho. Tempos depois, soube que morreu no hospicio.

Ao julgamento de seu Manoelzinho eu fui assistir; ahi então fiquei conhecendo os maleficios do alcool".

Na defesa provou o advogado que elle era um tarado. E argumentando disia não ter culpa consciencia do que fizera, porque fôra o instincto que o levara a tal feito. E accrescentava: — O ciume que o acusado sentia antes de casar-se, sendo apenas um namorado de d. Rosinha, é bem a prova da hereditariedade alcoolica. Sendo a loucura de seu pae outra prova convincente do asserto. Ademais, o matar a seu proprio filho evidencia, que, no momento do crime, o seu cerebro não funccionava: era um inconsciente e um doente.

Comtudo, apesar de todo o esforço da defesa, Manoelzinho foi condemnado e ainda hoje está na cadeia, onde não se arrependeu do horrendo crime que praticou.

O dr. Jorge Marinho, advogado de Manoelzinho, me explicou então que o alcool produz a loucura e leva ao suicidio e ao crime não só aquelles que bebem, senão tambem os descendentes dos alcoolatras. Manoelzinho já não bebera e, com effeito, fôra uma grande parte victima do alcool. O apavorante veneno social, que lhes envenenara o amor cheio de doloissimas promessas!

A fraqueza da vontade constitue verdadeira alienação mental: tal o caso dos intoxicados.

PALESTRAS MEDICAS

Conselhos á mulher gravida

VIII

HYGIENE DO CORPO

(Continuação)

Os seios, quando se quer aleitar o que deveis procurar sempre conseguir, merecem muita attenção. O seu tamanho, o seu volume será a primeira questão a resolver. Comprehendeis, facilmente, quão difficil se nos apresenta a sua solução. Geralmente a bôa ama offerece seios volumosos (não em demasia) o que se tornará facil á joven mãe adquirir, excepto no caso de, durante tres a quatro gerações, seus ascendentes não terem aleitado, deixando assim á funcção desapparecer. Aqui a herança é poderosa.

Para favorecer o desenvolvimento do seio na moça e na mulher e a secreção do leite na joven mãe, o dr. Dumas idealizou uma ventosa manual muito bôa e simples. Esta ventosa se compõe dum cone de vertice espheroidal destinado a englobar o seio de uma pera aspiradora para fazer o vasio.

Eis a figura para maior clareza.

A applicação é facil: cobri bem o seio com a ventosa, tendo o cuidado de collocar do lado da axilla a parte da borda circular um pouco mais proeminente; tomae a pera aspiradora na mão e fazei-a funccionar até que o seio seja bem aspirado pela ventosa; fechai então a torneira e deixai agir durante uma meia hora. Para retiral-a é sufficiente abrir a torneira ou então deprimir, pela pressão do dedo, a parte do seio perto da borda circular da ventosa. A duração do tratamento poderá, sem inconveniente, ser a mesma que a da prenhez. Geralmente dois a quatro mezes são bastantes.

Existem dois modelos quanto ao tamanho: um pequeno, empregado quando o seio é pouco desenvolvido e o outro grande quando o seio é volumoso.

Neste ultimo caso, convem empregar a ventosa nos dois ultimos mezes da gestação.

O estado do mamelão, bico do seio, exige a mesma ou maior attenção, em vista da grande variedade de fórmas, e de vulnerabilidade. A sua maior limpeza é de rigor, por ser elle quasi sempre a porta de entrada do germen da mastite, inflammação dolorosissima e que finaliza na generalidade dos casos em um abscesso, impedindo assim grande numero de jovens mães de aleitarem. Ensaboai-o todos os dias, assim como a axilla, o sovaco, seu visinho e que abriga tambem innumeras colmeias de microbios.

Em algumas mulheres, o bico do seio e mesmo a aureola se cobrem de crostas que, tentando-se arrancar, deixam a pelle escoriada, a sangrar e estas pequenas feridas poderão servir de entrada ás infecções. Para retiral-as sem inconveniente, deveis, durante duas a tres noites, impregnal-as com vaselina boricada e após, na occasião habitual do vosso banho, facilmente as retirareis.

Mais tarde, no oitavo mez de vossa gestação fareis, de manhã e á tarde, sobre o mamelão e a aureola, uma loção, durante dois a tres minutos com uma solução quente ou fria, de sal de cozinha na proporção de 5%, isto é: dissolvereis tres á quatro colheres de sal em um litro dagua fervida, para conseguir o mesmo fim, fortificar, endurecer a pelle do mamelão e tornal-o menos sujeito ás rachaduras tão dolorosas e afastar todo o germen nocivo, aconselhamos o emprego da agua fervida addicionada á um quarto de alcool ou do alcool e tannino na proporção de dez grammas deste para cem do primeiro. Estas loções devem ser continuadas até o parto, mas empregando somente a agua fervida, alcoolisada, por deixarem as outras soluções um sabor desagradavel. [illegible] o mamelão se apresenta deformado, um ligeiro vicio de conformação — mamelão umbilicado assim chamado porque, em vez de fazer, como geralmente, uma pequena saliencia conica, permanece á flôr da pelle ou mesmo abaixo. Avaliareis com a maxima facilidade o inconveniente ou mesmo a impossibilidade no aleitamento, desprezando o lado esthetico deste pequeno defeito que não permitte á creança segurar o seio com os labios para aspiral-o na bocca.

Varios meios são aconselhados para corrigir este vicio: sucções feitas por intermedio de chupetas aspiradoras ou por pessôa de vossa confiança [illegible] casos, [illegible] fôra do tempo, e aconselhamos um meio simples, efficaz e isento de perigo: a massagem. Para pratical-a, uma pessôa [illegible] após alguns minutos [illegible]

BUDING FERREIRA.

(continúa)

ÉLOS QUE SE AFROUXAM E QUE SE ESTREITAM!

I

Clarice e Adalberto haviam casado ha 18 mezes.

Viviam felizes sem que uma nuvem, pequena que fosse, lhes viesse toldar o céo de felicidade. [illegible]

Juravam eterna ventura e sempre [illegible] sellavam as juras reciprocas!

II

Numa linda manhã de abril, achavam-se Adalberto e Clarice na varanda do seu palacete [illegible] refeição, como [illegible] habitualmente [illegible] de rosa e azul se fundiam no espaço.

Do ar embalsamado evolavam-se vapores diaphanos enchendo o ambiente de fragrancia, poesia e encantamento.

Depois de longa e amistosa palestra, Adalberto se dispunha a sahir [illegible] um envelope [illegible]

— Um portador acaba de entregar — disse a criada.

Adalberto tomou-o, lendo apenas o sobrescripto, passou-o gentilmente a Clarice. Esta abriu-o e [illegible] physionomia se lhe animando, illuminada por aquelle olhar sempre ardente e perturbador. Por fim diz:

— Lê, querido: é um convite para uma festa que parece excellente; nota bem o programma!

"Como devo ser linda!

"E se meu lindo maridinho me quizesse levar?! ...

"Dr. Simões e d. Fernanda celebram sabbado suas bôdas de prata e dão em sua residencia uma festa de arte!

"Não achas que não devemos faltar, Adalberto? Como amigos, temos obrigação de ir levar-lhes tambem os nossos abraços de felicitações!

— Não sei meu amor, bem sabes que meus afazeres nem sempre permittem que eu disponha de mim e, com franqueza, nesse dia preferiria vir jantar mais cedo e logo após lá irmos levar-lhes os nossos cumprimentos e protestariamos não poder assistir a festa — Mas... porque Adalberto?

— Já te manifestei por varias vezes não gostar de te levar nesses divertimentos, mormente sendo em casa dos Simões que sei não terem escrupulo na escolha de suas relações!

"Não pensas assim tambem filhinha? — Sim, Adalberto, mas... eu...

E um olhar triste e vago concluiu a phrase.

Elle, cheio de meiguice, estreitando-a mais junto ao peito e tomando uma das suas mãos beija e fita seus negros olhos.

— Sei, Clarice, que disseste sim só para concordares, porém leio em ti o desejo de não faltares a esses festejos. Pois bem, vou fazer todo o possivel para não te privar dessa vontade; adeus, querida!

— Até logo, meu Adalberto, como és bom! Obrigada.

E, tomando entre suas alvas e pequeninas mãos o rosto de seu marido, beija-o repetidas vezes com enthusiasmo.

* * *

Emquanto Adalberto passava contrariado os dias que precediam a festa, pois além de ser excessivamente ciumento, tinha razão em querer evitar a sociedade o mais das vezes prejudicial e corrupta, Clarice entretanto, passava-os em ansias e conjecturas, pois olhava tudo atravez de um prisma differente, cheia de illusão e fantasia!!

Iria pela primeira vez, depois de casada, a uma festa!

Que prazer affrontar os olhares de muitas de suas amigas e conhecidas do tempo de solteira, que lá estariam tambem, e com que garbo ella atravessaria os salões pelo braço de seu Adalberto, o moço mais conquistado nas rodas de seu bairro, por ser de uma estirpe nobre rico, elegante; e ella entre todas passaria orgulhosa da posse de seu bem amado!

Tudo isso ella pensava e muito se preoccupava para se apresentar a mais linda!

III

E' chegado emfim o sabbado!

Uma linda toilette fôra encommendada numa grande casa de modas. Era preta, toda recamada de lantejoulas, o seu modelo permittia emmoldurar-lhe perfeitamente as formas graciosas de seu corpo esbelto e ondulante e dar realce ao seu collo alvissimo e ás suas espaduas nús, graças ao indiscreto decote.

* * *

— Já são oito e meia; e Adalberto não chega: meu Deus, será possivel, justamente hoje?

Elle que sempre ás 8 horas está em casa! Estará porventura ainda preso ao serviço, mas si assim fôra porque não me avisou?

Dispunha-se a telephonar para o escriptorio, quando ouviu a serei de seu automovel silvar no jardim de seu palacete.

— Até que emfim, eil-o!

Correndo foi ao seu encontro.

Adalberto, mal disfarçava a sua contrariedade e machinalmente beijou a esposa.

Esta, nada querendo comprehender, fez-se a mais amavel fazendo-lhe todo instante, carinhos e depois de prompta foi ao quarto de seu marido beijou-o e com seus lindos dedos deu mais graça e arte no laço de sua gravata e, sempre mostrando-se alegre e satisfeita, procurou dessa forma não dar ensejo para que elle se manifestasse outra vez, contrario.

IV

Depois de uma limousine Rolls Royce, um joven e elegantissimo par e logo depois era annunciado nos salões do dr. Simões a chegada do dr. Adalberto de Mont Clair e de sua Exma senhora.

V

Residiam os Simões em um antigo solar com adaptações de estylo moderno.

Circundava o palacete enorme parque com alamedas illuminadas á Veneziana.

Nos sumptuosos salões reinava o luxo com certo e apurado gosto pois tres filhas — Dulce, Isaura e Mathilde, esta casada — e dois filhos, Mario e Paulo, se empenhavam para que a festa désse a nota no mundo elegante.

* * *

O programma fôra vasto e bem organisado, nelle tomando parte o que havia de mais fino, na nossa sociedade, e por isso mesmo estava sendo desempenhado com brilhantismo e entre aplausos.

* * *

Depois da ceia arrematara o festival a Dança das Terpsichores.

Era ao ar livre, á beira de um lago artificial, com fonte luminosa.

As Nymphas, com suas vestes vaporosas, aos sons longiquos de uma melodia, davam toda a cadencia e graça á sua dança classica, apresentando aos assistentes um conjuncto de deslumbramento!

VI

Quando os convidados desciam as escadarias de marmore que os conduziam do recinto preparado para assistirem á dança, Clarice perdendo o equilibrio involuntariamente se apoiou ao braço de um cavalheiro que se achava á sua direita.

Apesar da solicitude de seu marido em amparal-a, o citado cavalheiro prestou com affectada dedicação o seu concurso.

Depois de Clarice refeita do incidente, ella e seu marido agradeceram ao gentil senhor, as attenções e os dois trocaram cartões.

* * *

Terminada a festa, era commentada a sua magnificencia, e os Simões resplandeciam de jubilo, e aos amigos e convidados com gratas expansões, se manifestavam penhorados pelo comparecimento de todos.

VII

Seguiram para sua residencia, Clarice radiante pois além de achar a festa encantadora, tudo o mais acontecera tal qual pedira: os olhares os murmurios em torno de sua pessôa!

E Adalberto, comquanto no intimo não estivesse muito contente, apparentava-se satisfeito.

VIII

— Bom dia, meu querido como passaste a noite? Eu tambem muito bem, mas sabes? perdi hontem o meu leque de plumas pretas.

"Lembro-me que quando sahimos do salão, eu o tinha e depois de nada me recordo mais.

— Deves telephonar a Mme Simões indagando si não foi encontrado lá.

— Sim querido é o que pretendo fazer.

IX

Acabara Clarice a sua toilette e esperava o marido para o jantar quando a criada lhe annunciou a chegada de um senhor e lhe apresenta um cartão onde se lia: A. J. D. — Advogado.

— Mande-o entrar.

Clarice recompoz melhor os seus lindos cabellos negros e ondulantes, retocou o rouge de seus labios e foi recebel-o.

Ao vel-a, o visitante se levanta e vindo ao seu encontro a cumprimenta com distincção depondo-lhe sobre a mão, um respeitoso beijo.

— Tem dois fins exlissima senhora, minha presença nesta casa: ter a satisfação de revel-a e vir lhe proporcionar a agradavel surpresa restituir um precioso objecto que talvez já julgasse perdido para sempre.

E, unindo o gesto á palavra de cima do queridon tira um embrulho que bem se nota, ter sido preparado com todo o esmero, e lhô entrega.

— De que se trata senhor?

De um lindissimo leque de plumas que hontem Va Ex. quando tomava o automovel deixou cahir. Já pela difficuldade que encontrei em lhi entregar immediatamente e já para ter o ensejo de vel-a novamente, guardei-o e eil-o ahi.

— Ah! sim é o meu leque.

— De facto eu já o considerava perdido e sou-lhe summamente grata por mais esta fineza que acaba de me fazer.

Oh! minha senhora, eu é que muito me ufano com a honra que a casualidade duas vezes quiz me proporcionar e sinto me o mais......

A phrase fôra suspensa pois neste instante Clarice percebeu a chegada do marido, pediu desculpas e foi ao seu encontro no *hall*.

Depois de afagal-o, ella lhe diz: Adalberto, telephones a Mme Simões e com pesar soube que meu leque não fôra encontrado lá, mas acabo de ter a satisfação de rehavel-o.

"Aquelle senhor que hontem te ajudou a me amparar na escada, veio pessoalmente trazer-m'o.

"Disse que o viu cahir quando subiamos para o automovel e, devido ao atropello no desfile dos mesmos, não lhe fôra possivel m'o entregar immediatamente, o que veiu fazer agora.

Os sobr'olhos de Adalberto se sobrecarregaram e mal humorado disse: — Agradece e despacha esse senhor, e diz-lhe que sinto não poder ir á sua presença, por me achar indisposto.

Clarice mordendo os labios nada proferiu e procurou do melhor modo cumprir as ordens de seu marido.

.. ..

Desse dia em deante, sob a penumbra de uma nuvenzinha ameaçadora, achava-se esse lar, dantes tão alegre e venturoso!

* * *

Clarice andava agora preoccupadissima, receiosa de que seu marido tambem notasse o mesmo automovel que, todas as vezes que sahiam, seguia o seu, e tambem a coincidencia de todas ás vezes que ella se achava sosinha no jardim, em seu passeio matinal, aquelle mesmo senhor por ali passava repetidas vezes.

Adalberto, por sua vez não era mais o mesmo: a sua physionomia, dantes tão jovial, se mostrava agora taciturna e não tinha para a esposa, que tanto amava, a mesma espontaneidade de affecto.

X

24 de Outubro, dia de grande gala! Entre risos, flôres, musica e amigos, Clarice e Adalberto commemoravam seu segundo anniversario de casamento.

Aquella se esforçava por se mostrar a mais alegre esposa a este o mais feliz dos maridos.

* * *

Na tarde desse dia, achava-se Clarice reclinada no divan de seu quarto; tinha a physionomia abatida e um olhar vago, parecia meditar!

Seu marido, entrando, a surprehende nesse vaneio e quer recuar; mas é impellido para junto da esposa e sentando-se ao seu lado, sem nada dizer e quasi com indifferença, tira do bolso um estojo de velludo verde que encerrava um lindissimo collar de perolas e a dedicatoria: — "A' minha Clarice, lembrança do Adalberto".

* * *

Ella pega na joia e, fitando o esposo com ternura, sorri tristemente e levantando-se atira-se em seus braços.

* * *

Ambos permaneceram abraçados e mudos. Adalberto, depois de alguns istantes, levantando o rosto de sua mulher para o beijar, nota que duas lagrimas furtivamente lhe rolam pela face!

— Que tens, Clarice, não és feliz, não amas mai so teu Adalberto?

— Ho! sim! meu querido, amote muito e cada vez mais; porém hoje, si em vez deste colar me fosse permittido escolher, eu preferia uma cousa multissimo singular!

— Fala, Clarice, o que queres? Si me fiss posivel, para satisfazer-te, eu poria o mundo a teus pés!

— Nada disso, Adalberto: quero sómente que me leves daqui, para um logar bem longe, onde ninguem nos veja; quero viver num recanto isolado do mundo, só juntinho de ti!

"Aqui tudo me faz medo; tomei até horror desta casa que dantes era todo o meu encanto!

"Hoje sinto um temor estranho, parece que grande desgraça me ameaça a todo instante e vivo atemorisa: que horror!

Adalberto como que petreficado nada poude responder, porém tudo comprehendera: —

Aquella fatidica festa! —

Aquelle passo em falso! —

Aquelle leque perdido! —

Em attitude scismadora com a cabeça entre as mãos, elle assim permaneceu por longos instantes...

XI

Dias depois era lida nas columnas de um vespertino, a noticia da partida inesperada de Adalberto de Mont Clair e de sua exma senhora, para o estrageiro, em viagem de recreio.

XII

E duas almas entrelaçadas e sonhadoras, singrando os mares, iam em busca de uma tranquillidade perdida e de um porvir venturoso!

LUIZA BRAGA

Graça Aranha e a «Viagem Maravilhosa»

Este nome, de sympathia algo penetrante, levou-nos ao oitavo andar dum arranha-céo, á praia do Flamengo. E, ao toque da campainha, poz-nos em contacto com uma senhora gentil, cuja mão fidalga levamos aos labios, com respeito e admiração. Era a delicada companheira de Graça Aranha, a sacerdotiza do templo onde se cultua a memoria inesquecivel daquelle conductor magico da "Viagem Maravilhosa".

Sala mobiliada com sobriedade rica, de poltronas que dão logo vontade de sentar; e livros que dão vontade logo de folhear. A' parede, telas. Um cão. Um gato. Cones em projecções exoticas. Retratos. Um Di Cavalcanti, mostrando uma mulher de linhas curvas, avantajada, dando á creança o seio a mamar. Pelas mesinhas, flores, confeitos. E nesta moldura, como um quadro vivo de Ismailovitch, Dona Nazareth Prado.

— A idéa d' *A viagem maravilhosa* — diz-nos a illustre filha de Antonio Prado, "inspiradora e dona do romance do maior amor humano", como escreveu o seu autor, offertando-lhe esse livro maravilhoso — foi-me revelada por Graça Aranha em Paris, no mez de dezembro de 1910. Pediu-me segredo absoluto. Seria um livro da vida interior dentro da paisagem brasileira. Elle desejava escrevel-o com toda a liberdade de espirito, e não o publicaria. Era para apparecer depois que elle morresse. A volta, porém, para o Brasil, o ambiente politico e social que encontrou aqui fel-o modificar, ampliando-o, o plano da obra já concluida desde 1916. Em 1922, a Revolução, que começava, teve do eterno revolucionario, que foi Graça Aranha, o mais enthusiastico apoio, e os annos seguintes, com as suas exaltações e as suas miserias, firmaram a entrada das tentativas de um outro Brasil nas paginas do romance, que, por isso mesmo, foi recebido tão violentamente pelos criticos reaccionarios mobilisados...

No Hotel dos Estrangeiros, ficaram promptos os primeiros capitulos, em 1927. Mas a maior parte, Graça escreveu no apartamento do 10º andar da Casa Allemã, em 1928, onde terminou *A viagem maravilhosa*, na manhã de 7 de novembro desse anno.

Escrevia pela manhã. Não todos os dias. Elle sempre dizia que só depois que eu aprendesse a escrever á machina, começaria a compôr o livro naquella sua letra miuda e ás vezes quasi impossivel de ser lida. Aprendi, e fui eu que fiz os originaes para a edição, entregues á Livraria Garnier a 16 de novembro de 1928. Mezes passados, chegaram as provas, dos capitulos iniciaes, apenas; pois o resto se incendiara na typographia onde se fazia a composição. Recopiei mais da metade em seis dias.

Como na creação universal, a primeira palavra d' *A viagem maravilhosa* é luz. E a luz se fez, e todo o livro caminha dentro da luz.

— ...

— A *Fundação Graça Aranha* foi uma surpreza minha a Graça Aranha, depois de estudadas as bases com o seu irmão almirante Graça Aranha, os seus amigos Renato Almeida e Ronald de Carvalho e seu sobrinho Themistocles Cavalcanti, a qual teria como finalidades principaes cultivar o exemplo do grande mestre da libertação brasileira, e trabalhar pela victoria do espirito moderno.

"A *Fundação* começou a ter existencia legal e publica em 1930. Quando Graça a conheceu, era já uma realidade. Foi immensa a sua commoção, como immenso foi o seu devotamento a ella. Fez logo doação ao patrimonio de todos os seus livros, quadros e moveis.

Os primeiros premios foi Graça quem os indicou, com aquella alegria e aquella admiração que a gente moça lhe dava.

— ...

— Graça Aranha não teve ultimos momentos. Não o temos mais junto de nós, mas a sua vida continua bella e gloriosa. Era tão intensa a força da vida em Graça Aranha, que a mim, que ficara sósinha com elle, vendo-o a sorrir, voltado para onde eu estava, elle dava a mesma impressão serena, feliz, de todas as noites quando ia dormir.

Graça Aranha foi um predestinado. Doce e idealista, como Platão, possuia uma alma de ouro, e de prata se revestia a sua coragem indomita de guerreiro. Espirito fertil de intelligencia e bondade, joven entre os mais jovens, embora já tivesse transposto o outro lado da existencia, elle caminhava pela vida feito um dynamo coordenador de energias novas. Foi o primeiro que nos ensinou a ser moços, exclamou Tristão de Athayde. E, nelle, a sentença do divino pensador de *Phedon* tomou outro sentido, mais consentaneo com a philosophia e a arte, aguaiando-se a belleza do bem á belleza do bello.

Viveu para renovar. O seu lyrismo genial creou tres symbolos immortaes, observa Ronald de Carvalho: *Chanaan*, é a posse da vida pela acção. *Malazarte*, é o dominio das coisas pela magia. *A viagem maravilhosa* é a libertação da realidade, a fuga do ephemero pelo amor. Platoniano authentico, em um dos seus ultimos trabalhos, destacava: "A vida que não é dedicada a procurar não vale a pena de ser vivida."

Academico, repugnava-lhe ver a Academia estagnada. Quiz reagir. Reagiu. Para os grandes exemplos, os grandes sacrificios. E divorciou-se dos seus pares, unindo-se á mocidade. Combateu. Produziu. Guiou.

Passavamos por uma phase do renascimento profundo. Marinetti fazia soar o clarim da sua voz magnetica, surdo ao clamor mediocre da reacção intellectual, e, a physica. Pregava a libertação da forma, e resaltava Walt Whitman, Rodin, Rimbaud, Cézanne, Verhaeren, despegados do tradicionalismo.

A philosophia e a sciencia, crystalizadas no seculo de Lamarck, Darwin, Augusto Comte, Karl Max, precediam a esse movimento esthetico, sem contar com as tentativas que sempre houve, em épocas remotissimas. O *Homem acabado*, de Papini, é um exemplo expressivo, e recente desse ideal "filho só de gigantes...

Estavamos — como escreveu Graça Aranha — "deante de uma soberba força dynamica, que move a pesada molle da mentalidade humana e lhe deu a vibratilidade, a celeridade e exprime a fuga infinita e fremente da materia em perpetua transformação."

O futurismo italiano determinou o fascismo; o russo, com Maiakowsky, identificou-se e collaborou no communismo; e o brasileiro influiu, sem duvida, no advento da Republica II, que, lamentavelmente, é capaz de passar dos 9 mezes sem dar nenhum fruto...

Graça Aranha foi um victorioso. E suas victorias, coroadas de suaves harmonias de amor, deixaram um rastro luminoso, que, aproveitando o juizo de Maximo Tyro, será a glorificação de sua alma a projectar-se continuamente para a ordem e para a belleza.

MOZART FIRMEZA

BELLAS ARTES

O nosso modernismo funccionalista

Veiu dos meios artisticos europeus, onde cresce ha annos, uma nova palavra: "Funccionalismo" (nada a ver com os funccionarios...) Ella vae agora, aqui se espalhando, voando de bôca em bôca e, como aconteceu com o cubismo (o claro e poderoso cubismo de todos os mestres), ella vae deitando nos espiritos alguma verdade, mas tambem algum erro.

Aqui venho, tão sómente, dar um ponto de vista. Vou definir, para clareza nossa, algumas palavras. Assim, chamo "artefactos", os objectos, simples ou complexos, creados pelo homem, que se esforça em vencer as peias naturaes. A casa neste sentido é um artefacto: de simples abrigo contra o clima e o ataque, veiu a casa a ser o conjunto moderno de divisões que conhecemos. Chamo de pratica a caracteristica utilidade dos artefactos; e chamo de plastica a utilidade physiopsychologica ao deleite, á arte. A Arte, por sua vez, tem uma utilidade directamente socio-individual que se pode graduar do simples deleite ao mais alto ensinamento (mythologia, por exp); tem tambem utilidade economica, etc.

Dialecticamente, podemos dizer que o funccionalismo é a logica, o relacionamento dos elementos de um organismo de um todo. Um conjunto completo tem as suas relações em si mesmo, e todos os seus elementos devem ser uteis afim de ajudar a sua utilidade plastica: do mesmo modo que um organismo vivo expelle ou deixa morrer o elemento inutil, e a machina rende menos ou mal se alguma peça não tem sua funcção bem determinada, assim tambem as relações plasticas serão feias porque um tamanho foi mal "*calculado*", uma quantidade (ornato, por exp.), foi mal dosada. Assim temos um funccionalismo pratico (artefactos), um funccionalismo plastico (obras de arte.)

Tendenciosamente, porém, deixam os interessados de considerar á arte como funccionalista, e declaram que a architectura é simplesmente funccional (artefacto), correspondendo a esta "*descoberta*" a interdicção ao artista de occupar-se de architectura.

Falam assim os que não sentem arte e pretendem demolir os scenarios a golpes de scientifismo — que, aliás, crea um scenario. Os mais pobres pseudo funccionalistas trocam, tão só, sem maior logica, os enfeites de bolo do seculo XIX por elementos geometricos. Os mais vehementes negam aos architectos o ensino da Arte, isto é o conhecimento e a pratica das leis da plastica, e açamam a philosophia da architectura, que diz claramente aos architectos o motivo de sua linda profissão.

*

A casa, evolutivamente, teve diversas funcções a desempenhar; e cada funcção veiu diversificar a distribuição das divisões primitivas: foi desenvolvendo-se, adaptando-se o artefacto: casa de oração, de representação, de governo, de commercio, moradia, forte, estação, doca, fabrica, deposito, porto aereo...

A este factor de diversidade do artefacto casa, se juntou um segundo: a sua "situação material" — climaterica; urbano-rural; orientação; material local etc. Esta dupla serie de factores nada tem, na verdade, a ver directamente com a Arte; é do dominio da logica artifice.

Logo, porém, que se vae levantar um plano, um volume, no espaço, entra em scena o artista, e todo o trabalho vae depender delle — não digo aquelle trabalho de construir a mole, mas aquella determinação de tamanhos, formas e côres que vae tornar a vista desta mole (interior, exterior) agradavel ou absurda, ou significativa, nacional etc. Emquanto a logica pratica organisa o funccionamento do artefacto, a arte organiza o deleite plastico. A arte, neste sentido, é essa profissão liberal onde a principal especulação é a ordem em relação ao sentido formal humano, e suas connexões com o intellecto ao fim deleite. (Não me parece necessario lembrar que esta ultima preoccupação não é mero dilettantismo, é uma necessidade social; o barbaro, tão só, despresa o assumpto).

Assim o artista, o verdadeiro e probo artista, conhece profissionalmente as formas e os seus effeitos sobre a vista e o espirito; sabe como deve conformar as formas absolutas á nossa visão, sabe como agem as forças plasticas etc. D'ahi este artista tambem saber apreciar o que se accorda melhor com o material a empregar, com o caracter do sitio cosmico e humano onde vae "funccionar" a casa; e assim lhe imprimirá uma caracteristica especial, além da "representação", do serviço que ella presta.

Este artista, aliás, é o architecto. A elle cabe utilmente a discussão do artefacto, porque a architectura é a "orchestração" (arte), do organismo (artefacto) casa.

O funccionalismo da machina não póde servir á casa; a machina não é scenario; a casa, fóra e dentro, é scenario — scenario nacional, estadual, municipal; religioso, sumptuario, domestico, etc. A machina é feita ao melhor rendimento pratico; a casa deve ser pratica e plastica. A machina, quando acertada, dá, ás vezes impressão de belleza (um yacht, maximo a vela, por exp.); a força tem tamanho, e este é assumpto de Arte. Beauty is fitness expressed! Sim — O estylo do scenario variou como varia, na historia, o interesse da sociedade — mas podemos declarar que "inutil" sempre foi "feio". O funccionalismo architectonico, isto é, aquelle que faz da casa uma obra de arte, como deve e pode sempre ser, foi de todas as grandes épocas: a architectura grega foi funccionalista, e a gothica tambem, o Viollet Le Duc!

A idéa "funccionalismo", pode ser-nos utilissima: nossa terra soffre mais ainda da pobreza, porque rebentou, a Patria de um tronco esplendido, porém, esgotado.

Dentro do funccionalismo do artefacto está a architectura mesologica; dentro do funccionalismo plastico esta, virá, voluntariamente, accentuadamente (unamo-nos!) a nossa brasilidade plastica. Declarada a arte decorativa funccional, resurge immediatamente a sua disciplina tão abandonada: e entra a architectura no concerto das Bellas Artes.

Nas linhas, nos volumes, da immensa paisagem natural que nos cerca, não imprimimos o nosso pensamento: ao contrario. Mas das nossas casas fazemos o espelho de nossas almas.

Para nós, brasileiros, fazer arte moderna não é copiar as apparentes mecanicas que nos vem offerecer o estrangeiro: é constituirmos, primeiramente, o diccionario de formas verdadeiramente nossas e applical-as com intenso amor á nossos scenarios quotidianos.

O estylo nasce do ambiente social, mas não nasce espontaneamente, sem nossa vontade: porque se acceitarmos que "o arranha-céo foi "*inventado*" pelo elevador", então, o dirigivel, o Santos Dumont, foi inventado pelo motor leve! Peior ainda, [illegible] da raça é abandonarmos Prometheu.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO.

A DISTRIBUIÇÃO DO CAFÉ AOS POBRES E ÁS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

Ao sr. Fernando de Barros Franco, Presidente da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café, a Sociedade Nacional de Agricultura enviou o seguinte officio: "Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1931.

Sr. dr. de Barros Franco, D. D. Presidente da Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café. — A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu, e agradece muito penhorada, o seu amavel officio de 17 do corrente.

Cabe-nos declarar a v. exa., em resposta, que não é de crer que a distribuição do café, aqui lembrada pela Sociedade, abarrote o mercado dos Estados onde o consumo é diminuto, o preço excessivo, e não existe a cultura do café, como Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, [illegible] maior criterio, confiando-se a mesma á autoridade competente, para o caso seriam os Inspectores Agricolas Federaes nesses Estados.

Ha Estados, como certamente saberá v. exa., entre os quaes citamos o Piauhy, [illegible] o consumo de 10.000 saccas de café; outros, como o Acre e o Amazonas, onde o preço attinge á 7$000 por kilo!

Não se pode precisar a quantidade de café a ser distribuida pelo Conselho Nacional do Café [illegible] parecendo que 30.000 saccas representaria quantidade sufficiente para attender, no momento — visando-se na distribuição á classe pobre, ás instituições de caridade, sabido como é, que, atravez da crise actual, a pobreza, em certos Estados do Norte (por exemplo, o Maranhão) [illegible] por mingaus de arroz ou de farinha de mandioca.

A medida suggerida, além de humanitaria, é de alta significação economica, pelo que representa de propaganda do café dentro do paiz.

Esta Sociedade rejubila-se, entretanto, pelo facto de haver o Conselho assentado a providencia indicada.

OS POETAS PAULISTAS na poesia contemporanea

"Para as terras violar das indomadas gentes
não tinheis, todos vós, bravos descobridores
mais para vos servir que os animos ardentes;
a confiança e a energia eram vossos valores!"

Como os novos bandeirantes em busca do brilho enganador das pedras esmeraldinas, são ainda os poetas paulistas de hontem e de hoje, os caminhantes heroicos que devastam desassombradamente os bravios sertões do Ideal!

Succedem-se em brilho e em harmonia, em côr e em belleza as gerações poeticas paulistanas, que, espalharam e espalham por este nosso amado Brasil, o encanto dos seus versos, a graça das suas rimas, a arte dos seus impeccaveis sonetos, a forçça emfim exuberantes dos seus previlegiados talentos poeticos!

Desde a "*Alma Cabocla*" deste feiticeiro da litteratura patricia que é Paulo Setubal, tudo tem evoluido para o aperfeiçoamento do bello feito arte na poesia da terra de Piratininga!

O poeta, que é hoje laureado romancista, possue um estro verdadeiramente emotivo. Sua poesia é espontanea e a observação das coisas sertanejas nella aflôra sem difficuldades, toda simples, sem preoccupação de caracter litterario que a demova da singeleza natural, que deve ser a sua caracteristica inconfundivel!

Original e correcta, despreoccupada e sobremodo inspirada, a poesia de Paulo Setubal é bem a revelação dos sentimentos do nosso caboclo nas suas explosões fortes e verdadeiras!

Tange-nos subtilmente a alma a delicadeza emocional da sua lyra.

Ella é toda transcendente de um sonho ou de um anceio.

Paulo Setubal sabe vêr, sentir, apalpar e cantar a natureza como os poucos que manejam bem o verso.

Leiamol-o ao acaso:

"Ninhos... flores... que thesouro!
que alegria vegetal!
A' luz do sol, quente e louro,
Com seus pennachos de ouro
como esplende o milharal!

E as abelhas, as azas espertas,
com seu vôo zumbidor,
poisam trefegas e incertas
pelas corolas abertas,
das parasitas em flôr!

*

Eis o poeta entoando hymnos á natureza, que parece ganhar flores e perfumes no bico da penna do inspirado cantor de [illegible]

Suavidade não lhe falta, nem espontaneidade de rimas; [illegible]

Ella é toda [illegible]

[illegible]

tão natural, vive e retrata exactamente, o meio rustico em que o poeta foi inspirar-se para dizer:

Nem ha talvez quem comprehenda
A minha brusca emoção,
Ao vêr a velha fazenda,
Que toda a rir se desvenda
No cimo azul do espigão...

E emquanto eu sigo, enlevado
Nesta poesia sem fim,
Bem sinto, do lado a lado,
Que um trecho do meu Passado
Em tudo sorri pr'a mim!

E Paulo romantico? Poucos versos são eguaes a estes:

"Recordas-te? Partimos em segredo,
Era domingo... Ah! como tinhas medo,
que alguem nos visse ou reparasse em nós...
No céo fulgia um sol quente e dourado;
Eu — todo ufano de levar-te ao lado,
Tu — toda rubra de passearmos á sós...

*

Quanto mimo, quanta delicadeza nestes versos feitos com alma, todos traçados nessa éra deliciosa da vida, quando se é moço e todo clarão parece alvorada! Vinte annos! Vinte amores!...

Moço e por conseguinte ousado, diz tudo o que pensa e sutre e sente e lucta, sem rebuços e sem preconceitos. Nunca o vi (e o acompanho ha já alguns annos) submetter-se á maleabilidade de outros poetas contemporaneos seus, todos embebidos na nova escola de "Marinetti", onde o bello só é visto em fórma de "cubismo".

Estréiou com um livro magnifico de belleza e de sonoridade; — e com esse livro — prodigio de pedrarias raras — fez-se o grande poeta admirado pelos seus collegas e hoje citado no estrangeiro.

Lendo-o, ficamos presos, enlevados, encantados, submissos ante a pureza desses versos sem deslizes, cheios de serenidade, de belleza, todos uma symphonia calma e dormente, onde a imaginação se reflecte cada vez mais clara e translucida a ponto de decorarmos sem sentir as estrophes lindas. E' que [illegible]

[illegible] "sans peur et sans reproche!"

[illegible]

Rio, julho 1931.

PLINIO MENDES

Assumptos femininos

UMA MAESTRINA

Quem é Mme Jane Evrard?

E' uma violinista franceza de nome.

Além disso, é uma mulher cheia de acção, ardor e desejo de vencer, não recuando deante das dificuldades. E, assim, vae-se encontral-a a reger uma orchestra feminina.

Esta orchestra é constituida por vinte e duas executantes, todas muito jóvens, pois que a mais velha conta vinte e cinco annos.

Ella quiz dotar seu paiz com uma orchestra toda constituida por senhoras, á semelhança do que existe na Allemanha e na Suissa.

Um jornalista francez, que a entrevistou, considera-a "la plus blonde, la plus souriante, la plus exquise des femmes", isto é, a mulher mais loira, mais sorridente e mais bizarra. Quando rege a orchestra, veste uma "toilette" que se lhe ajusta ao busto, ficando livres os braços, que necessitam de todo o movimento.

E os braços da maestrina parecem asas que se agitam no ar, em acção continua, numa oscillação constante. Essas asas são a expressão simples da musica, traçando no espaço formas vagas, indecisas figuras de heroismo.

E accescenta: "Se escolher e agrupar os executantes é já uma tarefa ardua e delicada, mais difficil é arrastal-os e enthusiasmal-os".

Jane Evrard tem persistencia, mesmo muita persistencia, e tudo consegue.

Que pensa ella?

Qual são os seus projectos?

Pretendo interpretar, em Paris, trechos de Haendel, Bach, Mozart e Couperin, e sonha realizar um cyclo de valsas de Chopin, Beethoven, Schumann, etc.

Estes compositores de velhas éras terão as suas harmonias embaladas no rythmo dôce dos braços de Jane Evrard, que rege, sem batuta, a sua orchestra feminina.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Feia — A vaidade feminina tem todos os direitos e merece todos os sacrificios. Garanto antecipadamente o resultado da "Manne Miraculeuse" que tem feito verdadeiros milagres. Poderá usar tambem "Chair de Lotus" para renovar os tecidos. Encontrará os dois optimos preparados do Instituto Cedil no consultorio de Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo. Pelo telephone poderá informar-se do preço dos mesmos.

Moreninha — 1 — E'. 2º Uso externo. 3º Não conheço o preparado; quanto ao que indiquei, encontrará no endereço acima.

Estudante — Itapemirim — Estes remedios não devem ser tomados sem receita medica; não conheço o preparado em questão. Porque não faz um regimen alimentar?

A gymnastica tambem dá bom resultado. Coma de preferencia legumes e fructas; evite a carne, leite e doces.

Magnolia — Gilette, sabonete 33 e uma bôa agua de toilette.

Mineirinha — Uberaba — Tenha a bondade de mandar o seu endereço — repetindo a consulta — afim de que lhe envie a indicação pedida.

Luiza B. — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Santa — Que "santa" tão vaidosa! Passe diariamente um pouco de vaselina nas unhas; endurece e impede que se quebrem.

Emerande — "Selva e Tonico Cilleus" encontrará no endereço indicado na resposta á Feia. Para clarear a pelle, experimente limpal-a com Ether, 3 vezes por semana.

Fifi — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Lia — Não fique triste pois o seu mal tem cura. Todas as sardas sairão e a sua pelle ficará macia e clara qual as petalas das camelias; nunca mais terá cravos nem espinhas. Milagre, então? Sim; um verdadeiro milagre que você alcançará usando o maravilhoso "Leite de Rosas", formula de B. Palhano; além de ser excellente para a cutis é pelo seu perfume de flor uma deliciosa agua de toilette.

EVA.

A MULHER E A LEI

O trabalho da mulher casada

Com a frequencia cada vez maior do trabalho assalariado feminino, mesmo do trabalho da mulher casada, o feminismo tem-se preoccupado sériamente não só com as condições em que esse trabalho é executado, e com a sua justa remuneração, mas tambem com os direitos da mulher sobre essa remuneração.

Embora o principio de cada qual dispôr daquillo que ganha ser tão intuitivo que nem carece de demonstração, nalgumas legislações, entre as quaes a nossa, não se applica ao trabalho da mulher casada cujo producto pertence verdadeiramente ao marido.

Esta questão tem grande importancia, não só pela injustiça que representa, mas ainda pelos prejuizos que póde acarretar, não só á mulher, mas á familia. Com effeito, é só quando o interesse dos seus o exige, que a mulher casada toma sobre si o duplo fardo do trabalho remunerado e do trabalho domestico. E' pois, necessario conhecer a situação juridica da mulher nestas circunstancias, a fim de apreciar as modificações que as feministas desejariam introduzir-lhe.

Neste ponto, a legislação portugueza é das menos favoraveis.

Em primeiro logar, a mulher casada não tem, como o homem, o direito de trabalhar livremente, porque necessita, para todos os seus actos, da autorização do seu marido.

Apenas as advogadas, as escriptoras e as artistas (pintoras e esculptoras), podem proceder livremente dentro das respectivas profissões.

As commerciantes necessitam sómente de uma autorização geral para exercer o seu commercio. Todas as que se dediquem a outra especie de actividade carecem de ser autorizadas cada vez que façam um contrato, isto é, cada vez que se entreguem a um trabalho.

Praticamente, esta autorização não é sempre exigida. Mas a sua obrigação legal dá ao marido o direito de até por simples capricho, sem necessidade de justificar o seu procedimento, obstar a que a mulher empregue como melhor entender a sua actividade ou mesmo a que ganhe a sua propria vida.

Uma vez que a mulher exerça qualquer trabalho, a remuneração que por este receba não fica á sua disposição, mas á do marido, na sua qualidade de administrador de todos os bens do casal.

Elle póde mesmo, como representante legal da mulher, receber o salario em nome della, e não tem que lhe prestar contas da forma como o empregue.

Não tem a lei portugueza qualquer medida de protecção á mulher nestas circunstancias, dignas contudo de uma attenção especial, visto que, muitas vezes, são os vicios do proprio marido que obrigam a mulher á conquista do seu pão.

E' facil de ver os abusos que esta situação póde originar.

Conheci um caso que, infelizmente, não é unico, em que o marido apenas entrava no lar conjugal a fim de se apoderar dos magros ganhos que a mulher auferia para seu sustento e da familia de ambos. Este acto que, segundo a moral, se assemelha muito a um roubo, é, segundo o direito, a consequencia lógica dos poderes do marido.

Querendo por cobro a estas verdadeiras explorações legaes, a França, em grande parte devido ás reclamações das colectividades feministas, promulgou, em 1907, uma lei, pela qual a mulher casada, exercendo qualquer profissão remunerada, tem a livre disposição e administração do seu salario, devendo, no entanto, contribuir para as despesas communs da familia.

Os beneficios effeitos desta lei têem sido dos mais evidentes.

A applicação de uma lei identica, que permittisse tambem á mulher exercer livremente a sua profissão, deve ser reclamada por todas as feministas, e mesmo por todas as mulheres portuguesas.

Felizmente que ella não é necessaria na maior parte dos casos. Mas, para toda a mulher venturosa, deve ser honra e dever ajudar as suas irmãs desgraçadas.

Esta lei, como todas as que visam garantir á mulher uma maior somma de direitos, são leis a seu favor, mas não contra o homem. Em nada é este prejudicado, desde que cumpra os seus deveres familiares, pois que nos casaes felizes, os rendimentos são naturalmente postos em communs, sem attender á sua origem. Mas quando elle, como infelizmente não é raro, os desdenha, nada mais justo do que garantir contra os seus maus instintos o producto do trabalho da mulher, unico recurso que lhe resta para seu sustento e, muitas vezes para o dos filhos.

Sem atingir em nada a integridade familiar, concedem estas disposições legislativas uma protecção eficaz as mulheres que della carecem.

E muito se terá conseguido quando a lei, hoje ameaça para a mulher, se tiver tornado, como deve, a sua salvaguarda.

ELINA GUIMARAES

ARREPENDIMENTO

(Inédito)

Antes eu não te houvesse confessado
O que nossos olhares traduziam;
— Aquelle doce affecto do passado,
Que os nossos corações então nutriam.

Das cinzas desse sonho, derrocado,
Cujos afagos tanto nos uniam,
Não fui, por certo, o principal culpado,
Pois as caricias tuas me illudiam.

Quiz contar-te depois, na agrura louca,
Dos meus pelos teus labios os anseios,
Molhar esta alma ardente em tua bocca.

Todo o sabor, porém, dessa illusão,
Dulcifica perdi, pois dos enleios
Não tinhas o mais bello — o coração...

ARTHUR LEITE

LAGRIMAS...

Publicamos abaixo um ensaio inédito da senhorita Uthilde Ribeiro, filha do saudoso clinico nictheroyense, dr. Genescrico Ribeiro. Uthilde, que conta apenas 16 primaveras, já é consagrada declamadora.

A gente chora quando menos quer...
Qualquer coisa que seja de emotivo,
Faz-nos chorar; havendo ou não motivo,
Faz-nos sentir uma emoção qualquer!...

Chora-se, ás vezes, por um bem esquivo...
E de outras, pelo mal que ainda vier!
Tendo razão... ou quando não tiver,
A gente chora o encanto fugitivo!...

Chora-se a perda da felicidade!...
Choramos tantas vezes, de saudade...
E nas horas sublimes de emoção!...

Mas, quando fére fundo algum desgosto,
Quer-se sentir as lagrimas no rosto
E, ellas refluem para o coração!...

UTHILDE RIBEIRO

Nictheroy, 1931.

GLORIA

Pela vida passei de alma fechada
Sem vêr, sem attrair e sem amar...
Porque na minha vida torturada
Não achei o consolo de um olhar...

Nunca tive nas mãos a mão dourada
De alguem que me pedisse p'ra contar
Uma historia de principe ou de fada,
Uma historia com beijos ao luar...

Vou chegando ao final do meu caminho
Na vida sem saber em que consiste
A ventura de um sonho ou de um carinho...

Nada tive de tudo quanto quiz,
Tendo apenas o orgulho de ser triste
E a gloria immensa de não ser feliz...

Cyro Vieira da Cunha

DOIS SONETOS DE AUGUSTO DOS ANJOS

INSANIA DE UM SIMPLES

(Inedito)

Em scismas pathologicas insanas,
E'-me grato a distinguir-me na hierarchia
Das formas vivas, a categoria
Das organizações lilliputanas;

Sêr semelhante aos zóophyto e ás lianas,
Ter o destino de uma lava fria,
Deixar emfim na cloaca mais sombria
Este feixe de cellulas humanas!

E emquanto arremedando Eólo iracundo,
Na orgia heliogabalica do mundo,
Ganem todos os vicios de uma vez,

Apraz-me, adstricto ao triumpho mesquinho
De em deita humilde, apodrecer sózinho
No silencio da minha pequenez!

O NEGRO

(Inedito)

Oh! negro! oh! filho da Hottentocia ufana,
Teus braços bronzeos como dois escudos
São dois collossos dois gigantes mudos,
Representando a integridade humana.

Nesses braços de força soberana,
Gloriosamente á luz do sol desnudos,
Ao bruto encontro dos ferrões agudos
Gemeu por muito tempo a alma africana.

No colorido dos teus bronzeos braços,
Fulge o fogo mordente dos mormaços,
E a chama fulge do solar brasido...

E eu cuido ver os multiplos productos
Da terra — as flôres e os metaes e os frutos
Symbolizados nesse colorido

A Colmeia

Resoluto — Recebi a missiva gentilissima que muito agradeço. Como os poetas sabem dizer coisas bonitas? Recebi tambem os versos e os poemas em prosa, com os quaes vou ter a honra de enfeitar a minha pagina!

Gaynor — S. João del Rei — São sempre acolhidas com prazer as novas abelhinhas que recorrem á Colmeia. Vou enviar directamente as duas informações pedidas.

Academico — Vou relêr o seu poemeto e farei a correcção. Mas não vejo razão para que você adormeça, qual a "bella do bosque"; os seus versos e as suas cartas são sempre bem recebidas.

Fetiche — Muito grata, amiguinha, pela missiva verde tão gentil e bem quizéra dar um remedio para o seu mal. E' preciso antes de tudo, reagir contra esse estado de espirito que póde conduzil-a a uma forte neurasthenia. Procure antes de tudo, occupar-se; fugir a si mesma. Ha sempre um pouco de bem a fazer em torno de nós. Aqui vae a primeira receita; mande dizer depressa se deu bom resultado.

Florita de Valsirros — Para uma pequenita de onze annos, os versos não estão maus e você poderá ser mais tarde uma grande poetisa; vou ver se publico uma das poesias enviadas na pagina infantil.

Nenita — Estou tambem com saudades suas, mas infelizmente andamos sempre desencontradas! Agora que voltou o sol, telephone-me para avisar a sua visita.

Vania — Merci pela canção enviada; a outra creio que já foi publicada, não?

Ecinereb — S. João — Minas — A mulher póde ter direitos femenistas, sem renunciar aos seus direitos femininos. Não é possivel um só ideal, amiguinha, porque nem todas as mulheres possuem um lar, um esposo e filhos. Não é só com a felicidade que se faz a vida!... Não queira ser minha "discipula"; é muito amargo o methodo pelo qual aprendi a viver! Quanto aos seus ensaios, póde mandar que depois darei a minha opinião.

Clio Nyl — Muito grata pela visita; esmelhor, obrigada. Assim que quizer póde mandar os outros trabalhos. Sylvia Patricia e Claudia são passadistas; não adoptaram a nova orthographia. Aqui tem o nome de alguns autores: Blasco Ibanez; Pedro Motta; Pierre de Coulevain; Farrère; Pierre Loti.

Cyro V. da Cunha — Espirito Santo — Salve! Pensei que houvesse brigado com o "Supplemento" e estava triste pois gosto immenso de tudo quanto escreve. "Cartas de Amor" e "Gloria" vão honrar a pagina feminina e o poeta vae prometter que não esquecerá mais o Supplemento.

Marcos de Oliveira — Sinto não poder publicar os seus versos por não estarem muito bons.

Renata — Não tem razão a sua desconfiança; se eu não quizesse, coisa alguma me obrigaria a responder-lhe, não acha? Foi você a minha casa e não telephonou mais. E eu respeito profundamente a vontade alheia. Não seja pois assim desconfiada pois eu adoro a simplicidade franca e sincera. E venha esta semana ver a sua amiga.

Griseta — S. João Nepomuceno — Não me foi ainda possivel ver o seu trabalho pois tenho neste momento uma verdadeira "chuva" de collaborações; tenha paciencia, sim?

Yolanda — Para que mudar de pseudonymo? E' tão doce este que escolheu? Continue a enviar-me aquellas bonitas canções do Oriente; bem sabe que gosto immenso de tudo quanto se refere á sua patria maravilhosa.

Alma — Eu nunca pergunto o "porque" das coisas, amiguinha; cada um pensa e age como quer. Quanto ás suas interrogações não posso respondel-as aqui; quando, um dia, você quizer ver-me então sim. Detesto tambem os dias de chuva que gelam o corpo e principalmente a alma e adoro a piedosa mentira do sol.

VERA CRUZ.

A REVELAÇÃO WAGNERIANA EM FRANÇA

(Camille Mauclair)

Wagner morrera em Veneza em 1883, illustre na Europa Central, mas absolutamente excluido da França. O imperio vaiára "Tannhauser"; o completo fracasso do "Rienzi" havia arruinado Pasdeloup; a attitude anti-franceza de Wagner em 1870 prejudicou o exame de sua obra. Esta era no emtanto conhecida por uma escolhida minoria; e, pezar do furor patriotico, alguns apaixonados assistiam todos os annos ás representações de Beyreuth, de lá voltando enthusiasmados.

Suspeitava-se em França a existencia de uma força colossal, e os musicos informavam-se directamente da technica wagneriana.

A morte do mestre não conseguiu no entanto apaziguar a opinião empenhada em ver nelle apenas um inimigo. Foi Carlos Lamourense quem teve a coragem de incluir em seus programmas dominicaes fragmentos symphonicos do genio que conhecia e admirava; e até hoje não se apagou a lembrança das tumultuosas audições que tiveram então logar.

Lamourense era forçado a pedir aos anti-wagnerianos que deixassem que o resto do publico ouvisse a musica por elles aborrecida, e os adeptos do grande mestre comprometttiam-se a não pedir nem um "bis".

Maior ainda foi o escandalo, quando Lamourense, introductor perseverante do wagnerismo, organizou uma representação de "Lohengrin", representação esta que degenerou em batalha, no Edon Theatro, em 1887.

Depois, já quando o furor patriotico começou a perder um pouco de sua violencia, Wagner teve que sustentar uma nova luta posthuma. Admettia-se-lhe em rigor, o direito de ser examinado, mas negavam-lhe o genio musical estimando-o incomprehensivel, cacofonico, feio e aborrecido. Depois do homem atacava-se o artista. Os mais estranhos commentarios disfiguravam suas obras e suas intensões; não ha nada mais interessante do que comparar as criticas acerbas daquella época com as apologias feitas dez annos depois pelos mesmos autores.

De 1887 a 1909, desde a tempestade desencadeada contra Lamourense, até á representação delirante de enthusiasmo do "O Crepusculo dos Deuses", na opera de Paris, cerrando o cyclo de "Tetralogia", a historia de luta wagneriana é uma das mais interessantes e apaixonadas que se tem visto e uma das provas mais palpaveis do capricho da opinião publica.

Traducção de

JOSANE

Palestra feminina

UMA OPTIMA IDÉA

Diz um communicado de Beuthen, na Alta Silesia, que os "sem trabalho" daquella cidade pediram ás autoridades permissão necessaria para usarem livremente os "courts" de tennis pertencentes á Municipalidade, o que lhes foi concedido.

E assim, esquecendo as amarguras da vida, a incerteza do dia de amanhã, distraindo o espirito e fatigando salutarmente o corpo, os "sem trabalho" da Alta Silesia atiram bolas no ar, para matar o tempo; poderá isto não ser um trabalho mas é em todo caso uma occupação que não será das peiores.

As boas idéas deviam ser sempre adoptadas; infelizmente porém, em materia de idéas, a humanidade tem o máo gosto de adoptar sempre as peiores.

Em toda parte existe infelizmente, um grande, immenso numero de "sem trabalho"; e em toda parte existem felizmente, innumeros "courts de tennis". Se todos os governos adoptassem o systhema sportivo da Alta Silesia que bom seria! E porque não ha de adoptal-o o Brasil que bate o record dos sem trabalho e que possue tantos e tantos campos que ninguem quer cultivar e que poderiam ser aproveitados para magnificos "courts" de tennis? Fazendo sport, a raça por certo havia de melhorar muito; os homens daqui, de pequeninos e enfezados que são tornar-se-iam robustos e fortes pois não ha nada mais salutar do que o exercicio physico.

Depois, se os nossos "sem trabalho" fossem jogar tennis, haveria para as mulheres uma preciosa vantagem: quando andassem ellas pelas ruas, no desempenho de suas occupações, transitariam livremente sem que encontrassem a cada passo o passeio interrompido pelos grupos que formam nas calçadas os mocinhos desoccupados. E estes mesmos mocinhos que muita vez têm cabellos brancos, emquanto atirassem as bolas do tennis não atirariam ás mulheres piadas grosseiras e pilherias pesadas

Claudia

...

POEMENTO EM PROSA

A chegada da sombra

Para Marisa

A tarde está tão bonita!

O sol, no horizonte, é uma fogueira crepitante, e as nuvens, que gradação de côres maravilhosas! Aquellas lá, mais perto do disco vermelho, são rubras, sanguineas... Estoutras, mais afastadas delle, são de um rosa que desfallece, suavemente... E á proporção que mais se afastam, ellas se vão tornando laranja, laranja mais pallido, crême, até que estas aqui, quasi por cima da minha cabeça, são brancas, alvissimas, mas tão diaphanas, tão cheias de luz que, através dellas, distingo o azul purissimo do céo...

A tarde está tão bonita

Curioso, não é? As nuvens mais afastadas do sol, mais cheias de claridade... Os sentimentos do coração tambem, ás vezes, são assim... Por isso, embora longe de ti, o meu amôr dir-se-ia mais claro, mais luzente, mais puro...

A tarde está tão bonita!

Daqui a momentos, porém, o sol desapparecerá, de todo, e as sombras densas da noite virão unir-se ás sombras densas do meu coração...

Porque tu não estás junto a mim.

X.

...

Intima dôr

(A. C. J.)

Eu sinto dentro em mim uma tristeza,
Que com certeza, morrerá commigo,
E' uma dôr interior — oh que dôr
Eu sinto dentro em mim...

E' uma dôr que compunge o coração,
Invadindo-lhe todo de amargura
E as lagrimas que rolam dos meus olhos
Vêm lá do coração...

Esta dôr lá do intimo do peito,
Esta vaga tristeza inexplicavel
Que punge o coração, dóe mais que as [dôres
Communs da natureza!

— Na jornada do amôr eu fui guiado
Pela fraqueza do meu sentimento,
Que tão de perto e fundo foi ferido
E chora a ingratidão.

....

No borborinho dos festins eu busco,
Toldar a idéa e divertir o espirito;
Mas se esmoreço um pouco, ouço uma [voz
Cantando coisas tristes...
E emquanto as cordas tangem, dormo a [dôr,

E a dôr acorda quando acaba a musica.
Voltando a realidade tudo é triste
Que sinto dentro em mim...

Rio, 18 de junho de 1931.
(Inédito).

Jack Eira

CANÇÃO SEM RIMAS

O meu amor...

Eu te amo!

Não sorrias da phrase tanta vez ouvida, não desprezes a pobre phrase eterna, tanta vez, tanta vez, por tantos outros labios, aos teus ouvidos repetida!

Porque a phrase terna, amado meu, fui eu quem a inventou, foi feita para que eu a murmurasse de mãos postas, de joelhos a teus pés, porque ninguem, ninguem sabe dizel-a com a mesma adoração, com o mesmo carinho com que a diz a minha bôca!

Porque o meu amor é maior que todos os amores!

....

Eu te amo!

Eu te amo!

Jámais alguem com sinceridade tão grande, a mesma phrase te disse. Jámais, tão ardentemente, a disseste tu, amado meu... E tanta, tanta vez, pela vida afóra, deves ter murmurado a phrase eterna, que é quasi sempre uma linda mentira...

Mas que importa que muita vez a tenhas ouvido, que muita vez a tenhas dito, antes que eu chegasse?... E que importa que outros corações tenham sido teus e que a outras haja pertencido o teu coração? Se a outras quizeste mais que a mim, nem uma outra mulher te quiz como eu te quero!

Cheguei tarde, talvez... Mas foi porque andava a escolher toda a ternura da minha alma para depositá-a a teus pés, ó meu senhor! E embora, chegando tarde, vês, não tenho ciumes daquellas que vieram antes de mim... Porque bem sei e tu bem o sabes, querido, que nem uma, nem uma dellas te quiz como eu te quero...

Porque o meu amor é maior que todos os amores!

....

Eu te amo!

Eu te amo!

Eu te amo!

Dize, não te parece nova, dita por mim, a phrase eterna, tanta vez ouvida?

E' que outras a disseram a rir, e eu tanta vez, a teus pés ajoelhada, ta tinha repetido chorando!...

Eram alegres, ricos de crença e de illusões, talvez, os outros amores que colheste, orgulhoso ou distraido, ao longo da longa estrada... E o meu amor é grave e serio como o culto que se tributa a um deus. Aquellas que vieram antes de mim, percorreram talvez uma estrada suave, toda coberta de flores... Mas o caminho que eu percorro é arido, querido, e tem tantos espinhos!...

Foi por isto que eu só cheguei agora... Preferi que com outras percorresses a senda florida e que quando chegassem os espinhos só tivesses a mim por cirineu....

Porque mais que as tuas alegrias, são as tuas dores que eu ambiciono partilhar. Porque são os teus sacrificios e não as tuas glorias que eu quero fazer meus! Porque é bem mais na luta do que na victoria que eu quero estar comtigo. Porque, de tua vida, para fazel-os meus, foram os espinhos e não as rosas, que eu escolhi.

Eu te amo...

E o meu amor, amado meu, é todo feito de sacrificios, de renuncia, de abnegação...

Porque o meu amor é maior, muito, muito maior que todos os amores!...

SYLVIA PATRICIA.

AS DUAS IRMÃS

(FRANÇOIS DE NION)

Meu "flirt" com Arabella Lion foi brusco e tragico. Nossas relações datavam desde que nos encontrámos na Suissa. Ella viajava só, vestida de homem; levava como unica bagagem uma commoda maleta de mão. Seu isolamento e sua independencia a collocavam acima de toda curiosidade e a livravam de galanterias indiscretas, mais do que a severissima vigilancia materna, ou os mais obstinados conselhos de uma governante.

Um chá foi o pretexto para entabolarmos conversa. Essa tarde pude admirar os dentes branquissimos da viajante, que mordiam delicadas "sandwiches".

Falámos de tudo o que se póde dizer em taes circumstancias. Disse-me que vinha da Escossia e propunha-se á visitar as montanhas suissas. Pediu-me, reconhecendo minha competencia no assumpto, que verificasse sua bagagem. Como é natural cheguei á conclusão de que a viajante trazia tudo o que precisava para suas excursões. Não obstante, fiz todo o possivel para dissuadil-a do seu proposito de subir ao Cervin, empresa muito arriscada, cuja unica attracção era o perigo de vida dos excursionistas.

Foi precisamente durante essa conversa que eu pronunciei as palavras mais decisiva. Seus olhos claros e luminosos fixos em mim, com uma alegria inesperada, Arabella me perguntou:

— "Porque insiste tanto?... Posso muito bem arriscar a vida; a não ser uma irmã que vive em Glasgow, a quem vejo de longe em longe, ninguem se interessa por mim. Havia em suas palavras uma evidente faceirice de mulher que espera ser desmentida. E não vi inconveniente em desmentil-a.

— "Como se atreve a dizer semelhante coisa?... exclamei com expressão de um Tenorio em transe sentimental.

— "Porque é verdade...

— "Não é possivel!... E eu?...

— "E' um amavel companheiro de viagem e um notavel alpinista. Nada mais...

Porém eu propuz-me a mostrar-lhe que era mais alguma coisa. Durante oito dias viajamos juntos, entreguei-me inteiramente á suggestão que exercia sobre mim, o seu espirito maravilhoso e seu genio feito de candura e energia. Captivava-me sua extraordinaria belleza, a harmonia de seu andar, de seus movimentos.

Afinal amei-a e disse-lh'o. Ousei prohibir-lhe em nome do meu amor, arriscar a vida mais cara do que a minha, uma vida destinada a palpitar junto ao meu coração.

Ouvindo-me, Arabella empallideceu e respondeu-me:

— "O senhor não deve estar bem...

— "Não estou bem, em que?... Não é direito dizer que a amo?... Sabe meu nome e minha posição. Sou um homem respeitavel e respeitado... Não ignora que minha fortuna é sufficiente para duas pessoas... Por outro lado, demonstra por mim, mais do que uma sympathia... Por isso, supplico-lhe que me permitta esperar... a mais deliciosa das felicidades: fazel-a minha esposa...

— "Oh!... é muito arriscado!...

— "Limito-me a seguir o rithmo do meu coração.

— "E porque não segue o rithmo do meu?...

"Em meu paiz os noivados duram annos. Apenas oito dias que nos conhecemos e já fala em casamento, isto é, de eternidade...

— "A eternidade é um minuto, expliquei. Um longo minuto e proponho-me a amal-a durante um minuto como este.

— E' demasiado amavel... Porém não posso dar credito ás suas palavras.

— "Submetta-me á uma prova.

— "A' uma prova? Esplendido! Em primeiro logar, será um homem capaz de me obedecer em tudo?...

— "Sempre que essas ordens sejam dadas por si.

— "Pois bem; a conversa que tivemos perturbou-me profundamente. Desejo ficar só para reflectir a respeito do que me disse. Parta e espere-me no hotel dos "Tres Imperadores"... Quero recolher-me e consultar meu coração, antes de lhe dar uma resposta!

Aquellas palavras eram uma promessa. Inclinei-me reverente, beijei-lhe a mão e retirei-me.

Os oito dias que passei no hotel, foram cheios de angustiosa recordação. Separára-me de Arabella sem ter combinado claramente o momento em que nos veriamos. Ella partiu em direcção opposta á minha. Depois pensei que a promessa de Arabella, era um simples estratagema para evitar minha perseguição. Tudo teria terminado.

Não obstante, a pencsa certeza que me torturava, esperei febrilmente a anciada resposta. Saia o menos possivel, quando, o fazia, voltava nervoso, excitado, temendo sempre uma surpreza desagradavel.

No fim de dez dias, o porteiro do hotel, entregou-me uma carta que trazia o nome de um hotel em Zermatt.

Eis o que a carta dizia:

— "Caro amigo, cumprindo ordens da minha cliente d. Arabella Lion, remetto-lhe estas linhas que ella escreveu antes da tragica ascensão ao Cervin. Verá nos jornaes locaes, os detalhes sobre o horrivel accidente. Por sua expressa vontade, as exequias tiveram logar na maior intimidade. Prohibiu terminantemente que se convidasse quem quer que fosse... Esperando uma resposta accusando o recebimento desta, cumprimento respeitosamente"...

Um pedaço de jornal caiu do enveloppe. Era um artigo sobre o accidente, sem dar o nome da victima. E ser-me-ia impossivel explicar o que senti ao ler aquellas linhas escriptas por Arabella:

"Desobedeci-lhe... Deus castigou-me. Quiz tentar a subida, que me prohibira. Agora só me resta pedir-lhe, se é que ainda não se esqueceu de mim, e se não me guarda rancor, que vá á Glasgow e participe minha morte á minha irmã Maria, cujo endereço é: Graham Park, 124 — Maria é muito mais do que uma irmã. Adeus..."

Não posso descrever minha dôr, minha raiva, meu desespero. Alguns dias depois achava-me na escura e sombria Escossia e batia á porta de uma casinha situada em um bairro afastado.

Uma criada recebeu-me amavelmente, introduziu-me em uma saleta azul... Pouco depois a porta se abriu devagarinho... E achei-me em presença de Arabella.

Era ella!... Ella, com seus olhos meigos, com seu formoso rosto, seus labios perfeitos e voluptuosos. Pensei reconhecer os menores detalhes de sua pessoa e permaneci confuso, julgando-me deante de uma apparição.

Apenas aquella mulher se differençava de Arabella no vestido. Estava de luto, o que a fazia mais elegante e severa.

— "Já estou sciente da dolorosa noticia que me traz... Comprehendo o espanto que teve ao vêr-me... A pobre Arabella certamente não lhe falou sobre a nossa extraordinaria parecença... Somos irmãs gemeas... Sei que estava ligado a minha irmã por uma grande amizade. Seria tão amavel que viesse vêr-me de vez emquando, para falarmos della...

Debatendo-me entre o espanto e a tristeza daquelle encontro sentia-me espiritualmente aniquilado. Todas as fontes de minha vida tinham se esgotado na dôr de uma paixão ceifada pelo destino. Pouco a pouco tinha a sensação de que aquellas fontes se animavam por uma força desconhecida e mysteriosa.

Via diariamente a irmã de minha amada. Maria me recebia na saleta azul. Tomavamos chá juntos ha quinze dias e conversavamos sobre o passado; eu tinha satisfação morbida em exaltar minha paixão por Arabella. Cada uma das minhas palavras era um hymno de amor dirigido a Maria.

Um dia, seu luto estando menos rigoroso, confessei que a amava e que não podia viver sem ella.

Maria inclinou-se sobre mim emquanto um sorriso extremecia seus labios.

— "Já lhe disse, meu caro amigo, que esqueceria depressa Arabella, como se esquecerá de mim.

— "Que a "esqueceria" depressa... Então é Arabella?

— "Sim... Perdôe-me esta mystificação. Estando em Zermatt lembrei-me de lhe mandar o artigo sobre o accidente do Cervin, sem dar o nome da victima... Queria assim, submettel-o á prova combinada...

— "E agora?...

— "Agora convenci-me de que não me amava, pois ama á Maria... Como esqueceu-se depressa de Arabella!

— "E Maria, murmurei sentindo-me perdido, o que pensa de mim?

— "Maria, respondeu ella, só soffre ao vêr que Arabella tem ciumes della...

E desde esse dia amei á duas mulheres... em uma só.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

Em tudo existem os extremos, os exageros que levam a deformar a realidade das coisas dando demasiada importancia a um aspecto ou augmentando desproporcionalmente um dos valores que compõem o todo, assim se destruindo o equilibrio natural.

Prende-se a esta apreciação o facto de certos phonophilos se interessarem pelos discos a ponto de acabarem por se afastar dos concertos. Abandonam as audições ao vivo e caem em pleno commodismo ao ponto de a tudo preferirem a suave tranquillidade dos braços de uma poltrona collocada em boas condições deante do phonographo. Quando lêem em um jornal a noticia de qualquer concerto, por melhor que seja, correm logo á sua discotheca, separam os discos com as musicas mencionadas no programma e a estes ouvem por inteiro, pouco se importando com os artistas da audição annunciada. Parece-lhes isto o gesto mais natural, e no entanto estão commettendo, inadvertidamente, um exagero.

Realmente por mais que se aprecie o disco deve-se ter sempre no espirito que a forma ideal da musica é a sua realisação directa, isto é, a sua execução no momento.

E' verdade que devido ao facto das interpretações gravadas serem geralmente perfeitas, pelos melhores artistas, os phonophilos cultos de tal modo se habituaram ao optimo que difficilmente se satisfazem com as execuções que ouvem. E por isso se deixam ficar em casa apreciando as suas chapas.

Mas dahi se não segue o abandono por sua parte dos concertos. Devem vencer o commodismo e animar com a sua presença e recompensar os artistas que arrostam as funestas consequencias de um espectaculo ou de uma audição fracassada financeiramente. Precizam-se de se lembrar de que as celebridades que hoje admiram tambem começaram desconhecidas do publico e sem a maestria que attingiram. Não podem negar que sem interpretes bons não ha chapas que prestem e que elles se formam não nos studios de gravação e sim nas escolas e em virtude, em boa dose, das vantagens que querem encontrar na vida de concertista.

Se assim é, impõe-se que sejam os primeiros a comparecer aos bons concertos, que demonstrem merecer o honroso titulo de phonophilos esclarecidos e de sinceros e competentes apreciadores da musica.

Que os phonophilos nos quaes se applicam as nossas palavras meditem um pouco sobre estas e orientem melhor em relação á musica viva. Que não esqueçam ser prejudicial o afastamento das audições pois não tardarão em perder a noção da musica na sua physionomia absolutamente pura. Que se inspirem no exemplo de tantos outros enthusiastas do disco que, por isso mesmo, não tem deixado de ser batalhadores da causa da boa musica, estimulando os artistas de valor, auxiliando as sociedades e levando o seu concurso a todas as demais iniciativas que visam beneficiar a diffusão, o progresso e o culto da sublime arte.

ORCHESTRA

BRUNSWICK

Keler: *Abertura hungara* — Ponchielli: *A Gioconda — Dansa das horas* — Regente Louis Katzman e a Orchestra Brunswick de Concerto. N. 4.515.

Este brilhante conjuncto de executantes tocou com muito colorido a typica abertura, pagina em que fulguram os rythmos variados e as melodias irresistiveis da patria de Liszt.

Do popular bailado *A dansa das horas* dá-nos este disco um dos mais apreciados trechos e o final.

A gravação é explendida.

POLYDOR

P. Wladigeroff: *Vardar.* — Rapsodia *bulgara* — Regente Max Roth e a Orchestra Philharmonica de Berlim. N....... 95.090.

Pantscho Wladigeroff é brilhante pianista e fecundo compositor bulgaro. Sua obra tem vastas dimensões e se caracteriza por ser toda ella de nitido aspecto bulgaro, com as suas melodias de fundo popular e os rythmos vibrantes e impetuosos que bem exprimem essa gente energica, de temperamento vehemente e algo rude.

Em *Vardar* tem-se uma rapsodia multicolor com a sua vida intensa. E' o rio que tem esse nome cortando como principal figura a Macedonia, essa intricada região os bulgaros, o servios, os gregos, os turcos e os judeos se julgam cada qual com mais direitos que os demais e vivem por isso em luta sem fim que é um dos maiores pesadelos e quebracabeças da politica europea.

A execução está optima e a gravação é bôa.

VICTOR

Sibelius: *O cysne de Tuonela* — Regente Leopold Stokowski e a Orchestra de Philadelphia. N. 7.380.

A Victor teve excellente idéa em gravar este poema symphonico do mestre finlandez; trouxe para os phonophilos algo da producção de um compositor interessante que descreve assumptos suggestivos e mysteriosos para quasi toda a gente, pois raros são os conhecem a alma do paiz baltico dos lagos innumeros. Em *O cysne de Tuonela* Jean Sibelius nos leva para um dos recantos para o mundo irreal dos mythos, mundo na essencia, no entanto abrigados e fundidos os anhelos, os sentimentos e a consciencia de gerações sem conta. Por isso a maior parte da obra do famoso compositor tem, como assumpto essas tradições e essas lendas, porque assim esse artista vae encontrar o espirito do povo da sua terra e pode transmittil-a na sua musica. E como aquelle poema Sibelius já escreveu *Kullervo, Ukko, En Saga, O bardo, Rakastava, Finlandia, Karelia Snofrid, Moan virsi, Oma maa,* em que elle ora se serve de episodios das Sagas ora da mythologia nacional ou da literatura folk-lorica.

Tuonela é o imperio da morte, a replica finlandeza dos infernos gregos e de outros povos, a região sombria e eterna. Largo, profundo e tenebroso rio o cerca, com suas aguas negras e rapidas, separando-o da vida. A solidão é infinita e a quietude sem egual. E sobre as aguas escuras e que não param, soltando o seu canto soturno que penetra fundo e tristemente no coração dos homens, avança magestoso o cysne imperial.

Numa pagina limpida, em que a influencia do Preludio do primeiro acto do *Lohengrin* é accentuada, escripta com arte em torno de um amplo e poetico canto, Sibelius traduz com muita felicidade esse momento, com as tintas adequadas que dão ao quadro colorido brando e indefinido.

Leopoldo Stokowski regeu esse poema com extraordinaria maestria: a sua orchestra se mostra sempre num claro-escuro perturbador, formando o fundo perfeito em que o Cysne de Tuonela entoa o seu canto doloroso e da morte.

CANTO

VICTOR

Rossini: *Stabat Mater: Pro peccatis* — Cesar Franck: *La procession* — Baixo orchestra regida por Piero Coppola. N.... 7.289.

Marcel Journet, um dos veteranos da phonographia e artista sempre ..., aqui nos dá mais duas interpretações magnificas.

No trecho do *Stabat Mater* elle canta com a singeleza propria da musica religiosa, dando á pagina de Rossini uma physionomia que em muito a valoriza. Com emoção intensa elle nos apresenta a bella obra de Cesar Franck, fazendo-nos a sentir com todo o seu penetrante mysticismo.

Um bom disco, pois, digno da gloria do eminente artista.

H. Fevrier: *Monna Vanna.* Aria de Prinzivalle, e Aria da mão (*Elle est á moi*) — Tenor Fernand Ansseau, com orchestra rigida por Piero Coppola. N.... 1.471.

Eis um disco, excellente producção da Victor, que nos traz algo fóra do commum, que nos tira da eterna repetição das arias batidas do lyrismo italiano que vae de Rossini, se avoluma desmesuradamente em Verdi e estaciona em Puccini, Mascagni, Giordano e Leoncavallo. (Pizzetti, Castelnuovo-Tedesco, Respighi e Casella quasi não existem para os gravadores...)

São dois trechos da famosa opera do musico francez Henri Fevrier sobre o trabalho de Maurice Maeterlinck, dois momentos vibrantes, ardorosos em que o autor, combinando principalmente Puccini com Wagner, dá ao espirito dos ouvintes qualquer coisa de apaixonado que se conserva distincta e poetica.

Ansseau canta primorosamente, com sua voz sympathica e tão finamente educada. Apoiado em optima orchestra elle sabe arrebatar-se com a elegancia propria de um heroe cavalheiresco e bello.

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

Painting the clouds with sunshine e *Tip-top thru' the tulips with me* (Dubin e Burke, musicas da fita *Gold Diggers of Broadway*) — Solo de orgão por Lew White com xylophone mais piano na 2ª. N. 4.617.

Estas peças estão bem executadas. O arranjo dellas feito é interessante, permitte obter curiosos effeitos e dar ao momento aspecto mui moderno.

I wish I could shimmy like my e *St. Louis blues.* — Solo de piano por Lee Sims com trompeta. N. 4.780.

Pode-se dizer que estas musicas fariam magnifica figura tendo como autor um dos melhores compositores da actualidade, tal a arte com que foram escriptas. Nellas existem interessante engenho inventivo, são altamente dynamicas, mui representativas de um dos aspectos da mentalidade actual e agradam de todo. Então a primeira vale por uma infinidade de famosas peças de concerto que andam a encher os programmas de recitaes de pianistas notaveis.

Lee Sims apresenta-se optimo, com immenso talento.

Jazz battle (Smith) — The Rhythm Aces — *It's night like that* (Dorsey-Creollians. N. 4.244.

Vivos fox-trots, alegres, com os quaes se dansa sem sentir o cansaço, graças ás melodias attraentes e aos rythmos irresistiveis.

ODEON

Não quero mais saber do amor (samba de Hermano Rapuano e Paulo Vieira) e *Mulata revoltada* (marcha de Julio Casado e Hildegardo da Luz) — Aracy Côrtes com a Orchestra Copacabana. N. 10.813.

Estas musicas são como que uma em Aracy Côrtes e por isso adquirem enorme vida, apesar de não serem originaes e se tornam agradaveis, irresistiveis para os apreciadores da popular artista.

Good evening (fox-trot de Seymour, Hoffman e O'Flynn) e *Tomorrow is another day* (foxtrot de Green e Stept, da fita *Big Boy*) — Sam Lanin e seus famosos executantes. N. 1.768.

Fox-trots magnificos e que levam como poucos para os maravilhosos cabarets de New-York.

Perequito voou (samba de Luperce Miranda e Francisco Senna) — Francisco Senna — *Có-Ló-Do-Chi* (côco de Luperce Miranda e Manuel Lino) — Manuel Lino. Os acompanhamentos das duas peças por Tutte e Luperce. N. 10.816.

Perequito voou é regular samba e *Có-Ló-Do-Chi* brilhante côco e que vale por si só todo o disco.

Francisco Senna está bem, Manuel Lino excellente e os acompanhadores correctissimos.

VICTOR

Chitas da revista *Feira de Iça* e *Beijos de amor* — Adelina Fernandez. N.... 34.979.

Musicas legitimamente portuguezas com o aspecto typico do povo luso, das aldeias com suas casinhas caiadas, o vinho verde generoso e as castanhas macias.

Como sempre a interprete está inconfundivel na sua maneira.

The smoochi, foxtrot, Nat Shilkret e a Orchestra Victor — *Speak easy,* bolero — Orchestra King. N. 22.645.

Bom disco, com musicas suggestivas e executadas com brilho.

I'm one of God's children e *Byspecial permission,* fox-trots — Nat Shilkret e a Orchestra Victor. N. 22.612.

Já se sabe que esta chapa é de primeira ordem, pois não ha melhor recommendação, para isso do que o nome do famoso Nat Shilkret. Aqui se encontra o famoso regente de musica de dansa com a sua pericia habitual.

Whistling in the dark e *My cigarette lady* — Rudy Vallée e seus Yankees. N. 22.672.

O alegre Rudy Vallée e seus companheiros deram impeccavel desempenho a execução destes bonitos fox-trots, que dos artistas receberam o seu saber inconfundivel de musica para dansa.

VARIAS

Dando significação cada vez maior ás suas horas de phonographia, que fazem parte do seu enorme programma de diffusão da arte e da cultura, a Associação dos Artistas Brasileiros vae levar a effeito este mez, em dia que dentre em pouco será divulgado, uma bella audição de discos que ha de marcar época, pois será apreciada a *Nona Symphonia* de Beethoven commentada por um dos nossos supremos musicos. Será o eminente compositor prof. Oscar Lorenzo Fernandez o conferencista, que com a sua erudição e a sua arte profunda prenderá vivamente o auditorio com a sua palavra de mestre a proposito da maravilhosa obra do genio de Bonn.

Depois, por intermedio do soberbo apparelhamento *Cinephon,* teremos a *Nona* completa na bellissima edição da Polydor, nesses sete magnificos discos em que estão o regente Oskar Fried, a soprano Lotte Leonard, a contralto Jenny Sonnenberg, o tenor Eugen Transky, o baixo Wilhelm Guttman, o coro de Bruno Kittel e a Orchestra da Opera Nacional de Berlim.

O pianista Marek Hamburg gravou para a Victor os dois cantos sem palavras de Mendelssohn *Canção da primavera,* op. 102 n. 3, e *Bodas de abelhas,* op. 19 n. 6.

Está prompta a opereta de Franz Lehar *O mundo é bello,* que será dentre em breve estreiada ao mesmo tempo em Berlim e em Vienna.

Acaba de alcançar a sua millesima representação na Opera-Comique de Paris a bella *Lakmé,* a obra prima de Delibes.

Foi na noite de 14 de abril de 1883, ha 48 annos, que a deliciosa opera teve a sua apresentação ao publico, justamente naquelle theatro tão encantador. Leo Delibes já era um nome feito por essa occasião, apreciadissimo pela sua musica leve, pittoresca e delicada, bem escripta e graciosa. Suas *Coppelia* e *Sylvia,* estreiadas na Opera em 25 de maio de 1870 e em 14 de junho de 1876, o tinham sagrado como musico brilhante e intelligente que com essas duas obras havia dado, com exito, nova feição aos bailados, dotando-os de musica adequada, e ao mesmo tempo provida de real valor. Era Delibes, portanto, um compositor familiar ao publico e por este bem estimado.

Lakmé forma um dos melhores elos dessa cadeia que Delibes começou com operetas como *Deux sous de charbon, Les deux vieilles Gardes, Six demoiselles á marier* e *La cour du roi Pétaurd,* proseguiu as operas comica *Monsieur Griffard, Le jardinier et son Seigneur, Le Roi l'a dit* e *Jean de Nivelle* e terminou com *Kassya,* deixada incompleta, uma cadeia bem trabalhada e na qual está aquelle delicioso aspecto do espirito francez, da graça unida á elegancia, tudo numa boa medida para despertar emoções delicadas e despretenciosas.

Todos conhecemos como Respighi sabe formar os ambientes com a sua admiravel palheta. Com pericia rara elle vae buscar as cores exactas e em rapidas pinceladas reconstitue o momento, como naquellas paginas magnificas de *Os pinheiros da Via Appia* ou de *A fonte do valle Giulia ao amanhecer.* Sua maneira não é difficil technicamente, mas nem por isso deixa de ser magnifica porque ella possue uma alma, esse espirito subtil e que constitue a verdadeira obra de arte, uma pintura refinada e só nascida de mentalidade primorosamente culta como a desse eminente musico italiano. Respighi ao compor sente, antes de tudo o aspecto do ambiente e é o descrevendo poeticamente que faz transcorrer a acção e alcança a psychologia do assumpto. Sae-lhe o trabalho assim porque não sente o homem sem o quadro que o cerca; tudo lhe traz vibração, o pequeno detalhe ao mesmo tempo que o conjuncto constituindo o todo.

Por isso se transportou ha pouco para a formosa Revenna, cujos monumentos e logares está estudando, analysando e sentindo, com destaque a basilica, porque é nesta cidade, na epoca byzantina que se passa a sua opera *A ehomma,* que ora escreve.

Assim vivendo no ambiente que quer reconstituir musicalmente, Respighi sonha com os cultos que idealizou e vae moldando a alma da sua obra.

O grande violinista Bronislaw Hubermann fez um disco para a Parlophon com a *Valsa* em lá maior de Brahms e a celebre *Aria* sobre a 4ª corda de Bach.

Uma noticia sensacional acaba de surprehender o mundo musical: as famosas casas francezas fabricantes de piano Erard e Pleyel se fundiram.

Que livro enorme e pittoresco não daria o escrever-se sobre a historia destas duas celebres casas! Que interessante seria contar-se o que foi a vida curiosa de Ignaz Joseph Erard, nascido em Kupperthal (Austria, perto de Vienna) em 1 de junho de 1757 e fallecido em Paris em 14 de novembro de 1831, homem que primeiramente foi compositor fecundissimo e regente notavel a ponto de quererem antepol-o a Haydn e depois se fez fabricante de pianos!... E como não menos suggestiva seria a narração do que foi o celebre Sebastian Erard, nascido na cidade de Strasburg em 5 de agosto de 1752 fallecido em Pass no dia 5 de agosto de 1831, infatiguavel trabalhador que, ao contrario do seu collega Pleyel, passou a existencia a cuidar apenas de pianos!...

XADREZ

PROBLEMA N. 241

de JOHN HAGLUND

Pretas 7 — Brancas 11

Brancas: R1TD, D8CR, T2R, B1CD, C3TD, C7CR, T5TD, P6CD, P2D, P5BD, P5BR = 11 p.

Pretas: R5D, T3BD, B1CD, C7CD, C3TD, P3CR = 7 p.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 241

Campeonato de Paris, novembro de 1930.

Brancas: Kahn — Pretas: Romi:

1 — P4R, P3BD; 2 — P4D, P4D; 3 — P3BR, P3CR; 4 — P3BD, B2CR; 5 — P5R, P4BD; 6 — B5C xeq., C3BD; 7 — C2R, B2D; 8 — BxC, BxB; 9 — Roq., PxP; 10 — PxP, C3TR; 11 — C3CR, Roq; 12 — B3R, P3BR; 13 — D2D, C2BR; 14 — P4BR, P3R; 15 — C3BD, P4BR; 16 — C1D, R1T; 17 — C2BR, T1CR; 18 — C3D, B3TR; 19 — C5BD, D2R; 20 — TD1BD, TD1BD; 21 — TR2B, B2CR; 22 — C2R, P4TR; 23 — R1T, B3TR; 24 — T3BR, B1BR; 25 — C1CR, C3TR; 26 — C3TR, P3CD; 27 — C3D, C5CR; 28 — B1CR, C3TR; 29 — C5CR, C2BR; 30 — T3CR, CxC; 31 — PxC, R2C; 32 — C4BR, D2D; 33 — P3TD, B2R; 34 — P4TR, B4CD; 35 — B3C3BD, B3T; 36 — T7BD, TxT; D1R; 38 — D4CD, R2B; 39 — D6D, B1BD; 40 — CxPD, (as pretas abandonam.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 240: T. 3BR

Enviaram solução exacta os srs.: Marciano Lazaro, Rodrigues Laet, Casemiro Abreu, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Carlos do Pinhal, Guerra Leal, Alipio Gonçalves, Torres H. Lackermirim, Dama Preta, Sylvio Declercq, Pedro Dutra.

Secção Infantil

O URSO NO POÇO

Um dia uma raposa e um urso passeavam juntos e ao passarem por uma casa, cheiraram a comida. A raposa suggeriu ao seu companheiro a idéa de penetrar na cosinha para roubar qualquer coisa que se comesse. O urso acceitou, mas quando estava na cosinha entrou o cosinheiro que o apanhou e deu-lhe uma surra.

Zangado, o urso ameaçou que matava a raposa, mas o astuto animal disse-lhe:

"Não questionemos por causa disto; vou já levar-te a um sitio onde encontraremos muito que comer."

Assim, á noite foram os dois amigos a um poço muito fundo, e a raposa mostrando ao urso o reflexo da lua na agua, disse-lhe:

"Olha que bello queijo, vamos lá em baixo apanhal-o."

Metteu-se em um balde atado ao extremo de uma corda e disse ao urso que se mettesse no outro.

Mas, como a raposa era muito leve, teve que metter uma grande pedra no seu balde. Assim que o urso entrou no outro balde, a raposa jogou fóra a pedra e o urso foi parar no fundo do poço.

JESUS PEQUENINO

Estava Maria
A' beira do rio,
Lavando os paninhos
Do seu bento filho.

Lavava a Senhora,
José estendia,
Chorava o menino
Com frio que tinha.

Calae, meu menino,
Calae, meu amor!
Do mundo os peccados
Que cortam de dôr...

Os filhos dos homens
Em berço dourado,
E vós, meu menino
Em palhas deitado!

Em palhas deitado,
Em palha esquecido
Filho d'uma rosa,
Dum cravo nascido!

Os filhos dos homens
Em barço de flores,
E vós, meu menino,
Gemendo com dôres!

Os filhos dos homens
Em bom travesseiro,
E vós, meu menino
Preso a um madeiro!

Lições do vôvô

O Horizonte

Quando nos achamos no cume de uma montanha e podemos olhar, livremente, para todos os lados, acima de nós avistamos o alto céo, que se assemelha a uma immensa aboboda. Directamente sobre nossa cabeça parece ser o ponto mais alto do céo: este chama-se *zenith.* Do zenith a aboboda celeste inclina-se egualmente para todos os lados. Lá atraz, nos montes, o céo parece repousar na terra em toda a roda. O circulo onde o céo e a terra parece que se encontram chama-se *horizonte.*

O observador occupa o centro do mesmo e abrange com a vista uma grande planicie circular com suas casas, jardins, arvores e ruas. Abaixo do horizonte, porém, não se póde vêr coisa alguma.

O horizonte não é o mesmo em todos os logares. O observador, mudando de logar, tambem o horizonte varia. Quanto mais elevado fôr o logar em que elle se achar, tanto mais vasto será o horizonte, e quanto mais baixo se achar tanto mais restricto será.

Assim, do alto do Corcovado os meus netinhos verão que o horizonte é muito mais vasto do que no fundo do valle.

VOVÔ

Como se descobre um ladrão

Mustaphá, sabio e rico mercador de Damasco, tinha um unico filho, chamado Said, o qual quiz educar prudentemente. Mas Said tinha grande confiança em um joven armeiro que por varias vezes o enganou sem despertar suspeitas.

Um dia, por questões de negocios Mustaphá e Said viram-se obrigados a partir para Bagdad.

"Durante a minha ausencia, a quem hei de confiar o meu dinheiro?" interrogou o mercador?.

"Ao meu amigo, o armeiro", disse logo o filho; "é o homem mais honrado de Damasco."

"Pois bem, Said", respondeu o pae, "vou experimentar e seguir o teu conselho."

Deu ao filho uma grande e forte caixa para elle levar ao amigo, e quando Said voltou, partiram para Bagdad.

Passados dois mezes regressaram a Damasco, com uma grande fortuna que tinham ganho com o negocio.

"Agora, meu filho", disse Mustaphá, "vae procurar o teu amigo e traze-me a caixa."

Said foi mas voltou muito afflicto.

"Insultaste o meu amigo", exclamou elle, "pois em vez de dinheiro entregaste-lhe um montão de pedras?"

"Dize-me, querido filho, como soube o teu honrado amigo que na minha caixa havia pedras?", perguntou Mustaphá. "Deve ter quebrado tres fechaduras. Isto agora provar-te-á que eu tinha razão em não lhe confiar nada de valor."

Said baixou a cabeça e desde esse momento se deixou guiar pelos conselhos e experiencia de seu pae.

RESULTADO DO PROBLEMA "CAMPONEZA CURIOSA"

Do grande numero de solucionistas, mandaram soluções certas, os seguintes pequenos amigos: — 1 Carlos Frederico Peixoto, 2 — Ennes B. Bonel, 3 — Nelson Vianna de Abre, 4 — Lilian Jones, 5 — Walter Mesquita 6 — Maria Helena Valente, 7 — Elsy Williams Ribas, 8 — Lucia A. H. de Souza, 9 — Genezio P. de Sampaio, (Minas) 10 — Luiza Giglio, 11 — Didi Canavarro, 12 — Carlos A. Ballalai, 13 — Aristeu D. Monteiro, 14 — Milton Ganuncio (Magdalena) 15 — Daluz M. de Araujo (Já seguiu, registrado. Recebeu?) 16 — Cleber Bonecker, 17 — Wagner Bonecker, 18 — Luiz Victor Bonecker, 19 — Geisa D. Monteiro, 20 — Lycia Cunha (Barra Mansa) 21 — Anita Simões, 22 — Vêve Manoel, 23 — E. Séllos, 24 — José Armando Costa, 25 — Xixico Daltro, 26 — Ramiro Jordão, 27 — Walderez A. Barros, (Santos), 28 — Léa M. Guimarães, 29 — Renato Adnet Coutinho (Victoria), 30 — Nilda S. Cunha, 31 — Eduardo Secados, 32 — Maria José G. Silva, 33 — Leda Rangel (Lorena), 34 — Iris Morgado (Nictheroy) 35 — Cleuza de O. Moura, 36 — Maryse de M. Tovar, (E. Santo) 37 — Zilton deM. Tovar, (E. Santo) 38 — Rosinha Malheiro, 39 — Jayme Verde, 40 — Lilette Lopes (Bello Horizonte) 41 — Dalton T. V. Gomes, 42 — Debora Adelia L. de Carvalho, 43 — Zelia N. de Oliveira, 44 — Eduardo G. Salamonde, 45 — Marietta Depine, 46 — Alda Depine, 47 — Zodillo A. Verneck, 48 — Alvaro F. Rey, 49 — Jessé Burns (Nictheroy), 50 — Carlos A. Abrahão. (E. Rio) 51 — Neuza C. de Carvalho, 52 — Evandro Lemme, 53 — Maria Candida de A. Sá, 54 — Ary Serras, 55 — João Bofinno, 56 — Myriam de S. Brisson Pereira, 57 — Eloy Leal, 58 — Nilma Vallo, 59 — Cléacy da S. Lima, (Juiz de Fóra) 60 — Herick M. Caminha, 61 — Miguel Cordeiro, (E. Santo) 62 — Julieta de M. Rocha, 63 — Adhemar de M. Rocha, 64 — Sebastião G. Viseu, 65 — Walter de Almeida Migon, 66 — Aylson Linhares, 67 — Juracy Pinto Lima, (Juiz de Fóra) 68 — Ruth Carneiro, 69 — Roberto J. Carneiro, 70 — Vera Alba, 71 — Darcy C. de Deus (Rodeio) 72 — Alice Daniel de Deus (Rodeio) 73 — Adhemar de Azevedo Jorge, 74 — Milton Nagib, 75 — Guiomar P. Ferreira (Campos) 76 — Ilza Pimentel (Nictheroy) 77 — Maria Lucia de Souza (E. Rio) 78 — Kepler Santos, 79 — Keany Santos, 80 — Keula Santos, 81 — Tupy C. Porto, 82 — Hilda Coelho, (Petropolis) 83 — Altair Bessa, 84 — Waldir Bessa, (Petropolis) 85 — Antonio Bastos, (Sta. Thereza) 86 — Rubens Cardoso (C. Itapimirim) 87 — Gilileu B. Silva, (P. do Sul) 88 — Eunice Carneiro, 89 — Ayrton J. do Couto, 90 — Genicio Costa, (Nova Friburgo) 91 — Addilêa L. de A. Góes, 92 — Helena Freire Brito, 93 — Paulo Provitina, 94 — Maria Thereza P. Leme, 95 — Hylza M. P. Leme, 96 — Maria José C. de Albuquerque, 97 — Mario Azevedo, 98 — Nadir Silva (Rezende) 99 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 100 — Nilza Pereira de Castro, 101 — Clelia Mendonça, (Bello Horizonte), e 102 — Newton L. Ferreira.

PROBLEMA "BOLA"

(COMPOSIÇÃO DE MENINHA BAPTISTA)

Horizontaes: 1 — Fruta, 4 — Fazer barulho com o emissor do som do automovel, 8 — Agua corrente, 9 — Carlos Leal, 10 — De nacionalidade allemã, 11 — Nome de homem, 15 — Base (plural invertido), 16 — Atmosphera, 17 — Adverbio.

Verticaes: 1 — Um celebre pintor hespanhol, 2 — Vae do Rio a Nictheroy, 3 — Artigo, 4 — Numero, 5 — Metade de doze mezes, 6 — Caixão de indigente fornecido pela Santa Casa (invertido), 7 — Furto, 12 — Possue, 13 — Lourdes Soares, 14 — Ruim.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio ao netinho Zilton de M. Tovar, residente em Victoria, Estado do Espirito Santo, que nos deve mandar $500 em sellos do correio, para a remessa registrada do seu premio. Deve acompanhal-os do endereço completo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CAMPONEZA CURIOSA"

Horizontaes: 1 — Ema, 3 — Pagão, 8 — Mi, 10 — Rio, 11 — Pé, 13 — Ira, 15 — Gema, 17 — Taba, 18 — Tamara, 20 — Ara, 22 — Zunir, 23 — Pua, 25 — Raça, 26 — Ceaga, 27 — Rarap.

Verticaes: 1 — Amita, 4 — Ar, 5 — Giz, 6 — Ao, 9 — Irará, 11 — Pampa, 12 — Emanar, 14 — Aba, 15 — Gaz, 16 — Arara, 19 — Arar, 21 — Lua, 23 — Pé, 24 — Ar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos com prazer as soluções coloridas, dos desenhos e recortes, enviados pelos seguintes netinhos: Lilian Jones, Ahmir Hartley de Souza, Aristeu Duarte Monteiro, Eduardo Secades, Adhemar de M. Rocha, (E. Rio) Genicio da Costa Lima (Nova Friburgo) Waldir Bessa (Petropolis) Altair Bessa (Petropolis) Hilda Coelho (Petropolis) Keany Santos, (Uma linda camponeza com cesta de fructas) Maria Lucia de Souza, (E. Rio) Aylson Linhares, Walter de Almeida Migon, Adhemar de Mesquita Rocha, Julieta de Mesquita Rocha, Myriam de S. Brisson Pereira, Noemy Benitez, Luiza Giglio (Sta. Thereza).

AINDA O PROBLEMA "JARRA"

Relativamente a esse problema, recebemos ainda decifração dos seguintes pequenos amigos: Alice D. de Deus; Julieta de M. Rocha, Adhemar M. Rocha, Sebastião G. Viseu, Lycia Salvini Soares, Yolanda S. da Silva, (Victoria), Fernando Benites, Maria Thereza (Sta. Thereza), (Vevé Manoel, Lucia Borges Fortes (Jarra e flores), Marieta Depine, Alcidio Ferreira, (Bello Horizonte), Neuza (Bellissima jarra com flores).

PROBLEMA "SINO"

Recebemos do problema "Sino", decifrações de Carlos Magalhães Alves e Graco Magalhães Alves, ambos residentes em Muzambinho, no Estado de Minas.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Accusamos os seguintes: "Casa", de Carlos Frederico Peixoto; "Balde", de Meninha Baptista; "Elephante", de Miguel Cordeiro (E. Santo); "Quadro", de Mario Azevedo); "Bola" e "Boneca", de Elyana R. de Niemeyer. (Devo mandar os desenhos já feitos a tinta Nankin).

Correspondencia — Oliveira Junior & Cia. Ltda., Rio de Janeiro. — Acceitamos de muito bom grado a sua offerta de obsequiar todas as semanas, por um prazo razoavel, uma caixa dos sabonetes de belleza "Olivar" e um vidro de Aristolino, como premio addicional ao que damos ás creanças premiadas non nosso concurso de palavras cruzadas.

Para maior facilidade, pedimos a vv. ss. que mandem para a gerencia do "Correio da Manhã" o bastante para tres mezes, ou sejam treze caixinhas de sabonetes e treze vidros de Aristolino.

NO MUNDO DA TELA

MME SANS-GENE — Paramount

Charles de Roche e Gloria Swanson, em Mme. Sans-Gêne, que a Paramount volta a reprisar no Lyrico

O GALÃ DA ESQUADRA — Programma Matarazzo

Jack Oakie e Polly Dalhic em "O Galã da Esquadra" — um film cheio de canções e musicas deliciosas que o Programma Matarazzo promette exhibir, muito breve no Pathé Palace

DRACULA — Universal Pictures

Helen Chandler e Frances Dade em "Dracula" — o film de mysterio que a Universal vae exhibir, em seguida no Capitolio

LEOPOLDO FRÓES NUM FILM FALADO EM PORTUGUEZ — MINHA NOITE DE NUPCIAS

Nem são necessarios outros elementos de apresentação. Diante disso — do nome de Leopoldo Fróes e da marca da Paramount — todos os demais argumentos que pudessem ser alinhados para apresentar "Minha Noite de Nupcias" o publico conhece Leopoldo desapparecem, fazem-se pequenos tornam-se inuteis.

Em primeiro logar, o publico conhece Leopoldo Fróes, conhece as suas normas de trabalho e sabe muito bem que elle jamais emprestaria o seu nome, mormente diante do publico brasileiro, a um emprehendimento artistico que não fosse perfeito e immediatamente sujeito á arte. Em segundo logar, o publico conhece a Paramount, a empreza cinematographica que por primeiro se firmou no Brasil e sabe muito bem que a marca das estrellas jamais emprestam a sua sombra, o seu nome, a um film que não seja muito bom e muito bem feito.

Poderiamos ainda falar do director — um famoso director allemão — e dos demais artistas, todos palcos de Portugal, mas isso não importa, quasi, diante do valor desses dois argumentos.

A Paramount, fazendo "Minha Noite de Nupcias" fóra dos seus studios de Hollywood, deu ao film o mais que pode dar, collocando-o na situação em que colloca as suas melhores producções americanas, do mesmo modo como Fróes, fazendo o seu primeiro film, fez mais, sem duvida alguma, do que tem feito em todas as suas comedias levadas á scena.

Quem vir Leopoldo Fróes, profundamente identificado com o cinema, no seu primeiro film, se convencerá facilmente de que elle é um artista como bem poucos.

"Minha Noite de Nupcias" estará breve no cartaz do Imperio, para vencer exitos completos e novos.

OS GRANDES FILMS DA URANIA — "PRINCEZA RUBRA" E "AMOR E CHAMPAGNE"

Já está marcada a data de 17 do corrente para o lançamento, no Parisiense, do "Amor e Champagne" a grande producção do Programma Urania que traz para os nossos olhos e para as nossas mais finas sensibilidades um lindo romance de amor e a fascinação e a arte maravilhosas de tres nomes prestigiosos: Brita Apelgreen, Agnes Esterhazy e Yvan Petrovich. Drama fortissimo, de emoções arrebatadoras. "Amor e Champagne" é um desses espectaculos que nos enlevam a alma e nos fascinam os sentidos porque fixam e desenvolvem toda uma these suggestiva e singular e ante a qual a gente tem de meditar profundamente. Collocado entre o amor de uma menina e a paixão de uma mulher — aquella filha desta — Yvan Petrovich vive o seu papel de alta dramaticidade sob uma vibração intensa e sob uma emoção esmagadora que mais e mais lhe realçam a interpretação illuminada. Mas as glorias do mez não se restringirão somente ao successo marcante de "Amor e Champagne". Um outro film, tambem de raro valor, "A Princeza Rubra" terá por sua vez, a sua "premiere" neste mez de Agosto. De facto "A Princeza Rubra" é um film para fascinar as multidões pelo seu enredo, pela sua dramaticidade e sobretudo pela actuação maravilhosa das suas duas grandes figuras: Gerda Maurus e Gustav Froehlich. Sem duvida nenhuma "A Princeza Rubra" marcará época, exactamente por ser, como é, um film suggestivo, empolgante, arrebatador e differente!... Breve teremos tambem este primor num dos grandes cinemas da Avenida.

JAKIE COOGAN NUM FILM INTERESSANTE AO LADO DESSA ARTISTA PRODIGIOSA MITZ GREEN

"Aventuras de Tom Swayer", que a Paramount vae apresentar brevemente no Rio, é um film feito exclusivamente por crianças, pois os principaes artistas, nelle, são Jakie Coogan, Mitzi Green, Darkin Junior e Robert Coogan, mas não se deve pensar de modo algum, que o film seja um film de para crianças.

Pelo enredo, pelo desempenho que lhe dão os pequeninos astros, pela importancia que tem o film em geral, "Tom Swayer" é justamente um trabalho para ser admirado, comprehendido e sentido por gente grande, por gente de espirito cultivado e alevantado.

Não ha elogios que digam o bastante desse film, das peripecias que elle encerra, das emoções que tem, do sentimento que está cheio, tanto mais quanto é verdade que os interpretes delle trabalham de modo a fazer inveja a muito artista grande.

"Tom Swayer será um dos grandes exitos da Paramount para este anno e um film que deixará lembranças no espirito do publico.

JOHN GILBERT EM O DESTINO DE UM HOMEM — da Metro-Goldwyn-Mayer

"O Destino de um Homem"... O film que marca a volta de John Gilbert, o gigante da expressão, o artista sempre-querido... Entretanto, sendo o film da volta de John Gilbert, "O Destino de um Homem" marca o film da carreira de um artista inesquecivel que jamais voltará... Louis Wolheim... O grande artista recentemente fallecido (justamente oito dias após terminar o seu desempenho em "O Destino de um Homem") é a segunda figura desse film em que vamos ver John Gilbert, fortissimo, intensamente dramatico, ao lado de duas louras lindas: Anita Page e Leila Hyams.

NOS THEATROS

MUNICIPAL

Ultima vesperal de assignatura ás 3 horas, com a comedia em tres actos, de Courteline, "Bonbouroche" e a comedia em 1 acto, "Le feu qui reprend mal", de Jean Jacques Bernard. A companhia fará estréa em S. Paulo quarta-feira proxima.

JOÃO CAETANO

A companhia Jayme Costa, que será orientada pelo nosso collega da imprensa dr. Alberto Guerra, tem fixada a sua estréa para a noite de 14 do corrente com a comedia de Abbadie Faria Rosa, "A estrada dos deuses" confirmando-se assim a noticia que fomos os primeiros a divulgar.

TRIANON

Penultimo dia de representações da comedia de Oduvaldo Vianna, "O vendedor de Illusões", com Procopio Ferreira na figura de protagonista. Scenario de Montecio Filho. Terça-feira primeiras representações de "A ultima conquista", de Renato Vianna e scenarios de Lula. Distribuição de papeis: Borba Netto, Procopio Ferreira; Altalyr, Darcy Cazarré; Jorge, Delorges Caminha; Miss, Regina Maura; d. Gertrudes, Luiza Nazareth.

LYRICO

Espectaculos variados e de grande interesse, no palco e na téla, onde começarão amanhã, exhibições do film "Madame Sans-Gêne" extrahida da famosa de Victorien Sardou, que focalisa um episodio romantico da vida de Napoleão. Gloria Swanson fará a protagonista, que foi lavadeira do grande corso.

RECREIO

Em matinée e á noite será representada a revista de Velho Sobrinho e Gastão Penalva, "Mar de Rosas", feitos os principaes papeis femininos por Margarida Max, Theda Diamant, Dulce de Almeida e Olga Navarro. Entre as attracções: "O julgamento de Phryné" reproducção da famosa decisão do Areopago, "Puxe a coberta" o samba Cordiaes saudações.

S. JOSE'

Pela companhia de sainetes a peça de enredo interessante "A noiva do meu marido" feitos os papeis principaes por Ismenia dos Santos, Conchita de Moraes, Olga Louro e Edith de Moraes. Na téla, "Sob os mares", fita de sensação.

Amanhã, programma novo.

ONDE A TERRA ACABA

Raul Schnoor, uma das figuras que trabalham ao lado de Carmen Santos, a nossa encantadora estrella, em "Onde a Terra Acaba", que está sendo dirigido por Mario Peixoto

LU' MARIVAL — UMA NOVA ESTRELLA DA CINE'DIA

Esta é Lú Marival, a nova estrella da Cinédia. Uma lourinha muito linda que vae interpretar um dos papeis femininos em o "O Preço de um Prazer" que terá a direcção pessoal de Adhemar Gonzaga. E' descoberta de Paulo Magalhães, o conhecido escriptor que está escrevendo argumentos para essa empresa

"O PRINCIPE DOS DOLLARS" — UM MODERNO DESEMPENHO DE DOUGLAS FAIRBANKS

Douglas lutando na bolsa pela conquista do mercado de titulos Douglas, attendendo a mil negocios através dos milhares de fios de telephones da sua secretaria... Douglas, dominando Wall Street... Mas, um Douglas que não sabia conquistar uma pequena, para quem o amor era apenas uma palavra que os poetas gostavam de empregar como titulo para os seus versos...

Um Douglas moderno, elegante. Um Douglas de casaca, morando num appartamento luxuoso, no topo de um arranha-céo, bem no coração de Nova York... Um Douglas gastando milhões e ganhando fortunas... E' tambem, um Douglas que teve a ventura de encontrar a deliciosa Bebe Daniels, que o seduziu, que o fascinou, que o obrigou a deixar negocios e dinheiro, clientes e a Bolsa, a Wall Street e o mundo das finanças... Bebe Daniels, mais linda do que nunca, seductora, apaixonado-o, a ponto de o obrigar a embarcar para Paris!

"O Principe dos Dollars" é um film elegante, moderno, com ambientes verdadeiramente originaes e luxuosos. "O Principe dos Dollars", cuja exhibição está para muito breve e que servirá para novas conquistas da United Artists.

SVENGALI — a mais notavel interpretação desse grande artista — JOHN BARRIYBORE

Muito breve, talvez ainda este mez o Palacio da Cia. Brasil Cinematographica dará á cidade o maior film do anno... Drama fortissimo Svengali vai provocar um prolongado arrepio pela cidade inteira. A Warner-First, para realizar esse film assombroso buscou o auxilio dos mais peritos electricistas, para os prodigiosos effeitos de luz, os peritos em arte mais completos para a reproducção fidelissima do Quartier Latin do ultimo seculo, rebuscou em todos os museus para conseguir uma poltrona necessaria, mandou fabricar o maior leito que já existiu no mundo inteiro (uma cama de quatro metros e meio de comprimento!) para maior effeito de uma scena que, talvez, não leve a passar mais de dois minutos... Emfim nessa azafama, nesse desdobramento de energias e cuidados para tornar o film a maior realização até hoje conseguida pelo Cinema, a productora entregou o papel de magico terrivel, satanico hypnotisador, o machiavelico creador de paixões, Svengali, emfim, ao maior tragico de todos os tempos John Barrymore...

Alem da arte arrebatadora do mago famoso Svengali conta, mais com o concurso de uma creaturinha que chamou sobre si a attenção de todos os technicos: Marian Marsh, escolhida pelo proprio John Barrymore para a seu lado dar maior sensação ao film já por si sensacional... Bramwell Fletcher, Donald Crispi, Luis Alberni, Carmel Myers, Andrienne d'Ambricourt (famoso e verdadeiro encanto do Quartier Latin), Ferike Bros, Yola d'Avril e Paul Porcasi... ARchie Mayor o magico realizador de tantos film famosos dirigiu Svengali, que não tardará a apparecer no cartaz do vasto Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica.

ONDE A TERRA ACABA E A SUA FILMAGEM EM MARAMBAIA

O movimento de curiosidade que se esboça na cidade inteira em redor de filmagem desses patricios que estão fazendo um grande film lá na Restinga de Marambaia é bem expressivo e sobremodo eloquente. Já nos mostra, numa visão nova e differente, um carinho e uma confiança nunca visto por uma iniciativa nacional, tão desilludidos andavam os nossos patricios com os fracassos verificados nesse terreno. E o que mais impressiona nesse movimento de curiosidade incomum é a fé e o interesse com que se desdobram as perguntas e com que se succedem as interrogações de todos sendo sempre alvo dessas vibrações e desses anceios a figura illuminada de Carmen Santos, essa mulher deliciosa em cujo corpo a Perfeição plasmou os seus mais lindos sorrisos e em cujo cerebro a Intelligencia deixou os seus beijos mais vivos. De facto para uma realização desse jaez só mesmo uma figura com os grandes attractivos e as grandes energias que caracterizam a personalidade por todos os titulos excepcional dessa creatura "mignon" que tem nos olhos uma seducção infinda e no corpo uma seducção maior... Arcando com as grandes responsabilidades de principal animadora de toda essa obra magnifica ainda em esboço, que tem o seu mais forte esteio na cerebração priviligiada de Mario Peixoto que ideou o enredo e que está dirigindo o "film," Carmen Santos nos da, com a dedicação com que se entregou a esse duro trabalho de sacrificio, um nobre exemplo de renuncia, de desprendimento e de fortaleza de animo deixando o conforto e o luxo da Civilização que suas posses de fortuna permittem pelo desconforto, solidão e abandono de uma ilha deserta do Atlantico, perdida nas immensidades oceanicas para onde partiu. E nessa ilha, voltada inteiramente para o Sonho que realiza, ella com os seus companheiros da jornada gloriosa, artistas e operarios trabalha iniciando o "film" que ha de ser o primeiro padrão de glorias da nossa cinematographia e cujo titulo em si é uma oração ás cousas da vida mais profunda: "onde a terra acaba". Por isso, olhos fixos "onde acaba" os brasileiros todos esperam esse film que ha de ser a aurora sagrada dos novos destinos do cinema brasileiro......

PAUL WITEMAM O "REI DO JAZZ"

Paul Whiteman, o celebre e popular "Rei do Jazz" é uma creatura que pinta á sua sympathia uma constante predisposição para o bom humor.

Não ha logar na America do Norte onde seu nome não seja conhecido, assim como não existe no grande paiz nenhum apaixonado pela musica que não tenha tido o prazer de deliciar o ouvido, com suas magicas notas syncopadas, ante cujos accordes, absolutamente seculo XX, o publico rende os mais enthusiasticos e calorosos elogios.

Paul é tambem um excellente rapaz, muito amigo de pilherias e da alegria. Isto serve para disfarçar-se de manola e sahir organizando concertos e encantar seus ouvintes. Ri, quasi constantemente, e seus amigos lhe têm grande affecto, pois seu bom coração está no mesmo plano do seu excepcional bom humor.

Nasceu eu Denver nos Estados Unidos. Desde á mais tenra edade manifestou-se nelle uma formidavel vocação musical. Aos desesseis annos éra considerado um violinista de talento e de futuro e ingressou na Orchestra Symphonica de sua cidade natal. Nas mesmas condições foi pouco depois para São Francisco. Seu exito não foi ao principio muito grande.

Teve que lutar e para sua desgraça a declaração da guerra européa veio peorar a sua situação. Rodando de theatro em theatro conseguiu finalmente um contrato vantajoso em Nova York. D'ahi começou os seus triumphos. E então Paul viajou quasi todo o mundo sem encontrar em seu caminho, senão elogios. Nunca mais teve um fracasso. E devido a isso deramlhe o titulo de "Rei do Jazz".

Um dos habitos que fazem mais sympathico este moderno mago da musica é o carinho que elle tem por seus instrumentos. Talvez esta preoccupação lhe roube o tempo necessario para seu cuidado pessoal, pois Paul anda sempre desalinhadamente vestido e isto, por ser elle muito gordo, lhe dá um aspecto por demais pitoresco.

A paixão que tem por sua arte é tão grande, que quando se pergunta sua opinião a respeito se apressa a responder manifestando que a seu juizo, é o grito mais sincero e expressivo sentir do seu paiz, e que muito bem se pode afirmar que um charleston ou um fox-trot, encerram em suas notas uma belleza enorme que muito poucos são capazes de comprehender. E isto é verdade. O povo norte-americano, inquieto e vivaz pode como nenhum, interpretar a verdadeira significação da musica agil estrepitosa de Paul Whiteman, da mesma forma que nós aqui no Sul, sabemos interpretar, cheios de emoção, as notas cadenciadas e melancolicas do tango.

Traducção de Ly

Jardins vedados

MUROS ALTOS... — JARDINS JAPONEZES

por *J. Cordeiro de Azeredo*

Os muros altos são interessantes.

Sempre achamos poeticas as residencias vedadas aos olhares do publico. Essa predilecção talvez provenha da sympathia que sempre nos despertaram as casas romanas da antiguidade, tendo á frente um muro alto, fechado e aberto apenas por uma pequena porta.

A belleza, o encanto está no interior, no atrio, que occupa o centro da habitação.

A cidade de Bananal, do Estado de São Paulo, das mais antigas do Brasil, cheia de casarões que não sabemos se coloniaes ou sejá do primeiro Imperio, possue todavia particularidades encantadoras: os seus muros altos, encimado por fileira de telhas e, tendo quasi sempre, ao centro, um portão, tambem fechado, vedando completamente o quintalejo da frente da casa.

No Japão existe uma pequena habitação, habitação do samurai — do soldado ou do guerreiro — envolta no mysterio de um delicioso jardinsinho, escrupulosamente vedado a extranhos. Diz dessas casinhas um poeta portuguez que terminara os seus dias numa cidade que os olhos relance-iam, é a ensinha nipponica: "que de tudo trada que mais se mostra interessante: munida de seu alpendre, cerrada as corrediças, feitas de grande de madeira, deixando assim lançar vistas curiosas sobre o pateo"...

O jardim é, no Japão, objectos de cuidados, e adorno indispensavel. Diz ainda o poeta, que nas casas baratas, para alugar a extranhos, por obvios motivos economicos, afim de aproveitar bem o terreno, dispensa-se o jardim, mas não totalmente, para não magoar os pobres locatarios; entre as habitações, num espaço de um metro pouco mais ou menos, elles fazem os seus jardinssinhos com notavel gosto artistico. E diz mais em seu curioso caderno de impressões "Percorre-se com prazer todas as ruas da cidade, só pelo regalo de ir notando, ora aqui, ora acolá, as formas varias, as surprezas de invenção destes imprevisados jardinsinhos".

As casas no Japão são como o seu povo, pequenas e graciosas. São em geral de madeira, construidas quasi toscamente: o pavimento terrio dessas casas tem um pé direito de altura regular ao passo que o superior é baixinho. O piso, em baixo, é madeira, em frisos, como aqui; em cima, no pavimento superior, o chão não é desnudo, cobre-o totalmente uma esteira. Os japonezes não pisam dentro de casa com sapatos; andam descalços. Tambem lá não ha quasi mobilia; cama não existe.

As janellas não são como as nossas de gyrar sobre dobradiças, mas de correr e de duas folhas: uma externa e outra interna; a primeira é tosca como a construcção da casa e a segunda, decorada em papel, pintado muitas vezes á mão.

Os leitores sabem que o papel é oriundo do paiz do sol nascente. Muito antes do Brasil ser descoberto, os filhos do Ceu decoravam já as casas com papeis pintados, habilissimamente trabalhado pelos seus magicos pinceis. O seu uso, so mais tarde, no seculo XVI foi implantado no occidente, devendo-se a Papillon o seu grande desenvolvimento em Paris. Os primeiros papeis eram estampados por meio de pranchas e só mais tarde, com cylindros. Aquelle processo exigia retoques á mão, por artistas decoradores; o processo de cylindro porem conservou-se até os nossos dias e, hoje, quatro seculos após, o papel é essa maravilha de decoração, por preço infimo.

Recapitulemos.

Projectamos este muro para o predio publicado domingo ultimo. Fizemo-o alto pelas razões que demos acima. Uma residencia que seja vedada por um muro alto, ha-de por certo despertar mais curiosidade do que outra, cercada de murinhos Lilliputianos, nos quaes, caricadamente, mette se uma fechadura e grossas dobradiças de ferro.

Ora, as coisas prohibidas são as que mais despertam curiosidade. Logo a casa que assim esteja vedada ao publico, longe está portanto de não provocar a mais doce das curiosidades.

FLUMINENSE E CARIOCA

Muitas vezes lê-se em jornaes (allemães do Brasil) desta ou daquella personalidade, acontecimento ou facto fluminense e muitos de nossos leitores já terão perguntado a si ou a outros, que significa afinal fluminense. Hão de ouvir, então ou acharão mesmo nos diccionarios que fluminense vem do latim *flumen (rio)* significando os naturaes do Rio de Janeiro. Do mesmo modo que se fala em portoalegrense, diz-se fluminense, não se podendo bem formar *riense, riano*, ou menos ainda riojaneirense. Até o sabio jesuita padre Carlos Teschauer fallecido ha pouco, no seu valioso "Novo Diccionario Nacional" explica fluminense simplesmente, como "natural da Capital do Brasil".

Tudo isso seria muito bom. Mas pergunto, amavel leitor, uma vez ao natural da Capital "Federal" — O senhor, é fluminense? Elle lhe contestará energicamente, dizendo com orgulho: "Sou carioca". E, si pedi· mais informações, ha de ouvir que fluminense se refere unicamente no *Estado do Rio de Janeiro*. Assim é, com effeito, hoje; e pelo menos desde os tempos da Republica, distingue-se nitidamente entre o fluminense de Nitcheroy, Petropolis etc., do Estado do Rio de Janeiro, e os cariocas da capital, ou de todo o Districto Federal.

Antes da separação deste, em 1834, e ainda bastante tempo depois fluminense se empregava, verdade é, tanto da capital como da provincia, até que, pouco a pouco, se introduziu aquella distincção como util e, até, necessaria. Seria bom que tambem os nossos jornaes teuto-brasileiros adoptassem este emprego, hoje geralmente seguido, restringindo o uso de fluminense ao Estado do Rio de Janeiro e usando para pessôas ou cousas do Districto Federal o nome de carioca.

*

Donde vem, então, o nome Carioca?

E' esta uma grande controversia sobre a qual já se tem escripto muito. Somente o mais certo ou pelo menos o mais provavel, seja indicado aqui resumidamente. Com toda segurança reduz-se a questão ao nome do riacho Carioca que nasce, nas magnificas mattas da Serra Carioca, perto das Paineiras, a noroeste do Corcovado levando suas aguas crystallinas através das Laranjeiras e Cattete para a bahia de Guanabara. Já ha muito foram represadas suas aguas lá nas altas encostas do Silvestre, sendo conduzidas pelo celebre aqueducto, orgulho e ornamento do Rio Colonial, até á cidade, ao largo da Carioca.

Ahi, no grande chafariz, toda a população se provia do precioso liquido. Da bôa qualidade e importancia deste resulta o facto que os cidadães baptizados com essa agua fossem pouco a pouco denominados mesmo de cariocas. Esta alcunha, como acontece, ficou sem ter ainda aquelle sabôr originario de zombaria.

Qual é pois a origem daquelle bemfazejo e eponymo riacho Carioca?

Eis a questão.

Já o francez Lery, que em 1557, antes da fundação do Rio, visitara a nossa bahia de Gunnabara, então unicamente occupada por indios, menciona Karioca, como riacho e tambem aldeia, perto da sua foz, na actual região do palacio do Cattete Lery diz explicitamente que essa aldeia deve seu nome áquelle riacho, o qual explica comtudo como "*Casa dos Karios*" isto é dos indios carijós, que moravam muito mais ao sul, em Santa Catharina. Isto parece provavel, principalmente para um pequeno rio, posto que *oc* ou *oca*, em tupi, significa casa. Era preciso, pois procurar interpretações melhores do nome do Rio Carioca.

A primeira parte da palavra *cari* lembra uma designação honorifica muito espalhada. Assim chamavam os guaranis do Brasil meridional e do Paraguay aos seus feiticeiros, e, por isso, aos brancos, aos christãos e a tudo que a estes dizia respeito, de carai (abreviação de caraib, caraiba) nome que ainda hoje é usado, pelos que falam guarany, como o nosso tratamento senhor.

Do mesmo modo essa palavra, na forma de cariwa ou cariua, denota na Amazonia ainda hoje patrão, chefe commandante, pelo que tambem um grande grupo de indios é chamado caraibas ou caribas. Pois bem, daquelle "*cari*" tomado como branco "resultou carioca como "*casa do branco*, explicação sempre melhor que a de Lery", *casa dos Karios*, apezar de extranha para o nome de um rio.

Outros então queriam interpretar, a desinencia *oc*, como significando descendente de. Assim temos de facto *cario* ou carijó ou, no norte do Brasil, *cariboca* (cariboca), no sentido de descendente do branco, isto é, mestiço, sendo por exemplo conhecidissima a raça gallinacea carijó, pintada de preto e branco. A interpretação de carioca como *descendente do branco* parece ser a mais espalhada hoje, ainda que não explique de modo algum o nome de um rio, de certo mais antigo que a immigração branca.

Realmente a um rio referia-se a tentada traducção *sahida* da agua do mato. *Cari* nesse caso, equivaleria a *caa-ry caa-y*, o mesmo que o conhecido rio Cahy *agua do matto*. Si bem concedemos isso, fica inexplicavel a terminação *oca* como sahida. E querer traduzir, emfim *casa de agua do matto*, seria por de mais rebuscado.

A explicação mais provavel, simples como o ovo de Colombo, foi achado não ha mais que dois annos aqui, no Museu Nacional, pelo meu amigo esculptor Magalhães Corrêa, que a fez publicar no *Correio da Manhã*.

Num dos mappas mais antigos do Rio, fins do seculo XVI, encontrou elle, o nosso pequeno rio, com a designação de *Acarioca*.

Ora, acari (guacari, oucari ou simplesmente cari é o peixe cascudo, conhecido de rios pedregosos, pertencendo ao genero Plecostomus e que, com certeza aqui occorreu e provavelmente occorre ainda.

Posto isto, a solução solta por assim dizer aos olhos: *casa ou morada dos peixes acaris.*

Nomes semelhantes para cursos dagua, lagos etc, ha bastantes no Brasil, como por exemplo, o canal chamado, hoje, Bertioga, perto de Santos, o qual propriamente se chamava Piratioca ou Paratioca, isto é, casa ou morada de paraty ou tainha.

A abreviação de *Acarioca* para *Carioca* não tem nada de surprehendente ou desusado em tupi, de maneira que aqui afinal temos a verdadeira interpretação de Carioca como rio dos cascudos.

Traducção do artigo do Prof. dr. Padberg- Drenkpol no "Deutsches Volksblatt".

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

Paulo Carijó — Rio — Escreve-nos: — Venho mais uma vez importunal-o com uma pequena consulta, certo de que serei attendido tão gentilmente como de outras vezes em que tenho me dirigido a v. s. procurando um conselho ou pedindo um esclarecimento.

Desejando iniciar uma criação de coelhos "Angorá", para a exploração do pello, pelles e carne, desejava saber si ha casas aqui no Rio que comprem os dois primeiros artigos, e o preço de cada pelle e kilo de pêllos.

Outrosim, rogava a v. s. esclarecer-me nos seguintes pontos. Que quantidade de pellos se poderá obter.

Resposta: — Dirija-se á Pelleteria Brasil (Praça João Pessôa, 2 — Rio), Pelleteria Canadá (Rua Uruguayana, 21 1º), Pelleteria Imperial (Praça João Pessôa, 6), Pelleteria La Sauvagine de France (Alfandega, 227, 1º and.), Pelleteria Leipzig (Gonçalves Dias, 75 1º), Pelleteria Oriental (Praça João Pessôa, 4), Pelleteria Parisiense (7 de Setembro, 132 1º) e Pelleteria Siberia (Ouvidor 155 1º), onde poderá colher bons informes a respeito da collocação das pelles, seus preços variaveis, etc.

Quanto á quantidade de pello que poderá fornecer um coelho adulto, isso varia sobremodo, levando-se em apreço as condições individuaes e o clima em que se cria; acreditamos que o rendimento no Brasil (Rio de Janeiro) jamais chegará a ser o que se obtem nos paizes realmente frios. No verão o Angorá passa muito mal com o calor asphyxiante e nefasto do Rio.

Para outros informes leia "Conejos y Conejares" (livrarias do Rio), "Criação de Coelhos e suas industrias", "Pelles, couros e cortumes", "Coelhos e lebres" (Casa Hortulania, Ouvidor 77 ou C. Postal 562, S. Paulo); "Methodos modernos y praticos de fabricacion de cueros y piellas", do dr. Allen Rogers (Livraria Hespanhola, 13 Maio, 13 — Rio).

Scientifique-se de comeco que a criação de coelhos é trabalhosa e domanda bons conhecimentos de hygiene e tambem das doenças mais communs dos cunilideos e suas prophylaxias.

Wenceslau José da Silva, — Santa Ephigenia — Escreve-nos: Vendo o carinho que empregaes nas respostas das consultas que vos são feitas, animo-me a vir tambem por meio desta pedir-lhe para dizer-me onde posso encontrar injecção para peste de manqueira e desinteria de bezerros e qual o remedio a empregar para curar bezerros e novilhas atacados de um mal que os faz perder a vassoura da cauda, arripiar o cabello do corpo e vae emagrecendo até morrer.

E' grande favor se poder dizer o custo dos remedios.

Desejando inscrever-me no Ministerio da Agricultura junto envio sello, afim de que v. s. envie para meu endereço pela volta do correio, a respectiva formula.

Resposta: — Vaccinas contra a pneumo-enterite dos bezerros e carbunculo symptomatico ("peste de manqueira") podem ser obtidas no Laboratorio de Biologia Veterinaria (Mathias Barboza, Minas) e a ultima tambem é vendida no Instituto Oswaldo Cruz, Rio.

Quanto ao "mal que faz perder a vassoura da cauda" dos bezerros e novilhas, quasi com certeza lhe podemos adiantar que se trata de uma doença cachetizante, provavelmente as verminoses; toda doença que abala profundamente a saude dos animaes lhes promove a quéda dos pellos e das cerdas caudaes. Essa allopecia (queda ou falta de pellos) não é a doença e sim uma manifestação clinica da miseria organica. Parece ser verminose porque é o gado novo o preferido (bezerros e novilhos).

Lembramos ao amigo a necessidade absoluta de dar sal aos seus animaes. O chloreto de sodio é indispensavel á saude dos bovinos, para as suas trocas organicas, que não vem ao caso enumerarmos. Leia "O sal na alimentação do gado" (1$000, C. Postal 652, S. Paulo).

Para combater a verminose empregue systematicamente a herva de S. Maria, em succo. Nos animaes atacados o vermifugo mais pratico que lhe podemos indicar é a gazolina, dada sempre com leite. Dóses: bezerros — 20 a 50 c. c.; novilhos 50 a 70 c. c.; bovinos adultos 100 c. c. Dar um purgante de sulfato de sodio 2 horas mais tarde.

Dóses: — 50 a 350 grs., conforme se trate de bezerros ou bovinos adultos. Assucarar antes de ministrar.

A formula para inscripção seguiu pelo correio.

Heitor Lima — Rio — Escreve-nos: — Prevalecendo-me do seu amavel offerecimento, venho solicitar de sua gentileza o obsequio de informar-me o que devo dar a uma cadellinha "Loulou", de 7 annos de edade, que, tendo estado ao cio nos primeiros dias do mez de julho ultimo, continua até hoje com um corrimento sanguinuo, sendo que nestes ultimos dias as perdas são de sangue puro.

Essa cadellinha está forte, gorda e já procriou por duas vezes sendo o ultimo parto em janeiro do corrente anno.

Por se tratar de uma hemorrhagia que necessita ser atalhada com urgencia, espero de sua amabilidade a finesa de uma resposta prompta, o que antecipadamente muito agradeço.

Resposta: — Será de toda conveniencia fazer o exame gynecologico para verificar se de facto trata-se de hemorrhagia uterina ou de vegetações adenoides [illegible]

[illegible]

As orelhas estão muito irritadas e elle passa o dia a coçal-as.

Resposta: — A nossa prezada consulente diz que o lindo canino está soffrendo muito dos ouvidos e que as orelhas estão muito irritadas, e nada mais. Para o medico, principalmente em medicina veterinaria, onde os pacientes nada podem informar verbalmente, o exame propedeutico directo tem valor inestimavel. O caso das otites presta-se a exemplificar: as otopathias dos cães podem ser eczematosas, seccas ou humidas, purulentas (otorrhea) ou não, parasitarias (otocarinse) ou microbianas (estaphylococcicas, estreptococcicas, etc.), podem ser externas, medias ou internas (otite labyrinthica), enfim podem revestir-se de tantas modalidades, que só em bom exame otoscopico, aliás muito simples, é que póde orientar em certos casos a therapeutica. E, mesmo assim, muitas vezes o therapeuta depara com difficuldades insuperaveis na cura de certas otopathias, maximé receitando, sem outros informes, á distancia!

Ditas estas considerações technicas para salvaguardar o nosso bom nome profissional, para deixar transparecer a nossa maior bôa vontade, indicamos instillar 10 gottas da seguinte formula, duas vezes por dia, nos conductos auditivos, depois de haver limpado bem o pavilhão: Tintura de iodo — 10 grs.; alcool absoluto e glycerina bidistillada — ââ 45 c. c.

E do estado geral do paciente, que nos diz?

Thyerre Barreto — Copacabana — Escreve-nos: — Venho mais uma vez por intermedio desta secção, solicitar de v. s. um especial favor para uma cadelinha policial allemã, com 44 dias de nascida pelo motivo de se achar separada da mãe.

Desejo a finesa do sr. dr. informar-me qual o alimento que devo ministrar ao referido animal, e qual o espaço de tempo que devo dar o remedio para vermes e si os banhos de mar não prejudicam com o uso do medicamento.

Desejo tambem saber qual a edade em que esses animaes conservam as orelhas em pé, porque tenho um cão com um anno de edade que ainda não levantou as mesmas.

Desde já fico-lhe sumamente agradecido pelas informações.

Resposta: — Comer de tudo: carne (crua, assada, cosida), arroz, feijão, massas, leite, pão, batatas. O vermitugo póde ser dado uma ou duas vezes por mez, conforme as necessidades, até ao 4º ou 6º mez. Nos dias do anthelmintico não deve fazer uso dos banhos, sejam elles quaes forem.

As orelhas devem começar a se elevarem do 2º mez até ao 6º; quando ha retardamento é porque ou ha degenerescencia racial ou os animaes não estão se desenvolvendo como devia ser, por esta ou aquella causa. Em regra, a alimentação mal dirigida, pobre em vitaminas e hemoglobina; falha em saes de calcio é o factor preponderante dessa atrepsia (falta ou retardamento do crescimento).

A voz de um technico se impõe em taes casos.

Mme. Rocha — Jacarépaguá — Escreve-nos — Leitora assidua do "Correio da Manhã", acompanho com grande admiração, a paciencia benevolente que o bom dr. tem para seus consulentes! Confiada nessa grande bondade é que lhe escrevo para pedir-lhe a fineza de uma receita. Possuo um casal de cães policiaes, sendo elle lobo allemão, com 10 mezes de edade, creou-se sadio, mas ha 3 para 4 mezes esteve gravemente enfermo parece por envenenamento, bebendo nas valas o desinfectante que os mata mosquitos ahi despejam. Tratei-os com todo carinho dando vomitorios de poaia lavagens intestinaes com eucalyptos, purgante e uma dieta rigorosa, consegui cural-os (estavam os dois no mesmo estado) ficaram gordos e bonitos. Ha 15 dias mais ou menos appareceu o cachorro tristonho, arrelando as pernas traseiras, está emagrecendo, e de hontem para cá pinga o sangue com mais intensidade. O alimento que lhe damos desde que começaram a comer é carne abundante cosida ou assada, e leite fervido. Dormem em quarto ladrilhado, mas com estrado de madeira uma cama de ferro toda forrada de saccos. Nos dias muito frio dei-lhe um banho de agua fria, elle sentiu-se muito como tivesse feito uma travessura, meu marido castigou-o levemente com um pedaço de pão de pinho nas nadegas, será que tenha apanhado alguma pancada nos rins ou será resfriado?

Resposta: — Precisa examinar attentamente o local que pinga sangue, afim de se certificar que se não trata de uma bicheira (myase). Não sendo isto parece tratar-se de um traumatismo, cujo mecanismo é improprio de ser descripto na imprensa. Julgamos que bem nos comprehende: pois, não? Não devia ter dado o banho nos dias frios. Procure seringar a parte affectada com agua permanganatada á 0,25 por 1.000, caso não seja myase (bicheira), que será tratada com creolina pura, e depois com solução fraca, até a cura.

Internamente dê duas colheres das de sôpa, diariamente, desta poção medicamentosa: Protoiodeto de ferro — 2 grs.; arrhenal-o, 0,60 cgrs.; sulfato de estrychinina 0,01 cgr. (um centigrammo); xarope de genciana e soluto de lactophosphato de calcio — ââ 100 c. c.

Não é provavel que a hemorrhagia seja das vias uro-genitaes internas. Póde tratar-se, outrosim, de vegetações adenoides papillomatosas da base do orgão masculino.

[illegible]

forte acima do ponto que sangra. O perchloreto de ferro só tem acção quando os vasos que sangram são de calibre de pouca importancia. As injecções de sôro gelatinado, adrenalina, ergotina não podem ser applicadas inadvertidamente, por pessoas leigas em assumptos medicos.

Sebastião Gavião — Chavantes — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã" que sou, tenho acompanhado com o maior interesse a secção colaborada por v. s. e muito tenho aproveitado suas sabias lições.

Agora venho por meio destas obscuras linhas solicitar a v. s. o obsequio que abaixo segue:

Possuo um poldro com 4 annos de edade, um cruzamento do "inglez e manga larga", aos 8 mezes fechei-o em uma cocheira com espaço de 3 x 4m, mesmo assim desenvolveu phantasticamente, alimentando, a milho e alfafa, cresceu sem que tivesse o menor incidente. Agora tem inchado muito a cabeça, o que vulgarmente aqui trata-se o "mormo". Já appliquei o ginimet gureau. De quando em vez dava-lhe tartaro e acido arsenioso, me aconselhavam que era bom para o desenvolvimento physico. Qual é o symptoma do "mormo"? E' contagioso? travagem é molestia prejudicial?

Resposta: — O amigo só nos diz que o animal "inchou" muito na cabeça em vez de descrever tanto quanto possivel o que notou de anormal. O mormo que vulgarmente é confundido com a adenite estreptococcica, ("garrotilho"), é doença incuravel e transmissivel á nossa especie, sendo-nos lethal. Parece-nos que se trata, salvo erro ou omissão perdoaveis á distancia, do "garrotilho", proprio dos equinos jovens. Dirija-se ao Instituto Vital Brasil solicitando o especifico, o sôro anti-estreptococcico polyvalente, fabricado por aquelle afamado Instituto com mais de 20 amostras de **Streptococcus equi** (Av. 7 de Setembro, Nictheroy, E. do Rio). O sôro é dosado naquelle estabelecimento scientifico antes de ser dado ao consumo, merecendo absoluta confiança. No seu caso, que o mal já evoluiu, o sôro não mais evitará a doença, mas supprimirá as suas temiveis complicações.

— Para diante o nosso prezado consulente pergunta-nos se a "travagem é molestia prejudicial" "Travagem" não existe em pathologia veterinaria! Existe apenas na cachola dos empiricos! Ora é um dente que substitue outro que provoca a gengivite; ora é a palatite que incommoda, causada pelos alimentos muito duros; ora ainda é o tartaro dentario ou a má conformação dentaria que intervem — e lá se vae tudo quanto Martha fiou: faca na "carne crescida" e ferro em braza! Santo Deus, quanta barbaridade e imponderação.

Escarefique levemente com a lamina de um bisturi ou de um canivete esterilizado, para descongestional-a e toque duas vezes por dia o **situs dolenti** com: tintura de aconito e dita de iodo — ââ 50 c. c.

Nada mais precisa fazer nem se preoccupar com phenomeno tão somenos.

Se os animaes falassem haviam de contar-nos coisas...

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. Watzl, recebemos ás respostas das seguintes consultas:

F. Sampaio — Villa Paraopeba — Escreve-nos: — Tendo lido no "Correio Agricola" de 5 do corrente uma secção em que se recommenda o adubo chimico concentrado, denominado Diammonphos I. G. venho merecer de vossa bondade as seguintes informações:

a) — A casa onde se encontra o mencionado adubo, e o seu preço por kilo?

b) — A quantidade applicavel a um pé de videira, já formado.

c) — A quantidade applicavel ao terreno de um hectare de plantação de videiras.

d) — Quanto de cinzas de madeira se póde ajuntar a cada kilo do adubo em apreço.

ADUBAÇÃO DO VINHEDO

Resposta — ao sr. F. Sampaio — Villa Paraopeba — Estado de Minas — Aconselhamos, em logar de empregar para adubação do vinhedo o adubo citado pelo consulente, que aliás é da mesma procedencia, o adubo chimico "Nitrophoska" I. G. typo R. que contem 16,5 % de azoto, 16,5 % de acido phosphorico e 21,4 % de potassa em estado soluvel e promptamente assimilavel pela planta. Muito convem para melhor distribuição misturar uma parte de adubo com 4-5 partes de terra composta ou esterco bem curtido, para tambem melhorar as condições physicas do sólo.

A quantidade necessaria para um hectare de plantação de videiras é de 400-600 kg. de "Nitrophoska".

Este adubo poderá comprar na Firma Hackradt & Comp. rua S. Bento — S. Paulo, e o preço regula de 1$000 por kg. mais ou menos.

Este adubo é de um effeito surprehendente e o resultado muito compensará a despeza empregada para o mesmo.

V. G. B. — Ubá — Escreve-nos: — Eu desejava de v. s. tres grandes favores, e penso que v. s. não se negará a conceder-mos, respondendo-me pelo "Correio da Manhã", ficar-lhe-ei muito agradecida.

O que eu desejo é que v. s. se digne a responder-me:

1º — De que modo poderei desenvolver uma pequena cultura de batata cenoura, que em vão tenho [illegible]

[illegible]

ATTESTADOS EXPONTANEOS DO SEU VALOR:

Paulista Pombal (Parayba do Norte), 27 de Julho de 1931
Am°. e Snr.

Representante da Creolina Pearson. O Snr. Stange, Rio. Avenida Rio Branco 69|77, II, sala 11.

Peço remetter-me o livrinho, "A Saude dos meus animaes". Usei creolina no tratamento dos meus animaes, de outros fabricantes sem obter um resultado.

Depois que começamos a usar a Pearson, nunca falhou em um só caso. Sou hoje um propagandista da Pearson e tenho aconselhado sempre aos meus collegas a usal-a.

Desp°. am°. certo, JOÃO DE ASSIS LEITE — Paulista Pombal (Parahyba do Norte).

Fazenda Campestre, Monte-Alegre, Maranhão, 11|7|1931.
Prezado Snr. G. Stange: — Rio de Janeiro.

Interessante Livrinho. Somos muito gratos a V. S. pela offerta que nos acaba de fazer do seu livrinho "A Saude dos meus animaes".

CREOLINA PEARSON. Ha muitos annos que vimos applicando externamente, em nossos animaes, colhendo sempre os melhores resultados. Todos os similares nunca nos deram o prompto e magnifico resultado da Creolina Pearson.

Nunca a haviamos applicado internamente mas pelo seu apreciavel Livrinho vemos que longo tempo temos perdido. Approveitamos o ensejo para levarmos a V. S. os nossos agradecimentos e nos subscrevermos com muito apreço e distincta consideração de V. S. Attos. Amigos Obrs. — BENEDICTO ALVIM & FILHO.

O interessante livrinho "A Saude dos meus animaes", será enviado gratuitamente, pelo Correio, a quem solicitar ao representante da Creolina Pearson. Snr. G. Stange, Av. Rio Branco, 69 a 77, 2º andar — sala 11. — Rio de Janeiro. (44853)

mesticas. A Empreza Editora "Chacaras e Quintaes" acaba de prestar valioso serviço aos que procuram se orientar em questões avicolas, publicando o Almanack do Criador de Aves domesticas, onde as licções são ministradas de modo intuitivo e claro e ao alcance de todos.

E' um guia destinado a criar proselytos, como se affirma no preparo do almanak, isto é, para iniciar nos misteres avicolas as pessoas que nunca lidaram com gallinhas, contendo, alem dos conselhos necessarios aos principiantes, tambem a indicação dos outros livros escriptos em vernaculo e que existem em nosso paiz.

Damos, a seguir, o summario da excellente publicação e por elle se verifica a copiosa fonte de informações que obterão os que a compulsarem: —

"Trabalhos mensaes do criador de aves domesticas do Brasil — Janeiro — Um lembrete a respeito da bouba ou variola — Como aparar as asas de um frango — Fevereiro — Conselhos para a compra de um terreno, Conselhos para [illegible]

cro em avicultura, A Plymouth barrada americana, A importancia do typo da raça em aves de puro sangue e muitos outros artigos, todos firmados por technicos de reconhecida competencia. Basta attender que entre os collaboradores do *Almanack* figurão os drs. Oswaldo de Sigueira, José dos Reis, J. C. Lutterbach, O. Sampaio, Baldomero Garcia e outros, para se considerar o Almanack do criador de Aves Domesticas, numa publicação de leitura obrigatoria, pela orientação segura e pratica que ella determinará aos que se dedicam á avicultura.

Avicultura Efficiente — Orgão official da Sociedade Brasileira de Avicultura. Como sempre o ultimo numero dessa apreciada revista está cheio de ensinamentos cujo objectivo é o progresso da avicultura e da prosperidade dos avicultores e incentivo da producção nacional. A leitura de *Avicultura Efficiente* torna-se hoje indispensavel entre os avicultores e o attestado seguro de que ella é causa [illegible]

[illegible]

CANARIOS

Mistura completa N. 2$400. Especificos para molestias dos passaros cantores. RUA URUGUAYANA N. 130 (42841)

ESTERCO CONCENTRADO "SANTA CRUZ"

Reiniciamos as vendas a 100$000 a tonelada. Peçam gratis o nosso calendario Agricola para 1931. Arthur Vianna & Cia. Ltda. — R. Libero, 7 — S. Paulo. (45494)

SEMENTES SELECCIONADAS E JA' ACCLIMADAS

[illegible] (45495)

O SALITRE DO CHILE O SEU EMPREGO NA POMICULTURA

[illegible]

CASA FLORA

SCHILICK & NOGUEIRA

SEMENTES NOVAS, PLANTAS, FERAMENTAS (44852)

Publicações recebidas

[illegible]

Almanack do Criador de Aves Do-

recer o seu desenvolvimento e rapido crescimento. Nos arvoredos já formados, em producção, sua applicação é muito benefica, porquanto, augmenta em quantidade e qualidade a producção de frutas.

O *Salitre* deve ser applicado ao iniciar-se a vegetação ou quando os novos brotos começam a se desenvolver. A sua distribuição se faz ao pé de cada planta, afastado do tronco uns 30 a 50 cms. segundo o tamanho e a idade da arvore, na extensão do sólo occupada pela projecção da sombra dos galhos. Nas plantas antigas e fechadas se podem fazer applicações uniformemente sobre todo o terreno, respeitando, porém, a superficie mais proxima do tronco.

As dóses mais convenientes são as que se seguem, repetindo-se 2 a 3 vezes com intervallo de 15 a 25 dias.

a) — 25 a 30 grs. por planta, em arvores muito novas (2 a 3 annos).

b) — 40 a 60 grs. por arvores de 4 a 6 annos.

c) — 100, 300 e 500 grs. para as que estiverem em completo desenvolvimento e producção e em cada applicação.

d) — 20 a 30 grs. por metro quadrado para as plantações fechadas e em cada adubação.

Para se poder distribuir o *Salitre* uniformemente se deve moel-o sobre um chão duro com uma mão de pilão ou em um moinho especial e a distribuição convem ser feita, estando o sólo com a humidade sufficiente, depois de uma chuva ou rega.

Casa Hortulania

OUVIDOR, 77 — 4-1352 — Rio

"BUCKEYE" marca norte-americana que representamos chocadeiras e criadeiras, para diversos tamanhos, á kerozene. Alimentos, remedios e artigos para avicultura em geral.

COLOMBOPHILIA

De Pindamonhangaba — ao Rio —

Sociedade Brasileira de Avisado fez realizar domingo passado a corrida na distancia de 230 kilometros para pombos-correio.

Inscreveram-se os srs. Paschoal Villaboim, Antonio Gomes de Mattos, Oswaldo de Sequeira, Leonidio Ribeiro, Benigno Sicupira, srs. Luiz Nogueira e Joaquim Lopes.

A' medida que vão augmentando as distancias retrahem-se os concorrentes, em virtude de ser a colombophilia carioca ainda incipiente.

Os pombos seguiram no nocturno paulista, N. P. 4 de sabbado, que parte as 20 horas.

Serviu de Juiz no "lâcher" o chefe da estação de Pinda.

A's 9 horas era recebido por uma telegramma urgente a communicação da partida ás 7 horas da manhã.

A postos os juizes de chegada e os concorrentes possuidores de relogios constatadores, foi com satisfação recebido ás 11 horas e 28 minutos o bando de pombos, os quaes desenvolveram a velocidade média de 858m,5 por minuto.

Chegaram dentro do tempo previsto e regulamentar e quem conhece a topographia das regiões atravessadas encara com optimismo o resultado.

E' preciso notar que no sudeste do Estado de São Paulo se levantam os contrafortes das Serras do Mar e da Mantiqueira, nas zonas em que se denominam de Quebra Cangalhas, Jaguanimbabá, Serra da Bocaina e Peraty.

A região menos montanhosa é a fluminense, em que voando em linha recta do occidente para o oriente, na altura do parallelo de 22º e 54º de latitude sul, passam sobre o mar na vizinhança de Itacurussú, ganhando Santa-Cruz, Campo-Grande, Bangú, Jacarépaguá e Rio.

A classificação dos concorrentes foi a seguinte:

1º logar — dr. Oswaldo de Sequeira.

2º logar — dr. Benigno Sicupira.

3º logar — dr. Antonio Gomes de Mattos.

Na série de 3 pombos collocou-se em 1º logar o dr. Oswaldo de Sequeira que constantou os pombos exigidos com a differença de segundos de uns para outros.

A proxima corrida será de Jacarehy em São Paulo.

A SOCIEDADE FLUMINENSE DE AGRICULTURA AOS SRS. LAVRADORES

No mez de Agosto, que se inicia, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, julga opportuno lembrar aos agricultures do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados.

I — Devem continuar as derribadas para as plantações proximas e o preparo de madeiras;

II — Fazem-se, ainda, lavras para as sementeiras de Setembro;

III — Planta-se ainda abacaxi e estacas de videiras e marmeleiros;

IV — Replanta-se os cereaes europeus (trigo, cevada, centeio, etc.);

V — Transplanta-se arvores fructiferas;

VI — Nos logares altos, muda-se a cebola;

VII — Colhem-se; Café, laranjas, aipim, hortaliças; corta o sorgho;

VIII — Continua o tratamento

VIII — Continua a safra de canna de assucar e mandioca;

IX — Continua o tratamento do parreiral e arvores fructiferas;

X — Limpa-se os cafezaes que já soffreram colheita, eliminando-se as pontas seccas e iniciando-se a póda, que pode ir até Setembro;

XI — Enxertam-se e podam arvores fructiferas.

CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS NO EMPREGO DA CALDA BORDALEZA

A calda bordaleza e composta, como todo o mundo sabe, de sulphato de cobre e de cal, isto é, de dois componentes dos quaes cada um, só por si, produz queimaduras nas plantas delicadas. O sulphato prejudica porque é de reação acida, a cal porque é de reação alcaeina ou borica. A mistura por isso deve ser feita numa proporção tal, que a acidez do sulphato seja neutralizada pela alcalidade da cal. Esta é a theoria, aliás muito simples.

Para fazer a calda bordaleza a 1%, usa-se um kilo de sulphato de cobre que será disolvido em 50 litros dagua. Em outros 50 litros será disolvida a respectiva quantidade de cal para neutralizar. E' neste ponto que poucos reparam: usando cal virgem, chega meio kilo para neutralizar um kilo do sulphato, usando porém cal extincta (ou cal hydratada, que é a mesma coisa) precisa-se de 1 kilo, porque na cal extincta, a metade do peso é constituida pela agua, unida chimicamente á cal virgem. Na pratica do lavrador, agora, é quasi impossivel arranjar cal virgem pura, porque uma parte da mesma sempre já se terá transformado em cal hydratada; e comprando cal hydratada, uma parte sempre já estará transformada em carbonato de cal (cal morna), ficando inefficaz. Por estas razões, a simples pesagem da cal raras vezes é sufficiente para garantir a neutralidade da calda, e certas plantas muito delicadas exigem uma neutralidade absoluta, emquanto outras aguentam um excesso de sulphato como um de cal.

Porém, a neutralidade absoluta póde ser constatada com facilidade por um meio empirico baratissimo, seguro e commodo, o papel tornesol. Papel de tornesol ha em todas as pharmacias em livrinhos pequenos que custam uns dez tostões e que dão ao lavrador par um anno. Ha papel de tornesol azul, se torna vermelho quando mergulhado em um liquido de reação acida; o papel vermelho fica azul, nuna liquido alcolino. Agora, a mistura de sulphato e cal deve ser feita até as pontas que, nem o tornesol azul torne vermelho, nem o vermelho se torne azul; cada um deve ficar da mesma côr de antes. Assim, tendo-se despejado a solução de sulphato dentro da cal, verifica-se depois do mexido, si a calda tinge o papel tornesol vermelho para azul ou vice-versa. No primeiro caso, dá-se um pouco mais de solução de sulphato, no outro caso, junta-se ainda um pouco de cal. O processo, na pratica, é muito simples e devia ser usado sempre, quando se prepara calda bordaleza para plantas delicadas.

Outros cuidados indiferentes no preparo da calda bordaleza são os seguintes:

Nunca despejar a solução de cal para dentro da de sulphato, sempre vice-versa, pois senão, a calda é de pouca efficicia, adhere mal ás folhas e deteriora depressa.

Nunca preparar mais calda bordaleza do que se pretende gastar já. A calda, uma vez misturada os seus 2 componentes se estraga dentro de 24 a 36 horas e depois fica inefficaz e até prejudicial. A melhor calda bordaleza é aquella que foi misturada no momento da applicação.

Nunca praparar calda bordaleza em recipientes de ferro, taes como tambores de gazolina ou latas de kerozene; o ferro fica que nem galvanizado e retira uma parte do cobre da solução. Só usar barricas ou tinas de madeira ou de cobre.

O HOMEM ETERNO

EPAMINONDAS MARTINS

Após o vôo vertiginoso de quasi vinte horas, o Cosmoplano deteve-se num dos picos pedregosos da cordilheira do Kapihoká, a que dei logo o nome de Himalaya Uraniano.

— Vamos ver o Homem Eterno, falou Pereapo. E' a unica coisa interessante neste planeta morto.

O Homem Eterno é o ultimo sobrevivente da humanidade uraniana. Um caso singular em todo o universo, em contradicção com todas as leis da natureza. Os uranianos tiveram o apogêu da sua civilização ha setenta milhões de annos passados. Hoje Urano é isso que está ahi.

Homem Eterno! Setenta milhões de annos!

Que palavras!! O cume do Kapihoká ergue-se 80 kilometros sobre o nivel dos oceanos gelados de Urano. Dois espectaculos extranhos se nos deparavam naquelle momento; de um lado monstruosas cadeias de montanhas eriçadas de pincaros multiformes, dentados, agudos, boleados, ondulando como as vagas revoltas de um oceano de pedras; do outro uma planicie, lá em baixo, vasta, immensa, recortada vagamente de traços confusos, manchas, que suggeriam a idéa de montanhas anãs, rios ou valles pigmeus de um mappa em relevo, aprumados pela distancia. A luz do sol ali, 300 vezes mais fraca do que na terra, era comtudo 1.000 vezes mais forte do que a dos nossos plenilunios e a visão era perfeita, sem deslumbramentos, como a dos nossos crepusculos. No céu escampo, nem uma nuvem, nenhum signal de vida no ambiente, tudo parado, quieto, morto. Dois montes colossaes erguiam-se por trás do Kapihoká, disputando as alturas, agressivos, desnudos, arestas redentadas aqui, contornos curvos, angulosos além. Um, com uma face quasi a prumo, parecia ameaçar derruir, precipitar-se num esbarrondamento fragoroso, sobre o valle convulso, a 60 kilometros talvez, entupindo aquelle desfiladeiro longinquo, estrangulado entre paredões de granito, lá em baixo, onde scintillações quartzosas davam a idéa de dixes faiscantes aos raios do sol a pino.

Tudo naquelle mundo estranho era brutalmente majestoso, desde a estupidez das formas á aggressividade do meio. A natureza morta assombrava na imponencia phantastica daquelles cumes, na profundidade silenciosa daquelle desfiladeiro. Havia uma expressão de pasmo na physionomia aparvalhada do firmamento, contorções de moribundos, crispações immoveis de pedra naquelle *facies* geographico convulso, desordenado, como se uma charrua monstruosa houvesse sulcado em todas as direcções a crosta do planeta.

Todas aquellas leivas immensas, recortadas, aqui e além, de sulcos innumeros, compostas ali e acolá, de pedrouços soltos, mal arrumados, mal equilibrados, ameaçavam de ruir, rolar, esmagar tudo numa derrocada espantosa.

— Vamos!

O Cosmoplano ganhou de novo o espaço, desceu ao valle, pousou em frente de uma furna.

....

O Homem Eterno sacudiu o pó millennar que lhe cobria o corpo, tirou os calhaus de pedra e barro emmaranhados nas barbas, ergueu-se vacillante na penumbra e caminhou tropego, envolto na cabelleira espessa que lhe descia até á barriga das pernas.

— Quem sois? — disse fazendo um gesto com o braço mirrado.

— Elle fala portuguez?

Pereapo pespegou-me um violento beliscão no braço, mas o Homem Eterno quasi o fulminou com um olhar carrancudo.

— Não maltrate o moço. E fitando-me — A linguagem aqui é a das idéas, rapaz. A palavra póde ter patria, mas a idéa é universal e eterna.

— Aliás elle já aprendeu isso em Saturno — explicou Pereapo.

— Mas quem sois? — insistiu o Homem Eterno.

— Eu sou o aviador Pereapo, de Saturno. Estive aqui uma vez e encontrei-o dormindo. Elle é um habitante da terra que eu apanhei numa exploração interplanetaria.

O Homem Eterno cofiou as barbas, fixou-me os olhos fundos, cavernosos e sumidos sob as sobrancelhas felpudas.

— Da terra... Mas na terra tambem ha disso!? Homens?! Quando eu andei lá quasi fui devorado por um monstro, um saurio descommunal. Como é que vocês podem viver no meio de tanto monstro, rapaz?

— Quê?... interroguei — Que monstro?

Pereapo salvou a situação.

Ah, os monstros antidiluvianos!... Já não existem na Terra. Isso foi na infancia da vida naquelle planeta. Os saurios já não existem ali.

O Homem Eterno coçou a cabeça, reflectiu...

— Deve ser... Deve ser... Tambem que tempo já faz que andei lá. Setenta milhões de annos terrestre!... Já não é pouco.

— Mas como foi que o senhor conseguiu ir á Terra?.........

— Ah... rapaz! Como o seu companheiro Pereapo?.. Num etherplano. O meu etherplano viajava 300.000 kilometros por segundo.

Suspirou. Naquelle tempo Urano não era essa ruina que está ahi, não. A nossa civilização foi a maior de todo o systema solar.

— Quer dizer que a humanidade uraniana desappareceu ha 70 milhões de annos?...

— Não é bem isso. Ha 70 milhões de annos a nossa civilização attingia o seu apogeu.

— Depois!...

O Homem Eterno bocejou, sentou-se sobre uma pedra.

— Depois veiu a decadencia... O espirito humano retrogradou. Tudo envelhece; a humanidade envelheceu tambem... Veiu a caduquice de cambulhada com o vicio, a decomposição social. O homem uraniano, á força de tanta grandeza, tanta civilização, voltou ás cavernas, á animalidade. Sobre os escombros das cidades portentosas, uma floresta massiça cobriu de novo todos os continentes de Urano. Nos ultimos gráos de degradação biologica o Homem vestiu-se primeiro de pelle de animaes ferozes, depois criou pello por todo o corpo, deformou-se, teve garras, cauda.

E foram-lhe desapparecendo todos os vestigios de forma e habitos humanos.

Passaram a guinchar, a viver trepados nas arvores, aos saltos de galho em galho.

— Macacos?!

— Depois os macacos desappareceram tambem, ou viraram reptis, vermes, não sei que: E foi sumindo tudo, á medida que minguavam os meios de vida; as montanhas despiram-se das bastas cabelleiras florestaes e a vida desappareceu com o ultimo vegetal da superficie de Urano. Ficaram as montanhas, as pedras... a nudez dos desertos estupefactos ante um céo sem nuvem...

Suspirou.

— ... e eu. Eu fiquei!... Por que? Para que? Como, heim?!

Escancarou a bôca numa gargalhada rinchante, nervosa, doida; depois ficou muito serio, muito solenne, quasi carrancudo.

— Ha trinta milhões de annos que o meu olhar enfarado contempla aquella pedra que não cae no cocuruto daquella outra pedra. Tudo se reduziu a pedra aqui. Ha trinta milhões de annos que vivo no fundo desta cafurna com uma vontade doida de morrer, de virar pedra, pó ou nada. Mas não posso, não ha meios... As vezes ponho-me a philosophar sobre o nada das coisas humanas, as coisas daquella humanidade idiota que conheci... Mas depois me convenço de que a melhor philosophia que existe é uma gargalhada, uma bôa gargalhada diante da fatalidade, do irremediavel. Se eu fosse dictador de um mundo qualquer, havia de metter no hospicio tudo quanto fosse homem de bom-senso, tudo quanto fosse sabio, circumspecto ou prudente. São cidadãos que só servem para tornar cada vez mais pesado o fardo da vida dos seus coevos. No meu tempo... Quanta civilização, quanta sabedoria e progresso! Para que?

E o Homem Eterno moveu lentamente a cabeça branca, elevou o braço mirrado apontando as ruinas do mundo:

— Eis o resultado. Só desgraçadamente eu não morri! Setenta milhões de annos! Sabe o que quer dizer isto? Você ainda não viveu Setenta milhões de minutos. Setenta milhões de annos amarrado no proprio cadaver. Trinta milhões bocejando. A's vezes ponho-me a assobiar durante alguns seculos, para distrair, danso, salto, dou piruetas, mas qual! O fastio da vida é insuperavel, insupportavel, tyrannico. Durmo então durante alguns millennios e, quando acordo, o espectaculo do universo é o mesmo. Nem um atomo de pó se moveu de onde estava no decurso de milhares de annos. Outras occasiões grito e pinoteio no Kapihoká, de lá me precipito allucinado pelo despenhadeiro a baixo, voando como um bolido, batendo de saliencia em saliencia do penedo ou rojando pela face nua e rugosa do abysmo e attingo o fundo do valle como um projectil, sem dor, sem escoriação, sem nada, esfarelando com o choque do corpo pedras enormes. E por cima de tudo isso a mesma pasmaceira cosmica, o mesmo rosto immutavel e estupido do céu a contemplar-me numa placidez revoltante. Os mesmos pincaros nus, sem uma aza, uma folha, um floco de neve, um sopro de vento. Fico então a rir, a gargalhar bestialmente sem saber de que. Quando houve vulcões elle estava em actividade, ha vinte milhões de annos, eu de vez em quando ia tomar banhos de lava sentado nas bordas da cratera. Mas agora!...

E o Homem Eterno suspirou com saudade das lavas do vulcão.

— Outras vezes canto. Ponho-me a cantar para as pedras, para os montes para os valles, para a solidão!... E a minha voz perde-se no espaço sem éco, a minha emoção esvae-se sem ter a que communicar-se. Eu queria ao menos ser vaiado, apupado, apedrejado... Mas as pedras ouvem tudo num marasmo enlouquecedor.

E os seculos, os millennios, os milhões de annos continuam a passar enfileirados, morosos, sinistros, infindaveis. Queria ao menos soffrer uma dor para dar-me a impressão de que vivo e restituir-me o amor á vida. Viver é gosar, amar, soffrer. Mas eu não goso, não amo, nem soffro. Não vivo. Existo. Como? Por que? Para que?

E o Homem Eterno sorriu então como se estivesse a monologar sozinho na sua solidão, com um olhar vago, olhando o céu.

— Como? Por que? Para que? Ah!... Não!...

Eu devo existir para alguma coisa! Eu devo ter uma utilidade qualquer, uma qualquer applicação no plano universal! Existir á tôa?!... Isso é que me não entra na cachola.

E descutia acalorado como se houvesse alguem a contestal-o:

— Não, senhor. Tenha paciencia! Mas disso é que não me convenço.

— Então ainda tem as suas illusões?! interrogou admirado Pereapo.

— Illusões, não senhor. Esperança!... Muita esperança!.. Quasi certeza, meu amigo. Como, por que? Para que existo? Ha de ser por alguma coisa e para alguma coisa, de algum modo. Ha uma grande verdade que eu não percebo, nem comprehendo. Apesar do tédio e do horror desta vida, eu tenho uma grande esperança. De que é que não sei. O futuro...

Uma finalidade extraordinaria, algo que nem posso idealizar, mas tão descommunal e formidavel como a estupidez de setecentos mil seculos de existencia.

E o homem Eterno, depois de setecentos mil seculos de decepções, de desillusões, desalento, tédio, sobre os destroços de um mundo morto, com os olhos fitos no azul immenso, ainda esperava uma grande verdade irrevelada, ainda sonhava, ainda vibrava de esperança, de sonho.

No Mundo da Tela

CASADINHOS — Universal Pictures

Joan Bennett é a linda estrella que apparece ao lado de Lew Ayres em "Casadinhos" — o novo film da Universal que o Eldorado principia a exhibir, amanhã

MULHERES DE NEGOCIOS — Warner-First National

Ricardo Cortez, Loretta Young e Frank Albertson em uma scena de "Mulheres de Negocios" — que a Warner-First apresenta toda esta semana, no Odeon. E' um film moderno, elegante e com lindos fox-trots

QUASI CAVALHEIROS — Fox Movietone

Victor Mac Laglen e Fay Wray, principaes interpretes de "Quasi Cavalheiros" — film da Fox Movietone, que o Pathé Palace exhibe a partir de amanhã

TESHA — Programma Serrador

Maria Corda tem um grande desempenho em "Tesha" — do Programma Serrador. Um dos grandes cinemas da Companhia Brasil Cinematographica vae apresentar esse film

XADREZ PARA DOIS — dentro de uma semana, volta ao cartaz

Tal como succedeu com "A Divorciada", que fez uma semana "cheia" no Odeon e teve outra semana brilhante no Gloria, succederá com "Xadrez para Dois", a grande comedia de Stan Laurel e Oliver Hardy. O Odeon marcou um dos mais rumorosos exitos da estação com essa comedia da Metro, ha uma semana. Fez-se mistér, por isso, uma re-apresentação. A Metro e a Cia. Brasil Cinematographica accordaram, então, em dar novos dias de successo ao maior trabalho da famosa "dupla". Por esse motivo, "Xadrez para Dois", daqui a dias, no Gloria, terá continuado o exito brilhante que marcou no Odeon.

O CINEMA BRASILEIRO E O INTERESSE QUE JA DESPERTA

Não é de hoje que tratamos, nestas columnas, dos nossos films, das iniciativas que, espaçadamente, appareciam em nossa terra em pról do cinema brasileiro — essa loucura, na opinião de uns, essa batalha, no dizer de outros. Os primeiros films, de uns cinco annos para cá, quando, realmente, o cinema brasileiro começou a manifestar tendencias fortes para firmar-se, foram recebidos entre as pilherias de um certo grupo e a descrença de outros. Os que se empenhavam nessa batalha, cheia de peripecias, repletas de desillusões e derrotas, de escaramuças e estrategia, não desanimavam, continuando, sempre e sempre, a procurar vencer a luta que se apresentava, sob todos os aspectos, tremenda, quasi que impossivel. Era um David, pequenino e sem funda... que enfrentava o Gollias da indifferença do publico, dos poderes da republica, da maledicencia e da má vontade de alguns. Mas, proseguiram. Não recuaram e foram para a frente — vendo, com alegria intima e confortadora, que o inimigo, por vezes, parecia deixar transparecer uma certa facilidade de cáir... Era atacar, então, com mais força — era redobrar os esforços, avançar, sem medo, confiante nas forças.

Podemos dizer que destes cinco annos para cá a luta foi sem treguas. A primeira victoria, realmente, grande foi "*Barro Humano*" — aquelle film que marcou uma directriz acertada, traçada com sinceridade de alguns, dos que procuravam vencer com os olhos fitos num ideal, sem ter em mente o ganho, a ambição, o desejo desmedido de dinheiro — que faz perder as consciencias mais puras e *immateriaes*... Depois, da "*Barro Humano*", que Adhemar Gonzaga realizou, auxiliado por varias pessoas, o cinema brasileiro começou a caminhar em estrada menos arida. Adhemar Gonzaga fundou, então a Cinédia, construindo o primeiro studio do Brasil. Um studio onde estão reunidos varios departamentos, um grande palco para a montagem de scenas, laboratorios, camarins, emfim, uma organização modelar, onde impera a maior ordem e a mais severa administração. Transformada, agora, em Sociedade Anonyma, a Cinédia está trabalhando activamente pelo desenvolvimento da industria, despertando o interesse de todos, das proprias autoridades do governo que para ella voltam as suas attenções dando-lhe prestigio e incentivando o seu progresso. A visita que o governador da cidade, fez, ha tempos, ao studio é a certeza de que a sua acção e o seu trabalho já não passam despercebidos e a ellas os poderes já não estão alheios.

Hontem, foi a visita de cinematographistas de vulto e de financistas. Estiveram percorrendo todas as dependencias da Cinédia o conhecido capitalista, sr. Vivaldi Leite Ribeiro, homem de audacia e affeito aos grandes emprehendimentos. Com elle foram o sr. Francisco Serrador, cujos realizações pelo desenvolvimento do cinema no Rio, construindo grandes e luxuosas casas, são provas do seu espirito batalhador e iniciativa; os srs. Adhemar Leite Ribeiro, director da Companhia Brasil Cinematographica, Henrique Baez, representantes geral da United Artists Corporation, Emilio Lacoste, gerente da mesma companhia, Paulo Lavrador, jornalista e chefe de publicidade. Como se vê, o prestigio que o Cinema Brasileiro está recebendo dessas grandes figuras é oriundo do seu proprio esforço e do seu trabalho sincero e perseverante. A organização de Adhemar Gonzaga recebeu do sr. Vivaldi Leite Ribeiro as palavras mais enthusiasmadas, tendo tido o grande capitalista louvado tudo quanto viu — principalmente a iniciativa do seu director que não recúa sacrificios nem teme impecilhos, disposto que está a levar a cabo a missão que sobre seus proprios hombros collocou. O sr. Vivaldi Leite Ribeiro foi mais longe, prometteu o seu apoio moral e financeiro, disposto mesmo que está a collaborar nessa obra que aos seus proprios olhos, acostumados a visão dos grandes trabalhos, não passou despercebido.

A impressão que os visitantes receberam da visita ao studio da Cinédia foi realmente das mais fortes. E' confortador, na verdade, ver-se o interesse que uma obra feita unicamente com forças proprias e uma fé e confiança a toda prova sabe fazer brotar em pessõas de tão alto gráu como gozam e desfrutam os visitantes de hontem.

E, assim, confiantes em seus elementos, vae a Cinédia — ou melhor o cinema brasileiro progredindo, facto esse que para nós que nos deixamos tambem empolgar pelo seu exito e seu bom resultado, é bastante agradavel registar.

O GRANDE DESEMPENHO DE BELA LUGOSI EM DRACULA

Bela Lugosi, a figura principal da novella de Bram Stoker, cinematographada pela Universal, não apresenta um trabalho mecanico; dá-nos a revelação de seu sentir, intensamente emocionado. Eis o grande arrebatador. A lenda que corre na Europa Central, sobre a "vida" do fallecido conde de Dracula, que deu motivo a esta pellicula dirigida por Tom Browning, tem valor em varios aspectos. A photographia de Karl Freund, contribue para maior realce do trabalho do director artistico, Danny Hall.

Mas, voltemos a Bela Lugosi. Lugosi, hungaro de nascimento, é hoje uma das figuras mais queridas da ribalta "yankee", revelando-se nesta pellicula um novo astro na constellação cinematographica.

Com uma mascara impressionante, nesta sua creação, alliando uma sobriedade de gestos, extraordinaria, Lugosi torna real um assumpto originado de uma ficção, de uma invenção popular.

Este film forte de emoções que o Capitolio exhibirá, dentro em pouco, que tanto successo despertou nos Estados Unidos pelo genero que encerra, é uma novidade para os nossos "fans".

MONTE CARLO — PARAMOUNT

Jeanette Mac Donald — a estrella do "Monte Carlo", o luxuoso trabalho da Paramount que inicia a sua semana de successo, amanhã, no Imperio e no São José, simultaneamente

No anno passado, a Paramount exhibiu para o mundo inteiro um film delicioso "Alvorada do Amor" que nos dava uma figura admiravel de mulher — Jeanette MacDonald e o segundo desempenho desse artista inimitavel, Maurice Chevalier.

Fôi um dos maiorers successo do cinema falado e sonóro, um film que agradava desde a platéa mais elegante e exigente ás mais rudes e complacentes; nelle tudo éra encanto, desde a historia de enredo malicioso e, por vezes, um pouquinho mais forte... até ás canções que ficaram cantando dentro de cada espectador.

Este anno, a Paramount vae repetir esse mesmo grande exito, ao apresentar "Monte Carlo", com a mesma estrella, o mesmo director e um romance que não podia deixar de ser elegante cheio de seducção e com muita dessa malicia — malicia para gente crescida que sente e, talvez, já tenha vivido aventuras eguaes ás que Jeanette MacDonald experimenta na Côte D'Azur...

Monte Carlo é o ambiente. Poderia deixar de apresentar, mesmo em film, essa fascinação que irradia pelo mundo inteiro, seduzindo, attrahindo, maravilhando?

Poderia faltar a essa historia o encanto de suas noites, feitas para o amor, para o romance — tecidas de sonhos, de beijos, de mil "pequeninos nadas" que fazem da vida uma coisa deliciosa? Poderia deixar de mostrar uma mulher bonita, elegante, com desejos de amar e sentir a embriaguez de um momento? *Monte Carlo* é tudo isso, mais o espirito desse director admiravel — Ernst Lubitsch, que não sabe mostrar um film sem soprar nelle esse ar de malicia que é o perfume que buscam todos os que desejam na vida — realmente viver.

Monte Carlo é uma cadeia de sensações amorosas. Um não mais acabar de momentos que fazem os nervos vibrar — de um certo modo todo especial... *Monte Carlo* é a riqueza de ambientes, o luxo de boudoirs perfumados, a fascinação de uma mulher bonita que procurava amar e viver... *Monte Carlo* é o sorriso encantador de Jeanette MacDonald, a elegancia e o *cynismo* sympathico de Jack Buchanan, tudo isso envolto em episodios cheios de malicia como o couplet de uma cançoneta de Montmartre; *Monte Carlo* é qualquer coisa com que todos nós sonhamos e desejarimos viver — mesmo que o fosse por um dia apenas...

A nova producção da Paramount, que o Imperio e o São José, a partir de amanhã, vão apresentar aos seus frequentadores tem a montagem impeccavel de todos os grandes films de luxo, os ambientes mais elegantes e distinctos, canções que ficarão por muito tempo gravadas, e, sobretudo, a direcção desse mestre subtil de malicia e peccado... Lubitsch é o mais audacioso de todos os directores — o mais *saboroso de todos os immoraes* e, por isso mesmo, é que os seus films tem esse encanto delicioso das coisas que todos pensam e gostam e que nem todos tem a coragem de mostrar e de dizer... *Monte Carlo* vae ser um exito tão grande, senão maior, do que a propria "*Alvorada do Amor*". E, antes de terminar, seriamós injustos, se não mencionassemos o desempenho sempre perfeito, cada vez mais interessante e original dessa artista admiravel que é Sazu Pitts. A creada que ella faz neste film vale por uma verdadeira consagração.

GILBERTO SOUTO

INSPIRAÇÃO — Metro Goldwyn-Mayer

Robert Montgomery e Greta Garbo em "Inspiração", o film da Metro Goldwyn-Mayer que estréa, amanhã no Palacio Theatro

Repousa na suggestão da personalidade e da arte de Greta Garbo, esse novo super-film que nos offerece a Metror- Goldwyn-Mayer: "Inspiração".

Não é que não tenha valor o enredo, nitidamente inspiração na famosa "Sappho", de Daudet", nem que lhe falte uma direcção intelligente, cuidada, porque o director de "Inspiração" é Clarence Brown. Não lhe falta, ainda, um elenco superior, secundando a Garbo, um elenco em que estão — Lewis Stone, Robert Montgomery, Marjorie Rambeau, Karen Morley e Joan Marsh, figuras novas e agradaveis, estas, e ainda, John Miljan, Gwen Lee...

Acontece, porém, ,que Greta Garbo, com o magnetismo de sua personalidade e a sinceridade de sua arte, absorveu, envolveu, chamou para si todos os elementos que fazem de "Inspiração" um film que prende, que fascina. Tudo em "Inspiração", naturalmente, ,é Greta Garbo.

Ella abre e fecha o film. Pelo seu desenrolar, ainda, é ella quem enche as scenas, óra amorosa, óra cheia de odio. Aqui, desfeita em caricias; ali, afastando de si o amante ingrato, que a custo ella perdôa. Neste instante, feliz, delirante de ventura: naquelle outro, abatida, pisada pelo infortunio, desilludida do coração dos homens...

Tudo em "Inspiração", repetimos, pertence a Greta Garbo. Mesmo o dialogo, tão expressivo, tão apaixonado, parece ter sido idealisado para serem grande parte exteriorisado pela vóz grave, cheia de invulgar expressão, da rainha da Metro-Goldwin-Mayer.

Sentimental, extremamente sentimental mesmo, "Inspiração", que tem tóques de pronunciada latinidade na expressão das suas figuras, nos detalhes da sua trama amorosa, nos scenarios — que copiam com uma felicidade extraordinaria os modernos ambientes de Paris, da Paris sempre bohemia e sempre apaixonada... — é bem um film para o nosso publico.

Seu successo no Palacio-Theatro, a partir de amanhã, não poderá deixar de ser dos successos mais fortes da presente temporada.

FAN

UMA FUTURA ESTRÉA DO PROGRAMMA SERRADOR — TESHA

Quando se soube que Victor Saville ia filmar o romance da Condessa Barcynska — "Tesha" — a critica ingleza se mostrou pessimista quanto á sua boa realização. Parecia-lhes impossivel levar avante a idéa sem offender melindres e dando uma perfeita idéia da novella. Filmar uma historia em que ha um topico de vida intima de uma delicadeza extrema, qual a do thema do livro, realmente era uma tarefa cheia de difficuldades e impecilhos. Não se trata do "eterno triangulo". Vamos encontrar aqui um esposo que, adorando a esposa, sente-se enervar na espera de um filho que nunca vem. Sua esposa comprehende o amargor que lhe invade a alma e, então, se resolve a um sacrificio de si propria, ao sacrificio de sua honra, para vel-o feliz. Sacrificio de si propria, pois que sente nojo de si propria ante a resolução tomada, visto como não queria pertencer a outro homem que seu esposo; e ella se viu ferida em todo o seu pudor! Mas quiz o Destino cruel que o homem visado, e procurado longe dali, fosse um amigo do marido della e que se dirigia mesmo ao encontro delle! E que succedeu depois? A vida que vae rodando, o tempo que chega, o esposo que tudo descobre, para vir a fazer a maior coisa de sua vida... debruçar-se sobre o leito maternal, e beijar a mamã e o pequenino... Maravilhoso, como concepção!

A simples leitura destas linhas móstra a difficuldade com que teve de arcar Victor Saville, mas elle soube sair-se bem. Comecemos por dizer que a critica ingleza foi a primeira depois a bater palmas á obra. Victor teve para começar a felicidade na escolha dos interpretes. Maria Corda, a lindissima artista austriaca, soube reter a sympathia de quantos lhe vêm o trabalho. Quanto a Jameson Thomas — é elle um dos melhores actores inglezes. Como esposo de "Tesha", elle é perfeito. Diz o critico do "Weekly Sispatch", que se sentou ao lado delle, na ante-premiére da exhibição do film, e elle se mostrava nervosissimo. Quando porém terminou a exhibição e elle se viu livre da multidão que o cercára em felicitações, disse ao seu companheiro: — "Espero que realmente me tenham achado bem. Fiz para isso todo o possivel". Accrescenta aquelle critico, o que resume o trabalho de Jameson Thomas — "O seu triumpho não tinha sido posto em duvida. Mas o que eu duvido um pouco é que elle venha a ter outra oportunidade tão magnifica!"

"Tesha", da British Internacional, pertence ao Programma Serrador, que nol-o apresentará dentro em breve.

UMA COMEDIA GOZADISSIMA — O "GALÃ DA ESQUADRA"

A maviosa e linda comedia "Hit of the Deck", não podia encontrar mais bella adaptação cinematographica. A enscenação luxuosa, difficeis e bem marcados balladas, lindos côros, festas magnificas, fazem deste film — "O galã da Esquadra", um passa-tempo ideal. Mas, não sómente os olhos gozam de uma visão incomparavel de belleza, porporcionada pela technica mas, tambem o espirito toma parte nesse supremo encantamento, pois, lances explendidos de humorismo se desenvolvem, promovidos pela marujada alegre do "Nebraska", que se acha em terra. O chefe da pandega é o voluvel, o brincalhão, o incorrigivel Jack Oakie, cuja veia comica é fartamente conhecida do publico.

O enredo é de suave sentimentalismo, e todo elle gravita em torno do amor.

Uma linda e graciosa bailarina leva a serio os galanteios de um turbulhento e alegre marinheiro. Mas, para elle tudo aquillo não passava de simples brincadeira. E quando elle parte, a pequena não pode reprimir as lagrimas. Sentia-se presa áquelle voluvel marujo.

Passam-se os tempos, e a esquadra americana retorna de novo á patria.

Alegria, festas, flirts, mas, Lulu', a amorosa bailarina, não esquece o voluvel. Por um desses acasos, Lulu', se acha immensamente rica, então tem a idéa de promover uma festa sumptuosa no "Nebraska".

Essa festa, que é uma verdadeira exposição de bellezas, constitue o mais bello espectaculo do film. Inteiramente colorida, com bailados estupendos, muito canto e muita originalidade na montagem.

"O galã da Esquadra", é pois um film completo, e certamente predestinado ao maior dos successos.

Jack Oakie que é voluvel galã da esquadra, faz o seu papel com um humorismo inexcedente. Egualmente merece destaque a insinuante figurinha de Polly Walker, no apaixonado papel de Lulu'.

AMORES DE UMA IMPERATRIZ — COM LIL DAGOVER

O exercito aguerrido de Pedro I chegara a São Petersburgo depois de, sob as ordens do principe Monschikoff, ter vencido o heroico exercito livonico e conseguido a capitulação de Marienburg. Entre os prisioneiros de guerra, reunidos em frente ao palacio imperial, achava-se Katharina, linda vivandeira e dona de uma formosura incomparavel. Ella tambem era refen porque, num gesto de patriotismo, se aventurara a penetrar na tenda do famoso general, disposta a assassinal-o. No momento propicio, porém, a lamina do punhal afiado tremera em suas mãos... e o coração mandou que ella respeitasse a vida do inimigo. Nesse momento, comtudo, Monschikoff não perdeu a vida porque já conquistara, por completo, o coração da seductora creatura. Katharina traira-se a si propria, depois de já ter traido um juramento de libertar a sua patria. E afóra, exposta ao ridiculo e as chufas da soldadesca brutal, ella não, podia fazer mais do que exclamar: "Que covardia... insultar uma mulher indefesa!" Não tardou que o proprio imperador viesse em seu auxilio e, tempos depois, lhe desse a mão do esposo. Este pequeno relato faz parte da acção, de "Amóres de uma imperatriz", — o soberbo super-film, synchronisado da "Urania", que, em poucas semanas, será apresentado nas télas cariocas. A' frente dos seus interpretes está a gloriosa figura de Lil Dagover cujo talento, desta vez, vae mostrar-nos uma notavel realização altamente dramatica e baseada em episodios historicos. Foi uma feliz escolha do regisseur Wladimir Strichwski, notadamente se dissermos que tambem collaboram neste grande film Alexander Murski, Nikolai Malikoff, Boris de Fass, Peter Voss e Dimitri Smirnoff.

CONDEMNADOS — United Artists

Ronald Colman e Ann Harding, os dois grandes nomes da United Artists, em "Condemnados" — que o Capitolio começa a exhibir, no fim deste mez

QUANDO O MUNDO DANSA — Metro Goldwyn-Mayer

Joan Crawford e William Bakewell em "Quando o Mundo Dansa", o novo film da Metro Goldwyn-Mayer que o Palacio Theatro vae exhibir, dentro de algumas semanas

AMOR E CHAMPAGNE — Programma Urania

Agnes Estherhazy — estrella do film allemão "Amor e Champagne", que o Programma Urania apresenta, na proxima semana no Parisiense

O REI DAS MONTANHAS — Programma V. R. de Castro

Luiz Trenker, o famoso campeão de sky europeu, apparece no protagonista de "O Rei das Montanhas", que o Parisiense exhibirá toda esta semana

(Esta secção continúa na 5ª pag.)